



SEAT

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Ateca



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para a gama ATECA, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** apenas pretende ajudar os utilizadores a entender melhor algumas funções do carro. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar a informação completa e as advertências.

★ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.



Advertências importantes na página indicada



Conteúdo mais detalhado na página indicada



Informação geral na página indicada

SOS

Informação de emergência na página indicada



Material audiovisual na página indicada



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

⚠ CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em seis grandes partes que são:

1. O essencial
2. Segurança
3. Emergências
4. Utilização
5. Conselhos
6. Dados técnicos

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 86, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.

»»

Vídeos relacionados



Sempre ligado

»» caderno Sistema
de navegação



Soluções inteligentes

»» Página 265
»» Página 248
»» Página 236



Iluminação

»» Página 140



Condução autónoma

»» Página 232
»» Página 211
»» Página 241



Mãos-livres

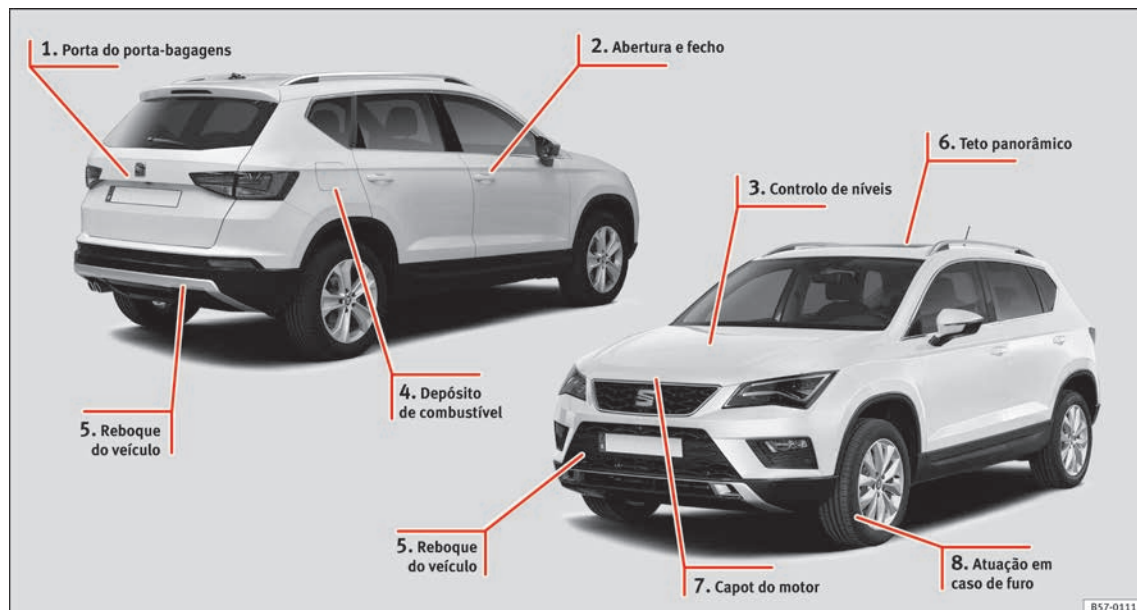
»» Página 132
»» Página 124
»» Página 277

Índice

O essencial	5		
Vista exterior	5		
Vista exterior	6		
Vista interior (condução à esquerda)	7		
Vista interior (condução à direita)	8		
Funcionamento	9		
Abertura e fecho	9		
Antes de iniciar o andamento	12		
Airbags	15		
Cadeiras de criança	18		
Arranque do veículo	24		
Luzes e visibilidade	24		
Easy Connect	27		
Sistema de informações ao condutor	30		
Dados de viagem	34		
Regulador de velocidade	38		
Avisos luminosos	40		
Alavanca das velocidades	43		
Climatização	44		
Controlo de níveis	50		
Emergências	54		
Fusíveis	54		
Lâmpadas	55		
Atuação em caso de furo	57		
Substituir uma roda	60		
Correntes para a neve	61		
Reboque de emergência do veículo	62		
Ajuda no arranque	64		
Substituição de escovas	66		
Segurança	66		
Condução segura	66		
Dê prioridade à segurança!	66		
Conselhos de condução	66		
		Postura correta dos ocupantes do veículo	67
		Zona dos pedais	71
		Cintos de segurança	72
		O porquê dos cintos de segurança	72
		Ajuste correto dos cintos de segurança	76
		Pré-tensores do cinto	77
		Sistema de airbags	78
		Breve introdução	78
		Indicações de segurança sobre os airbags	80
		Desativar os airbags	82
		Transporte seguro de crianças	85
		Segurança das crianças	85
		Cadeiras de criança	87
		Emergências	90
		Autoajuda	90
		Ferramentas de bordo, kit antifuros*	90
		Reparação de pneus	90
		Desbloqueio/bloqueio de emergência	92
		Substituição das escovas	93
		Arrancar por reboque e rebocar	93
		Fusíveis e lâmpadas	98
		Fusíveis	98
		Substituição de lâmpadas	101
		Substituir as lâmpadas de incandescência di- anteiras	102
		Substituição de lâmpadas de incandescência posteriores	104
		Utilização	109
		Posto de condução	109
		Esquema geral	108
		Instrumentos e luzes de controlo	110
		Instrumentos	110
		Avisos de controlo	115
		Introdução ao sistema Easy Connect*	116
		configurações do sistema (CAR)*	116
		Comunicação e multimédia	117
		Comandos no volante*	117
		Multimédia	119
		Abertura e fecho	120
		Fecho centralizado	120
		Alarme antirroubo*	130
		Porta da mala (bagageira)	132
		Elevadores de vidros elétricos	135
		Teto de vidro*	137
		Luzes e visibilidade	140
		Luzes	140
		Visibilidade	148
		Sistemas limpa-para-brisas e limpa-vidros ...	149
		Retrovisor	151
		Bancos e encostos de cabeça	153
		Ajustar os bancos e os encostos de cabeça ...	153
		Funções dos bancos	154
		Transportar e equipamentos práticos	157
		Compartimentos porta-objetos	157
		Transporte de objetos	159
		Bagageira do tejadilho	165
		Climatização	167
		Aquecimento, ventilação e refrigeração	167
		Aquecimento independente (aquecimento adi- cional)	172
		Condução	176
		Pôr em marcha e parar o motor	176
		Travar e estacionar	181
		Caixa de velocidades manual	188
		Caixa de velocidades automática/caixa de ve- locidades automática DSG*	189
		Rodagem e condução económica	197
		Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape	199
		Conselhos para a condução	200
		Sistemas de assistência para o condutor	201
		Sistema Start-Stop*	201
		Assistente de descida de pendentos (HDC) ...	203

Função Auto Hold	204	Tecnologia inteligente	294
Regulador de velocidade (GRA)*	206	Direção eletromecânica	294
Limitador de velocidade	207	Tração total	294
Adaptive Cruise Control ACC (controle adaptativo de velocidade)*	211	Gestão da energia	295
Sistema de observação do travagem (Front Assist) incluída freada de emergência City e detecção de peões*	222	Verificação e reposição dos níveis	297
Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*	229	Abastecer	297
Assistente para engarrafamentos	232	Combustível	298
Assistente para emergências (Emergency Assist)	234	Sistema de depuração de gases de escape para veículos com motor diesel (AdBlue®)	300
Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)*	236	Compartimento do motor	304
Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*	241	Óleo do motor	306
Sistema de detecção de sinais de trânsito*	244	Sistema de refrigeração	309
Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*	247	Líquido dos travões	310
Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*	248	Depósito do limpa-vidros	311
Ajuda de estacionamento Plus (Park Pilot)*	256	Bateria	311
Auxílio de estacionamento (Park Pilot)*	262	Rodas	314
Sistema de visão periférica (Area View)*	265	Rodas e pneus	314
Assistente de marcha-atrás (Rear View Camera)*	270	Sistemas de controlo de pneus	318
Dispositivo de engate para reboque e reboque*	274	Roda de emergência	321
Condução com reboque	274	Serviço de inverno	323
Conselhos	285	Dados técnicos	325
Cuidado e manutenção	285	Características técnicas	325
Acessórios e modificações técnicas	285	Importante	325
Conservação e limpeza	286	Dados distintivos do veículo	325
Conservação externa do veículo	287	Dados sobre o consumo de combustível	326
Conservação interior do veículo	290	Condução com reboque	327
		Rodas	327
		Dados do motor	329
		Dimensões	332
		Índice remissivo	335

Vista exterior

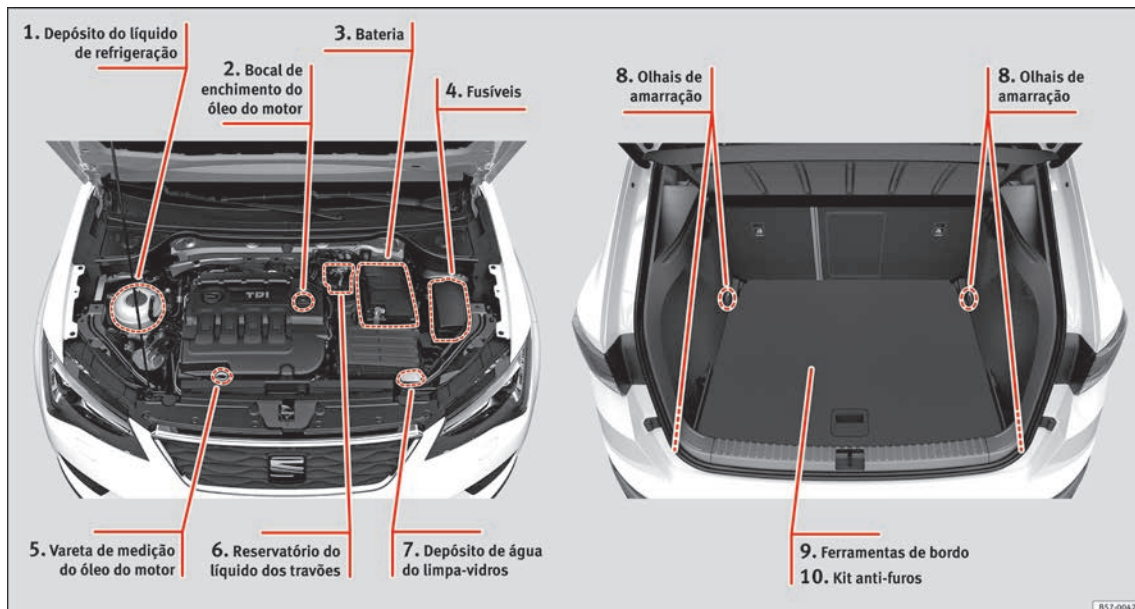


- 1 »»» Página 10
- 2 »»» Página 9
- 3 »»» Página 50

- 4 »»» Página 50
- 5 »»» Página 61
- 6 »»» Página 12

- 7 »»» Página 11
- 8 »»» Página 55

Vista exterior



- 1 »»» Página 51
- 2 »»» Página 50
- 3 »»» Página 53

- 4 »»» Página 54
- 5 »»» Página 50
- 6 »»» Página 52

- 7 »»» Página 52
- 8 »»» Página 162

- 9 »»» Página 57
- 10 »»» Página 56

B57-0042

Vista interior (condução à esquerda)



B57-0043

- 1 » Página 12
- 2 » Página 9
- 3 » Página 24
- 4 » Página 25

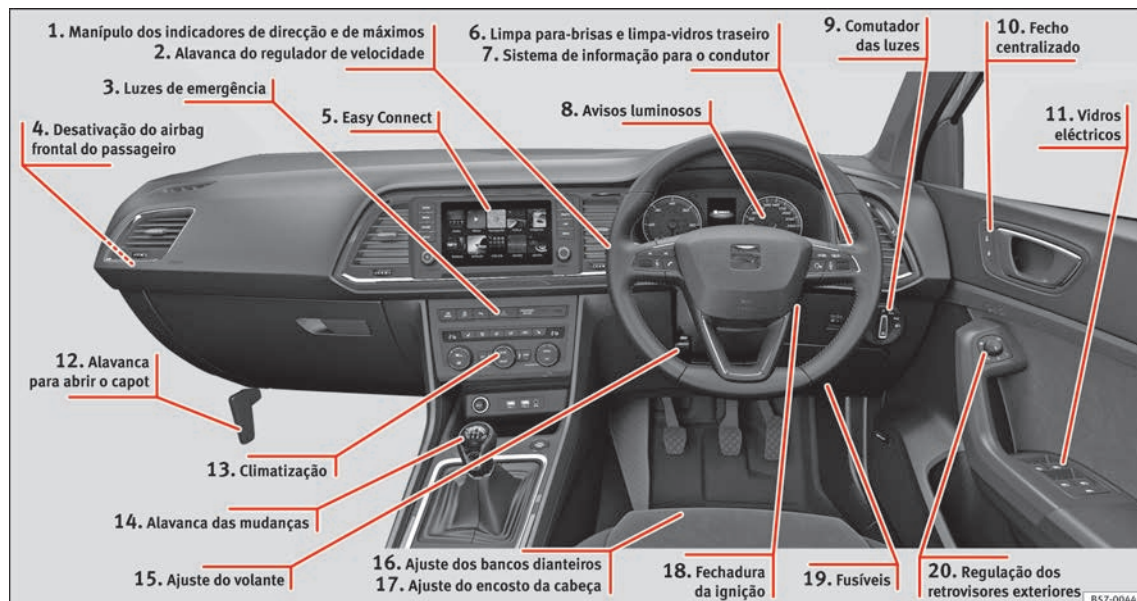
- 5 » Página 38
- 6 » Página 40
- 7 » Página 26
- 8 » Página 30

- 9 » Página 27
- 10 » Página 25
- 11 » Página 44
- 12 » Página 16

- 13 » Página 43
- 14 » Página 24
- 15 » Página 14
- 16 » Página 11

- 17 » Página 54
- 18 » Página 12
- 19 » Página 13
- 20 » Página 15

Vista interior (condução à direita)



- 1 » Página 25
- 2 » Página 38
- 3 » Página 25
- 4 » Página 16

- 5 » Página 27
- 6 » Página 26
- 7 » Página 30
- 8 » Página 40

- 9 » Página 24
- 10 » Página 9
- 11 » Página 12
- 12 » Página 11

- 13 » Página 44
- 14 » Página 43
- 15 » Página 15
- 16 » Página 12

- 17 » Página 13
- 18 » Página 24
- 19 » Página 54
- 20 » Página 14

B57-0044

Funcionamento

Abertura e fecho

Portas



Fig. 1 Chave com comando à distância: botões.



Fig. 2 Porta do condutor: interruptor do fecho centralizado.

Trancar e destrancar com a chave

- Bloquear: pressione o botão » **Fig. 1**.
- Bloquear o veículo sem o sistema antirroubo: pressione uma segunda vez o botão » **Fig. 1** durante os 2 segundos seguintes.
- Desbloquear: pressione o botão » **Fig. 1**.
- Destrancar a porta da mala: mantenha pressionado o botão » **Fig. 1** durante pelo menos 1 segundo.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Bloquear: pressione o botão » **Fig. 2**. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Desbloquear: pressione o botão » **Fig. 2**.



» em Descrição na página 120



» Página 120

SOS

» Página 9, » Página 10

Desbloqueio ou bloqueio da porta do condutor

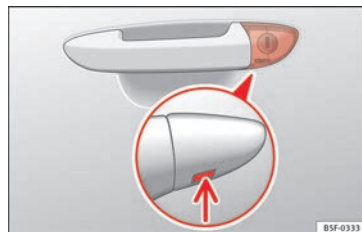


Fig. 3 Manípulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculto.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancá-la manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo » Página 120.

- Soltar o palhetão da chave do veículo » Página 121.
- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor » **Fig. 3** (seta) e levante a tampa para cima.

- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarme antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara » » »  **Página 120.**
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão » » »  **Página 120.**

Bloqueio de emergência das portas sem canhão de fecho



Fig. 4 Fechar de emergência a porta.

Se o fecho centralizado se avariar, as portas sem canhão de fecho devem ser fechadas de forma separada.

Na parte da frente da porta do passageiro encontra-se o bloqueio de emergência (só visível com a porta aberta).

- Puxe a capa de cobertura para fora da abertura.
- Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode ser desbloqueada e aberta ao mesmo tempo, a partir de dentro, puxando uma vez a alavanca de abertura.

Porta da mala

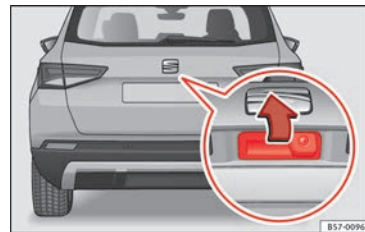


Fig. 5 Porta da mala: pega



Fig. 6 Porta da mala: tecla para fechar a porta da mala.

O funcionamento do sistema de abertura da mala é elétrico. Ativa-se fazendo uma ligeira pressão na pega » » » **Fig. 5.**

Para alternar entre o trancar e o destrancar, acione o botão  ou o botão  » » » **Fig. 1** da chave do comando à distância.

Se a porta da mala estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, quando se circula a mais de 6 km/h (4 mph), a porta do porta-bagagens for aberta, ouve-se adicionalmente um sinal acústico de advertência*.

Abertura e fecho

- Abrir a porta da mala: faça uma ligeira pressão na pega. Abre-se automaticamente.
- Fechar a porta da mala: agarre por uma das pegs do revestimento interior e feche-o deslocando para baixo, ou então pressione a teta situada na porta* » Fig. 6.



» ⚠ em Trancagem automática da porta da bagageira na página 135



» Página 132

SOS

» Página 11

Desbloqueio de emergência da porta da mala

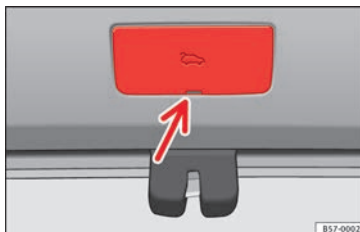


Fig. 7 Pormenores da bagageira: acesso à destrancagem de emergência.



Fig. 8 Pormenores da bagageira: destrancar de emergência.

A tampa do porta-bagagens pode ser aberta de emergência do interior .

- Retire a cobertura fazendo alavanca com o palhetão da chave » Fig. 7.

- Para desbloquear a porta da mala, pressione a alavanca na direção da seta utilizando o palhetão da chave » Fig. 8.

capô do motor

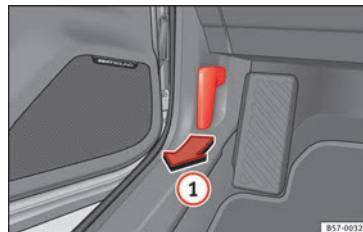


Fig. 9 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.



Fig. 10 Came baixo o capou.



- Abrir o capô: puxe a alavanca existente por baixo do painel de instrumentos » » Fig. 9 ①.
- Levante o capô. Faça pressão em sentido ascendente sobre a saliência situada debaixo do capô » » Fig. 10 ②. O gancho de fixação fica desbloqueado.
- Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.



» » ⚠ em Trabalhar no compartimento do motor na página 305



» » Página 304

Elevadores de vidros elétricos*

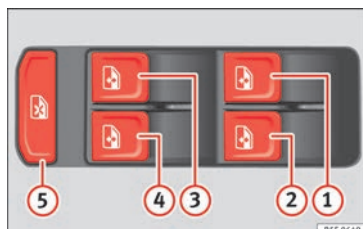


Fig. 11 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros.

- Abrir os vidros: pressione o botão .

- Fechar os vidros: pressione o botão .

Botões da porta do condutor

- ① Vidro da porta dianteira esquerda
- ② Vidro da porta dianteira direita
- ③ Janela da porta traseira esquerda
- ④ Janela da porta traseira direita
- ⑤ Interruptor de segurança para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras



» » ⚠ em Abertura e fecho elétrico das janelas na página 135



» » Página 135

Teto panorâmico*

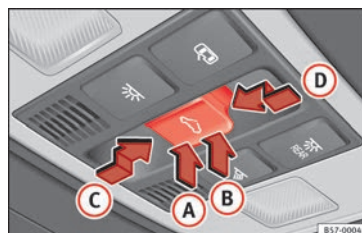


Fig. 12 No revestimento interior do teto: tecla do teto de vidro.

- Abrir: pressione a tecla para atrás **C**.
- Fechar: pressione a tecla para a frente **D**.
- Levantar: pressione a parte traseira da tecla **B**.
- Baixar: pressione a parte dianteira da tecla **A**.



» » ⚠ em Introdução ao tema na página 137



» » Página 137

Antes de iniciar o andamento

Ajuste manual dos bancos dianteiros

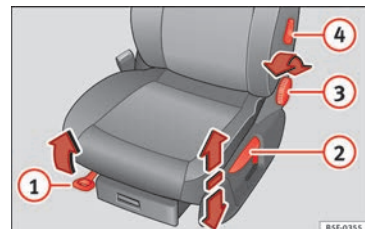


Fig. 13 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

- ① Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco.

- ② Subir/baixar: puxe/empurre a alavanca.
- ③ Inclinar o encosto: gire a roda de mão.
- ④ Apoio lombar: pressione o botão na posição correspondente.



» ⚠ em Ajuste manual dos bancos na página 153

- Banco para a frente/trás: pressione o botão para a frente/trás.
- ③ Encosto mais/menos inclinado: pressione o botão para a frente/trás.



» ⚠ em Ajuste elétrico do banco do condutor* na página 153



» ⚠ em Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros na página 70



» Página 70, » Página 154

Ajuste elétrico do banco do condutor*

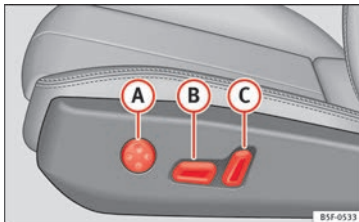


Fig. 14 Banco do condutor: ajuste elétrico do banco.

- ① Ajustar o apoio lombar: pressione o botão de acordo com a posição que desejar.
- ② Banco para cima/baixo: pressione o botão para cima/baixo. Para ajustar a superfície dianteira da almofada, pressione a parte dianteira do botão para cima/baixo. Para ajustar a superfície do banco atrás, pressione a tecla atrás para cima/para baixo.

Ajuste do encosto de cabeça

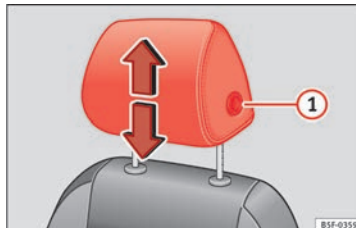


Fig. 15 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça.

- Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo, proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ①.

Ajuste do cinto de segurança

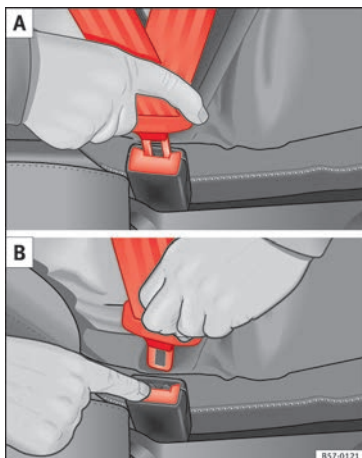


Fig. 16 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

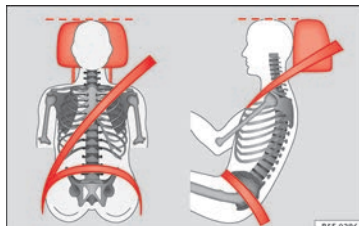


Fig. 17 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdômen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



»» Página 74



»» Página 76

Pré-tensores dos cintos de segurança

Em caso de colisão, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.



»» **⚠** em Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança na página 77



»» Página 77

Ajuste dos retrovisores exteriores

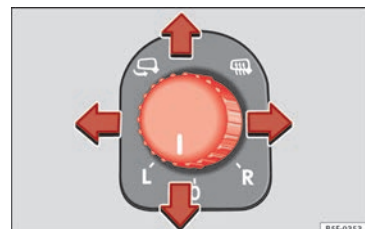


Fig. 18 Pormenor da porta do condutor: comando para o retrovisor exterior.

Ajustar os retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.

Dobragem dos retrovisores.



» » » em Ajustar os retrovisores exteriores na página 152



» » » Página 151

Ajuste do volante

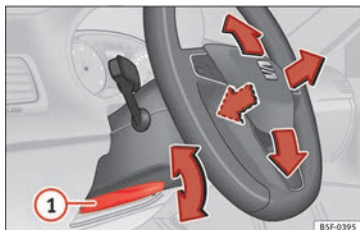


Fig. 19 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

• Ajustar a posição do volante: pressione a alavanca » » » **Fig. 19** ① para baixo, mova o vo-

lante até a posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.



» » » em Ajustar a posição do volante na página 68

Airbags

Airbags dianteiros



Fig. 20 Airbag do condutor no volante.



Fig. 21 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » » » **Fig. 20** e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » » » **Fig. 21**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente » » » **Fig. 20** » » » **Fig. 21**.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança,

uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta » »  em **Airbags frontais na página 80**.

O seu desenho especial permite a saída controlada do gás quando o ocupante exerce pressão sobre o saco de ar. Deste modo, a cabeça e o tórax ficam protegidos pelo airbag. Após o acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para não perturbar a visibilidade.



» » Página 80

Desativação do airbag dianteiro do passageiro



Fig. 22 Interruptor do airbag frontal do passageiro.

Para desativar o airbag frontal do passageiro:

- Abrir a porta do passageiro.
- Introduza a chave na ranhura prevista no interruptor de desativação.
- A chave fica introduzida aproximadamente $\frac{3}{4}$ do seu comprimento (o máximo).
- Rode a chave e mude a sua posição para **OFF**. Não faça força. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Finalmente, verifique a luz de controlo no painel de instrumentos onde indica **PASSENGER AIR BAG OFF**  deve aparecer a inscrição **OFF**.



» »  em Computador do airbag dianteiro do passageiro na página 84



» » Página 84

Airbag para os joelhos*

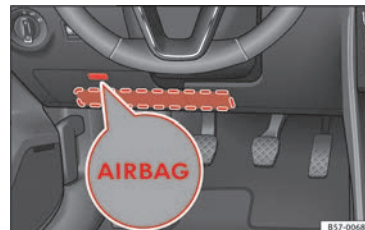


Fig. 23 No lado do condutor: localização do airbag de joelhos.



Fig. 24 No lado do condutor: raio de ação do airbag de joelhos.

O airbag dos joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos » » **Fig. 23**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona marcada a vermelho (campo de ação) » **Fig. 24** fica coberta pelo airbag quando este dispara. Nunca deverá colocar ou fixar objetos nesta zona.



» Página 80

Airbags laterais*

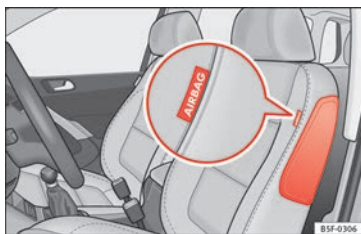


Fig. 25 Airbag lateral no banco do condutor.

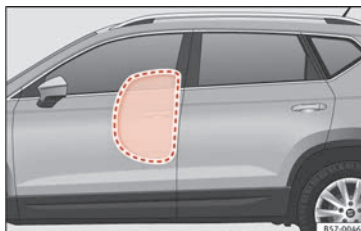


Fig. 26 Airbags laterais ativados totalmente no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais estão localizados na guarda do encosto do banco do condutor » **Fig. 25** e do banco do passageiro. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves » **Δ em Airbags laterais* na página 81.**

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança, também mantêm os ocupantes presos se ocorrer um choque lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.



» Página 81

Airbags da cabeça*



Fig. 27 Localização dos airbags da cabeça.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas » **Fig. 27** e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta » **Δ em Airbags da cabeça* na página 82.**



» **Δ em Airbags da cabeça* na página 82**

Cadeiras de criança

Indicações importantes sobre o air-bag frontal do passageiro



Fig. 28 Pala do sol do lado do passageiro: autocolante do airbag.



Fig. 29 Na moldura posterior da porta do passageiro: autocolante relativo ao airbag.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.

» »  em Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro na página 86

» »  Página 85

Fixação da cadeira de crianças

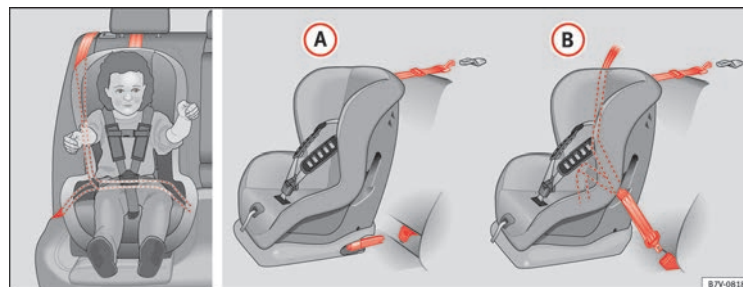


Fig. 30 Nos bancos traseiros: eventuais montagens da cadeira para crianças.

A figura » Fig. 30 A mostra a fixação básica do sistema de retenção para crianças com os anéis de fixação inferiores e o cinto de fixação superior. A figura » Fig. 30 B mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

As cadeiras de criança de tipo **universal** podem ser fixadas aos bancos com o cinto de segurança, sendo assinaladas na tabela por meio de um **U**.

- *No banco do passageiro sem regulação de altura:* é necessário colocar o banco do acompanhante em sua posição mais atrás possível¹⁾.

- *No banco do passageiro com regulação de altura:* é necessário colocar o banco do acompanhante na sua posição mais atrás e mais alta possível¹⁾.

Para a utilização correta das cadeiras nos lugares traseiros, é necessário ajustar os encostos traseiros até que não estejam em contacto com a cadeira para crianças do lugar traseiro, no caso de estar em sentido contrário ao da marcha. No caso de sistemas de retenção em sentido da marcha, há que ajustar o respaldo anterior até que não tenha contacto com os pés do menino.

Para adaptar o banco do acompanhante à cadeira de criança e colocar a banda do cinto na posição ideal, ajuste o encosto do banco do acompanhante o máximo possível para a frente¹⁾.

No caso de querer montar uma cadeira de tipo semiuniversal, na qual o sistema de fixação ao carro aconteça mediante cinto de segurança e pé de apoio, não deverá montar nunca no banco traseira central já que a distância ao solo é menor do que nos restantes lugares e os pés de apoio não permitirão que se mantenha a cadeira suficientemente estável. »

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

O essencial

Grupo de peso	Banco a utilizar			
	Banco passageiro dianteiro ^{a)}		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central ^{b)}
	airbag ligado	airbag desligado		
Grupo 0 até 10 kg	X	U*	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	X	U*	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	X	U*	U	U
Grupo II de 15 a 25 kg	X	U*	U	U
Grupo III de 22 a 36 kg	X	UF*	UF	UF

a) É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

b) Para casos de cadeiras semiuniversais onde o sistema de fixação é o cinto de segurança do veículo e o pé de apoio, não utilizá-las no lugar traseiro central.

X: Não é compatível para montagem de cadeiras nesta configuração.

U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.

UF: Aceitável para sistemas de retenção infantil de categoria universal virados para a frente homologados para este grupo de massas.

*: Os bancos **sem** regulação em altura deverão colocar-se na sua posição mais atrás possível. Os bancos **com** regulação em altura deverão de colocar-se na sua posição mais atrás e elevada possível.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixa-

ção superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.



» » em Indicações de segurança na página 87

Fixação da cadeira para crianças com o sistema «ISOFIX» e Top Tether*

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Os anéis «ISOFIX» estão localizados entre o en-

costo e o assento do banco traseiro » » Fig. 31. Os anéis Top Tether* estão localizados na zona traseira dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona do porta-bagagens) » » Fig. 32.

O essencial

Para saber a compatibilidade dos sistemas “ISOFIX” no veículo, consulte a tabela seguinte.

O peso corporal permitido ou o dado relativo ao tamanho **A** até **F** está indicado na etiqueta que se encontra nas cadeiras de crianças

com a homologação “**universal**” ou “**semi-universal**”.

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Posições Isofix do veículo			
			Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
			airbag ligado	airbag desligado		
Cadeira-auto	F	ISO/L1	X	X	X	X
	G	ISO/L2	X	X	X	X
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	X	X	IL	X
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	X	X	IL	X
	D	ISO/R2	X	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	X	IL	X
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	X	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	X	IL	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF/IL	X
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF/IL	X
	A	ISO/F3	X	X	IUF/IL	X
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---			---	---
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---			---	---

IUF: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais orientados para a frente, homologados para a sua utilização neste grupo de massa.

IL: Adequado para determinados sistemas de retenção infantil (SRI) ISOFIX que aparecem na lista anexa. Trata-se de SRI ISOFIX que podem ser da categoria veí-

culo específico, restringido ou semiuniversal.



X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX neste grupo de peso ou classe de tamanho.



» » » em Indicações de segurança na página 87

Fixação da cadeira de criança com sistema «ISOFIX/iSize»



Fig. 31 Anéis de fixação ISOFIX/iSize.

É obrigatório ter em conta as instruções do fabricante do banco.

- Retire as tampas de proteção dos anéis «ISOFIX/iSize» colocando um dedo no orifício e puxando para cima » » » Fig. 31.
- Inserir a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira para crianças dispõe de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel » » » Fig. 32. Seguir as instruções do fabricante.

- Puxe de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

	Posições iSize do veículo			
	Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
	airbag ligado	airbag desligado		
Sistema de retenção infantil homologado ao abrigo da ECE R129	X	X	i-U	X

i-U: Posição válida para sistemas de retenção infantis homologados ao abrigo da ECE R129 no sentido da marcha e no sentido contrário ao da marcha.

X: Posição não válida para sistemas de retenção infantil homologados ao abrigo da ECE R129.

Fixação da cadeira de criança com as correias de fixação Top Tether*



Fig. 32 Posição dos anéis Top Tether na parte posterior do banco traseiro.

As cadeiras para crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia

atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixação do Top Tether* no ponto de fixação

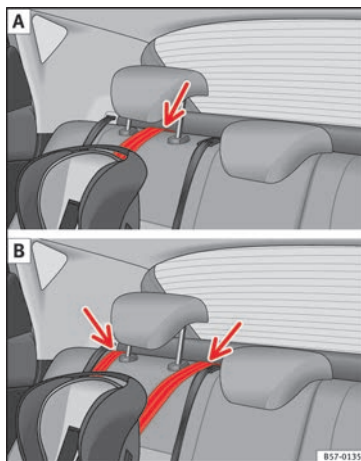


Fig. 33 Correia de fixação: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

Fixar a correia de fixação

- Desdobre a correia de fixação do Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça do banco traseiro » **Fig. 33** (em função das instruções da própria cadeira, levante ou retire o encosto de cabeça se for necessário).
- Deslize a correia e fixe-a corretamente com a fixação da parte posterior do encosto » **Fig. 32**.
- Estique a correia firmemente seguindo as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-a do suporte de fixação.



»  em Indicações de segurança na página 87

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

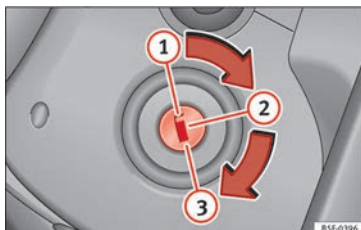


Fig. 34 Posições da chave da ignição.

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

• Bloquear o volante: extraia a chave da ignição e rode o volante até ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para extrair a chave, coloque a alavanca das velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.

• Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição ②.
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição ①.
- Veículos diesel : com a ignição ligada produz-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: pise o pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: pise o pedal do travão e coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
- Rodar a chave até à posição ③. A chave volta de forma automática à posição ②. Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.



» em Ligar a ignição e fazer o arranque do motor com a chave na página 177



» Página 176

Luzes e visibilidade

Comutador de luzes



Fig. 35 Painel de instrumentos: comando das luzes.

- Rode o interruptor para a posição desejada » Fig. 35.

Símbolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luzes de condução diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
	Luzes de presença ligadas.	Luzes de condução diurna acesa.
	Médios desligados	Médios ligados.

Faróis de nevoeiro: pressione o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições **AUTO**, **☞** ou **☞**.

Luz traseira de nevoeiro: pressione completamente o interruptor a partir das posições **AUTO**, **☞** ou **☞**.

• Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o interruptor ou rode-o até à posição **0**.



» **☞** em Luz de presença e médios na página 141



» Página 140

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

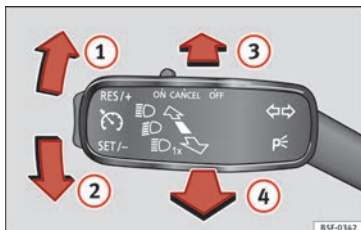


Fig. 36 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- ① Luz indicadora de mudança de direção direita: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- ② Luz indicadora de mudança de direção esquerda: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- ③ Máximos ligados: Luz de controlo **☞** acesa no painel de instrumentos.
- ④ Sinais de luzes: acendem com o manípulo pressionado. Luz de controlo **☞** acesa.

Manípulo em posição base para desligar.



» **☞** em Manípulo dos indicadores de direção e de máximos na página 141



» Página 141

Indicadores de mudança de direção de emergência

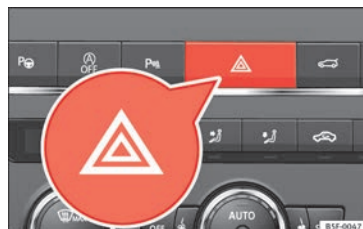


Fig. 37 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado



» **☞** em Indicadores de mudança de direção de emergência **☞** na página 146



» Página 145

Iluminação interior

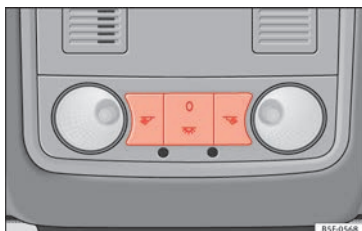


Fig. 38 Pormenor do revestimento do teto: iluminação dianteira do habitáculo.

Botão	Função
0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Luz ambiente*: guia de luz no painel da porta. A iluminação pode-se seleccionar entre 8

possível cores através do menu **CAR** e o botão de função **Setup**.



» Página 148

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

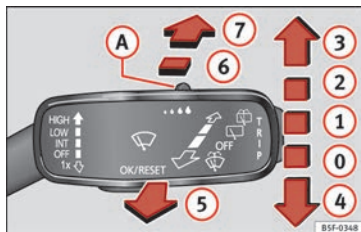


Fig. 39 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:

0 **OFF** Limpa para-brisas desligado.

Mova o manípulo para a posição desejada:

1	INT	Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o controlo » Fig. 39 A ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.
4	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
5		Varrimento automático. Com o manípulo para a frente, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa para-brisas começam a funcionar simultaneamente.
6		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
7		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.



» Página 149

SOS

» Página 64

Easy Connect

Ajustes do menu CAR (Setup)

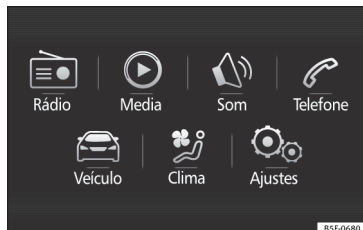


Fig. 40 Easy Connect: Menu principal.

Para selecionar os menus de configuração, pressione o botão Easy Connect **CAR** e o botão de função **Setup**.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrônica e do equipamento do veículo.

- Ligue a ignição.
- Se estiver apagado, ligue o Sistema de Infotainment.



Fig. 41 Easy Connect: Menu CAR

- Pressione a tecla **MENU** do sistema e, posteriormente, o botão **CAR** » Fig. 40, ou a tecla **CAR** do sistema, para ir para o menu **CAR** » Fig. 41.
- Pressione o botão de função **Setup** para abrir o menu **Ajustes do veículo** » Fig. 41.
- Dentro do menu, para selecionar a função, pressione o botão desejado.

Ao pressionar o botão do menu **MENU** ativará sempre o último menu ativado.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada ☒, a função está ativada.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus **ANTERIORES**.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Sistema ESC	–	Desativação do controlo de tração (ASR) ou seleção do modo Sport do sistema eletrónico de estabilidade (ESC Sport)	» Página 185



O essencial

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Pneus	Controlo da pressão dos pneus	Memorização das pressões dos pneus (calibrar)	» Página 318
	Pneus de inverno	Ativação e desativação da advertência de velocidade. Ajuste do valor da advertência de velocidade	» Página 323
Assistência à condução	ACC (controlo adaptativo de velocidade)	Ativação/desativação: programa de mudanças, distância temporária ao veículo precedente (nível de distância)	» Página 211
	Front Assist (sistema de vigilância)	Ativação/desativação: sistema de vigilância, pré-aviso, visualização da advertência da distância	» Página 222
	Função de travão de emergência City	Ativação/desativação da função de travão de emergência City	» Página 226
	Lane assist (sistema de aviso de saída da via de circulação)	Ativação/desativação: assistente de aviso de saída da faixa de rodagem, guia da via	» Página 229
	Deteç. dos sinais de trânsito	É possível ativar e desativar as funções seguintes – Visualização do indicador multifunções do sinais de trânsito detetados - Deteção de reboque (visualização de sinais de trânsito para veículos com reboque)	» Página 244
	Deteção de fadiga	Ativação/desativação	» Página 247
Estacionamento e manobra	ParkPilot	Ativar automaticamente, volume à frente, volume do som à frente, volume atrás, volume do som atrás, redução áudio	» Página 262
Iluminação	Luzes do habitáculo	Luzes de instrumentos e comandos, luzes das portas, luzes da zona dos pés	» Página 148
	Função Coming home/Leaving home	Período de funcionamento da função «Coming home», período de funcionamento da função «Leaving home»	» Página 144 » Página 145
	Luz de autoestrada	Ativação/desativação	» Página 146
Retrovisores/limpa para-brisas	Espelhos retrovisores	Regulação sincronizada, rebater o retrovisor na marcha-atrás, rebater no estacionamento	» Página 14, » Página 151
	Limpa para-brisas	Limpa para-brisas automático, limpar vidro na marcha-atrás	» Página 26

O essencial

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Abrir e fechar	Telecomando	Abertura de conforto	»» Página 136
	Fecho centralizado	Destrancar as portas, trancar/destrancar automaticamente, confirmação com sinal sonoro	»» Página 120
Indicador multi-funções	–	Consumo momentâneo, consumo médio, volume a abastecer, consumo de conforto, ECO-Conselhos, tempo de viagem, distância percorrida, indicador digital de velocidade, velocidade média, alerta de excesso de velocidade, temperatura do óleo, temperatura do líquido de refrigeração, repor dados «desde a partida», repor dados «cálculo total»	»» Página 30
Hora e data	–	Fonte horária, acertar hora, hora de verão automática, seleccionar fuso horário, formato hora, acertar data, formato data	–
Unidades de medida	–	Distância, velocidade, temperatura, volume, consumo	–
Serviço	–	Número do chassis, data da próxima inspeção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo	»» Página 37
Definições de fábrica	–	Podem-se restabelecer todas as configurações, assistência à condução, estacionamento e manobra, iluminação, espelhos e limpa para-brisas, abertura e fecho, indicador multifunções	–



»» ⚠ em Menu CAR (Setup) na página 116



»» Página 116

Sistema de informações ao condutor

Introdução

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

A quantidade de menus visualizados no ecrã do painel de instrumentos variará em função da eletrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrada um alerta de prioridade 1 no ecrã, não poderão ser visualizados os menus. Algumas mensagens de aviso podem ser confirmadas ou rejeitadas com o botão do manípulo do limpa para-brisas ou com o botão do volante multifunções.

O sistema de informação facilita também as seguintes informações e indicações (dependendo do equipamento do veículo):

Dados de viagem »»» Página 34

- Estado do veículo
- MFA desde a partida
- MFA desde o abastecimento
- MFA cálculo total

Assistentes »»» Tab. na página 31

- Ativar/desativar Lane Assist
- marcha-atrás*

Navegação »»» caderno Sistema de navegação

Áudio »»» caderno Rádio ou »»» caderno Sistema de navegação

Telefone »»» caderno Rádio ou »»» caderno Sistema de navegação

Veículo »»» Tab. na página 31

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

Utilizar os menus no painel de instrumentos

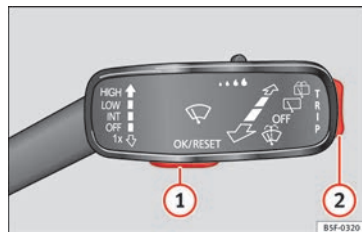


Fig. 42 Manípulo do limpa para-brisas: botões de controlo.



Fig. 43 Lado direito do volante multifunções: botões de controlo.

Aciona-se o sistema de informações ao condutor com os botões do volante multifunções »» Fig. 43 ou com o manípulo do limpa para-brisas »» Fig. 42 (se o veículo não estiver equipado com volante multifunções).

Ativar o menu principal

- Ligue a ignição.
- No caso de ser apresentada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressione o botão » **Fig. 42 ①** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 43**.
- *Controlo através do manípulo do limpador para-brisas:* para visualizar o menu principal » **Página 31** ou para voltar ao menu principal a partir de outro menu mantenha pressionado o botão basculante » **Fig. 42 ②**.
- *Controlo através do volante multifunções:* não aparecerá a lista do menu principal. Para passar por cada ponto do menu principal, pressione o botão **<>** ou **><** várias vezes » **Fig. 43**.

Selecionar um submenu

- Pressione o botão basculante » **Fig. 42 ②** do manípulo do limpador para-brisas para cima ou para baixo, ou gire a roda do volante multifunções » **Fig. 43** até ficar marcada a opção do menu desejada.
- A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita será apresentado um triângulo: ◀
- Para consultar a opção do submenu, pressione o botão » **Fig. 42 ①** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 43**.

Efetuar configurações em função do menu

- Com o botão basculante do manípulo do limpador para-brisas ou a roda do volante multifunções, efetue as alterações desejadas. Para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente, deve girar a roda de forma mais rápida.
- Marque ou confirme a seleção com o botão » **Fig. 42 ①** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 43**.

Botão para os sistemas de assistência à condução*

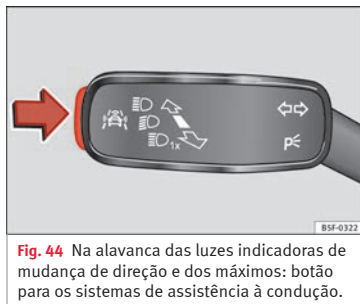


Fig. 44 Na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: botão para os sistemas de assistência à condução.

Com o botão da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos, podem ser ativados ou desativados os siste-

mas de assistência à condução no menu **Assistentes** » **Página 201**.

Ativar ou desativar um sistema de assistência à condução

- Pressione brevemente o botão » **Fig. 44** na direção da seta para abrir o menu **Assistentes**.
- Selecione o sistema de assistência à condução e ative-o ou desative-o » **Página 30**. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.

Menu de selecção

Menu	Função
Dados de viagem	Informação e possíveis configurações do indicador multifunções (MFA) » Página 34 , » Página 27 .
Assistentes	Informação e possíveis configurações dos sistemas de assistência à condução » Página 33 , » Página 27 .
Navegação	Indicações de informação do sistema de navegação ativado: Com uma guia de navegação de destino ativa, são apresentadas as setas de rotação e barras de proximidade. A representação é parecida com a do sistema Easy Connect. Se a navegação de destino não estiver ativada, é apresentada a direção de marcha (bússola) e o nome da rua onde se está a circular » caderno Sistema de navegação .

Menu	Função
Áudio	Indicação da emissora do rádio. Nome da faixa do CD. Nome da faixa no modo Média » cader- no Rádio ou » caderno Sistema de nave- gação.
Telefone	informação e possíveis configurações da pré-instalação de telemóvel » cader- no Rádio ou » caderno Sistema de nave- gação.
Estado do veí- culo	Indicação dos textos de aviso atuais ou informação e outros componentes do sis- tema em função do equipamento » Pági- na 116.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior for inferior a +4°C (+39°F) visualiza-se adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geadas). Inicialmente, este símbolo pisca e permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6°C (+43°F) »  em Indicações no ecrã na página 113.

Com o veículo parado ou a circular a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à temperatura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40°C até +50°C (-40°F até +122°F).

Indicação das mudanças



Fig. 45 Painel de instrumentos: indicação das mudanças (caixa de velocidades manual).

Se a mudança engatada não é favorável a uma forma de condução poupada em consumos, é feita uma recomendação da mudança a utilizar. Se não há recomendação de mudança, então já está a conduzir com a mudança adequada.

Veículos com caixa de velocidades manual

Os símbolos do ecrã » Fig. 45 significam:

-  **Passar a uma mudança mais alta:** a indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais alta**.
-  **Passar a uma mudança mais baixa:** a indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais baixa**.

Na recomendação de mudança, também pode acontecer que se salte uma mudança (2.^a ► 4.^a).

Veículos com caixa de velocidades automática*

O indicador só se encontra visível no modo tiptronic »  **Página 192.**

Os símbolos do ecrã significam:

-  **Engrenar uma mudança mais alta**
-  **Engrenar uma mudança mais baixa**

ⓘ CUIDADO

A indicação da mudança deve ajudar a poupar combustível, mas não é adequada para recomendar a mudança correta em todas as situações de andamento. Para situações de condução como por ex., ultrapassagens, condução na montanha ou com reboque, a escolha da mudança certa só pode ser feita pelo condutor.

Aviso

A indicação desaparece do painel de instrumentos enquanto estiver a pressionar o pedal da embraiagem.

Capô, porta da mala e portas abertas

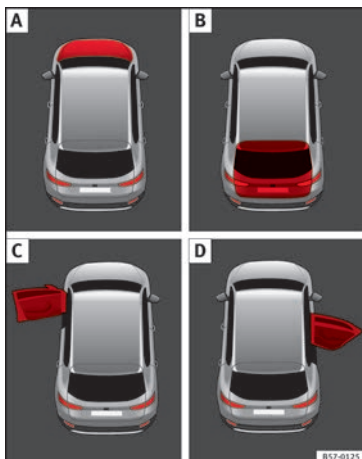


Fig. 46 A: capô aberto; B: porta da mala aberta; C: porta dianteira esquerda aberta; D: porta posterior direita aberta.

Ao ligar a ignição, ou durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos são representadas as portas, o capô e a porta da mala que se encontre(m) aberto(s) e, em qualquer destes casos, ouvir-se-á um sinal sonoro. Segundo a versão do painel de instrumentos, esta apresentação pode variar.

Figura	Legenda da » Fig. 46:
A	Pare o veículo! O capô do motor está aberto, ou não está corretamente fechado » Página 304.
B	Pare o veículo! A porta da mala está aberta, ou não está corretamente fechada » Página 132.
C, D	Pare o veículo! Uma porta do veículo está aberta, ou não está corretamente fechada » Página 120.

Mensagens de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no ecrã através de símbolos vermelhos e amarelos e mensagens no ecrã do painel de instrumentos (» Página 115) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Advertência com prioridade 1 (símbolos de cor vermelha)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

Pare o veículo! Perigo » em Avisos de controlo e de advertência na página 115!

Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (símbolos de cor amarela)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! » em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Texto informativo

Informação relativa a diversos processos do veículo.

Submenu Assistentes

Menu Assistentes	Função
ACC	Visualização do controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) » Página 211. »

Menu Assis- tentes	Função
Front Assist:	Ligar ou desligar o sistema de vigilância » Página 222.
Lane Assist*	Ativar ou desativar o sistema de aviso de saída da via de circulação » Página 231.
Deteç. dos sinais de trânsito	Visualização dos sinais de trânsito » Página 244:
Deteção de fadiga*	Ligar ou desligar a deteção de fadiga (recomendação de pausa) » Página 247.

Dados de viagem

Memória

O MFA (indicador multifunções) apresenta diferentes valores de trajeto e de consumo.

Alternar entre os modos de visualização do MFA

- *Em veículos sem volante multifunção:* pressione o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas » **Fig. 42.**
- *Em veículos com volante multifunção:* girar a roda » **Fig. 43.**

Memória do indicador multifunções

O indicador multifunções está equipado com três memórias que funcionam automaticamente: MFA desde a partida, MFA desde o abastecimento e MFA cálculo total. Na indicação do ecrã pode ver que memória é atualmente visualizada.

- Mudar entre memórias com a ignição ligada e a memória exibida: pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções.

Menu	Função
MFA desde a partida	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo desde a ligação da ignição até à sua desativação. Se continuar a viagem dentro de um período de duas horas depois de desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos dados já memorizados. Se não circular durante mais de 2 horas, a memória é automaticamente apagada.
MFA desde o abastecimento	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo. Ao abastecer combustível, a memória é eliminada automaticamente.

Menu	Função
MFA cálculo total	Na memória são registados os valores de um número determinado de trajetos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km ou 9999 km, dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores ^{a)} , a memória é eliminada automaticamente e volta a contabilizar a partir de zero.

^{a)} Varia dependendo da versão do painel de instrumentos.

Eliminar uma memória manualmente

- Selecione a memória que pretende apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções durante cerca de 2 segundos.

Personalizar as indicações

No sistema Easy Connect é possível ajustar qual das possíveis indicações do MFA pode ser apresentada no visor do painel de instrumentos com o botão **CAR** e o botão de função **Setup** » **Fig. 116.**

Resumo de dados

Menu	Função
Consumo atual de combustível	A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
Consumo médio	Após ligar a ignição, o consumo médio em l/100 km começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente. ACT® : Em função do acabamento, número de cilindros ativos.
Autonomia	Distância aproximada em km que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo atual de combustível.
Duração da viagem	Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
Distância percorrida	Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.

Menu	Função
Velocidade média	Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Indicação digital da velocidade	Velocidade atual visualizada digitalmente.
Alerta de velocidade a --- km/h ou Alerta de velocidade a --- mph	Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 19-155 mph), será emitido um sinal sonoro, bem como uma advertência visual.
Deteção dos sinais de trânsito	Exibem-se os sinais de trânsito detetados.
Temperatura do óleo	Indicação digital da temperatura atualizada do óleo do motor.
Temperatura do líquido de refrigeração	Indicador digital da temperatura atual do líquido de refrigeração.

Memorizar uma velocidade com a advertência de velocidade

- Selecione a indicação **Alerta a --- km/h**

- Pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- Ativar: ajuste a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas ou girando a roda do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão **OK/RESET** ou **OK** ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.
- Desativar: pressione o botão **OK/RESET** ou a tecla **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Indicador de temperatura do óleo do motor

Veículos sem volante multifunções

- Pressione o botão basculante »» **Fig. 42 2** até aparecer o menu principal. Entre em **Dados de viagem**. Desloque o botão **2** até à indicação da temperatura do óleo.

Veículos com volante multifunções

- Entre no submenu **Dados de viagem** e gire a roda até que apareça a indicação de temperatura do óleo.

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra »

entre **80°C** e **120°C**. Se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa nenhum inconveniente enquanto não visualizar no ecrã os avisos  » **Tab. na página 42** ou  » **Tab. na página 42**.

Consumidores adicionais

- *Manuseamento com o manípulo do limpaparabrisas**: pressione o botão basculante » **Fig. 42**  até aparecer o menu principal. Entre na secção **Dados de viagem**. Desloque o botão basculante até à indicação **Consumos de conforto**.
- *Manuseamento com o volante multifunções**: desloque os botões  ou  até **Dados de viagem** e seleccione **OK**. Gire a roda direita até aparecer a indicação de **Consumos de conforto**.

Além disso, será informado sobre a soma instantânea de todos os consumos adicionais através de uma escala.

Conselhos de poupança

Em condições que contribuam para aumentar o consumo de combustível, serão exibidos conselhos de poupança. Se os seguir, poderá reduzir esse consumo. As indicações apa-

recem automaticamente apenas com o programa de eficiência. Passado um tempo, os conselhos desaparecem automaticamente.

Se desejar ocultar um conselho de poupança logo depois de o visualizar, pressione qualquer botão do manípulo do limpaparabrisas*/do volante multifunções*.

Aviso

- Se ocultar um conselho de poupança, ele será apresentado novamente quando voltar a ligar a ignição.
- Os conselhos de poupança não são apresentados em todas as situações, mas sim a grandes intervalos de tempo.

Dispositivo de aviso sobre a velocidade

O dispositivo de aviso sobre a velocidade avisa o condutor de que ultrapassa a velocidade máxima programada previamente cerca de 3 km/h (2 mph). Emite-se um sinal acústico de aviso e, no ecrã do painel de instrumentos, aparecem simultaneamente o aviso  e a indicação para o condutor **limite de aviso ultrapassado!** O aviso  apaga-se ao diminuir novamente a velocidade abaixo do limite máximo memorizado.

Recomenda-se a programação de aviso do limite se se desejar registar uma velocidade máxima determinada como ao circular por

um país com limites de velocidade diferentes ou para uma velocidade máxima para os pneus de inverno.

Ajustar o limite de aviso

O limite de aviso é programado, modificado e eliminado no rádio ou no Easy Connect*.

- *Veículos com rádio*: pressione o botão **[SETUP]** » botão de controlo  **Assistência ao condutor** » **Aviso de velocidade**.
- *Veículos com Easy Connect*: pressione o botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** » **Assistência ao condutor** » **Aviso de velocidade**.

Pode ajustar-se o limite de aviso desde 30 até 240 km/h (20 a 149 mph). O ajuste efectua-se em intervalos de 10 km/h (5 mph).

Aviso

- Independentemente do dispositivo de aviso da velocidade, deverá sempre respeitar-se a velocidade máxima autorizada com a ajuda do velocímetro.
- O dispositivo de aviso sobre a velocidade na versão para determinados países avisa-o a uma velocidade de 120 km/h (75 mph). Este limite de aviso vem ajustado de fábrica.

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos

»  **Fig. 115** ③.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços *sem* mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuíram muito. Com a tecnologia usada pela SEAT, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para calcular esta mudança (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Quando falta pouco tempo para um serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Veículos sem mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á uma chave inglesa  e uma indicação em **km**.

Os km indicados são a quilometragem máxima que se pode percorrer até ao serviço seguinte. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até ao serviço seguinte.

Veículos com mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspeção

Quando **a data do serviço for ultrapassada**, é emitido um sinal sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã a chave inglesa .

Veículos com mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos aparecerá **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Mantenha pressionado o botão

»  **Fig. 115** ④ durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, visualiza-se o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias.

Veículos com mensagens de texto: visualiza-se no ecrã: **Serviço desde há --- km ou --- dias**.

A configuração da hora também pode ser realizada através do botão  (CAR) e do botão de função  (Setup) do sistema Easy Connect »  **Página 116**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

- Apague o contacto, pressione e mantenha pressionado o botão »  **Fig. 115** ④.
- Volte a ligar a ignição.
- Solte o botão ④ »  **Fig. 115** e volte a pressioná-lo durante os 20 segundos seguintes.

Aviso

- **A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for**



colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **OK/RESET** no manípulo do limpador para-brisas, ou o botão **OK** do volante multifunções.

- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos errôneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos » caderno Programa de manutenção.

- Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço SEAT autorizado.

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*

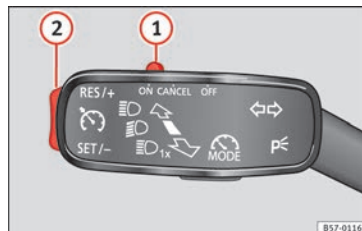


Fig. 47 À esquerda da coluna de direção: interruptor e comandos de utilização do GRA.



Fig. 48 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para o utilização do GRA.

Utilização com manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção

- Ligar o GRA: desloque o interruptor » **Fig. 47 ①** até **ON**. O sistema está ligado. O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão » **Fig. 47 ②** na zona **SET/-**. A velocidade atual é memorizada e regulada.
- Desligar o GRA temporariamente: desloque o interruptor » **Fig. 47 ①** até **CANCEL** ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: pressione o botão » **Fig. 47 ②** em **RES/+**. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.
- Aumentar a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão **②** em **RES/+**. O veículo acelera até à nova velocidade guardada.
- Reduzir a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão **②** em **SET/-** para reduzir 1 km/h (1 mph). A velocidade reduz até atingir a nova velocidade memorizada.
- Desligar o GRA: desloque o interruptor » **Fig. 47 ①** para **OFF**. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.

Utilização com terceiro manípulo

- Ligar o GRA: coloque o terceiro manípulo **ON** »» **Fig. 48**. O sistema acende-se, mas não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão **SET** »» **Fig. 48**. Memoriza e regula velocidade atual.

- Desligar o GRA temporariamente: mova o manípulo até **CANCEL** »» **Fig. 48** e solte-o ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: mova o manípulo até **RESUME** »» **Fig. 48** e solte-o. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.

- Desligar o GRA: mova a terceira alavanca até à posição **OFF** »» **Fig. 48**. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»» ⚠ em Funcionamento na página 206



»» Página 206

Avisos luminosos

No painel de instrumentos

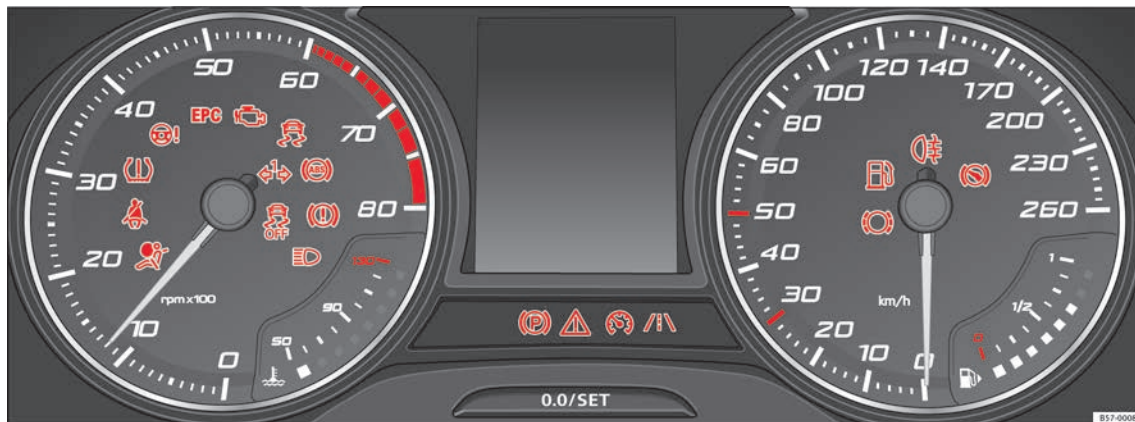


Fig. 49 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Luzes de controlo vermelhas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	-
--	---	---

	Travão de estacionamento ativado.	» Página 181
	Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou existe uma anomalia no sistema de travagem.	» Página 184
	Aceso ou a piscar: Pare o veículo! Anomalia na direção.	» Página 294

	O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	» Página 72
	Pisar o pedal do travão!	

Luzes de controlo amarelas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	–
	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	
	<i>acende-se</i> : anomalia no ESC, ou desconexão provocada pelo sistema. <i>pisca</i> : ESC ou ASR a funcionar.	» Página 185
	ASR desativado manualmente.	
	ESC no modo Sport.	» Página 185
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	» Página 140
	<i>acende-se ou pisca</i> : anomalia no sistema de controlo de emissões.	» Página 199
	<i>acende-se</i> : pré-aquecimento do motor diesel. <i>pisca</i> : anomalia na gestão do motor diesel.	» Página 200
EPC	Anomalia na gestão da motor.	» Página 200
	<i>acende-se ou pisca</i> : anomalia na direção.	» Página 294

	Pressão dos pneus demasiado baixa, ou anomalia no indicador de pressão dos pneus.	» Página 318
	Depósito de combustível quase vazio.	» Página 110
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	» Página 78
	O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado, mas não está ativo.	» Página 229

Outras luzes de controlo

	Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito.	» Página 140
	Luzes de emergência acesas.	» Página 145
	Indicadores de direção do reboque.	» Página 274
	<i>Acende-se a verde</i> : Auto Hold ativado.	» Página 204
	<i>Acende-se a verde</i> : Pressione o pedal do travão! <i>pisca a verde</i> : o botão de bloqueio na alavanca seletora não encaixou.	» Página 189

	<i>Acende-se a verde</i> : regulador de velocidade em funcionamento ou limitador da velocidade ligado e ativo. <i>pisca em verde</i> : ultrapassada a velocidade ajustada no limitador de velocidade.	» Página 206
	<i>Acende-se a verde</i> : O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado e ativo.	» Página 229
	Máximos acesos ou ativação de sinais luzes.	» Página 140

No ecrã do painel de instrumentos

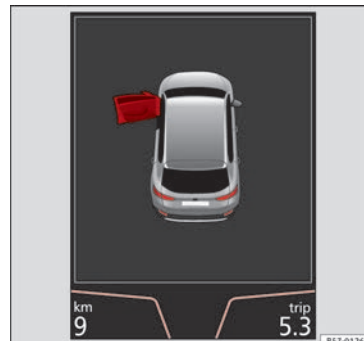


Fig. 50 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de portas abertas.

	Pare o veículo! Com a indicação correspondente: porta(s), porta da bagageira ou capô aberto ou não fechado corretamente.	» Página 120 » Página 132 » Página 304
	Ignição: Não continue a circular! Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta <i>A piscar:</i> anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.	» Página 309
	Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa. Se o aviso piscar, embora o nível do óleo esteja correto, não continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti.	» Página 306
	Anomalia na bateria.	» Página 311
	Luz de condução total ou parcialmente avariada.	» Página 101
	Falha no sistema da luz de cornering.	» Página 140
	Filtro de partículas diesel obstruído.	» Página 199
	O nível do líquido para lavar os vidros é demasiado baixo.	» Página 149

	<i>A piscar:</i> Avaria na deteção de nível de óleo. Controlar manualmente. <i>Ignição:</i> Nível do óleo do motor insuficiente.	» Página 306
	Anomalia na caixa de velocidades.	» Página 196
	Assistente dos máximos (Light Assist) ligado.	» Página 142
SAFE	Bloqueio de funcionamento ativo.	
	Indicador de intervalos de serviço.	» Página 37
	O telemóvel encontra-se ligado ao dispositivo original de telefone através de Bluetooth.	» cader- no Rádio ou » cader- no Sistema de navegação
	Medidor de carga da bateria do telemóvel. Disponível apenas para dispositivos pré-instalados em fábrica.	
	Aviso de geada. A temperatura exterior é inferior a +4°C (+39°F).	» Página 32
	Sistema Start-Stop ativo.	» Página 201
	Sistema Start-Stop não disponível.	
ECO	Estado de funcionamento de baixo consumo	» Página 31

No painel de instrumentos



Fig. 51 Luz de controlo para desativação do airbag do passageiro.

OFF	O airbag dianteiro do passageiro está desativado (PASSENGER AIR BAG OFF).	» Página 78
ON	O airbag frontal do passageiro está ativo (PASSENGER AIR BAG ON).	» Página 78



» em Avisos de controlo e de advertência na página 115



» Página 115

Alavanca das velocidades

Caixa de velocidades manual

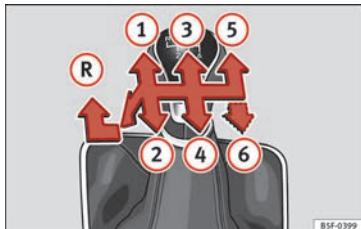


Fig. 52 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das marchas » **Fig. 52**.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-atrás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-atrás » **Fig. 52** (R).

- Solte a embraiagem.



» **⚠** em Mudar de velocidades na página 189



» Página 188

Caixa de velocidades automática*

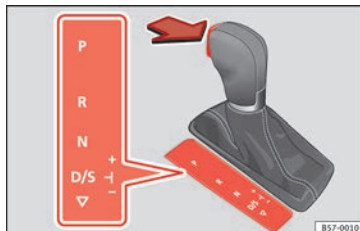


Fig. 53 Caixa de velocidades automática: posições da alavanca de seleção.

- P** Bloqueio de estacionamento
R marcha-atrás
N Ponto morto (ralenti)
D/S Posição permanente para marcha para a frente
+/- Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de mudança ou para trás (-) para reduzir.



» **⚠** em Posições da alavanca seletora na página 190



» Página 189

SOS

» Página 43

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora

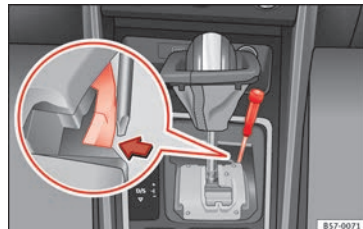


Fig. 54 Alavanca seletora: desbloqueio de emergência a partir da posição de estacionamento.

Se se cortar a alimentação de corrente, dispõe-se de um dispositivo de desbloqueio de emergência que se encontra debaixo da consola da alavanca seletora, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica.

- Desbloquear: utilize a parte plana da lâmina da chave de fendas.

Retirar a cobertura da alavanca seletora

- Acione o travão de mão   para garantir que o carro não se desloca.
- Puxe cuidadosamente com as mãos as esquinas da cobertura e rode-a para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca seletora

- Com a ajuda de uma chave de fendas, pressione lateralmente a patilha amarela de desbloqueio e mantenha-a pressionada

» Fig. 54 .

- Pressione a tecla de bloqueio da alavanca seletora e desloque a alavanca seletora para a posição **N**.
- Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura da alavanca seletora na consola da caixa de velocidades.

Quando, na falta de alimentação da corrente (por ex., bateria descarregada) o veículo tiver de ser empurrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser posicionada em **N** com o auxílio do dispositivo de desbloqueio de emergência .

⚠ ATENÇÃO

Deve apenas retirar a alavanca seletora da posição **P** quando o travão de mão estiver acionado. Se não funcionar desta forma, imobilize o veículo com o pedal do travão. De contrário, numa descida, ao retirar a alavanca seletora da posição **P**, o veículo poderia entrar inesperadamente em movimento.

Climatização

Como funciona o Climatronic*?

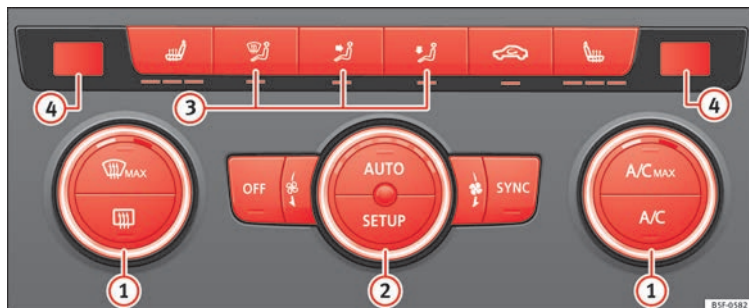


Fig. 55 Na consola central: comandos do Climatronic.

O essencial

Pressionar o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

 Temperatura	Os lados direito e esquerdo podem ser ajustados em separado: rode o regulador para ajustar a temperatura
 Ventilador	A potência do ventilador ajusta-se automaticamente. Rodando o regulador, o ventilador também se ajusta manualmente.
 Distribuição do ar	O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também se pode ligar manualmente com os botões  .
 	Indicações no ecrã da temperatura programada do lado esquerdo e do direito.
 Função de desembaciamento	O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o para-brisas mais rapidamente, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3°C (+38°F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento ótimo.
	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para cima.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar
	Botões para o aquecimento dos bancos
A/C	Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
A/C MAX	Pressione o botão para dispor da máxima potência de refrigeração. A recirculação de ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente e a distribuição do ar ajusta-se automaticamente à posição  .
SYNC	Quando se acende a luz de controlo do botão SYNC as configurações do lugar do condutor aplicam-se ao lado do passageiro: pressione a tecla ou o regulador de temperatura do lado do passageiro

O essencial

AUTO	Ajuste automático da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar. Carregar no botão: a luz de controlo acende-se no botão AUTO .
SETUP	Pressione o botão de configuração SETUP : no ecrã do sistema Easy Connect mostrar-se-á o menu de utilização do climatizador.
Desligar	Rode o regulador do ventilador para a posição 0 ou pressione o botão OFF .



» em Introdução na página 168



» Página 167

Como funciona o ar condicionado manual*?



Fig. 56 Na consola central: comandos do ar condicionado manual.

Pressionar o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

O essencial

 Temperatura	Rode o regulador para ajustar a temperatura
 Ventilador	Nível 0: ventilador e ar condicionado manual desligados Nível 6: nível máximo do ventilador.
 Distribuição do ar	Rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida.
 Função de desembaciamento	O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas. A recirculação do ar desliga-se automaticamente, ou não é ativada. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.
	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para o tórax e para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar
	Botões para o aquecimento dos bancos
A/C MAX	Máxima potência de refrigeração. A recirculação de ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente e a distribuição do ar ajusta-se automaticamente à posição 



»  em Introdução na página 168



» Página 167

Como funciona o aquecimento e ar fresco?



Fig. 57 Na consola central: comandos do sistema de aquecimento e renovação do ar.

Pressionar o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

① Temperatura	Rode o regulador para ajustar a temperatura. A temperatura não pode ser inferior à do ar do exterior, dado que este sistema não pode refrigerar nem desumedecer o ar
② Ventilador	Nível 0: ventilador e sistema de aquecimento e renovação do ar desligados nível 6: nível máximo do ventilador
③ Distribuição do ar	Rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida.
 Função de desembaçamento	O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas.
 	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
 	Distribuição do ar para o tórax e para a zona dos pés.

O essencial

	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos
	Recirculação do ar»» Página 171
	Botões para o aquecimento dos bancos



»»  em Introdução na página 168



»» Página 167

Controlo de níveis

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

Motores a gasolina e diesel	50 l, dos quais, aprox. 7 l de reserva
	<i>Veículos com tração integral:</i> 55 l, dos quais, aprox. 8,5 l de reserva

Capacidade do depósito do lava-para-brisas

Versões sem lava-faróis	aprox. 3 litros
Versões com lava-faróis	aprox. 5 litros

Combustível

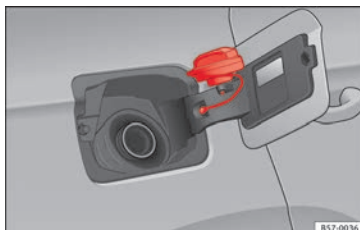


Fig. 58 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

Abrir tampa depósito combustível

- Abra a tampa pressionando-a no lado esquerdo.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta » **Fig. 58.**

Fechar tampa depósito combustível

- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.



» **⚠** em Reabastecimento na página 297



» Página 297

Óleo

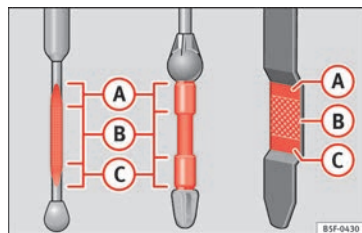


Fig. 59 Varetas de medição do nível de óleo.



Fig. 60 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor»  **Página 304.**

O óleo deve deixar marca entre as zonas **A** e **C**. Nunca pode ultrapassar a zona **A**.

- Zona **A**: não adicionar óleo.
- Zona **B**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **C**: adicione óleo até a zona **B**.

Reabastecer óleo

- Desenroskar o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **B**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00
Diesel. Motores sem filtro de partículas (DPF)	VW 505 01/VW 506 01/VW 507 00

Tipo de motor	Especificação
Diesel. Motores com filtro de partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração) ^{a)}	VW 507 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.



»  em Mudança de óleo do motor na página 308



» **Página 306**

Líquido de refrigeração

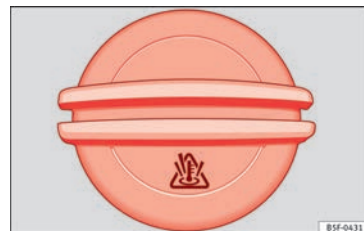


Fig. 61 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor»  **Página 304.**

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

Especificações do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.



Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuiria, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos lilás) com uma máxima proteção contra a corrosão » **! em Repor líquido de refrigeração na página 310.** A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (vermelho) ou G 11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada » **! em Repor líquido de refrigeração na página 310.**



» **! em Repor líquido de refrigeração na página 309**



» **Página 309**

Líquido dos travões



Fig. 62 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor » **! em Repor líquido dos travões na página 304.**

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



» **! em Repor líquido dos travões na página 310**



» **Página 310**

Lava-vidros

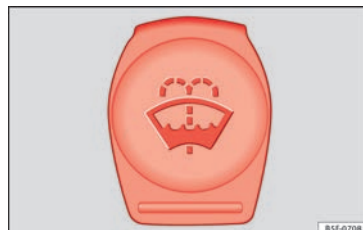


Fig. 63 No compartimento do motor: tampão do reservatório do limpa-vidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor » **! em Repor líquido dos travões na página 304.**

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anticongelante.



» **! em Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros na página 311**



» **Página 311**

Bateria

A bateria está no compartimento do motor
»  **Página 304.** Não requer manutenção.
Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.



»  em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 312



» **Página 311**

Emergências

Fusíveis

Localização dos fusíveis

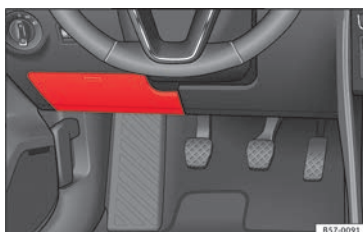


Fig. 64 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

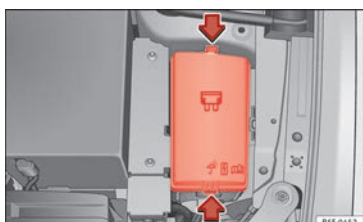


Fig. 65 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Debaixo do painel de instrumentos

A caixa de fusíveis situa-se atrás da caixa porta-objetos » **Fig. 64.**

No compartimento do motor

Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis » **Fig. 65.**

Distinção por cores dos fusíveis localizados por baixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Preto	1
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40



» em Introdução ao tema na página 98



» Página 98

Substituir um fusível fundido

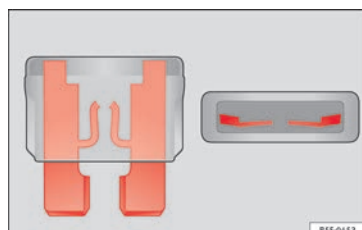


Fig. 66 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente » **Página 99.**

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida » **Fig. 66.**

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Lâmpadas**Lâmpada de incandescência (12 V)****Fonte luminosa utilizada para cada função**

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Luz diurna/luzes de presença	LED (não se pode substituir)
Médios	H7 LL
Máximos	H7 LL
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W

Farol principal full-LED

Não se pode substituir nenhuma lâmpada. Todas as funções são de LED

Farol de nevoeiro	Tipo
Luz de nevoeiro/comering*	H8

Luzes traseiras	Tipo
Luz de travão/luz traseira	P21W LL
Luz de presença	P21W LL
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W LL
Luz de nevoeiro traseira	P21W LL
Luz de marcha-atrás	W16W

Luzes traseiras com LED	Tipo
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W LL
Luz de marcha-atrás	W16W
O resto das funções são de LED	



» Página 101

Atuação em caso de furo**Ações preliminares**

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- *Caixa de velocidades manual*: engate a 1.^a velocidade.
- *Caixa de velocidades automática*: coloque a alavanca seletora em **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Tenha à mão as ferramentas de bordo
- » **Página 90** e o pneu sobresselente*
- » **Página 321**.
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

⚠ ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta,

»

utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Reparar um pneu com o kit antifuros

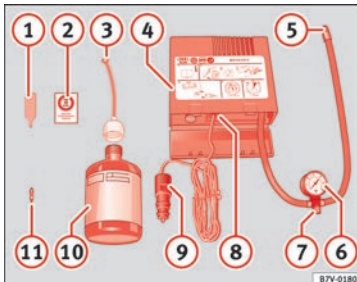


Fig. 67 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros encontra-se na bagageira, de baixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho »» **Fig. 67 ①** para retirar o obus. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus »» **Fig. 67 ⑩**.

- Enrosque o tubo de enchimento »» **Fig. 67 ③** na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento »» **Fig. 67 ③** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho »» **Fig. 67 ①** na válvula do pneu.

Pressão dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor »» **Fig. 67 ⑤** na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está enroscado »» **Fig. 67 ⑦**.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector »» **Fig. 67 ⑨** a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo »» **Página 159**.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF »» **Fig. 67 ⑧**.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa) . **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.

- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos »» **Página 92**.



»» **⚠** em Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)* na página 90



»» **Página 90**

Substituir uma roda

Ferramentas de bordo

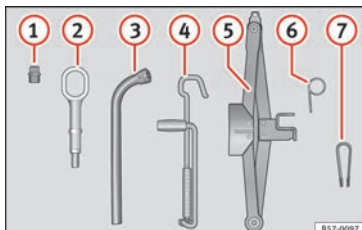


Fig. 68 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

- 1 Adaptador de segurança do parafuso da roda*
- 2 Argola de reboque
- 3 Chave de rodas*
- 4 Manivela do macaco
- 5 Macaco*
- 6 Gancho para extrair os parafusos centrais da roda*
- 7 Retirar os protetores dos parafusos da roda.



» em Ações preliminares na página 55



» Página 90

Parafuso central da roda*

Para poder aceder aos parafusos das rodas, têm de ser removidos os parafusos centrais.

Desmontar

- Engate o gancho de arame (ferramenta da bordo) num dos rebaixos do parafuso central de roda.
- Introduza a chave de roda através do gancho, apoie-a no pneu e retire o tampão.

Montar

- Coloque o parafuso central da roda sobre a jante, fazendo pressão.
- Encaixe o resto do parafuso central da roda.

Protetores dos parafusos da roda*



Fig. 69 Roda: parafusos da roda com capas de proteção.

Extrair

- Encaixe a pinça de plástico (ferramentas de bordo » **Fig. 68** 7) o protetor até que encaixe » **Fig. 69**.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Parafusos da roda

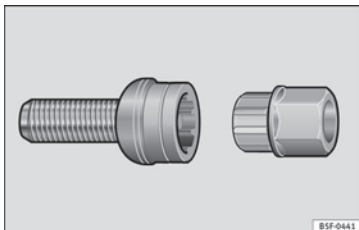


Fig. 70 Parafuso antirroubo com capa de proteção e adaptador.

- Extraia o tampão da roda* ou a capa de proteção*.
- Encaixe o adaptador especial (ferramenta de bordo) no parafuso antirroubo da roda até ao limite.
- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) no adaptador até ao limite.
- Retire o parafuso da roda » **Página 58.**

Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Concessionário SEAT, indicando o número de código.

Desapertar os parafusos da roda



Fig. 71 Roda: desapertar os parafusos da roda.

- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) até ao limite no parafuso da roda. Para desapertar e apertar os parafusos antirroubo das rodas é necessário o respetivo adaptador » **Página 58.**
- Rode o parafuso da roda aproximadamente uma volta para a esquerda » **Fig. 71** (seta). Para poder aplicar o binário necessário, agarre a chave de roda pela extremidade. Se não consegue desapertar o parafuso, pressione cautelosamente com o pé na extremidade da chave de roda. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

ATENÇÃO

Desaperte ligeiramente os parafusos de roda (uma volta) antes de elevar o veículo com o

macaco*. De contrário, corre o risco de acidente.

Elevar o veículo

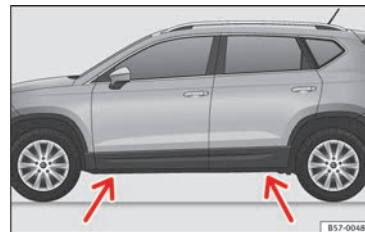


Fig. 72 Travessa: marcas.

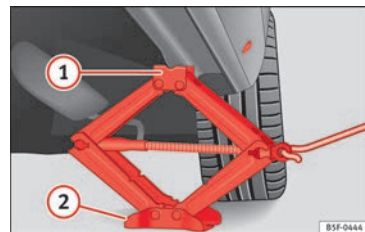


Fig. 73 Longarina: colocação do macaco do veículo.

- Apoie o macaco* (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma

base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) » » » **△**.

- Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir » » » **Fig. 72**.

- Rode a manivela do macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto **①** » » » **Fig. 73** se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.

- Alinhe o macaco* de forma que o ressalto **①** «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base móvel **②** fique apoiada no chão. A placa base **②** deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio **①**.

- Continue a rodar a manivela do macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

△ ATENÇÃO

- **Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.**

- **Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Com outros macacos, o veículo podia escorregar, com o consequente risco de causar feridas.**

- **Coloque o macaco* apenas nos pontos de receção na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!**

- **Devido a variações de temperaturas ou alterações da carga, a altura do veículo parado pode alterar-se automaticamente.**

⚠ CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travesa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos de receção na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar uma roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retire a roda.

Montar a roda

Ao montar pneus com sentido de rotação obrigatório, respeite as indicações em » » » **Página 59**.

- Coloque a roda.

- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.

- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.

- Aperte os parafusos das rodas em cruz, com a chave de rodas.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e leves. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso unidirecional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É imprescindível respeitar o sentido de rotação indicado ao montar as rodas para garantir as propriedades ideais deste tipo de pneus no que diz respeito à aderência, ruídos, desgaste e aquaplaning.

Se, excepcionalmente, tiver de montar a roda sobresselente* no sentido contrário ao da rotação, conduza com cuidado, pois assim o pneu não possui as propriedades ideais de andamento. Isto é muito importante se o piso estiver molhado.

Para voltar aos pneus de piso unidirecional, substitua o furo quanto antes e restabeleça o »

sentido obrigatório de rotação de todos os pneus na direção correta.

Trabalhos posteriores

- **Rodas de liga:** coloque novamente os protetores dos parafusos das rodas.
- **Rodas de chapa:** coloque novamente o parafuso central da roda » **Página 57.**
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira »  **Página 159.**
- Verifique a pressão do pneu da roda montada assim que for possível.
- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a no rádio/Sistema Easy Connect* »  **Página 318.**
- Verifique, logo que possível, se o binário de aperto dos parafusos da roda é de 140 Nm com uma chave dinamométrica. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Correntes para a neve

Utilização

As correntes para a neve são apenas para as rodas *dianteiras*.

Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante. Respeite a velocidade máxima de 50 km/h (30 mph).

Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar atascado, recomenda-se que desative a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC »  **Página 187, Ligar/desligar o ESC e ASR.**

Em condições de inverno rigoroso as correntes para a neve melhoram não só a *propulsão*, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

215/60 R16	Correntes de elos de máximo 15 mm
215/55 R17	Correntes de elos de máximo 15 mm
215/50 R18	Correntes de elos de máximo 15 mm
Restantes dimensões não permitem correntes	

Se utilizar correntes para neve, deve desmontar eventuais parafusos de roda e os aros decorativos das jantes.

Ao circular por estradas onde já não houver neve, deve desmontar as correntes. As propriedades de andamento pioram e os pneus danificam-se rapidamente, podendo ficar inutilizáveis.

Reboque de emergência do veículo

Reboque



Fig. 74 Para-choques dianteiro, direita: argola de reboque enroscada.

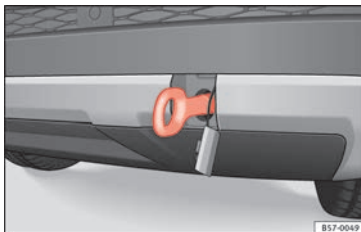


Fig. 75 Para-choques traseiro, direita: argola de reboque enroscada.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

As argolas de reboque encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga, juntamente com as ferramentas do veículo » » » **Página 90.**

Aparafuse a argola na rosca » » » **Fig. 74** ou » » » **Fig. 75** e aperte-a com a chave de roda.

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque oferece maior segurança e menor risco de danos.

Aconselha-se o cabo de reboque no caso de não ter barra. Deve ser elástico para não produzir danos no veículo.

Condutor do veículo rebocador

- Só dar verdadeiro início à marcha, depois de o cabo estar esticado.
- Utilize a embraiagem com extrema precaução ao iniciar a marcha (com caixa de velocidades manual) ou acelere suavemente (com caixa de velocidades automática).

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática, sobretudo com o *cabo* de reboque. Os condutores devem saber o quão difícil é rebocar um veículo. Os condutores inexperientes não o devem fazer.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticões. Nas manobras de reboque em estradas não asfal-

tadas existe o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Ligue a ignição para que as luzes indicadoras de mudança de direção, os limpadores de para-brisas e os lava para-brisas possam funcionar. Verifique se o volante se desbloqueia e pode mover-se.

Em veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto. Com caixa de velocidades automática, a alavanca em **N**.

Para travar, pise o travão com força. Com o motor parado, o servofreio não funciona.

A direção assistida só funciona com a ignição ligada e o veículo em circulação, sempre que a bateria estiver suficientemente carregada. Caso contrário, deverá fazer mais força.

Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.



» » » em Introdução ao tema na página 93



» » » **Página 93**

Arranque por reboque

Se o motor não pegar, deverá começar por tentar que arranque através da bateria de outro veículo » **Página 62**. Só se deverá tentar pegar o veículo por reboque se a carga da bateria não funcionar. Isto consegue-se aproveitando o movimento das rodas.

Os veículos com **motor a gasolina** só podem ser rebocados ao longo de uma distância curta, pois, de contrário, pode chegar gasolina não queimada ao catalisador.

- Engrene a 2.^a ou a 3.^a velocidade com o veículo parado.
- Pisar o pedal da embraiagem e mantê-lo carregado.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, soltar o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor pegar, carregue no pedal da embraiagem e desengate a mudança.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma seção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Os **cabos auxiliares de arranque têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a seção transversal do cabo terá de ser de pelo menos 25 mm² e, nos veículos com motor diesel, de pelo menos 35 mm².

Aviso

- **Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.**
- **A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede elétrica do veículo.**

Ajuda no arranque: descrição

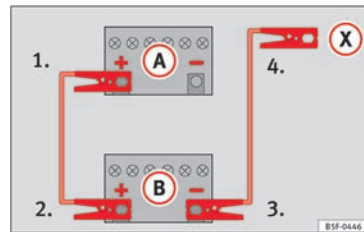


Fig. 76 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

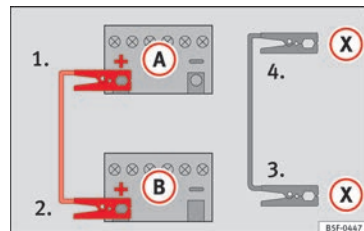


Fig. 77 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos » .
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo .

do veículo com a bateria descarregada (A) » Fig. 76.

3. Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).

4. *Em veículos sem sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência ao polo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) » Fig. 76.

– *Em veículos com sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor » Fig. 77.

5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).

6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.

8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.

10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não arrancar, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

• Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor »  Página 304.

• A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a

bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.

• Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de causticação devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.

• Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.

• Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

• Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.

• O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos trações.

• As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

• Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

»

- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Substituição de escovas

Posição de serviço do limpa para-brisas

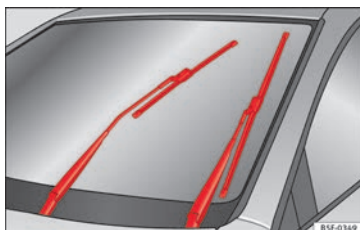


Fig. 78 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço os braços do limpa para-brisas podem ser recolhidos » **Fig. 78**.

- Feche o capô do motor » **Página 304**.

- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para baixo **4** » **Página 26**.

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.



» **Página 93**

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros

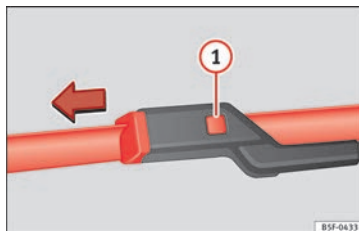


Fig. 79 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

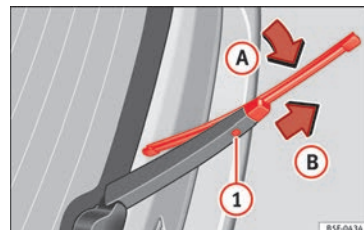


Fig. 80 Substituição da escova do vidro traseiro.

Levantar e baixar os braços do limpa para-brisas

- Coloque o limpa para-brisas na posição de serviço » **Página 64**.
- Agarre os braços do limpa para-brisas **apenas** pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levante os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano » **!** **em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 93**.

Substituição das escovas limpa-vidros do para-brisas

- Levante e rebata os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio » » Fig. 79 ① puxando ligeiramente pela escova no sentido da seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características** no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante/baixe o braço porta-escova.
- Rode ligeiramente a escova » » Fig. 80 (seta ①).
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio ① puxando pela escova no sentido da seta ②.
- Introduza uma escova nova no braço limpa para-brisas **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta ② até que encaixe o botão ①.
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.



» » ⚠ em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 93



» » Página 93

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

⚠ ATENÇÃO

• Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.

• Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Conselhos de condução

Antes de cada viagem

No interesse da sua segurança e a dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

– Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de

direção do veículo funcionam sem problemas.

- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada » **Página 159.**
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização » **Página 71.**
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado » **Página 85.**
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta » **Página 67.**
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colo-

carem os cintos de segurança corretamente » **Página 72.**

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via » **⚠**, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠️ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags dianteiros,
- airbags de joelhos,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags para a cabeça,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,

- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Postura correta dos ocupantes do veículo

Postura correta do condutor

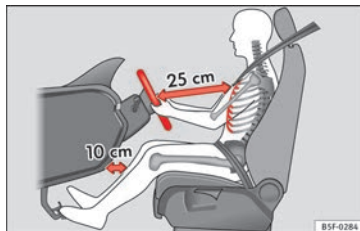


Fig. 81 Distância correta entre o condutor e o volante.

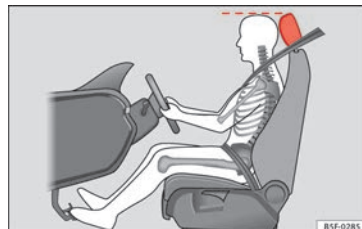


Fig. 82 Posição correta do encosto de cabeça do condutor.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm » **Fig. 81.**
- Ajuste o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente fletidas » **⚠️.**
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » **Fig. 82.**

- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Coloque o cinto de segurança corretamente
» **Página 72.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor » **Página 153.**

ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante » **Fig. 81.** Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudará, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra for-

ma (p. ex., no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.

- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado corretamente o cinto de segurança.
- Ajuste corretamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima proteção.

Ajustar a posição do volante

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 15.**

ATENÇÃO

- O volante nunca deverá ser ajustado enquanto se conduz, visto que existe o perigo de acidente.
- Pressione a alavanca para cima com firmeza, para que a posição do volante não se altere acidentalmente durante a condução: risco de acidente!
- Certifique-se de que é capaz de alcançar e segurar firmemente a parte superior do volante: risco de acidente!

- Se aproximar mais o volante do seu rosto, limitará a eficácia de proteção do airbag do condutor em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponta na direção do seu tórax.

Postura correta do passageiro

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível » .
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça
» **Página 70.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
- Coloque o cinto de segurança corretamente
» **Página 72.**

É possível desativar o airbag do passageiro em **casos excecionais** » **Página 82.**

Ajuste do banco do passageiro » Págin
na 153.

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente incli-

nado e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.

- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.

Postura correta dos ocupantes dos bancos traseiros

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Sente-se com o corpo direito.
- Ajuste o encosto de cabeça na posição correta » Página 71.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Coloque o cinto de segurança corretamente » Página 72.
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado » Página 85.

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado corretamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição ereta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Exemplos de posturas incorretas

Os cintos de segurança só garantem a máxima proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorreta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

- Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorreta durante a viagem

» ⚠.

»

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

- Qualquer postura incorreta aumenta o risco de sofrer lesões graves. Devido a uma postura incorreta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso de os airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorreta.
- Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem » Página 67, Postura correta dos ocupantes do veículo.

Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros

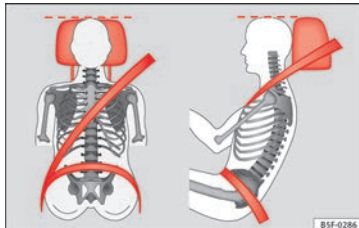


Fig. 83 Encosto de cabeça corretamente regulado visto de frente e de lado.

Leia atentamente a informação complementar » » » **Página 13.**

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

- Ajuste dos encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos » » **Fig. 83.**

⚠ ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves. O ajuste incorreto dos encostos de cabeça pode causar a morte em caso de acidente e aumenta o risco de sofrer lesões no caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- O ajuste dos encostos de cabeça deve ser sempre efetuado de acordo com a estatura dos passageiros.

Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros

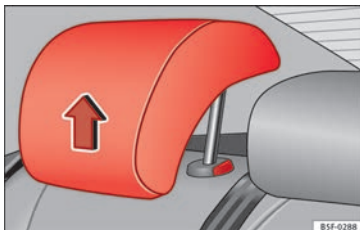


Fig. 84 Encostos de cabeça em posição de utilização.



Fig. 85 Etiqueta de advertência da posição do encosto de cabeça.

A posição correta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da proteção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes

Encostos de cabeça posteriores

- Os encostos de cabeça traseiros têm 2 posições: **utilizado** e **não utilizado**.
- Uma posição **de utilizado** (encosto de cabeça elevado) » **Fig. 84**. Nesta posição, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo juntamente com o cinto de segurança os passageiros dos lugares traseiros.
- Uma posição de **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).
- Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

⚠ ATENÇÃO

- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização. Ver a etiqueta de advertência situada no vidro da janela lateral traseira fixa » **Fig. 85**.
- Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa. Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!

⚠ CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça » Página 154.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais » **⚠**.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠️ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Cintos de segurança**O porquê dos cintos de segurança****Número de lugares**

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na dianteira e dois na traseira.

⚠️ ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Aviso do cinto* 🚨

Fig. 86 Painel de instrumentos: indicação de lugar posterior direito ocupado e cinto de segurança correspondente apertado.

A luz de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

Depois de ligar a ignição, o aviso de controlo 🚨 do painel de instrumentos acende-se (em função da versão do modelo) se o condutor ou o passageiro não tiverem apertado o respetivo cinto de segurança.

Se ao iniciar o andamento se excedem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que os cintos de segurança sejam colocados ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo  apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros*

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança  Fig. 86 informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança. O símbolo  indica que o ocupante desse lugar apertou o «seu» cinto de segurança.

Se se apertar ou desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto de segurança será indicado durante aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão  no painel de instrumentos.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança dos lugares traseiros, o símbolo correspondente piscará durante 30 segundos no máximo. Se se circular a

uma velocidade superior aos 25 km/h (15 mph), também soará um sinal sonoro.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 87 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por

exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.

- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.
- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso

foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.

- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Acidentes frontais e as leis da física

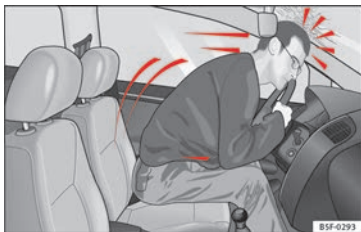


Fig. 88 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 89 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um veículo ao ser colocado em movimento origi-

na, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não

só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 88.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 89.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

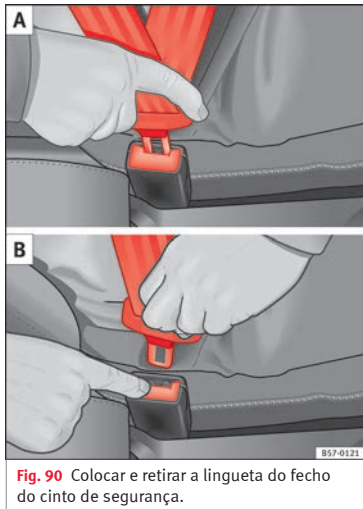


Fig. 90 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.



Fig. 91 Colocação da via de circulação do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Leia atentamente a informação complementar»» **Página 14.**

Colocar os cintos de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.

- Ajuste corretamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção do banco, até ouvir o seu encaixe»» **Fig. 90 A.**
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto»» **Página 77.**

Desapertar os cintos de segurança

- Pressionar o botão vermelho existente no fecho do cinto»» **Fig. 90 B.** A lingueta solta-se para fora do fecho»» .
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

Colocação da faixa do cinto de segurança

A posição correta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de proteção dos cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.
- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de proteção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.
- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdômen » Fig. 91.
- Ativar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 » Página 85.
- Leia as recomendações » Página 74.

Pré-tensores do cinto**Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança**

Leia atentamente a informação complementar »  Página 14.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são ativados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais, laterais e traseiras violentas, e se o respetivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

No caso de colisões de pouca gravidade, se o veículo capotar ou no caso de acidentes em que o veículo não seja afetado por forças consideráveis, os pré-tensores do cinto de segurança não são ativados.

** Aviso**

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são

do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.

- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma postura correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança » **Página 72, O porquê dos cintos de segurança.**

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os

ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tenham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança » Página 72.
- Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Descrição do sistema de airbags

Leia atentamente a informação complementar »  Página 15.

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança. O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para o condutor e o passageiro.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica
- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbag dos joelhos para o condutor
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Luz de controlo para ligar/desligar o airbag dianteiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,

- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

⚠ ATENÇÃO

- A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta » Página 67, Postura correta dos ocupantes do veículo.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é »

insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.
- Airbag dos joelhos para o condutor.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Indicações de segurança sobre os airbags

Airbags frontais

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 15.

⚠ ATENÇÃO

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags de joelhos*

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 16.

⚠ ATENÇÃO

- O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de ação do airbag de joelhos.
- Não fixe objetos na cobertura nem no campo de ação do airbag de joelhos.
- Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização deste airbag de joelhos. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

Airbags laterais*

Leia atentamente a informação complementar »  Página 17.

⚠ ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, ou se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.

- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.

- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags da cabeça*

Leia atentamente a informação complementar »  Página 17.

ATENÇÃO

- Para que os airbags da cabeça possam proporcionar uma proteção ideal é imprescindível manter sempre a postura correta e ter o cinto de segurança bem colocado enquanto o veículo estiver em andamento.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados

por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desativar os airbags**Desativação do airbag dianteiro do passageiro**

Fig. 92 Luz de controlo, no painel de instrumentos, da desativação do airbag dianteiro do passageiro.

	Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
OFF	Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

OFF 	Acende-se no painel de instrumentos
airbag dianteiro do passageiro desativado.	Verifique se o airbag deve permanecer desativado.
ON 	Acende-se no painel de instrumentos
Airbag frontal do passageiro ativado.	A luz de controlo desaparece após cerca de 60 segundos depois de ativar a ignição ou após ativar o airbag frontal do passageiro com o interruptor de chave.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se, estando desativado o airbag dianteiro do passageiro, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  não permanece acesa, ou está acesa em conjunto com a luz de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags **»** .

A desativação dos airbags apenas deve ocorrer em casos concretos, por exemplo, se:

- se utilizar uma cadeira para crianças no banco do passageiro e a criança estiver sentada de costas para o sentido da circulação (nalguns países, por razões legais divergen-

tes, sentada no sentido de rodagem) **»** Página 87;

- apesar de correta a posição do banco do condutor, este não pode manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o tórax,
- é necessário instalar dispositivos especiais na zona do volante devido a qualquer tipo de invalidez,
- tiver instalado bancos especiais (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Pode desativar o airbag frontal do passageiro utilizando o interruptor **»** Página 84.

Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT para qualquer possível desativação de outros airbags.

Controlo do sistema airbag

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma eletrónica, mesmo com o airbag desativado.

Se o airbag foi desativado através de um sistema de diagnóstico:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do sistema de airbag  durante cerca de 4 segundos e, em seguida, pisca durante cerca de 12 segundos.

Se o airbag foi desativado com o interruptor de airbag na parte lateral do painel de instrumentos:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do airbag  durante cerca de 4 segundos,
- o airbag desativado é assinalado pelo aviso **OFF**  que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  e que se encontra na parte central do painel de instrumentos **»** Fig. 93.

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não disparar de todo ou inclusivamente disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.
- Nunca instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Aviso

- Respeite a legislação vigente no seu país no que se refere à desativação de airbags.
- No seu concessionário autorizado SEAT pode obter informação sobre que airbags se podem desativar no seu veículo.

Comutador do airbag dianteiro do passageiro



Fig. 93 Interruptor do airbag frontal do passageiro.



Fig. 94 Luz de controlo para desativação do airbag do passageiro.

Leia atentamente a informação complementar»»» **Página 16.**

Com o interruptor, apenas se desativa o airbag frontal do passageiro.

Ativar o airbag

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» **Fig. 93**. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.

- Feche a porta do acompanhante.
- Verifica se, com a ignição ligada, não se acende a luz de controlo **OFF** »» **Fig. 94** na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** que se encontra na parte central do painel de instrumentos.
- O aviso **ON** acende-se durante 60 segundos na parte central do tablier.

Luz de controlo na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** (airbag do passageiro desativado)

Ao ligar a ignição, se o airbag frontal do passageiro estiver **desativado**, acender-se-á a luz de controlo durante alguns segundos e, em seguida, apaga-se durante cerca de 1 segundo e depois volta a acender-se.

Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag »» **Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado.**

ATENÇÃO

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.

- Se a luz de controlo OFF  (airbag desativado) pisca, o airbag frontal do passageiro não dispara em caso de acidente! Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado para que o sistema seja verificado.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças » **Página 75**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países) (ver www.seat.com).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

SEAT recomenda fixar os assentos infantis que aparecem no site segundo a seguinte descrição:

- Cadeiras para crianças no sentido contrário à marcha (grupo 0+): ISOFIX e pé de apoio (Peke G0 Plus + ISOFIX Base (RWF)).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 1): ISOFIX e Top Tether (Peke G1 ISOFIX DUO Plus).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha para grupo 2: cinto de segurança e ISOFIX (Peke G3 KIDFIX).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha para grupo 3: com cinto de segurança (Peke G3 KIDFIX).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta » **Página 86**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Leia atentamente a informação complementar » » »  Página 18.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro » » » Página 78.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro » » »  em Airbags frontais na página 80.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave » » » Página 84. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso » » » Página 87.

ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excecionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar o airbag dianteiro do passageiro » » » Página 82. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma. Não se esqueça de voltar a ligar o airbag quando um adulto quiser sentar-se no banco do passageiro.
- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo, pois correriam perigo de morte.

- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estacionado pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida e o cinto de segurança deve estar bem colocado » » » Página 72.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança » » » Página 87, Cadeiras de criança.

- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas »» Página 129.

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 18.

ATENÇÃO

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.

- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 86.

ATENÇÃO

Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.

- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129. ECE-R significa: regulamento da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Classe 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Classe 1: de 9 a 18 kg (até 4 anos aprox.)

Classe 2: de 15 a 25 kg (até aos 7 anos aprox.)

Classe 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129 ostentam na cadeira a marca ECE-R 44 ou ECE-R 129 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para crianças do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

»

Assentos para meninos por categorias de homologação

As cadeiras para crianças podem ter a categoria de homologação universal, semiuniversal, específica para um veículo (todas segundo o regulamento ECE-R 44) ou i-Size (segundo o regulamento ECER 129).

- **Universal:** as cadeiras para crianças com a homologação universal podem montar-se em todos os veículos. Não é necessário consultar nenhuma lista de modelos. No caso da homologação universal para ISOFIX, a cadeira para crianças tem consigo adicionalmente um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** a homologação semiuniversal exige, além dos requisitos padrão da homologação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira para crianças que requer testes adicionais. As cadeiras para crianças com a homologação semiuniversal levam incluída uma lista dos modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **Específica para um veículo:** a homologação específica para um veículo exige um teste dinâmico da cadeira para crianças para a cada modelo de veículo em separado. As cadeiras para crianças com a homologação específica para um veículo incluem também uma lista com os modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **i-Size:** as cadeiras para crianças com a homologação i-Size deverão cumprir os requisitos

prescritos no regulamento ECE-R 129 no que se refere à montagem e a segurança. Os fabricantes de cadeiras para crianças deverão indicar quais as cadeiras têm a homologação i-Size para este veículo.

Sistemas de fixação

Dependendo do país, utilizam-se diferentes sistemas de fixação para montar as cadeiras para crianças de forma segura.

Sinopse dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação padrão que permite uma fixação rápida e segura das cadeiras para crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma união rígida entre a cadeira para crianças e a carroçaria.

A cadeira para crianças conta com dois estribos de fixação rígidos, os chamados conetores. Estes conetores encaixam numa argolas ISOFIX que se encontram entre o banco e o encosto do banco traseiro do veículo (nos lugares laterais). Os sistemas de fixação ISOFIX utilizam-se sobretudo na Europa »  **Página 20.** Dado o caso, é possível que tenha que complementar a fixação ISOFIX com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou um pé de apoio.

- **Cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem.** Sempre que seja pos-

sível, é preferível fixar as cadeiras para crianças com o sistema ISOFIX do que fixá-las com um cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem »  **Página 18.**

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior guia-se acima do encosto do banco traseiro e fixa-se com um gancho a um ponto de ancoragem. Os pontos de ancoragem encontram-se na parte traseira do encosto do banco traseiro pelo lado da bagageira »  **Página 23.** As argolas para a fixação do cinto Top Tether vêm sinalizadas com o símbolo de uma âncora.
- **Pé de apoio:** algumas cadeiras para crianças apoiam-se no piso do veículo com um pé de apoio. O pé de apoio impede que a cadeira para crianças se vire para a frente em caso de impacto. As cadeiras para crianças fornecidas com pé apoio deverão utilizar exclusivamente no banco do acompanhante e nos lugares laterais do banco traseiro »  **⚠.** No caso de montagem deste tipo de cadeiras deve-se recorrer também à lista de veículos autorizados para essa montagem, disponível nas instruções do sistema de retenção infantil.

Sistemas recomendados para fixar as cadeiras para crianças

A SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças da seguinte forma:

- **Cadeiras portabebês ou cadeiras para crianças orientados no sentido contrário ao da marcha:** ISOFIX e pé de apoio ou iSize.
- **Cadeiras para crianças orientados no sentido da marcha:** ISOFIX e Top Tether.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do pé de apoio pode provocar lesões graves ou mortais.

- **Assegure-se de que o pé de apoio está instalado de forma correta e segura.**

Emergências

Autoajuda

Ferramentas de bordo, kit antifuros*

As ferramentas de bordo e o kit antifuros* estão colocados na bagageira, por baixo da cobertura do piso de carga.

Para aceder às ferramentas de bordo:

- Levante a superfície do piso de carga pela asa de plástico até que fique encaixada pelas patilhas de ambos os lados.

Consoante o equipamento, o kit antifuros* encontra-se por baixo da superfície do piso de carga.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

- Macaco*
- Gancho para extrair os tampões das rodas integrais*/pinça para os protetores dos parafusos das rodas.
- Chave de rodas*
- Argola de reboque
- Adaptador de segurança do parafuso da roda*
- Dispositivo de engate para reboque

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar»  Página 56

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso

contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20°C (-4°F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beirada da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.

- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.
- Não utilize nunca um macaco homologado, mesmo que tenha sido homologado para o seu veículo.

- Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.



Aviso

Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.



Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

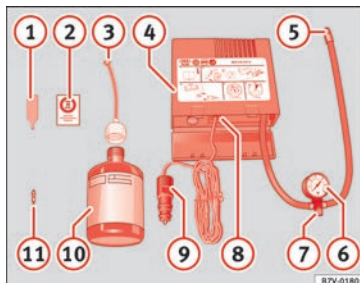


Fig. 95 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes » Fig. 95:

- 1 Desmontar obuses
- 2 Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3 Tubo de abastecimento com tampa
- 4 Compressor de ar
- 5 Tubo para enchimento de pneus
- 6 Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no compressor).
- 7 Parafuso de evacuação de ar (no lugar deste, o compressor pode dispor de um botão).
- 8 Interruptor ON/OFF
- 9 Ligar de 12 volts
- 10 Frasco com vedante
- 11 Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer. »

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento » Fig. 95 ⑤ e verifique a pressão no manómetro ⑥.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- Pare o veículo! O pneu não ficou bem vedado.

- Contacte um serviço de assistência técnica » ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Desbloqueio/bloqueio de emergência

Introdução

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 10, » 📖 Página 11.

As portas, a porta da bagageira e o teto de abrir panorâmico elétrico podem ser tranca-

dos manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

⚠ ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠ ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta da mala é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta da mala apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

⚠ CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Substituição das escovas

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar »  Página 64.

As escovas limpa-vidros vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade » .

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o para-brisas.

CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.

- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.

- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.

- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar »  Página 64.

CUIDADO

- Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.

Arrancar por reboque e rebocar

Introdução ao tema

Arrancar por reboque é pôr o motor em marcha de um veículo enquanto outro o puxa.

Rebocar é puxar com um veículo outro que não está em condições de circular.

Tenha sempre em conta as disposições legais relativas ao arranque por reboque e ao reboque.

Por motivos técnicos, não é permitido rebocar o veículo se tiver a bateria descarregada. Em vez disso, utilize a ajuda de arranque »  Página 62.

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., os indicadores de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia bloquear » .

ATENÇÃO

Não deverá rebocar nunca um veículo que não tenha corrente.

- Durante o reboque, não desligue nunca a ignição com o botão de arranque. Caso contrário, o bloqueio eletrónico da coluna de direção poder-se-ia engatar repentinamente e seria impossível conduzir o veículo. Isto poderia provocar um acidente, lesões graves e a perda do controlo do veículo.

- Se, durante o reboque, o veículo ficar sem corrente, interrompa o reboque imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado.

⚠ ATENÇÃO

Durante o reboque de um veículo, o comportamento de andamento e a capacidade de travagem mudam consideravelmente. Para reduzir o risco de que ocorra um acidente ou lesões graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Esteja sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor desligado.
- Como condutor do veículo rebocador:
 - Acelere com especial cuidado e precaução.
 - Evite travagens e manobras bruscas.
 - Trave com maior antecedência do que o habitual e com mais suavidade.

① CUIDADO

- Para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura, desmonte e monte a tampa e a argola de reboque com cuidado.
- Pode chegar combustível sem queimar ao catalisador e danificá-lo durante o reboque.

Indicações para o arranque por reboque

Regra geral, não deve arrancar um veículo por reboque. Em vez disso, utilize a ajuda de arranque»  **Página 62.**

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, porque em veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access a direção permanece bloqueada e não se pode desligar o travão de estacionamento eletrónico nem soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção no caso de estarem ativados.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem corretamente.

Se, apesar de tudo, for necessário arrancar o veículo por reboque (só em caso de mudança manual):

- Engate a 2ª ou a 3ª velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte a embraiagem.

- Assim que colocar o motor em funcionamento, pise a embraiagem e desengate a marcha para evitar colidir com o veículo tractor.

① CUIDADO

Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado no catalisador, provocando danos.

Aviso

Apenas se poderá efetuar um arranque por reboque se o travão de estacionamento eletrónico e, dado o caso, o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desligados. Se o veículo ficar sem corrente ou se se produzir uma avaria no sistema elétrico, dado o caso terá que pôr o motor em marcha com a ajuda do arranque para soltar o travão de estacionamento eletrónico e o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Indicações para o reboque

Cabo de reboque ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura para o reboque e evita que se produzam danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não se produzam danos nos veículos.

Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Se o veículo estiver **equipado de fábrica com um dispositivo de reboque só** está permitido que reboque com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para sua montagem num engate de bola » **Página 277.**

Quando tiver de rebocar o veículo:

Comprove se é possível rebocar o veículo » **Página 95, Casos nos que não é permitido rebocar o veículo.**

- Ligue a ignição.
- Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição **N** » **Página 188.**
- Não permita que o veículo seja rebocado a uma velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não permita que o veículo seja rebocado mais de 50 km.
- Se se utilizar uma grua, no caso dos veículos com mudança automática, só é permitido rebocá-los com rodas dianteiras suspensas.

Rebocar veículos de tração total (4Drive)

Os veículos de tração total (4MOTION) podem ser rebocados através de uma barra ou de um cabo de rebocagem. Se se rebocar o veículo com o eixo dianteiro ou traseiro suspenso, é necessário desligar o motor, pois caso contrário poderia danificar a transmissão.

Casos nos que não é permitido rebocar o veículo

- Se, devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contiver lubrificante.
- Se a bateria estiver descarregada, uma vez que a direção permanece bloqueada e, dado o caso, não se poderá desligar o travão de estacionamento eletrónico nem se poderá soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Se tiver de percorrer mais de 50 km.
- Quando, por exemplo, depois de um acidente, não se puder garantir a deslocação sem problemas nas rodas ou o funcionamento da direção.

Quando o veículo for rebocar outro veículo:

- Respeitar as disposições legais.
- Tenha em conta as indicações do manual de instruções sobre o reboque de veículos.

Aviso

Só poderá rebocar o veículo se o travão de estacionamento e o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desativados. Se o veículo ficar sem corrente ou se se produzir uma avaria no sistema elétrico. Dado o caso, é necessário colocar o motor em marcha com a ajuda de arranque »  Página 62 para desligar o travão de estacionamento eletrónico e soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 96 No lado direito do para-choques dianteiro: retirar a tampa.



Fig. 97 No lado direito do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro, atrás de uma tampa

» **Fig. 96.**

A argola de reboque tem de estar sempre no veículo.

Tenha em conta as indicações para o reboque » **Página 94.**

Montar a argola de reboque dianteira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira » **Página 90.**
- Extraia a tampa da argola utilizando uma chave de fendas ou similar e pressionando na lateral.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao das agulhas do relógio** » **!**. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Introduza a patilha lateral da tampa na abertura do para-choques e pressione até que a patilha encaixe no para-choques.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

! CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Montagem da argola de reboque traseira

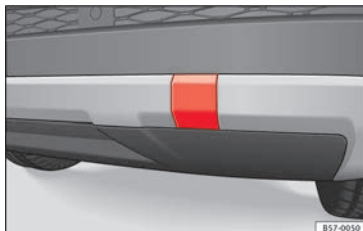


Fig. 98 No lado direito do para-choques traseiro: retirar a tampa.

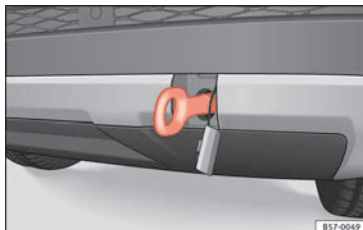


Fig. 99 No lado direito do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro, atrás de uma tampa » **Fig. 98**. Os veículos equipados de série com um dispositivo de reboque **não** dispõem

de um alojamento para a argola de reboque enroscável por trás da tampa. Neste caso, é necessário extrair ou montar o engate de bola e utilizá-lo para o reboque » **Página 274**, » ❶.

Tenha em conta as indicações para o reboque » **Página 94**.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque de fábrica)

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira » **Página 90**.
- Pressione sobre a zona superior da tampa » **Fig. 98** para desencaixá-la.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** » **Fig. 99** » ❶. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Introduza a flange superior da tampa na abertura do para-choques e pressione sobre a zona inferior da tampa até que a flange superior encaixe no para-choques.

- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

❶ CUIDADO

- A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, apenas está permitido que reboque com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para a sua montagem num engate de bola. Se se utilizar uma barra de reboque inadequada, tanto o engate de bola como o veículo poderiam ficar danificados. Alternativamente, deverá ser utilizado um cabo de reboque.

Conselhos de condução para o reboque

O reboque de um veículo exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Durante o reboque, é necessário assegurar de que não se geram forças de tração inadmissíveis nem sacudidas. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Durante o reboque, no veículo rebocado, pode-se sinalizar a mudança de direção ainda que estejam acesos os intermitentes de emergência. Para isso, é necessário acionar correspondentemente a alavanca dos indicadores de mudança de direção com a ignição ligada. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo dos indicadores de mudança de direção na posição de base, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixe a ignição ligada para que não se bloqueie a direção, para que possa se desligar o travão de estacionamento eletrónico e funcionem os intermitentes e o limpa e lava-vidros.
- Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor desligado.
- Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Procure não chocar contra o veículo rebocado.

- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo que se vai rebocar.

Condutor do veículo rebocador:

- Acelere com especial cuidado e precaução. Evite manobras bruscas.
- Trave com maior antecedência do que o habitual e com mais suavidade.
- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo rebocado.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

⚠ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

i Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

Fusíveis do veículo

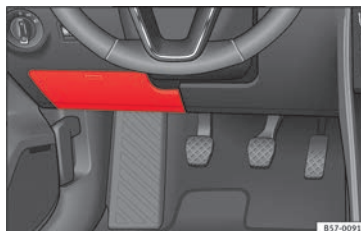


Fig. 100 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

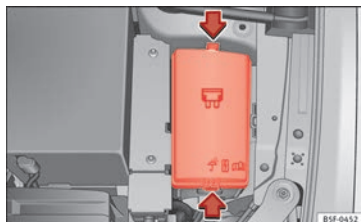


Fig. 101 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Leia atentamente a informação complementar»» **Página 54**

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- **Abrir:** recline a cobertura para baixo »» **Fig. 100.**
- **Fechar:** recline a cobertura para cima até encaixar.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor »» **Página 304.**
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »» **Fig. 101.**
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Localização de fusíveis no habitáculo

N.º	Consumidores/Amperes	
1	Adblue (SCR)	30
5	Gateway	5
6	Alavanca mudo automático	5
7	Painel de controlo do climatizador/aquecimento, aquecimento do vidro traseiro, aquecimento estacionário	10
8	Diagnóstico, interruptor do travão de mão, interruptor das luzes, luz de marcha-atrás, iluminação interior, modo de condução	10

Emergências

N.º	Consumidores/Amperes	
9	Coluna da direção	5
10	Ecrã Rádio	7,5
12	Rádio	20
14	Ventilador do climatizador	40
15	Desbloqueio coluna de direção	10
16	Connectivity box koppelantenne	7,5
17	Painel de instrumentos	5
18	Câmara posterior	7,5
19	Kessy	7,5
21	Central 4x4 Haldex	15
22	Reboque	15
23	Luzes direita	40
24	Teto de abrir elétrico	30
25	Porta esquerda	30
26	Bancos aquecidos	30
28	Reboque	25
31	Luzes esquerda	40
32	Centralina auxílio de estacionamento	7,5/ 10
33	Airbag	5
34	Interruptor marcha-atrás, sensor clima, espelho eletrocromico	7,5

N.º	Consumidores/Amperes	
35	Diagnóstico, centralina faróis, regulador de faróis	10
36	Câmara dianteira, Radar	5/10
38	Reboque	25
39	Porta direita	30
40	Tomada 12V	20
42	Fecho centralizado	40
43	Luz interior	30
44	Reboque	15
45	Banco do condutor	15
47	Limpa-vidros traseiro	15
49	Motor de arranque; sensor da embraagem	5
50	Portão elétrico	40
53	Desembaciador do vidro traseiro	30

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidores/Amperes	
1	Unidade de controlo do ESC	40
2	Unidade de controlo do ESC	40
3	Unidade de controlo do motor (Diesel/gasolina)	30/15

N.º	Consumidores/Amperes	
4	Sensores do motor	5/10
5	Sensores do motor	10
6	Sensor da luz de travagem	5
7	Alimentação do motor	10
8	Sonda lambda	10/15
9	Motor	5/20
10	Centralina bomba de gasolina	15/20
11	PTC	40
12	PTC	40
13	Unidade de controlo da caixa de velocidades automática	15/30
14	Para-brisas aquecido	40
15	Buzina	15
17	Aparelho de comando do motor	7,5
18	Borne 30 (positivo de referência)	5
19	Limpa-vidros dianteiro	30
20	Buzina alarme	10
22	Centralina do motor	5
23	Motor de arranque	30
24	PTC	40
31	Bomba pressão	15

N.º	Consumidores/Amperes	
33	Bomba caixa velocidades	30
37	Aquecimento estacionário	20

ⓘ CUIDADO

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.
- Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.
- Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 55.

A substituição de lâmpadas exige perícia técnica.

Se desejar substituir as lâmpadas do compartimento do motor você mesmo, lembre-se de que é uma zona perigosa »»  em Trabalhar no compartimento do motor na página 305.

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra do mesmo tipo. A designação consta no respetivo porta-lâmpadas.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Faróis principais de halogéneo
- Farol principal full-LED*
- Lâmpada de retroiluminação
- Luz traseira com LED*

Sistema de faróis full-LED*

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direção, médios e máximos) com díodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

ATENÇÃO

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - existe o risco de queimaduras.
- As lâmpadas encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- Em caso de substituição de uma lâmpada, ter o cuidado de evitar ferimentos nas arestas vivas, em especial da carcaça do farol.

ⓘ CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

»

Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

Aviso

- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.

- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.

- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.

Substituir as lâmpadas de incandescência dianteiras

Lâmpada da luz de médios

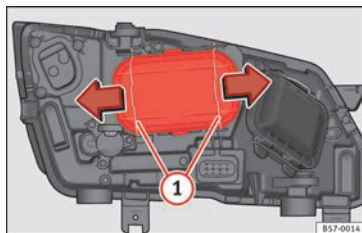


Fig. 102 No compartimento do motor: retirar a tampa.

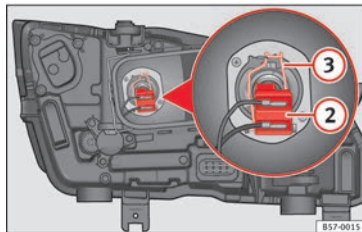


Fig. 103 No compartimento do motor: lâmpada de luz de médios.

1. Abra o capô do motor.
2. Desloque os tirantes » **Fig. 102** ① no sentido da seta e puxe a tampa.
3. Retirar o conector » **Fig. 103** ② da lâmpada.
4. Desencaixe a mola de fixação » **Fig. 103** ③ pressionando-a para dentro e para a direita.
5. Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.
6. Proceder no sentido inverso para a montar.

Realize as operações na sequência indicada:

Lâmpada de luz de estrada e lâmpada de luz intermitente

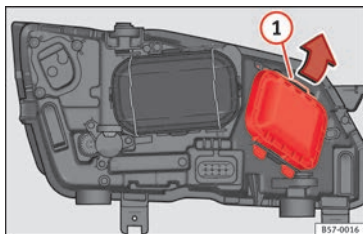


Fig. 104 No compartimento do motor: retirar a tampa.

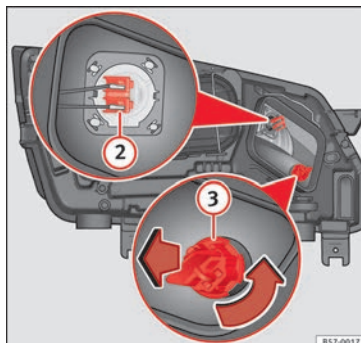


Fig. 105 No compartimento do motor: lâmpada de luz de estrada ② e lâmpada de mudança de direção ③.

Realize as operações na sequência indicada:

Lâmpada da luz de máximos

1. Abra o capô do motor.
2. Desloque o tirante » **Fig. 104** ① no sentido da seta e puxe a tampa.
3. Pressione a parte lateral do conector » **Fig. 105** ② para a esquerda ou para a direita e puxe.
4. Retire a lâmpada desligando o conector.
5. Proceder no sentido inverso para a montar.

Lâmpada do indicador de mudança de direção

1. Abra o capô do motor.
2. Desloque o tirante » **Fig. 104** ① no sentido da seta e puxe a tampa.
3. Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 105** ③ para a esquerda e puxe.
4. Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
5. Proceder no sentido inverso para a montar.

Lâmpada do farol de nevoeiro*

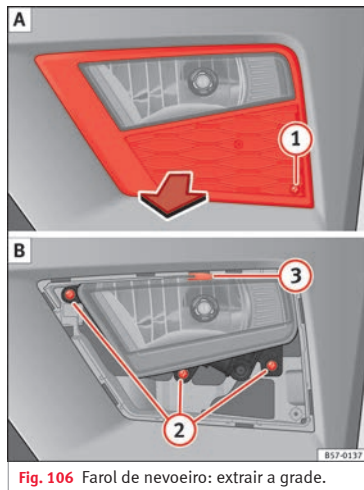


Fig. 106 Farol de nevoeiro: extrair a grade.

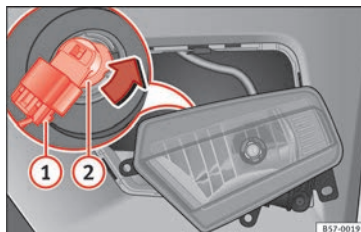


Fig. 107 Farol de nevoeiro: desmontar o porta-lâmpadas

Realize as operações na sequência indicada:

1. Retire o parafuso » Fig. 106 ① A da grade do farol de nevoeiro utilizando uma chave de fendas e extraia a grade.
2. Retire os parafusos (3x) » Fig. 106 ② B para extrair o farol de nevoeiro.
3. Retire o grampo metálico que se encontra na parte superior do farol de nevoeiro, puxando para fora do veículo ③.
4. Retirar o conector » Fig. 107 ① da lâmpada.
5. Rode o porta-lâmpadas » Fig. 107 ② para a esquerda e puxe.
6. Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas, ao mesmo tempo, a lâmpada para a esquerda.
7. Proceder no sentido inverso para a montar.

8. Verifique o funcionamento da lâmpada.

Aviso

Devido à dificuldade de acesso a lâmpadas dos faróis de nevoeiro, recomendamos que se dirija a um serviço técnico ou a uma oficina especializada para as substituir.

Substituição de lâmpadas de incandescência posteriores

Resumo das luzes traseiras

Luzes traseiras na lateral

Luz indicadora de mudança de direção	PY21W NA LL
Luz de presença e de travão	P21W LL

Luzes traseiras na porta do porta-bagagens

Lado esquerdo	
Luzes de presença	P21W LL
Luz de nevoeiro/posição	P21W LL
Luz de marcha-atrás	W16W
Lado direito	
Luzes de presença	2x P21W LL
Luz de marcha-atrás	W16W

A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

Lâmpadas traseiras (na lateral)

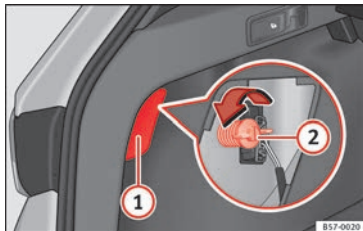


Fig. 108 Bagageira: Posição do parafuso de fixação da unidade de luz traseira.

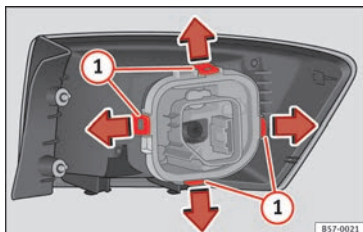


Fig. 109 Linguetas de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

1. Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
2. Abra a porta da mala.
3. Levantar a cobertura junto do rebaixe com o lado plano de uma chave de fendas » **Fig. 108 ①**.
4. Retire o conector da lâmpada.
5. Desenrosque com a mão ou com ajuda de uma chave de fendas o parafuso de fixação do farolim » **Fig. 108 ②**.
6. Extraia o farolim da carroçaria, puxando para si com cuidado, e deposite sobre uma superfície limpa e lisa.
7. Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação » **Fig. 109 ①**.
8. Substituir a lâmpada fundida.
9. Proceder no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. As linguetas de fixação têm que encaixar de forma audível.

ⓘ CUIDADO

Desmonte a unidade de luz traseira com cuidado para não danificar nenhuma peça nem a pintura.

ⓘ Aviso

- Coloque um pano macio como base, para evitar danificar a unidade de luz traseira ao pousá-la.
- No caso de se tratar de faróis LED, substitua apenas a luz indicadora de mudança de direção.

Realize as operações na sequência indicada:

Lâmpadas traseiras (na porta da bagageira)



Fig. 110 Porta da bagageira aberta: retirar a tampa.

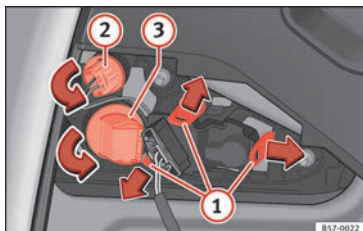


Fig. 111 desmontar o porta-lâmpadas.

As lâmpadas substituem-se com a porta da bagageira aberta.

Realize as operações na sequência indicada:

1. Retirar a tampa da porta da mala no sentido da seta » **Fig. 110**.
2. Desbloqueie as linguetas de fixação do porta-lâmpadas » **Fig. 111** ①, ou gire o porta-lâmpadas para a esquerda ② e ③.
3. Extraia o porta-lâmpadas do seu lugar.
4. Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas, em seguida rode-a para a esquerda e extraia-a.
5. Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.
6. Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
7. Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
8. Proceda em sentido inverso para sua montagem e preste especial atenção em colocar o porta-lâmpadas, comprovando que as linguetas de fixação estejam corretamente fixas.



Aviso

No caso do farol de LED, só se pode substituir a lâmpada de marcha-atrás.

Substituição de lâmpada da luz da matrícula

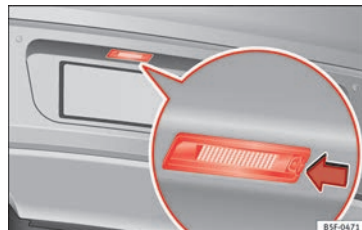


Fig. 112 No para-choques traseiro: luz de matrícula.

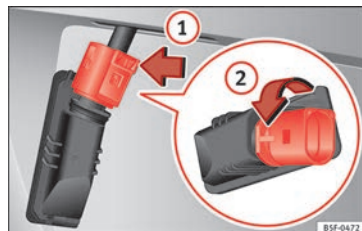


Fig. 113 Luz de matrícula: desmontar o porta-lâmpadas.

Realize as operações na sequência indicada:

1. Pressione a patilha da luz de matrícula no sentido da seta » **Fig. 112**.
2. Retire um pouco a luz da matrícula.

3. No bloqueio do conector, pressione
» **Fig. 113** no sentido da seta ① e puxe o conector.
4. Gire o porta-lâmpadas no sentido da seta ② e retire-o juntamente com a lâmpada.
5. Substitua a lâmpada com anomalia por uma lâmpada nova do mesmo tipo.
6. Introduza o porta-lâmpadas na luz de matrícula e rode no sentido oposto ao da seta ② até ao topo.
7. Ligue o conector ao porta-lâmpadas.

** Aviso**

Dependendo do nível de equipamento do veículo, as luzes da matrícula podem ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria do farol LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

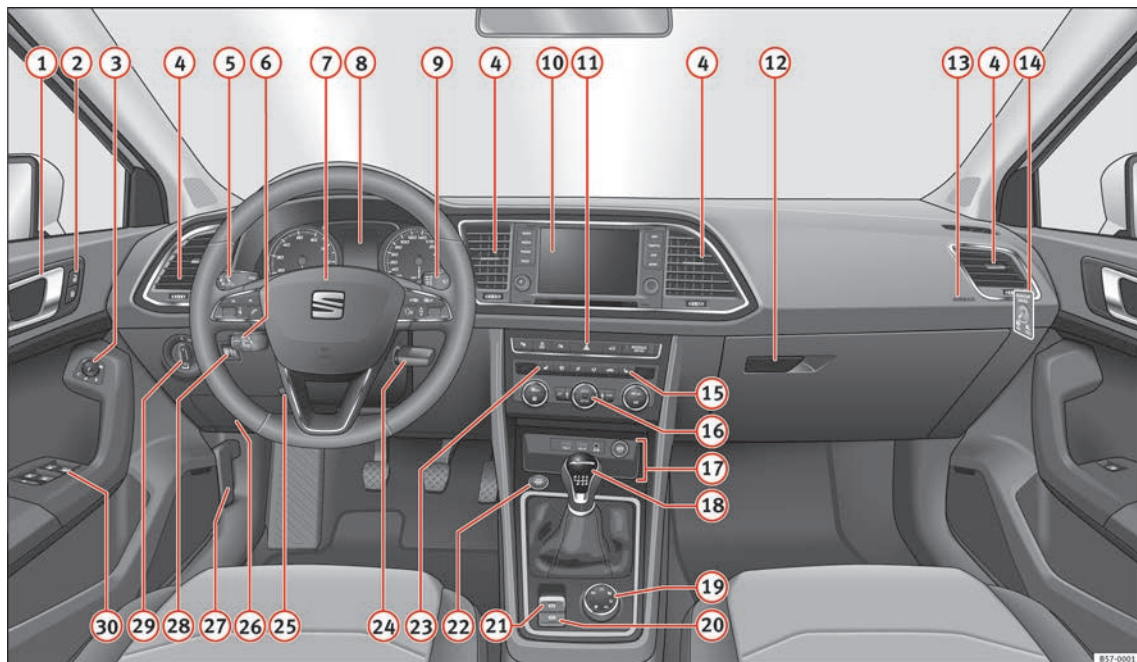


Fig. 114 Posto de condução.

857-0001

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

1	Manípulo da porta	
2	Interruptor para fecho centralizado	123
3	Interruptor para a regulação elétrica dos espelhos exteriores	151
4	Difusor de saída do ar	170
5	Comandos para:	
	– Indicadores de direção e luzes de médios/máximos	141
	– Assistência na manutenção da trajetória (Lane Assist)	229
	– Assistente dos máximos	142
	– Regulador da velocidade (GRA)	206
6	Dependendo do equipamento:	
	– Alavanca do regulador de velocidade	206
7	Volante com buzina e	
	– Airbag do condutor	15
	– Comandos do computador de bordo	30
	– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz » caderno Rádio	

	– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática)	192
8	Painel de instrumentos	110
9	Comandos para:	
	– Limpa/ lava para-brisas	149
	– Limpa/lava para-brisas traseiro	149
	– Computador de bordo	30
10	Dependendo do equipamento: rádio ou ecrã para Easy Connect (navegação, rádio, TV/vídeo)	116
11	Consoante o equipamento, botões para:	
	– Sistema Start-Stop	201
	– Sistema de assistência ao estacionamento	262
	– Luzes de emergência	145
	– Interruptor pressão pneus	320
	– Indicação Airbag-Off	84
12	Consoante o equipamento, porta-luvas com:	158
	– Leitor CD* e/ou Cartão SD* » caderno Rádio	
13	Airbag do passageiro	15
14	Interruptor do airbag do passageiro	84
15	Comando do banco com aquecimento do passageiro	155
16	Dependendo do equipamento, comandos para:	
	– Equipamento de aquecimento e de ventilação ou ar condicionado manual	48, 46
	– Ar condicionado automático	44
17	Consoante o equipamento:	
	– Entrada USB/AUX-IN	119
	– Isqueiro / tomada	159
	– Carregador sem fios	119
	– Porta-objetos	
18	Alavanca de comandos para:	
	– Caixa de velocidades manual	188
	– Caixa de velocidades automática	189
19	Comando rotativo (Driving Experience button) para modos de condução	241
20	Comutador do Auto Hold	204
21	Comutador do travão de estacionamento eletrónico	181
22	Botão de arranque (Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access)	178
23	Comando do banco com aquecimento do condutor	155
24	Fechadura de ignição (veículos sem Keyless Access)	176 »

- 25 Manípulo para ajustar a coluna da direção 15
- 26 Airbag de joelhos 16
- 27 Desbloqueio do capô 305
- 28 Regulação do alcance dos faróis .. 147
- 29 Comutador das luzes 140
- 30 Vidros elétricos 135

Aviso

- Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.
- Os veículos com rádio, leitor CD, ligação AUX-in ou sistema de navegação incorpora-

dos de fábrica têm um Manual de instruções separado.

- Em veículos com volante a direita* a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura »» Página 108. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.

Instrumentos e luzes de controlo

Instrumentos

Vista do painel de instrumentos

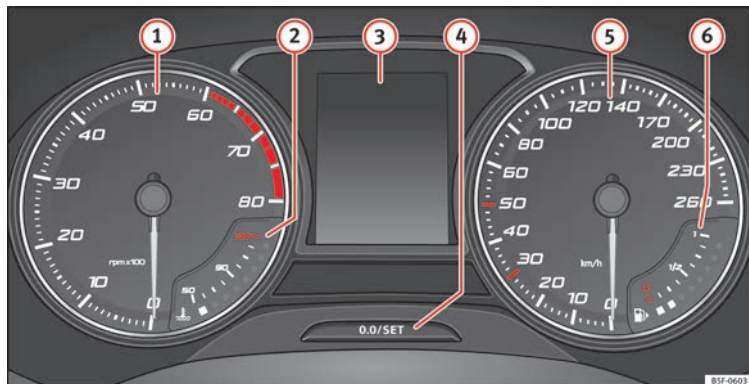


Fig. 115 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos

» » Fig. 115:

- ① **Conta- rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto).
- O início da zona vermelha do conta- rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador » » ❶.
- ② **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** » » Página 114.
- ③ **Indicações no ecrã** » » Página 111.
- ④ **Botão de configuração e visualização** » » Página 113.
- ⑤ **Velocímetro**.
- ⑥ **Indicador do nível de combustível** » » Página 114.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

❗ CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta- rotações não poderá manter- se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Conta- rotações

O conta- rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto » » Fig. 115 ❶.

O conta- rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha na escala de rotações indica o regime máximo das rotações para todas as mudanças num motor já rodado e à temperatura normal de serviço. Antes de alcançar este nível, deverá passar para uma mudança mais alta nos veículos com caixa de velocidades manual, ou, para veículos com caixa de velocidades automática, de-

ve colocar a alavanca seletora em «D» ou retirar o pé do pedal do acelerador.

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar- se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em » » 📖 Página 32, Indicação das mudanças.

❗ CUIDADO

O ponteiro do conta- rotações ❶ » » Fig. 115 só deverá atingir a zona vermelha durante um curto período de tempo, caso contrário existe o risco de causar danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce numa mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicações no ecrã

Ao ligar a ignição pode visualizar- se no ecrã do painel de instrumentos » » Fig. 115 ❸ informações diversas, em função do equipamento do veículo:

- capô, porta da mala e portas abertas » » 📖 Página 33.
- Mensagens de advertência e de informação » » 📖 Página 33.
- Quilometragem » » Página 113.

- Hora »» Página 112.
- Indicações de navegação.
- Temperatura exterior »»  Página 32.
- Bússola »» Página 112.
- Posição da alavanca seletora »» Página 189.
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) »»  Página 32.
- Indicador multifunções (MFA) e menus com diversas opções de configuração »»  Página 30.
- Indicador de intervalos de serviço »»  Página 37.
- Segundo indicador de velocidade »»  Página 30.
- Alerta da velocidade »»  Página 36.
- Indicador do estado do sistema Start-Stop »» Página 201.
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®)* »» Página 198
- Sinais reconhecidos pelo sistema de deteção de sinais de trânsito »» Página 244
- Estado do andamento de baixo consumo (ECO) »» Página 113
- Letras de identificação do motor (MKB).

Quilometragem

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros ou milhas percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

- Pressione brevemente o botão »» **Fig. 115**  para repor o conta-quilómetros parcial a 0.
- Mantenha pressionado o botão  durante 3 segundos e visualizará o valor anterior.

Hora

- Para ajustar a hora, mantenha pressionado o botão »» **Fig. 115**  durante mais de 3 segundos para seleccionar o indicador de horas ou de minutos.
- Para prosseguir a configuração, pressione a parte superior ou inferior do botão . Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Pressione novamente o botão  para finalizar a configuração da hora.

A configuração da hora também pode ser realizada através do botão  e do botão de função  do sistema Easy Connect »» Página 116.

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação ligado, no ecrã do painel de instrumen-

tos será visualizado o ponto cardinal correspondente à direção do veículo.

Posição da alavanca seletora

A posição atual da alavanca seletora aparecerá tanto no ecrã do painel de instrumentos como ao lado da própria alavanca. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no ecrã será visualizado também a mudança correspondente.

Velocidade recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível »»  Página 32.

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora).

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desativada.

As configurações do segundo indicador de velocidade podem ser efetuadas através do sistema Easy Connect através do botão  e do botão de função  »» Página 116.

Aviso de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos irá ser avisado quando baixar da velocidade ajustada. Isto é de grande utilidade, por exemplo, quando o veículo tem pneus de inverno que não estão concebidos para a velocidade máxima do mesmo » » »  **Página 36.**

As configurações do alerta de velocidade podem ser efetuadas através do sistema Easy Connect através do botão **[CAR]** e do botão de função **[Setup]** » » **Página 116.**

Indicador de funcionamento do Start-Stop

No ecrã do painel de instrumentos mostra-se a informação atualizada relativa ao estado » » **Página 201.**

Estado do andamento de baixo consumo (ECO)*

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação «ECO» quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa (ACT®)* » » **Página 198.**

Letras distintivas do motor (MKB)

Mantenha pressionado o botão » » **Fig. 115**
4 durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor (MKB) do veículo. Para isso, a ignição deve estar ligada e o motor desligado.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » »  **em Avisos de controlo e de advertência na página 115.**

⚠ ATENÇÃO

Apesar de a temperatura exterior estar acima do ponto de congelação, poderiam existir estradas e pontes com gelo.

- A uma temperatura exterior acima de +4°C (+39°F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- **Nunca confie no indicador de temperatura exterior!**

Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do ecrã podem variar. No ecrã sem visualização de mensagens informativas ou de alerta as anomalias serão indicadas somente através de luzes de aviso.
- Em função do equipamento, algumas configurações e indicações também se podem realizar no sistema Easy Connect.
- Quando se apresentarem várias advertências, os símbolos mostrar-se-ão sucessivamente durante alguns segundos, e permanecerão acesos até que a avaria seja solucionada.

Conta-quilómetros

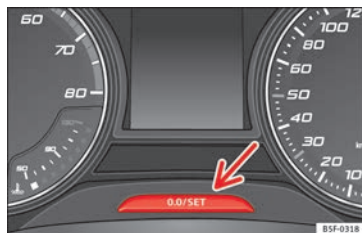


Fig. 116 Painel de instrumentos: conta-quilómetros e botão de retrocesso.

A distância percorrida é indicada em «quilómetros» ou em milhas «mi». É possível alterar as unidades de medida (quilómetros «km»/milhas «mi») no rádio/Easy Connect*. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do Easy Connect*.

Conta-quilómetros total/conta-quilómetros parcial

O conta-quilómetros total apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

O conta-quilómetros parcial apresenta o trajeto percorrido desde a última reposição a zero. Com este conta-quilómetros podem medir-se percursos parciais. A última posição indica treços de 100 m ou de 1/10 de milha. » »

O conta-quilómetros parcial pode ser reposto a zero pressionando o botão **[0.0/SET]**

» **Fig. 116.**

Indicação de avaria

No caso de existir uma anomalia no painel de instrumentos, será mostrada a indicação **DEF** no campo de indicação do conta-quilómetros parcial. Trate de reparar a avaria imediatamente, na medida do possível.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Para os veículos sem indicador de temperatura do líquido de refrigeração, aparece uma luz de controlo  quando existe uma temperatura elevada » **Página 309.** Tenha em conta » **!**

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração **(2)** » **Fig. 115** só funciona com a ignição ligada. Para evitar danos no motor, tenha em atenção as seguintes observações sobre as margens de temperatura.

Zona fria

Se se iluminarem apenas os LED na margem inferior da escala, significa que o motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento. Evite regimes altos de rotações, não acelere a fundo e não submeta o motor a grandes esforços.

Zona normal

Se, ao conduzir normalmente, os LED se iluminarem até à zona central, significa que o motor alcançou a temperatura de funcionamento. Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto não será preocupante enquanto não se acender a luz de controlo  no ecrã digital do painel de instrumentos.

Nível de aquecimento

Quando se iluminam os LED na área superior de visualização e aparece a luz de controlo  no ecrã do painel de instrumentos, a temperatura do líquido de refrigeração é excessiva » **Página 309.**

⚠ CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* »  **Página 35.**

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a

grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Nível de combustível



Fig. 117 Indicador de combustível.

O indicador **(6)** » **Fig. 115** só funciona com a ignição ligada. Quando o indicador atinge a marca da reserva, o LED inferior acende-se a vermelho e a luz de controlo  aparece » **Página 110.** Quando o nível de combustível é muito baixo, o LED inferior pisca a vermelho.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos **3** » Fig. 115.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito do combustível do seu veículo, pode consultar esta informação na secção Dados técnicos »  Página 50.

CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Deste modo, pode chegar combustível sem queimar ao sistema de escape, o que poderia provocar o sobreaquecimento do catalisador e danos no mesmo.

Avisos de controlo

Avisos de controlo e de advertência

Leia atentamente a informação complementar »  Página 40.

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de alertas » , anomalias »  ou funções determinadas. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação » Página 110, Instrumentos.

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de controlo de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.

- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves » Página 304.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Introdução ao sistema Easy Connect*

configurações do sistema (CAR)*

Menu CAR (Setup)

Leia atentamente a informação complementar»  Página 27

Para seleccionar os menus de configuração, pressione o botão Easy Connect **(CAR)** e o botão de função **(Setup)**.

O número real de menus disponíveis e a denominação das diversas opções dos mesmos depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

Ao pressionar o botão do menu, ativará sempre o último menu ativado.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada ☒, a função está ativada.

Ao pressionar o botão do menu  ativará sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Botões de função no menu Ajustes do veículo	Página
Sistema ESC	»» Página 185
Pneus	»» Página 318
Assistência à condução	»» Tab. na página 27
Estacionamento e manobra	»» Página 262
Iluminação	»» Tab. na página 27
Espelhos e limpa para-brisas	»» Tab. na página 27
Abertura e fecho	»» Tab. na página 27
Indicador multifunções	»» Tab. na página 27
Hora e data	»» Tab. na página 27
Unidades	»» Tab. na página 27
Serviço	»» Página 111
Definições de fábrica	»» Tab. na página 27

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Comunicação e multimídia

Comandos no volante*

Manuseamento do sistema áudio + telefone com controlo por voz

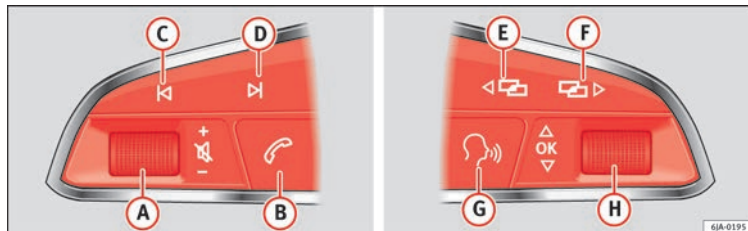


Fig. 118 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo.

sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

- para o controlo a partir do volante das funções de áudio disponíveis (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth.

¹⁾ Consoante o equipamento do veículo.

Utilização

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A	<i>Rodar:</i> Aumentar/diminuir volume <i>Pressionar:</i> Silêncio	<i>Rodar:</i> Aumentar/diminuir volume <i>Pressionar:</i> Silêncio	<i>Rodar:</i> Aumentar/diminuir volume <i>Pressionar:</i> Silêncio	<i>Rodar:</i> Aumentar/diminuir volume <i>Pressionar:</i> Silêncio	<i>Rodar:</i> Aumentar/diminuir volume <i>Pressionar:</i> Silêncio
B	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> atender/desligar chamada ativa/abrir menu telefone. <i>Pressão longa:</i> rejeitar chamada a entrar/passar para o modo privado/remarcação	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}
C	Procura emissora anterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa anterior <i>Pressão longa:</i> retrocesso rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
D	Procura emissora posterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa seguinte <i>Pressão longa:</i> avanço rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
E, F	Mudança de menu no painel de instrumentos ^{a)}	Mudança de menu no painel de instrumentos ^{a)}	Mudança de menu no painel de instrumentos ^{a)}	Mudança de menu no painel de instrumentos ^{a)}	Mudança de menu no painel de instrumentos ^{a)}
G	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Sem função ^{b)}	Ativar/desativar controle por voz
H	<i>Rodar:</i> Pré-sintonia seguinte/anterior ^{c)} <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Faixa seguinte/anterior ^{c)} <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Em situação de chamada em curso, em vez de funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX).

c) Apenas se o painel de instrumentos estiver no menu Áudio.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN



Fig. 119 Consola central: entrada USB/AUX-IN.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de diferentes tipos de ligação de USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira » **Fig. 119.**

A descrição de utilização encontra-se nos respetivos manuais de instruções do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Connectivity Box*



Fig. 120 Consola central: Connectivity Box

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ligação Connectivity Box

Com a Connectivity Box, pode carregar sem fios o seu dispositivo móvel com tecnologia Qi¹⁾ bem como reduzir a radiação no veículo e dispor de uma melhor receção.

A entrada Connectivity Box encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira » **Fig. 120.**

A descrição de utilização encontra-se nos respetivos manuais de instruções do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Aviso

O seu dispositivo móvel deve ser compatível com o padrão da interface Qi de carga sem fios por indução para seu correto funcionamento.

¹⁾ A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

Abertura e fecho

Fecho centralizado

Descrição

Leia atentamente a informação complementar»  **Página 9**

O veículo pode ser trancado e destrancado de modo centralizado. Existem as seguintes possibilidades, consoante o equipamento:

- a chave com comando à distância » **Página 122**,
- fechadura da porta do condutor (abertura de emergência»  **Página 9**) ou
- interruptor do fecho centralizado no interior» **Página 123**.

Destrancagem seletiva das portas

Ao fechar com a chave trancam-se todas as portas, incluindo a porta da mala. Se desejar, ao abrir a porta, pode destrancar *apenas* a do condutor ou todas as portas do veículo. Para tal, efetue a configuração no Easy Connect* » **Página 123**.

Fecho automático (Auto Lock)*

A função Auto Lock tranca as portas e a porta do porta-bagagens a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph).

O veículo é novamente destrancado quando se tira a chave da ignição. Além disso, o veículo pode ser destrancado quando é acionada a função de abertura do interruptor do fecho centralizado ou um manípulo de abertura da porta. A função Auto Lock pode ser ativada ou desativada a partir do rádio ou no Easy Connect* » **Página 123**.

Em caso de acidente com disparo do airbag, as portas são automaticamente destrancadas, de forma a facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.

Alarme antirroubo*

O alarme antirroubo emite sinais de alerta óticos e acústicos quando deteta uma intrusão no veículo.

O alarme antirroubo é automaticamente ativado quando se tranca o veículo. Desliga-se quando destranca o veículo à distância.

Ao destrancar a porta do condutor com chave deve ligar a ignição no espaço de 15 segundos. Caso contrário, o alarme é disparado. Nas versões de alguns países, o alarme dispara imediatamente se a seguir for aberta uma porta.

O alarme desliga-se pressionando o botão  da chave com comando à distância ou se ligar a ignição. Após algum tempo, o alarme desliga-se automaticamente.

Para evitar que o alarme dispare de modo involuntário deve desativar os sistemas de controlo do habitáculo e a proteção contra reboque » **Página 132**.

Luzes indicadoras de mudança de direção

As luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes na destrancagem e uma vez na trancagem.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta da mala ou o capô não está bem fechada(o).

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado » **Página 123**.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, incluindo a da mala, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança antirroubo* estiver ativado, não deve permanecer ninguém no

veículo, sobretudo se forem crianças, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas desde dentro. Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte.

Aviso

- Nunca deixe objetos de valor sem serem vigiados no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!
- Se o diodo luminoso no limiar da porta acende durante 30 segundos depois de trancar, existe um mau funcionamento do fecho centralizado ou da instalação do alarme antirroubo*. Recomendamos a reparação da avaria por um concessionário SEAT ou empresa especializada.
- O controlo do habitáculo da instalação de alarme antirroubo* só funciona sem problemas, quando os vidros e o teto* estão fechados.

Chave do veículo

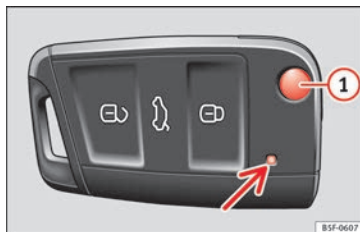


Fig. 121 Chave do veículo.



Fig. 122 Chave do veículo com botão de alarme.

Chave do veículo

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância » Página 120.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitá-

culo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente » Página 129 ou substituir a pilha da mesma » Página 128.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Luz de controlo na chave do veículo

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca » Fig. 121 (seta) uma vez brevemente, mas se se pressionar durante um tempo prolongado, piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, deve substituir-se a pilha da chave do veículo » Página 128.

Desdobrar e dobrar o palhetão

Pressionando o botão ① » Fig. 121 ou » Fig. 122 desbloqueia-se e desdobra-se o palhetão.

Para voltar a dobrar, pressione o botão ① e empurre o palhetão da chave ao mesmo tempo até que encaixe. »

Botão de alarme*

Pressione o botão de alarme ② apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão de alarme, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direção. Ao pressionar novamente o botão, desliga-se o alarme.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do chassis do veículo.

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização

» **Página 129.**

⚠ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

i Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emisoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, por exemplo, rádio emisoras ou telemóveis.
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.
- Se pressionar os botões da chave do veículo » **Fig. 121** ou » **Fig. 122**, ou um dos botões do fecho centralizado » **Página 123** várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção para a sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.

Destrancar/Trancar à distância

Leia atentamente a informação complementar » **Página 9**

Se o veículo for destrancado e dentro dos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta nem a porta da mala, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão ② durante pelo menos 1 segundo.

Nos veículos com **fecho centralizado de segurança** (destrancagem seletiva das portas laterais) » **Página 123**, ao pressionar o botão ② uma vez, destranca apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. Se pressionar uma segunda vez, destranca todo o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » **⚠ em Descrição na página 120.**

i Aviso

- Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.
- Outras funções da chave com comando à distância » **Página 136**, Abertura/Fecho de conforto.

Sistema de destrancagem seletiva

O sistema de destrancagem seletiva permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito

- Pressione *uma vez* o botão  da chave com comando à distância ou rode a chave *uma vez* no sentido de abertura.

Destrancar todas as portas, a porta da mala e a tampa do depósito.

- No espaço de 5 segundos, pressione *duas vezes* o botão  da chave com comando à distância ou gire a chave *duas vezes* no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir só a porta do condutor, serão imediatamente desativados o sistema de segurança* e o alarme antirroubo*.

Nos veículos com Easy Connect* pode ajustar diretamente o fecho centralizado de segurança » **Página 123.**

Ajustar o fecho centralizado

O condutor pode determinar no Easy Connect* quais as portas que são destrancadas

pelo fecho centralizado. No rádio ou no Easy Connect* pode ajustar se deseja que o veículo se feche automaticamente com o «Auto Lock» a partir de uma velocidade de 15 km/h (9 mph).

Ajustar a destrancagem das portas (veículos com Easy Connect)

- Seleccione: botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** » **Ajustes do veículo** » **Fecho centralizado** » **Destrancagem das portas.**

Ajustar o Auto Lock (veículos com rádio)

- Seleccione: botão  » botão de controlo  » **Fecho centralizado** » **Trancar durante a condução.**

Ajustar o Auto Lock (veículos com Easy Connect)

- Seleccione: botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** » **Ajustes do veículo** » **Trancar durante a condução.**

Destrancagem das portas. Pode decidir se ao desbloquear se desbloqueiam **todas** as portas ou apenas a porta do **condutor**. Em **todas** as opções desbloqueia-se também a tampa do depósito de combustível.

Com a configuração **Condutor**, ao pressionar uma vez o botão  da chave com comando à distância, só se destranca a porta do

condutor. Se se pressiona duas vezes o botão indicado destrancam-se as restantes portas e a porta da mala.

Em veículos com uma chave convencional rode a mesma na fechadura da porta, no sentido de abertura, duas vezes num espaço de 2 segundos.

Se pressionar o botão  tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação*.

Auto Lock/Bloqueio durante a condução. Se seleccionar **on**, todas as portas do veículo bloqueiam-se a partir de uma velocidade de 15 km/h (9 mph).

Interruptor do fecho centralizado

Leia atentamente a informação complementar»  **Página 9**

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da porta da mala pelo *exterior* não é possível (segurança, por ex., ao parar nos semáforos).
- Os díodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.

»

- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada e tranca automaticamente todo o veículo ao pressionar o botão .
- O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo é trancado desde fora com o sistema de segurança antirroubo ligado.
- Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte. Nunca deixe uma pessoa, principalmente crianças, no veículo.

i Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente ao atingir uma velocidade de 15 km/h (9 mph) (Auto Lock) » Página 120. Pode destrancar novamente o veículo com o botão  do interruptor do fecho centralizado.

Desbloquear e bloquear o veículo com Keyless Access*

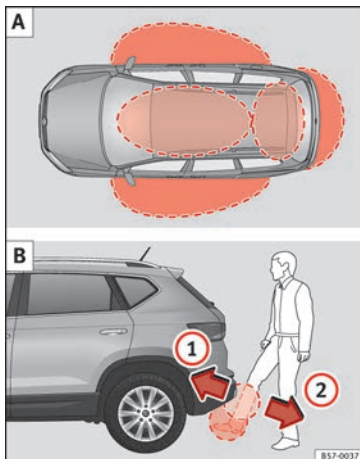


Fig. 123 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: **A** Zonas próximas. **B** Abrir a porta do porta-bagagens com abertura controlada por sensores (Easy Open)

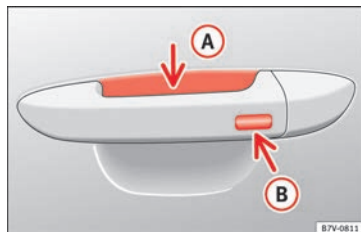


Fig. 124 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: superfície sensora **A** de destrancagem na parte interior do manípulo da porta e superfície sensora **B** de trancagem na parte exterior do manípulo.

» Tab. na página 2

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema Keyless Access.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, só é necessário que tenha uma chave do veículo válida na zona de deteção correspondente à tentativa de acesso ao veículo » **Fig. 123 A** e tocar em uma das superfícies sensoras dos punhos das portas » **Fig. 124** ou acionar o *softtouch*/pega da porta da bagageira » **Página 132 »**.

O veículo pode-se desbloquear e bloquear só pelas portas dianteiras. Ao fazê-lo, a chave

de controlo remoto não deve estar a uma distância superior a aprox. 1,5 m da pega da porta.

É pouco importante, se a chave com comando via rádio se encontra por exemplo no bolso do seu casaco ou na pasta dos documentos.

Abrir a porta novamente não é possível durante breves momentos após o processo de fechar. Por isso tem a possibilidade de certificar-se sobre o fecho correto das portas.

Se O PRETENDER, ao desbloquear, pode desbloquear **APENAS** a porta correspondente ou todo o veículo. Pode realizar os ajustes necessários em veículos com sistema de informação para o condutor »  **Página 27.**

Informações gerais

Se detetar uma chave válida numa das zonas próximas » **Fig. 123** , o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access atribui à referida chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas ou se aciona o *soft-touch*/pega situado na porta da bagageira. Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- **Keyless-Entry:** desbloqueio do veículo utilizando os manípulos das quatro portas ou o *softtouch*/pega da porta do porta-bagagens

- **Keyless-Exit:** bloqueio do veículo mediante o sensor do manípulo da porta do condutor ou do acompanhante.

- **Easy Open:** abertura da porta da bagageira movendo um pé por baixo do para-choques traseiro.

- **Press & Drive:** colocação em funcionamento do motor sem chave, com o botão para ligar o motor » **Página 176.**

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma do que com o sistema de trancagem e destrancagem *normal*. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* dos intermitentes; a trancagem, com *um único*.

Se bloquear o veículo e a seguir fechar todas as portas e a porta da bagageira, ficando dentro do veículo a última chave utilizada e nenhuma fora, o veículo **não** bloqueará **imediatamente**. Todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro vezes*. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a tampa da bagageira ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Empurre o manípulo de uma das portas dianteiras. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora » **Fig. 124**  (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.
- Abra a porta.

Em veículos com abertura seletiva, ou configuração do sistema de infotainment, empurrar duas vezes a manípulo da porta desbloqueará todas as portas.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora de bloqueio  (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras. A porta cujo manípulo se aciona deve estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora  (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safe» » **Página 128.** A porta cujo manípulo se aciona deve estar fechada. »

• Toque *duas vezes* na superfície sensora **B** (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras para trancar o veículo sem o sistema de segurança «Safe» **» Página 128**

Desbloquear e bloquear a porta da bagageira

Quando o veículo está bloqueado, a porta da bagageira desbloqueia-se automaticamente ao abri-la se na sua zona próxima **» Fig. 123 A** se encontra uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da bagageira da forma *normal*.

Após fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente. Se o veículo completo estiver desbloqueado, a porta da bagageira **não** se bloqueará automaticamente depois de fechá-la.

Porta da bagageira com abertura/fecho controlado por sensores (Easy Open)

Se se encontrar uma chave do veículo válida na zona próxima **» Fig. 123 A** à porta da bagageira, é possível desbloqueá-la abri-la ou fechá-la movendo um pé pela zona dos sensores **» Fig. 123 B** situados debaixo do para-choques traseiro.

- Desligue a ignição.
- Coloque-se diante do para-choques traseiro, pelo centro.

• Com um movimento rápido, aproxime o pé e a parte inferior da perna o mais possível ao para-choques. A parte inferior da perna tem que aproximar-se da zona do sensor superior, e o pé da zona do sensor inferior **» Fig. 123 B 1**.

• Retire rapidamente o pé e a parte inferior da perna das zonas dos sensores **» Fig. 123 B 2**. A porta da bagageira abre-se automaticamente.

• Se a porta do porta-bagagens não se abrir, repita o procedimento passados alguns segundos.

Para indicar a abertura da porta do porta-bagagens com a função Easy Open, acende-se uma vez a terceira luz de travão.

Com outro movimento do pé análogo ao de abertura, proceder-se-á a fechar a porta (sempre que se encontre uma chave do veículo válida na zona próxima à porta da bagageira).

Ao fechá-lo, a porta do porta-bagagens tranca-se automaticamente se anteriormente já se tiver trancado o veículo e não existir nenhuma chave válida dentro deste.

Enquanto a porta estiver em movimento (seja de abertura ou de fecho), poder-se-á parar mediante outro movimento análogo do pé (sempre que se encontrar uma chave do veículo válida na zona próxima à porta da bagageira).

Nas situações seguintes, a função Easy Open não está disponível, ou está apenas de forma limitada (exemplos):

- se o para-choques traseiro estiver muito sujo;
- se o para-choques traseiro estiver molhado com água que contenha sal, por exemplo, após ter circulado por estradas em que se aplicaram sais antigelo.
- se o engate de esfera de destrancagem elétrico estiver visível.
- Se o veículo tiver sido equipado posteriormente com um dispositivo para reboque.

Em caso de chuvas fortes, a função Easy Open pode demorar algum tempo a abrir a porta do porta-bagagens, ou desativar-se automaticamente para evitar que a porta se abra acidentalmente, por ex., ao escorrer água.

A função Easy Open pode ligar-se e desligar-se de forma permanente no sistema de infotainment mediante a tecla **CAR** e os botões de função **SETUP** e **Abertura e fecho** **» Fig. 27**.

Que ocorre ao bloquear o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave, a chave que se encontra no interior do veículo fica

bloqueada para o arranque do motor» **Página 176**. Para ativar o arranque do motor, é necessário pressionar o botão  da chave que se encontra no interior do veículo.

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, os sensores de proximidade das portas desativam-se automaticamente.

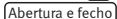
Se, com o veículo trancado, o sensor exterior dos manípulos das portas se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de proximidade durante algum tempo.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão  da chave.
- **OU:** abre-se a porta da bagageira.
- **OU:** se desbloqueia-se o veículo manualmente com a chave.

Funções de conforto

Para **fechar com a função de confort** todas as janelas elétricas e o teto de vidro, mantenha um dedo durante uns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio» **Fig. 124**  (seta) do manípulo da porta até que se tenham fechado as janelas e o teto.

A **abertura das portas** ao tocar a superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema de infotainment com a tecla  e os botões de função  e .

⚠ ATENÇÃO

Se se encontrar uma chave válida na zona próxima à porta da bagageira, em alguns casos, pode fazer com que a função Easy Open se ative acidentalmente e se abra a porta, por exemplo, ao varrer por baixo do para-choques traseiro, ao dirigir um jato de água ou de vapor a grande pressão à zona deste ou ao realizar trabalhos de manutenção ou de reparação nessa zona. Ao abrir-se acidentalmente, a porta do porta-bagagens poderia causar lesões nas pessoas que se encontram na zona do seu percurso e causar danos materiais.

- Por isso, assegure-se sempre de que não existe nenhuma chave válida sem vigilância na zona próxima da porta da bagageira.
- Antes de realizar trabalhos de manutenção ou de reparação no veículo, desative sempre a função Easy Open no sistema de infotainment.
- Antes de lavar o veículo, desative sempre a função Easy Open no sistema de infotainment.
- Antes de montar suporte para bicicletas ou de engatar um reboque» **Página 274**, desative sempre a função Easy Open no sistema de infotainment.

ⓘ CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se, pelo menos, um dos vidros com elevador elétrico estiver aberto, ative-se a superfície sensora  (seta) de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todos os vidros. Se se afastar brevemente o jato de água ou vapor da superfície sensora  (seta) de um dos manípulos e se voltar a apontar para ela, provavelmente todos os vidros se abrirão» **Página 127**.

ⓘ Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente» **Página 92**.
- Para poder controlar o bloqueio correto do veículo, a função de desbloqueio fica desativada durante aprox. 2 segundos.
- Se no ecrã do painel de instrumentos mostrar a mensagem Sistema Keyless variado, pode ser que se produzam anomalias no funcionamento do sistema Keyless Access. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

»

• Dependendo da função que esteja ajustada no sistema de infotainment para os retrovisores, os retrovisores exteriores abrir-se-ão e as luzes de orientação acender-se-ão ao desbloquear o veículo mediante a superfície sensora situada nos manípulos das portas do condutor e do acompanhante» Página 151.

• Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detetar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).

• O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo.

• Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição P.

Sistema de segurança antirroubo (Safe-lock)*

Para relembrar que ao fechar o veículo a partir do exterior ativará o sistema de segurança antirroubo, é mostrada ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, a indicação . **Tenha em consideração o sistema**

Safe-lock. Ver Manual de Instruções. O veículo já não se poderá abrir desde dentro. O que dificulta a que pessoas não autorizadas possam entrar»  em Descrição na página 120.

O sistema de segurança antirroubo pode ser desativado de cada vez que fecha o veículo:

- Rode a chave por segunda vez até à posição de fecho, dentro da fechadura da porta, **durante os 2 segundos seguintes**. Se necessário, retirar a proteção do manípulo da porta do condutor»  Página 9 ou
- Pressione o botão  da chave com comando à distância por segunda vez **durante os 2 segundos seguintes**.

A frequência de intermitência do díodo no limiar da porta confirma imediatamente o processo. A princípio o díodo pisca de forma breve numa sequência rápida, em seguida, apaga-se durante cerca de 30 segundos e depois continua a piscar, mas lentamente.

Substituição da pilha

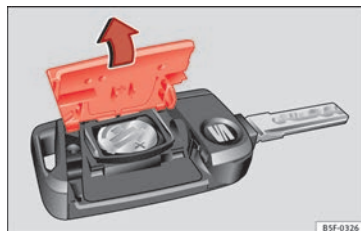


Fig. 125 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha.

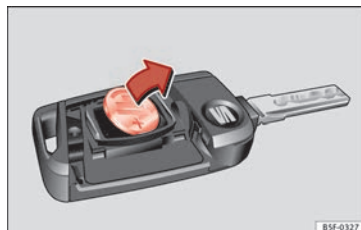


Fig. 126 Chave do veículo: extrair a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palheto da chave do veículo
» **Página 121.**
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo » **Fig. 125** na direção da seta » **!**
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado » **Fig. 126.**
- Coloque a pilha nova no compartimento, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 126**, no sentido contrário ao da seta » **!**
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 125**, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

! CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, tal como se indica em seguida:

- Soltar o palheto da chave do veículo
» **Página 121.**
- Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor »  **Página 9.**
- Pressione o botão  da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.
- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palheto da chave. A sincronização terminou.
- Se necessário, monte a tampa.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 127 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário para as portas esquerdas » **Fig. 127** e no sentido anti-horário para as portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário para as portas esquerdas » **Fig. 127** e no sentido horário para as portas direitas.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora. A tranca para crianças é ativada e desativada introduzindo a chave na ranhura, com a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Alarme antirroubo*

Descrição

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos.

O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sons acústicos e luminosos (intermitentes) durante cerca de 30 segundos, repetindo-se até 10 vezes quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta desbloqueada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô.
- Abertura da porta da mala.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Desligar a bateria do veículo.
- Movimento no interior do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo » **Página 132**).
- Reboque do veículo (em veículos com sistema antirreboque » **Página 132**).
- Elevação do veículo (em veículos com sistema antirreboque » **Página 132**).
- Transporte do veículo a bordo de um barco ou num comboio (em veículos com sistema antirreboque ou vigilância do habitáculo » **Página 132**).

- Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme antirroubo.

Como desligar o alarme

Destranque o veículo com o botão de destrancagem da chave ou ligue a ignição com uma chave válida.

Aviso

- **Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.**
- **Se outra zona vigiada for acedida (por ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta da mala) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.**
- **O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .**
- **Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.**
- **Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.**
- **A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.**

- **Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.**

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque*

É uma função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme antirreboque*, que deteta mediante ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

Ativação

- Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirreboque.

Desativação

- Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão  do comando à distância. O tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave no contacto não deve ser superior a 15 seg; caso contrário, o alarme dispara.
- Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

A vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirreboque. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta da mala devem estar fechadas.

Se se pretende que a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente).
- Teto panorâmico/defletor aberto (parcial ou completamente).

- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- **Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.**
- **Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.**
- **A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de vigilância do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.**
- **Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da mala, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (incluindo a porta da mala), serão ativadas a vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque.**

Desativar os sistemas de vigilância do habitáculo e da proteção contra o reboque*

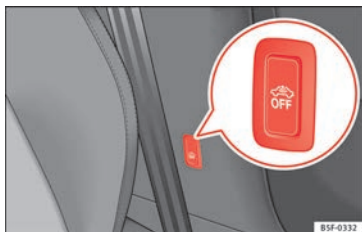


Fig. 128 Botão de controlo do habitáculo/da proteção contra reboque.

Em veículos trancados os movimentos no habitáculo (p. ex., animais) ou uma alteração da inclinação do veículo (p. ex., transporte do veículo) despoletam o alarme. Evita um alarme não desejado, desligando o controlo do habitáculo/a proteção contra o reboque.

- Para desligar o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque, desligue a ignição e pressione o botão » **Fig. 128**. A luz de controlo do botão acende-se.
- Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque ficam desligados até à próxima vez que abra a porta.

Se desliga o sistema de segurança antirroubo (Safelock)* » **Página 128**, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque desligam-se automaticamente.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » 
em Descrição na página 120.

Porta da mala (bagageira)

Porta da bagageira com abertura e fechamento elétricos*



Fig. 129 Porta da bagageira aberta: tecla para fechar a porta imediatamente.

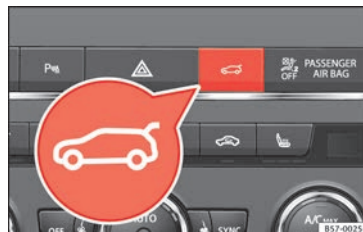


Fig. 130 Consola central: tecla para abrir e fechar a porta da bagageira.

 **Tab. na página 2**

Abrir a porta da bagageira

- Desbloqueie o veículo » **Página 120** e pressione brevemente sobre o punho da porta da bagageira. Em veículos com Keyless Access pode pressionar diretamente o punho da porta da bagageira. A porta da bagageira desbloqueia-se se reconhecer uma chave autorizada próxima do veículo.
- **OU:** pressione durante, pelo menos, um segundo a tecla na consola central » **Fig. 130**. A tecla também funciona com a ignição desligada.
- **OU:** mantenha pressionada a tecla  da chave do veículo durante aprox. 1 segundo. Se o veículo estiver bloqueado, desbloqueia-se somente a porta da bagageira (as portas permanecem bloqueadas).

• **OU:** nos veículos com Keyless Access e abertura controlada por sensores pode-se abrir a porta da bagageira movendo um pé pela zona dos sensores situados por baixo do para-choques traseiro (Easy Open). A porta da bagageira abre-se automaticamente.

Destrancar a porta da bagageira

- Pressione brevemente a tecla  disposta na porta da bagageira » **Fig. 129** » .
- **OU:** pressione a tecla  situada em consola central até a porta da bagageira estar fechada » **Fig. 130**.
- **OU:** em veículos com Keyless Access, mantenha pressionada a tecla  da chave do veículo até que a porta esteja fechada ou mova um pé pela zona dos sensores situados por baixo do para-choques traseiro (Easy Open) » **Página 124**. A chave do veículo não se deve encontrar a uma distância superior a aprox. 1,5 m da bagageira e não deve encontrar-se no veículo.
- **OU:** mova a porta da bagageira com a mão na direção de fecho até que se feche automaticamente.
- A porta da bagageira baixa automaticamente até à posição final e fecha-se também de forma automática » .

Interromper a abertura ou o fecho

Uma vez iniciados, a abertura e o fecho da porta da bagageira podem-se interromper pressionando uma das teclas .

Continue abrindo ou fechando a porta com a mão. Para isso é necessário um esforço superior.

Se voltar a pressionar uma das teclas , a porta mover-se-á de novo na direção de saída.

Se a porta da bagageira encontrar resistência ou algum obstáculo durante a abertura ou o fecho automáticos, a abertura ou o fecho interromper-se-á imediatamente. No caso do processo de fecho, a porta volta a abrir-se um pouco.

- Comprove por que não se pôde abrir ou fechar a porta.
- Tente abrir ou fechar a porta novamente.
- Dado o caso, a porta pode abrir-se ou fechar com a mão empregando bastante força.

Particularidade em caso de levar um reboque

Se o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque » **Página 274**, a porta da bagageira elétrico só se pode abrir ou fechar com as teclas dispostas na mesma.

Sons de sinalização

Durante todo o processo de abertura ou de fecho da porta da bagageira, soam os sinais acústicos. Exceção: quando se abrir a porta manualmente mediante o punho ou mediante a função Easy Open com o movimento do pé ou se fechar mediante a tecla disposta na mesma » **Fig. 129**.

Modificar e memorizar o ângulo de abertura

Se o espaço disponível detrás ou em cima do veículo for menor que a zona do percurso da porta da bagageira, pode-se modificar o ângulo de abertura da porta.

Para memorizar um ângulo de abertura novo, a porta da bagageira tem que estar aberta pelo menos até metade.

- Interrompa o processo de abertura na posição desejada.
- Pressione a tecla  » **Fig. 129** disposta na porta durante, pelo menos, 3 segundos.

Memorizar o ângulo de abertura A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um aviso sonoro.

Restabelecer e memorizar o ângulo de abertura

Para que a porta da bagageira se volte a abrir por completo, é necessário restabelecer e memorizar de novo o ângulo de abertura. »

- Destranque a porta do bagageira e abra-a até à altura memorizada.
- Levante a porta da bagageira com a mão até ao topo. Para isso, terá que empregar bastante força.
- Pressione a tecla  » **Fig. 129** disposta na porta durante, pelo menos, 3 segundos.
- Restabelece-se e memoriza o ângulo de abertura programado de fábrica. A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um aviso sonoro.

Proteção automática contra sobreaquecimento

Se se acionar o sistema repetidamente de forma muito seguida, este desliga-se automaticamente para evitar um sobreaquecimento.

Assim que o sistema voltar a esfriar, pode voltar-se a utilizar a função. Até então, a porta da bagageira só se pode abrir e fechar com a mão empregando bastante força.

Se com a porta da bagageira aberta se desligar a bateria do veículo » **Página 311** ou se se fundir o fusível correspondente » **Página 98**, terá que reinicializar o sistema. Para isso, é necessário fechar a porta por completo uma vez.

Destrançar de emergência

»  **Página 11**

⚠ ATENÇÃO

Se se acumular muita neve na porta da bagageira ou for muita carga montada nele, pode acontecer que a porta não se possa abrir ou que, uma vez aberta, baixe por si só devido ao peso adicional e pode provocar lesões graves.

- Não abra nunca a porta da bagageira quando tiver muita neve sobre ela ou transportar carga na mesma (p. ex., numa mala bagageira).
- Antes de abrir a porta, retire a neve ou a carga.

⚠ ATENÇÃO

Se se fechar a porta da bagageira de forma inadequada ou sem prestar a devida atenção, podem-se produzir lesões graves.

- Não deixe nunca o veículo sem vigilância nem permita que as crianças brinquem dentro ou junto a ele, sobretudo se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam introduzir-se na bagageira, fechar a porta e ficar trancados. Um veículo fechado pode aquecer ou arrefecer de forma extrema, segundo a época do ano, o que poderia ocasionar lesões graves, doenças ou inclusive a morte.

⚠ CUIDADO

Antes de abrir ou fechar a porta da bagageira, assegure-se de que existe espaço suficiente para abri-la ou fechá-la, p. ex., quando levar

um reboque engatado ou se encontrar numa garagem.

Trancagem automática da porta da bagageira

Ao trancar o veículo pressionando o botão  do comando à distância com a porta da bagageira aberta, a mesma tranca-se automaticamente depois de fechado.

Pode ativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta da bagageira. Com esta função ativada e com a porta da mala destrancada ao pressionar o botão  na chave com comando à distância » **Página 122**, pode voltar a abrir a porta da bagageira durante um determinado período de tempo.

Se deseja, pode ativar ou desativar a função de prolongamento do limite para a trancagem automática da porta da bagageira, dirigindo-se a um serviço autorizado SEAT, que lhe proporcionará toda a informação necessária.

Antes de efetuar o trancar automático, existe um risco de intrusão no veículo. Recomendamos que tranque sempre o veículo pressionando o botão  do comando à distância ou o interruptor de fecho centralizado.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠️ em Introdução na página 92.

- Uma porta da mala fechada incorretamente pode transformar-se num risco.
- Não se deve abrir a porta da mala estando as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os farolins podem ficar danificados.
- Não feche a porta da mala pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderá partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta da mala, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Nunca feche a porta da mala de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da mala está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta da mala aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Se apenas abrir a bagageira, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

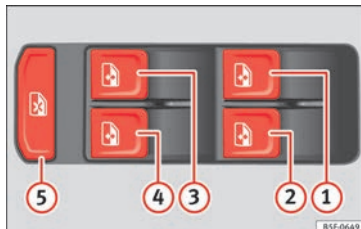
Elevadores de vidros elétricos**Abertura e fecho elétrico das janelas**

Fig. 131 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros.

Leia atentamente a informação complementar»»» **Página 12**

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância »» ⚠️.

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Interruptor de segurança *

Com o interruptor de segurança da porta do condutor os botões dos vidros elétricos das portas traseiras podem ser desativados.

Interruptor de segurança sem estar pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Interruptor de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

O símbolo do comando de segurança acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠️ em Introdução na página 92.

- Um manuseamento incorreto dos vidros elétricos pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso dos vidros está desimpedida.
- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, nos vidros elétricos.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência. »

- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Os vidros elétricos só ficam desativados depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desative os comandos dos vidros elétricos traseiros com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.

Aviso

Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato » » Página 136. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função antientalamento dos vidros

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de um vidro, este sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, o mesmo para nesse ponto e baixa imediatamente » » .
- De seguida, verifique porque não fecha o vidro antes de voltar a tentar fechá-lo.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e o vidro sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subi-

da automática deixará de funcionar durante 10 segundos.

- Se o vidro continuar a ser obstruído e não se fechar, o vidro para nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. O vidro fecha-se com muita força. **A função antientalamento fica desativada.**
- Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » 
em Abertura e fecho elétrico das janelas na página 135.

- **A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura da janela e se produzam lesões.**

Abertura/Fecho de conforto

Com a função de abertura/fecho de conforto pode abrir/fechar confortavelmente a partir do exterior todas os vidros e o teto de abrir/defletor*.

Abertura de conforto

- Mantenha pressionado o botão  na chave com comando à distância até que todos os vidros e o teto de abrir* tenham alcançado a posição desejada ou
- Destrancue primeiro o veículo com o botão  da chave com comando à distância e coloque e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas os vidros e o teto de abrir/defletor* tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto

- Mantenha pressionado o botão  na chave com comando à distância até que todos os vidros e o teto de abrir* estejam fechados » » , ou
- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho, até que todos os vidros e o teto de abrir/defletor* estejam fechados.

Ajustar a abertura de conforto no Easy Connect*

- Selecione: botão de função  > botão de controlo **Sistemas do veículo*** > **configurações do veículo** > **Fecho centralizado** > **Abrir a janela com pressão longa** ou > **Vidro dianteiro on/off** ou **Teto on/off***.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca feche as janelas ou o teto de abrir/defletor* de forma descuidada ou desatenta. Caso contrário, corre o risco de ser ferido.
- Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com telecomando via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Durante o acionamento do botão de fechar, a subida e descida das janelas e o fecho do teto de abrir* deve ser sempre vigiada, para que ninguém se possa entalar. Ao soltar o botão o processo de fecho é imediatamente interrompido.

Função de fecho e abertura automáticos

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão pressionado.

As teclas » **Fig. 131** ①, ②, ③ e ④ têm duas posições para a abertura das janelas e outras duas para o fecho. É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Função de fecho automático

- Levante brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

- Pressione brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, a subida e descida automáticas não funcionam. Pode restabelecer o funcionamento da seguinte forma:

- Faça subir o vidro, puxando permanentemente o interruptor do vidro elétrico até ao limite.
- Soltar o interruptor e voltar a mantê-lo puxado durante cerca de 1 segundo. O sistema automático volta a ficar ativo.

Pressionando ou puxando um botão até ao primeiro nível, o vidro é aberto ou fechado, enquanto o botão estiver a ser acionado. Pressionando ou puxando o botão brevemente até ao segundo nível, o vidro abre-se (abertura automática) ou fecha-se (fecho automático) automaticamente. Se o botão for acionado enquanto a janela se abre ou fecha, o vidro para.

Teto de vidro***Introdução ao tema**

O teto de vidro é constituído por dois elementos de vidro. O elemento traseiro é fixo e não se pode abrir. Também tem uma cortina para o sol.

⚠ ATENÇÃO

Se o teto de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

- Abra ou feche o teto de vidro e a cortina para o sol apenas quando não se encontre ninguém na zona de funcionamento dos mesmos.
- Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. Se utilizassem a chave sem vigilância, poderiam bloquear o veículo, pôr o motor em marcha, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.
- Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor nem a do passageiro.

ⓘ CUIDADO

- Para evitar danos, nas temperaturas de inverno deve retirar-se o gelo ou a neve que

possa existir no tejadilho do veículo antes de abrir ou levantar o teto de vidro ou ajustar a posição defletora do mesmo.

- Antes de abandonar o veículo ou em caso de chuva, feche sempre o teto de vidro. Com o teto de vidro aberto e o defletor na posição defletora, a água entra no habitáculo e pode danificar consideravelmente o sistema elétrico. Como consequência podem ocorrer outros danos no veículo.

Aviso

- Retire periodicamente, com a mão ou um aspirador, a folhagem e outros objetos soltos que fiquem depositados nas guias do teto de vidro.

- Se o teto de vidro não funcionar corretamente, o mesmo acontece com o limitador de força. Vá a uma oficina especializada.

- Podem guardar-se alguns ajustes nas contas de utilizador da função de personalização

»  Página 27.

Abrir e fechar o teto de vidro

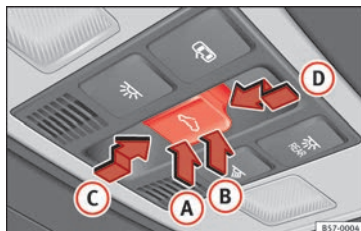


Fig. 132 No revestimento interior do teto: tecla do teto de vidro.

O teto de vidro funciona com a ignição ligada. Após desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante alguns minutos, sempre e quando não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

Juntamente com o teto de vidro abre-se automaticamente a cortina para o sol, se estiver totalmente fechada ou se estiver à frente do teto de vidro. A cortina para o sol permanece na posição anterior e não se fecha automaticamente com o teto. A cortina para o sol só pode fechar-se totalmente quando o teto de vidro estiver fechado.

A tecla  » **Fig. 132** tem dois níveis. No primeiro nível pode colocar-se o teto na posição defletora, abrir ou fechar total ou parcialmente.

No segundo nível, o teto move-se automaticamente para a posição final correspondente após acionar brevemente a tecla. Acionando novamente a tecla para-se a função automática.

Ajustar a posição defletora do teto de vidro

- Pressione a parte traseira **(B)** da tecla até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione brevemente a parte traseira da tecla **(B)** até ao segundo nível.

Fechar o teto de vidro situado na posição defletora

- Pressione a parte dianteira **(A)** da tecla até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione brevemente a parte dianteira **(A)** da tecla até ao segundo nível.

Parar a função automática ao ajustar a posição defletora do teto ou ao fechar o teto

- Pressione novamente a tecla **(A)** ou **(B)**.

Abrir o teto de vidro

- Pressione a tecla para trás **(C)** até ao primeiro nível.
- Função automática até à posição de conforto: pressione a tecla brevemente para trás **(C)** até ao segundo nível.

Fechar o teto de vidro

- Pressione a tecla para a frente **(D)** até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione a tecla **(D)** brevemente para a frente até ao segundo nível.

Parar a função automática durante a abertura ou o fecho

- Volte a pressionar a tecla **(C)** ou **(D)**.

Abrir e fechar a cortina para o sol

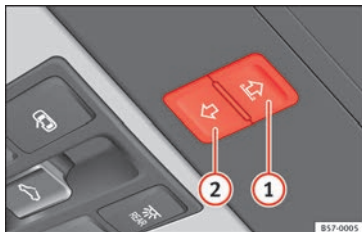


Fig. 133 No revestimento interior do teto: botões da cortina para o sol.

A cortina para o sol elétrica funciona com a ignição ligada.

Quando o teto de vidro está na posição defletora até o topo, a cortina para o sol coloca-se automaticamente numa posição de ventilação.

ção. A cortina para o sol permanece nesta posição também com o teto de vidro fechado.

As teclas » **Fig. 133** **(1)** e **(2)** têm dois níveis. No primeiro nível pode abrir-se ou fechar-se a cortina para o sol total ou parcialmente.

Acionando brevemente a tecla até ao segundo nível, a cortina para o sol desloca-se automaticamente para a posição final correspondente. Acionando novamente a tecla para-se a função automática.

Após desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar a cortina para o sol durante alguns minutos, sempre e quando não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

Abrir a cortina para o sol

- Pressione a tecla **(1)** até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione a tecla **(1)** brevemente até ao segundo nível.

Fechar a cortina para o sol

- Pressione a tecla **(2)** até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione a tecla **(2)** brevemente até ao segundo nível.

Parar a função automática durante a abertura ou o fecho

- Pressione novamente a tecla **(1)** ou **(2)**.

Aviso

Quando o teto de vidro está aberto, a cortina para o sol elétrica só pode fechar-se até ao bordo dianteiro do teto de vidro.

Função antientalamento do teto de abrir panorâmico e da cortina para o sol

A função antientalamento pode reduzir o risco de que se produzam contusões ao fechar o teto de vidro e a cortina para o sol » **(A)**. Se o teto de vidro ou a cortina para o sol encontrar resistência ou algum obstáculo ao fechar-se, volta a abrir-se imediatamente.

- Verifique porque é que o teto ou a cortina para o sol não se fechou.
- Tente fechar novamente o teto ou a cortina para o sol.
- Se o teto ou a cortina para o sol não pudessem fechar-se devido a algum obstáculo ou alguma resistência, parará na posição correspondente e, em seguida, abrir-se-á. No caso da função automática pode ocorrer uma nova tentativa de fecho.
- Se o teto ou a cortina para o sol continuar sem poder fechar-se, feche-o ou feche-a sem a função antientalamento.

»

Fechar o teto de vidro ou a cortina para o sol sem a função antientalamento

- *Teto de vidro*: antes que decorram aprox. 5 segundos desde a ativação da função antientalamento, pressione a tecla  »» **Fig. 132** até ao segundo nível no sentido da seta »» **Fig. 132**  até que o teto se feche completamente.
- *Cortina para o sol*: antes que decorram aprox. 5 segundos desde a ativação da função antientalamento, pressione a tecla »» **Fig. 133**  até que a cortina para o sol se feche completamente.
- **O teto ou a cortina para o sol fecha-se sem que a função antientalamento intervenha!**
- Se continuar a não ser possível fechar a cortina para o sol, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Fechar o teto de vidro ou a cortina para o sol sem a função antientalamento pode provocar lesões graves.

- Feche sempre o teto e a cortina para o sol com precaução.
- Nunca deverá estar ninguém na zona do percurso do teto ou da cortina para o sol, especialmente quando se fechem sem a função antientalamento.
- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem enta-

lados entre o vidro e a estrutura do teto e que ocorram lesões.

Luzes e visibilidade

Luzes

Luz de presença e médios

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 24

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da fechadura da ignição e a porta do condutor estiver aberta serão emitidos sinais de advertência nos casos indicados em seguida: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada »» Página 141.
- Quando o comando das luzes estiver na posição  ou .

⚠ ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

⚠ ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Ao ligar a luz de condução diurna acendem-se essas luzes¹⁾ » » ⚠.

A luz de condução diurna acende-se de cada vez que liga a ignição, se o interruptor se encontrar nas posições **O** ou na posição **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

¹⁾ Em veículos equipados com luzes LED traseiras, acende-se também a luz de posição traseira.

Quando o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condução diurna em função do nível de iluminação exterior.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação. As luzes diurnas não produzem iluminação suficiente para iluminar bem a via nem para ser visto pelos outros utilizadores da mesma.
- Em veículos com luzes traseiras de lâmpadas, ao ligar a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

Manípulo dos indicadores de direção e de máximos

Leia atentamente a informação complementar » » 📖 Página 25

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicadores de mudança de direção de conforto

Para os indicadores de direção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

Os indicadores de direção de conforto ativam-se e desativam-se no sistema Easy Connect através do botão **[CAR]** e do botão de função **[Setup]** » » Página 116.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação das luzes indicadoras de mudança de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Avise sempre que pretender mudar de via de circulação, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando a luz indicadores de mudança de direção com antecedência suficiente.
- Assim que finalizar a manobra de mudança de via de circulação, ultrapassagem ou

viragem, desligue a luz indicadora de mudança de direção.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

📌 Aviso

- Se os indicadores de mudança de direção de conveniência estiverem a funcionar (três piscadelas) e se se ativar o indicador de mudança de direção de conveniência do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.
- Se falhar uma das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque, a luz de controlo deixa de piscar (luzes indicadoras de mudança de direção do reboque) em vez de piscarem a luzes indicadoras de mudança de direção no veículo ao dobro da velocidade.
- Os *máximos* só se podem ligar com os médios ligados.
- Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos farolins traseiros e das luzes indicadoras de mudança de direção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer

influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Controlo automático dos médios Controlo automático dos médios AUTO*

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações » » ⚠ em **Luz diurna na página 141**:

Acendimento automático	Desligamento automático
O sensor da luz deteta a <i>fraca luminosidade</i> , por exemplo ao circular por um túnel.	Ao detetar luminosidade suficiente.
O sensor de chuva deteta a chuva e ativa o limpa para-brisas.	Quando o limpa-vidros traseiro não é ativado durante alguns minutos.

⚠ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (**AUTO**) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.

Assistente de máximos*

Assistência aos máximos (Light Assist)

O assistente de máximos atua dentro dos limites do sistema e em função das condições do ambiente e do trânsito. Depois de ligado, o sistema ativa-se a partir de uma velocidade de 60 km/h (37 mph) e desativa-se abaixo dos 30 km/h (18 mph) » » ⚠.

Quando o sistema está ativado e a câmara deteta outros veículos que podem ficar encadeados, os máximos desligam-se automaticamente. Caso contrário, os máximos ligam-se automaticamente.

Em condições normais, e assistente de máximos deteta as zonas iluminadas e desativa o sistema ao atravessar, por exemplo, uma localidade.

Ligar e desligar a assistência aos máximos

Função	Utilização
Ativar: 	– Ligue a ignição e rode o interruptor das luzes até à posição AUTO. – A partir da posição base, pressione o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos para a frente » » Página 141. Quando for apresentado o aviso  no ecrã do painel de instrumentos, a assistência aos máximos está ligada.
Desativar:	– Desligue a ignição. – OU: rode o interruptor das luzes para uma posição diferente de AUTO » » Página 140. – OU: com os máximos ligados, empurre o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos para trás. – OU: pressione para a frente o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos para ligar manualmente os máximos. A assistência aos máximos ficará assim desativada.

Anomalia no funcionamento

As seguintes condições podem impedir que o regulador dos máximos desligue a referida luz a tempo, ou que a desligue em absoluto:

- Em vias mal iluminadas com painéis fortemente refletos.
- Com utilizadores da via mal iluminados (como peões ou ciclistas).
- Em curvas fechadas, quando os veículos que vêm de frente ficam parcialmente tapa-

dos, e em subidas ou inclinações pronunciadas (valas).

- Quando, com trânsito que vem de frente separado por um rail no centro da estrada, surge um condutor que possa ver claramente por cima do rail (como um condutor de camião).
- Se a câmara estiver avariada ou a alimentação de corrente for interrompida.
- Com nevoeiro, neve e chuva forte.
- Com agitações de pó e areia.
- Com gravilha no campo visual da câmara.
- Quando o campo visual da câmara está embaciado, sujo ou coberto por adesivos, neve, gelo, etc.

 ATENÇÃO

As funções de conforto da assistência aos máximos não o devem induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a concentração do condutor.

- Seja você mesmo a controlar os máximos e adapte-os às condições de luminosidade, visibilidade e trânsito.
- É possível que o regulador dos máximos não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione com limitações em determinadas circunstâncias.
- Quando o campo visual da câmara está sujo, coberto ou danificado, o funcionamento do regulador dos máximos pode ser afetado. Isto também é válido quando se modifica a

instalação de iluminação do veículo devido a instalação de faróis adicionais, por exemplo.

 CUIDADO

Para não afetar a funcionalidade do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.
- Não cubra o campo visual da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.

 Aviso

Os sinais de luzes e os máximos podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos » » Página 141.

Luzes de nevoeiro



Fig. 134 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Os avisos de controlo Q# ou Q# mostram adicionalmente, no comando das luzes ou no painel de instrumentos, quando estão ligados os faróis de nevoeiro.

- Ligar os faróis de nevoeiro* Q#: puxe o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe » **Fig. 134** ①, a partir das posições Q# ou AUTO.
- Ligar a luz traseira de nevoeiro Q#: puxe o interruptor das luzes completamente ②, a partir das posições Q# ou AUTO.
- Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o comando das luzes ou rode-o até à posição 0.

Luzes de corning*¹⁾

Ao virar lentamente, ou em curvas muito fechadas, a luz de corning ativa-se automaticamente. A luz de corning pode estar integrada nos faróis de nevoeiro e acende-se apenas a velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

Ao engrenar a marcha-atrás, acende-se a luz de corning em ambos os lados do veículo, de forma a iluminar melhor o espaço envolvente para a manobra.

Função «Coming home»

» Tab. na página 2

A ligação/o desligamento da função faz-se através do menu do rádio. Também se pode configurar o tempo de atraso de «Coming Home» e/ou «Leaving Home» (por defeito 30 seg).

Veículo com farol de halogéneo

Na função «Coming Home» acendem-se as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.

Veículo com farol full-LED

Na função «Coming Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras, as luzes da matrícula e as luzes de aproximação no retrovisor («Welcome Light»).

Ativação «Coming Home» automática*

Para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave do contacto com o interruptor rotativo de luzes na posição **AUTO** » **Página 24**.
- A função «Coming Home» automática só é ativada quando o sensor de luz deteta escurecimento.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro.

Ativação «Coming Home» manual

Para veículos sem sensor de luz e chuva (rotação de luzes sem posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave da ignição.
- Acionar os sinais de luzes aproximadamente 1 segundo.

¹⁾ Esta função não está disponível nos veículos equipados com faróis full-LED.

- Ativada para qualquer posição da rotação de luzes.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro. O tempo de desligamento dos faróis (60 seg) começa a contar ao abrir a porta do carro.

Desativação

- Se não se tiver fechado nenhuma porta, automaticamente após finalizar o tempo de desligamento dos faróis (60 seg).
- Durante o tempo de desligamento dos faróis, ao fechar a última porta, apaga-se decorrido o tempo de atraso «Coming Home» (o definido no menu do rádio).
- Ao rodar o interruptor das luzes para a posição **»»»**  **Página 24**.
- Ao ligar a ignição (arranque do motor).

Função «Leaving Home»

A função «Leaving Home» só está disponível para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

A ligação/o desligamento da função faz-se através do menu do rádio. Também se pode configurar o tempo de atraso de desligamento da função «Leaving Home» (por defeito 30 seg).

Veículo com farol de halogéneo

Na função «Leaving Home» acendem-se as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.

Veículo com farol full-LED

Na função «Leaving Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras, as luzes da matrícula e as luzes de aproximação no retrovisor («Welcome Light»).

Ativação

- Ao desbloquear o veículo (acionar abrir no comando à distância).
- A função «Leaving Home» só se ativa quando o interruptor rotativo de luzes está na posição **AUTO** e o sensor de luz deteta escuridão.

Desativação

- Após finalizar o tempo de atraso do «Leaving Home» (por defeito 30 seg).
- Ao bloquear o veículo (fechar com o comando à distância).
- Ao rodar o comando de luzes para outra posição diferente de **AUTO**.
- Ao ligar a ignição.

Indicadores de mudança de direção de emergência

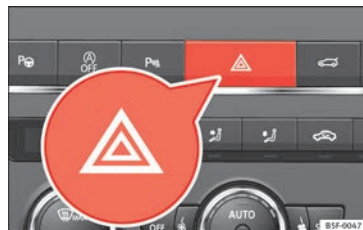


Fig. 135 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Leia atentamente a informação complementar **Página 25**

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência **»»»** .
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.^a mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de **»**

um veículo com caixa de velocidades automática.

6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todos as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes de controlo indicadoras de mudança de direção  e a luz de controlo do comutador  piscam ao mesmo tempo. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h (50 mph), as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais altamente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Luz de estacionamento

Quando a luz de estacionamento estiver ligada (indicador de direção direito ou esquerdo) a luz de presença dianteira e o farolim traseiro dos respetivo lado do veículo ficam acesas. A luz de estacionamento só pode ser ativada com a ignição desligada e o manípulo das luzes indicadoras de mudança de dire-

ção e máximos na posição central, antes de ser acionada.

Luz de estacionamento de ambos os lados

Com a ignição desligada e o interruptor das luzes de presença na posição , ao bloquear o veículo a partir do exterior, acende-se a luz de estacionamento de ambos os lados do veículo. Ao fazê-lo, ilumina-se apenas a luz de presença de ambos os faróis, bem como os faróis posteriores, parcialmente.

Luz de autoestrada*

A luz de autoestrada está disponível em veículos equipados com faróis full-LED.

A ligação/o desligamento da função faz-se por meio do menu correspondente do sistema Easy Connect.

- **Ativação:** ao ultrapassar os 110 km/h (68 mph) durante mais de 30 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desativação:** ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h (62 mph), o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Condução no estrangeiro

O feixe luminoso da luz dos médios é assimétrico: o lado da estrada em que viaja ilumina-se com maior intensidade.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halógeno e full-LED permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Regulação do alcance das luzes, iluminação do painel de instrumentos e de interruptores



Fig. 136 Ao lado do volante: regulador do alcance das luzes.

Iluminação do quadro de instrumentos, ecrãs e interruptores*

Dependendo do modelo, pode ajustar a iluminação do quadro de instrumentos e dos interruptores no Sistema Easy Connect, através do botão **CAR** e o botão de função **SETUP**  **Página 27.**

Regulação do alcance dos faróis

A regulação do alcance das luzes  **Fig. 136** é adaptado segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário .

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando  **Fig. 136:**

Valor	Estado de carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia
1	Todas os lugares ocupados e bagageira vazia
2	Todas os lugares ocupados e bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a)} Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

Iluminação do painel de instrumentos

Com a ignição ligada e sem a ativação das luzes, a iluminação do painel de instrumentos permanece ativada em condições de luz diurna. Ao diminuir a luminosidade exterior, 

vai diminuindo também a iluminação. Em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a função **AUTO** ativa, a iluminação do painel de instrumentos chega a apagar-se. O objetivo desta função é proporcionar ao condutor uma indicação visual de que deve ativar os médios.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.

Luzes interiores e de leitura¹⁾

» Tab. na página 2

Leia atentamente a informação complementar » » Página 26

Iluminação do porta-luvas e da bagageira*

Ao abrir e fechar o porta-luvas no lado do passageiro e a porta da mala, a respetiva luz acende-se e desliga-se automaticamente.

Luzes dos pés*

As luzes dos pés na zona inferior do painel (condutor e passageiro) acendem-se com as portas abertas e baixam de intensidade durante a condução. Essa intensidade poderá ser ajustada através do menu do rádio (ver **Easy Connect > Ajustes de iluminação > Iluminação do habitáculo** » » Página 27).

Luz ambiente*

A luz ambiente nos painéis das portas pode mudar de cor. Pode ajustar-se a intensidade e a cor através do menu do rádio (ver **Easy Connect > Ajustes de iluminação > Iluminação do habitáculo** » » Página 27).

ⓘ Aviso

As luzes de leitura apagam-se quando fecha o veículo com a chave ou ao fim de alguns minutos, se tiver retirado a chave da ignição.

Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Palas de sol

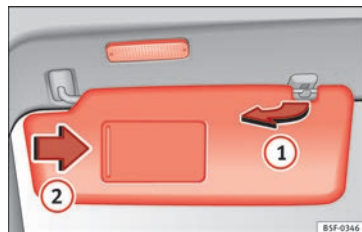


Fig. 137 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta » » Fig. 137 ①.

¹⁾ Dependendo do nível de equipamento do veículo, as seguintes luzes interiores podem ser de LED: luz de cortesia dianteira, luz de cortesia traseira, luz de pés e luz da pala do sol.

- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Luz do espelho de cortesia

Na pala do sol rebatível há um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa ② acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de proteção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

⚠ ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.

i Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Sistemas limpa-para-brisas e limpa-vidros

Manípulo do limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar » » »  Página 26

⚠ CUIDADO

Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes terminam o varrimento e voltam à sua posição de repouso. Ao voltar a ligar a ignição o limpa para-brisas continuará a funcionar no mesmo nível de varrimento. Com gelo, neve e outros obstáculos em cima do limpa para-brisas este e o motor do mesmo podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa para-brisas.
- Descole com cuidado as escovas dos limpa para-brisas congelados do vidro. A SEAT recomenda a utilização de um spray antigelo.
- Não ligue o limpa para-brisas se o para-brisas estiver seco. A limpeza do para-brisas com as escovas secas pode danificá-lo.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar » »  Página 64.

i Aviso

- Os sistemas limpa-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada e o capô ou a porta da mala, respetivamente, fechados.
- O varrimento a intervalos para o limpa para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.

- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha-atrás engatada.

Funções do limpa para-brisas

Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações

Se o veículo está parado	A posição ativada passa temporariamente para a posição anterior.
Durante o varrimento automático	O climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa para-brisas no interior do veículo.
No varrimento a intervalos	Os intervalos funcionam de acordo com a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Ejetores aquecidos do limpa para-brisas

O aquecimento só descongela os ejtores congelados, não a água dos tubos flexíveis. Os ejtores térmicos do limpa para-brisas regulam a sua potência calorífica automaticamente quando a ignição é ligada, em função da temperatura ambiental.

»

Sistema limpa/lava-faróis

O sistema limpa/lava-faróis serve para limpar os faróis.

Depois de ligar a ignição, e ao ligar pela primeira e cada quinta vez o limpa para-brisas, os faróis também são limpos. Por este motivo o manípulo do limpa para-brisas deve ser deslocado na direção do volante quando os médios ou os máximos estão ligados. A sujidade que possa estar incrustada nos faróis (como restos de insetos) deverá ser limpa regularmente (p. ex., ao abastecer).

Para garantir o funcionamento do sistema lava-faróis no inverno, a neve que possa existir nos suportes dos ejtores do para-choques de ser limpa. Se necessário, retire o gelo com um spray antigelo.

Aviso

Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.

Sensor de chuva*

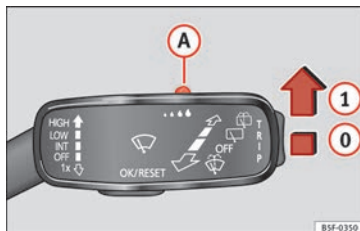


Fig. 138 Manípulo do limpa para-brisas: ajustar o sensor de chuva **A**.



Fig. 139 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos do limpa para-brisas em função da quantidade de água » **A**. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual » **Página 149**.

Pressione o manípulo para a posição pretendida » **Fig. 138**:

- 0** Sensor de chuva desativado.
- 1** Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- A** Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpa para-brisas está na posição **1** e se circula a mais de 16 km/h (10 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações errôneas na zona da superfície sensível » **Fig. 139** do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode causar a ativação do limpa para-brisas.

- Sal nas ruas: no inverno o sal que, se aplicado nas ruas, pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.
- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.
- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

ℹ Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas » Fig. 139 (seta).
- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.

Retrovisor

Espelhos retrovisores antiencandeamento

Para uma condução segura é importante ter uma boa visibilidade para trás através do vidro.

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática*

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha-atrás for engrenada.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios. Caso entre em contacto com este líquido, deverá lavá-lo com abundante quantidade de água. Consulte um médico caso seja necessário.

⚠ CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser

vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Limpe-o com uma esponja húmida o mais rápido possível.

ℹ Aviso

- Se a incidência da luz sobre o espelho interior for afetada (por ex., com a pala contra o sol*), os espelhos com antiencandeamento automático não funcionam sem problemas.
- Com a iluminação interior acesa ou a marcha-atrás engatada os espelhos de desencandeamento automático não são desencandeados.

Ajustar os retrovisores exteriores

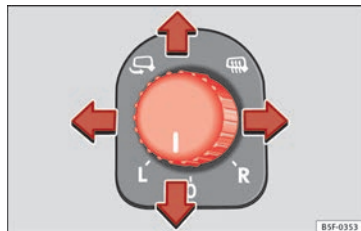


Fig. 140 Porta do condutor: comando para o retrovisor exterior.

Leia atentamente a informação complementar » Página 14

Regulação sincronizada de retrovisores exteriores

- Selecione no menu **Ajustes – Conforto** se os espelhos retrovisores exteriores devem ser regulados de forma sincronizada.
- Rodar o comando para a posição **L**¹⁾.
- Configure o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).
- Se necessário, corrija o ajuste do retrovisor direito: rode o comando para a posição **R**¹⁾.
- No sistema Easy Connect, os retrovisores exteriores podem ajustar-se através do botão **CAR** e o botão de função **SETUP**.

Função basculante do espelho exterior do passageiro*

Para que ao estacionar em marcha-atrás seja possível ver o passeio, por exemplo, pode inclinar-se automaticamente a superfície do espelho retrovisor do passageiro na direção dele, se anteriormente se tiver memorizado a posição. Para isso o comando deve estar na posição **R**¹⁾.

O espelho volta à posição inicial, logo que ande mais depressa em frente a mais de 15 km/h (9 mph) ou desligue a ignição. Também volta à posição de partida se se modifi-

car a posição em que se encontra o comando.

Memorizar as configurações do retrovisor exterior do passageiro para função de inclinação

- Ligue a ignição.
- Aceda ao sistema Easy Connect, Menu **CAR**, função «Espelhos e limpa para-brisas» e seleccione «descer ao fazer marcha-atrás» »» **Página 116**.
- Coloque o interruptor na posição **R**¹⁾.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio, por exemplo.
- Desengrene a marcha-atrás.
- A posição ajustada para o retrovisor é memorizada.

Rebater os retrovisores exteriores após estacionar (função confort)*

Através do sistema Easy Connect, Menu **CAR**, função «Espelhos e limpa para-brisas» pode seleccionar-se que espelhos exteriores se rebatam ao deixar o veículo estacionado »» **Página 116**.

Quando se tranca o veículo com o comando à distância, pressionando mais de 1 segundo aproximadamente, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente. Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos convexos ou esféricos* aumentam o campo de visão. Fazem no entanto parecer mais pequenos e mais distantes os objetos no espelho. Se utilizar esses retrovisores para determinar a distância para os veículos que seguem atrás, ao mudar de via de circulação, poderá enganar-se, o que constitui risco de acidente.

① CUIDADO

- Se por alguma influência exterior (p. ex., um embate ao efetuar uma manobra) a posição da carcaça do retrovisor varia, será necessário rebater eletricamente os retrovisores até ao limite. A carcaça do retrovisor nunca se deve colocar à mão na posição inicial, uma vez que isso contraria o funcionamento da mecânica do retrovisor.
- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos

¹⁾ Nos veículos com direção à direita, a regulação é simétrica.

exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico.

Aviso

No caso de falha do ajuste elétrico, é possível ajustar ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Ajuste manual dos bancos

Leia atentamente a informação complementar»  Página 12

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros» Página 66.

ATENÇÃO

- Ajuste os bancos dianteiros apenas com o veículo parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Aja com cuidado ao ajustar a altura do banco. Caso contrário poderiam ocorrer contusões.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado reclinados ao conduzir. Caso contrário, os cintos de segurança e o sistema de airbags não poderão cumprir a sua função protetora, com o consequente risco de acidente.

Ajuste elétrico do banco do condutor*

Leia atentamente a informação complementar»  Página 13

ATENÇÃO

- Se se utilizarem os bancos dianteiros elétricos de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.
- Os bancos dianteiros também se podem ajustar eletricamente com a ignição desligada. Nunca deixe, no interior do veículo, uma criança ou uma pessoa que possa precisar de ajuda.
- Em caso de emergência, o ajuste elétrico pode interromper-se pressionando outro comando.

CUIDADO

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, evite colocar-se de joelhos nos mesmos ou submeter a almofada e o encosto a cargas excessivas concentradas num único ponto.

Aviso

- Se a bateria do veículo tem pouca carga, é possível que não se possa ajustar o assento eletricamente.
- Se se coloca o motor em funcionamento durante o ajuste elétrico dos assentos, este interromper-se-á.

Regulação dos encostos de cabeça dianteiros

Leia atentamente a informação complementar »  Página 13

Regule os encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior deste fique, tanto quanto possível, alinhado com o alto da sua cabeça »  Página 13. Se não for possível, alcance a posição que seja o mais aproximada possível.

Regulação dos encostos de cabeça traseiros

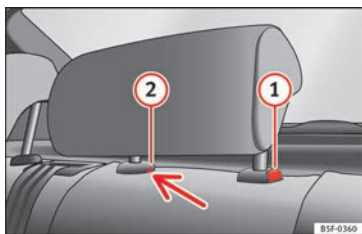


Fig. 141 Encosto de cabeça traseiro central: ponto de desbloqueio.

Ao transportar pessoas nos bancos traseiros, coloque os encostos de cabeça nos bancos ocupados, como mínimo, até ao encaixe superior seguinte » .

Ajuste dos encostos de cabeça

- Para ajustar o encosto da cabeça para cima, segure o encosto da cabeça pelos lados com ambas as mãos e empurre-o para cima até ao batente, até encaixar de forma perceptível.
- Para ajustar o encosto de cabeça para baixo, pressione o botão  » **Fig. 141** e empurre-o para baixo.

Desmontar os encostos de cabeça

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto » **Página 156.**
- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão  » **Fig. 141**, apertando ao mesmo tempo pelo orifício do tampão  » **Fig. 141** com uma chave de fendas, com um máximo de 5 mm de largura e retire o encosto de cabeça.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente » .

Montar o encosto de cabeça

Para montar os encostos de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto » **Página 156.**

- Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma perceptível. O encosto de cabeça deve colocar-se para que não saia.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente » .

ATENÇÃO

- Respeite também as instruções gerais » **Página 71.**
- Apenas desmonte os encostos de cabeça traseiros quando for necessário colocar uma cadeira para crianças » **Página 85.** Ao retirar a cadeira para crianças, volte a montar o encosto de cabeça. Viajar com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente ajustados aumenta o risco de lesões graves.

Funções dos bancos

Introdução

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outras partes do corpo sempre longe do raio de

funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.

Aquecimento dos bancos

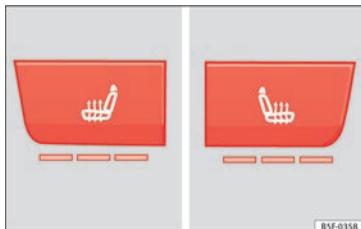


Fig. 142 Na consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros.

Os assentos podem ser aquecidos eletricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Na ocorrência de alguma das seguintes condições, não se deve ligar o aquecimento dos bancos:

- O banco não está ocupado.
- O banco tem uma capa.
- Está instalado uma cadeira para crianças no banco.
- O assento está húmido ou molhado.

- A temperatura interior ou exterior é superior a 25°C (77°F).

Ativar

Pressionar o botão ou . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade.

Ajustar a potência térmica

Pressione o botão ou repetidamente, até ajustar a intensidade pretendida.

Desativar

Pressione o botão ou até que no mesmo se apaguem todos os indicadores.

⚠ ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paralisia ou a doença crónica (por ex., diabetes), ou tenham a percepção limitada, podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou podem não se curar completamente. Consulte um médico se tem alguma pergunta em relação ao seu próprio estado de saúde.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.

- Em caso de detetar algum tipo de anomalia com o controlo de temperatura do dispositivo leve-o à revisão a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.
- Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.
- Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.
- Não derrame líquidos no banco.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Apoio de braços central dianteiro

O apoio de braços central pode ser ajustado a vários níveis.

Ajuste do apoio de braços central

- Para ajustar a inclinação, levante o apoio de braços desde a posição de partida, para que encaixe.
- Para voltar a colocar o apoio de braços na posição de partida, retire-o da posição de encaixe superior e baixe-o.

O apoio de braços pode deslocar-se para a frente ou para trás.

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

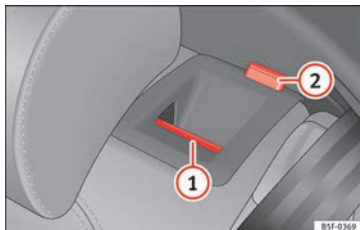


Fig. 143 No encosto do banco traseiro: botão de desbloqueio (1); marca vermelha (2).

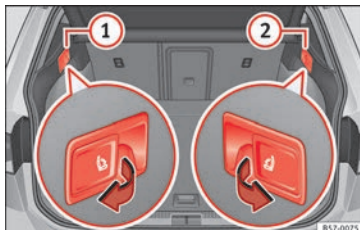


Fig. 144 Na bagageira: alavancas para desbloqueio à distância das partes esquerda (1) e direita (2) do encosto traseiro.

O encosto do banco traseiro está dividido e pode rebater-se cada parte separadamente para aumentar a bagageira.

Quando o encosto do banco traseiro está rebatido, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

Rebater o encosto do banco traseiro com o botão de desbloqueio

- Empurrar o encosto de cabeça totalmente para baixo.
- Puxe o manípulo de desbloqueio » **Fig. 143** (1) para a frente e, ao mesmo tempo, rebata o encosto.
- O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão (2).

Rebater o encosto do banco traseiro com a alavanca de desbloqueio à distância

- Empurrar o encosto de cabeça totalmente para baixo.
- Abra a porta da mala.
- Puxe a alavanca de desbloqueio à distância da parte esquerda » **Fig. 144** (1) ou direita (2) do encosto no sentido da seta. A parte desbloqueada do encosto traseiro rebate-se automaticamente para a frente.
- Se necessário, feche a porta da mala.

O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão » **Fig. 143** (2).

Levantar o encosto do banco traseiro

- Levante o encosto e empurre-o com força no bloqueio até que encaixe corretamente » » ⚠.
- A marca vermelha do botão de desbloqueio ② não se deve ver.
- O encosto deve estar bem encaixado.

⚠ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

- Nunca rebata nem levante o encosto do banco traseiro em andamento.
- Ao levantar o encosto do banco traseiro, certifique-se que não prende nem danifica o cinto de segurança.
- Ao rebater e levantar o encosto do banco traseiro, mantenha sempre as mãos, dedos, pés e outras partes do corpo fora do percurso do mesmo.
- Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas. Isto é especialmente importante no caso do lugar central traseiro. Se uma pessoa viajar num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.
- Uma marca vermelha no botão ② avverte que o encosto traseiro não está encaixado.

Verifique sempre que a marca vermelha não se encontra visível quando o encosto está na posição vertical.

- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está bem encaixado, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

① CUIDADO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em danos no veículo e noutros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro, regula sempre os bancos dianteiros para que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada do encosto traseiro batam contra eles.

Transportar e equipamentos práticos**Compartimentos porta-objetos****Porta-objetos por baixo dos bancos dianteiros***

Fig. 145 Porta-objetos por baixo dos bancos dianteiros.

Por baixo dos bancos dianteiros encontra-se uma caixa porta-objetos com tampa.

A gaveta* abre-se puxando a tampa

» » **Fig. 145.**

Para fechar a gaveta, pressionar a tampa até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

- A carga máxima que pode colocar na gaveta é de 1,5 kg.

- Certifique-se de que não circula com a tampa da gaveta aberta. Existe o risco de que os passageiros sofram ferimentos se a carga se soltar em caso de travagem ou acidente.

Suporte de bebidas



Fig. 146 Consola central: suporte para bebidas à frente.

Suporte para bebidas à frente

- Coloque as bebidas no suporte »» **Fig. 146**. Podem colocar-se duas bebidas. Nos revestimentos das portas existe a possibilidade de colocar também garrafas de plástico que sejam de maiores dimensões.

⚠ ATENÇÃO

- Não coloque bebidas quentes no suporte de bebidas com o veículo em andamento. As bebidas quentes poderiam ser derramadas e

provocar queimaduras, existindo o risco de acidente.

- Não utilize copos ou canecas de material rígido (p. ex. vidro ou loiça). Estes materiais podem provocar ferimentos em caso de acidente.

ⓘ CUIDADO

Nos suportes para bebidas só devem ser colocados recipientes de bebidas fechados. Caso contrário as bebidas poderiam ser entornadas e danificar o equipamento do veículo, como por ex. a eletrónica do veículo ou os estofos dos bancos.

Porta-luvas



Fig. 147 Porta-luvas.

Abrir/fechar

- Para abrir o porta-luvas, puxe a pega na direção da seta.

- Para fechar o porta-luvas, mova a tampa para cima até que encaixe.

Consoante o equipamento, o leitor de CD encontra-se no porta-luvas. A sua utilização descreve-se no Manual de instruções correspondente.

⚠ ATENÇÃO

A tampa do porta-luvas deve permanecer sempre fechada durante a condução. Caso contrário, existe o risco de acidente.

Outros porta-objetos

Encontrará mais porta-objetos, compartimentos e suportes em diferentes lugares do veículo:

- Na parte superior do porta-luvas em veículos que não tenham leitor de CD. O peso colocado não deve ser superior 1,2 kg.
- Na consola central, por baixo do apoio de braços central*.
- Cabides nos caixilhos das portas »» ⚠.
- Nos lugares traseiros, do lado esquerdo e direito dos bancos, encontram-se outros porta-objetos.

ATENÇÃO

- Tenha em conta que não deve prejudicar o campo de visão para trás, ao pendurar cabides com roupa.
- Nos cabides apenas se deve pendurar roupa leve. Não deve haver objetos pesados nem afiados nos bolsos.
- Não utilize cabides tipo cruzeta para pendurar roupa, para não prejudicar a eficácia do airbag da cabeça.

Tomadas de corrente



Fig. 148 Consola central: tomada de corrente de 12 Volts.

- Extraia a tampa que se encontra na consola central da tomada de corrente » **Fig. 148.**
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico. Tenha em conta que a entrada de corrente da tomada não deve exceder os 120 watts.

ATENÇÃO

A tomada de corrente só funciona com a ignição ligada. A utilização incorreta pode provocar lesões sérias ou até mesmo um incêndio. Por esta razão nunca devem ser deixadas crianças sem vigilância juntamente com a chave da ignição dentro do veículo. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

Aviso

Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.

Transporte de objetos

Carregar a bagageira

Toda a bagagem e objetos soltos transportados têm de ser fixos de forma segura na bagageira. Os objetos que não tenham sido fixos e que resvalam de um lado para o outro

na bagageira podem prejudicar a segurança na condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

- Divida a carga uniformemente na bagageira.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível na bagageira.
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada.
- Segure os objetos pesados com as argolas » **Página 162.**

ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objetos que estejam soltos na bagageira podem provocar lesões.
- Arrumar sempre os objetos a transportar na bagageira e fixá-los nas argolas de fixação.
- Utilizar cintas de fixação especialmente concebidas para fixar objetos pesados.
- Os objetos soltos transportados no habitáculo podem ser projetados para a frente no caso de uma manobra súbita e provocar ferimentos nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objetos podem comportar-se como se fossem projétil ocorrendo perigo de morte.
- Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro

de gravidade, com o consequente risco de acidente. Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.

- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se esses pesos se excederem podem alterar-se as propriedades de funcionamento do veículo, o que, por sua vez, poderia causar acidentes, lesões e danos no veículo.
- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta da bagageira aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta da bagageira e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

Aviso

- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral da bagageira. Verifique se estas ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Chapeleira da bagageira

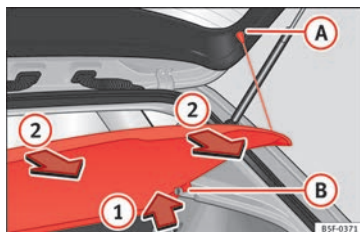


Fig. 149 Porta da bagageira aberta com a chapeleira da bagageira.

A chapeleira impede que se veja o interior da bagageira.

Desmontar

- Desprenda as fitas de fixação **(A)** e retire a chapeleira do suporte **(B)** pressionando para cima na direção da seta **(1)**.

Montar

- Introduza a chapeleira na horizontal, fazendo com que coincida a «fechadura» sobre o eixo dos suportes **(B)**, e pressione para baixo até que encaixe.
- Pendure as fitas de fixação na porta da bagageira **(A)** » .

ATENÇÃO

- A chapeleira deverá estar sempre bem fixa; caso contrário, existe o perigo de acidente.
- A bandeja não é uma superfície de carga. Em caso de travagem ou acidente, os objetos colocados na bandeja podem colocar em risco os ocupantes do veículo, com o consequente risco de acidente.

Guardar a chapeleira porta-objetos

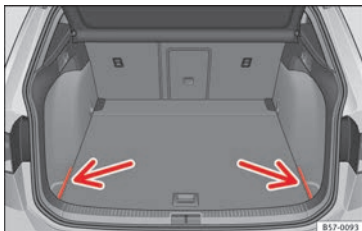


Fig. 150 Na bagageira: tampas para guardar a chapeleira porta-objetos.



Fig. 151 Na bagageira: colocação da chapeleira porta-objetos.

A chapeleira pode guardar-se debaixo do piso variável da bagageira.

- Retire as tampas esquerda e direita » **Fig. 150.**

- Coloque a chapeleira porta-objetos de forma a encaixar no alojamento previsto para o efeito » **Fig. 151.**
- Volte a colocar as tampas esquerda e direita na sua posição original.

Alçapão para transporte de objetos grandes*



Fig. 152 No encosto do banco traseiro: abertura do alçapão.

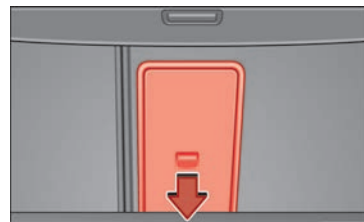


Fig. 153 Na bagageira: abertura do alçapão.

No banco traseiro, por trás do apoio de braços central, existe um alçapão para poder transportar objetos grandes no habitáculo como, por exemplo, esquís.

Para evitar sujar o habitáculo, os objetos que estejam sujos devem ser envolvidos (por uma manta, por exemplo) antes de serem introduzidos através do alçapão.

Quando o apoio de braços está baixado, não é permitido que viaje alguém no lugar central do banco traseiro.

Abrir o alçapão

- Baixe o apoio central dos braços.
- Puxe a alavanca de desbloqueio no sentido da seta e rebata completamente a tampa do alçapão » **Fig. 152** ① para a frente.
- Abra a porta da mala.
- Introduza os objetos grandes através do espaço na bagageira.

- Fixe bem os objetos com o cinto de segurança.
- Feche a porta da mala.

Fechar o alçapão

- Levante a tampa do alçapão até encaixar. Não deverá ser visível a marca vermelha do lado da bagageira.
- Feche a porta da mala.
- Caso seja necessário, levante o apoio central de braços.

Aviso

O alçapão pode também abrir-se a partir da bagageira. Para isso, deve pressionar-se a alavanca de desbloqueio para baixo, no sentido da seta, e a tampa para a frente » » Fig. 153.

Argolas de fixação*

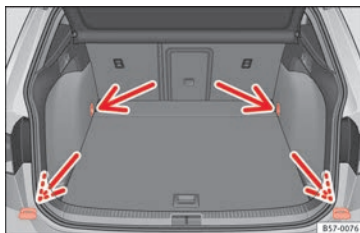


Fig. 154 Na bagageira: argolas de fixação.

Na parte dianteira e traseira da bagageira estão dispostas umas argolas de fixação para prender a bagagem » » Fig. 154.

Para usar as argolas de fixação dianteiras, deve levantá-las antes.

ATENÇÃO

Se se utilizam correias ou fitas de fixação inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Fixe as correias e as fitas de forma segura às argolas de fixação.

- Os objetos que se levam na bagageira sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Nunca se deve exceder a carga de tração máxima da argola de fixação ao fixar os objetos.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Aviso

- A carga de tração máxima que podem suportar as argolas de fixação é de 3,5 kN.
- Podem adquirir-se correias e sistemas de fixação da carga adequados em estabelecimentos autorizados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- As argolas de fixação ficam inutilizadas para as versões com pneu suplente de dotação.

Ganchos para sacos

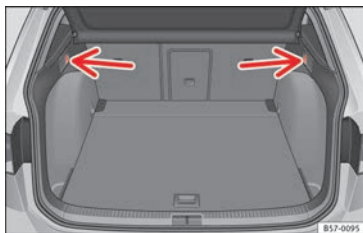


Fig. 155 Na bagageira: ganchos para sacos.

Na parte traseira da bagageira, à esquerda e à direita, existem ganchos fixos para prender sacos »» Fig. 155.

Os ganchos para sacos foram concebidos para fixar sacos de compras leves.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos para sacos como argolas de fixação. Em caso de travagem ou acidente, os ganchos podem partir-se.

① CUIDADO

Cada gancho não deve ser sujeito a uma carga superior a 2,5 kg.

Saco de rede*

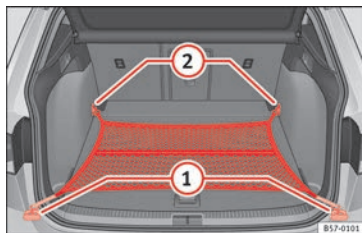


Fig. 156 Na bagageira: rede divisória engatada da nivelada com o solo.

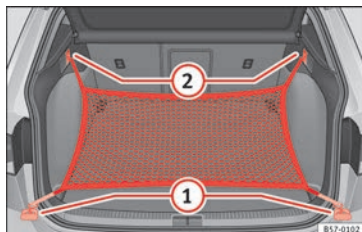


Fig. 157 Na bagageira: argolas ① e ganchos ② para fixar a rede divisória.

O saco de rede da bagageira impede que a bagagem leve se desloque. No saco de rede, equipado com um fecho de correr, podem guardar-se objetos pequenos.

O saco de rede pode prender-se na bagageira de maneiras diferentes.

Enganchar o saco de rede no piso da bagageira

- Dependendo do caso, levante as argolas de fixação dianteiras »» Fig. 156 ②.
- Fixe os ganchos da rede nas argolas de fixação ② »» ⚠. O fecho de correr do saco deve ficar voltado para cima.
- Fixe os ganchos da rede nas argolas de fixação ①.

Enganchar o saco de rede junto ao limiar de carga

- Fixe os ganchos curtos da rede nas argolas de fixação »» Fig. 157 ① »» ⚠. O fecho de correr do saco deve ficar voltado para cima.
- Fixe as fitas nos ganchos para prender sacos ②.

Desmontar o saco de rede

O saco de rede enganchado está tensionado »» ⚠.

- Desengate os ganchos e as fitas do saco de rede das argolas de fixação e dos ganchos para fixar sacos.
- Guarde o saco de rede na bagageira. »»

⚠ ATENÇÃO

Para fixar o saco de rede elástica nas argolas de fixação deve esticá-lo. Uma vez enganchado fica tensionado. Se se enganchar e desenganchar o saco de rede de forma inadequada, os ganchos existentes podem causar lesões.

- Fixe sempre bem os ganchos da rede para que não se soltem de forma incontrolada da argola ao enganchar e desenganchar.
- Ao enganchar e desenganchar os ganchos, proteja os olhos e a cara para evitar lesões caso os ganchos se soltem sem controlo.
- engate sempre os ganchos do saco de rede na ordem descrita. Se se soltar um gancho inesperadamente, o risco de lesões aumenta.

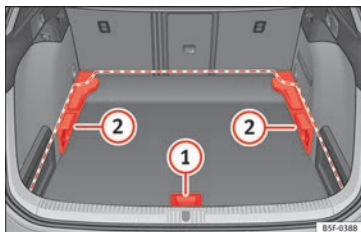
Piso variável da bagageira

Fig. 158 Piso variável da bagageira: posições.

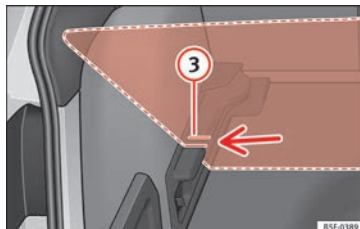


Fig. 159 Piso variável da bagageira: ranhuras inclinadas.

Piso variável em posição elevada

- Levante o piso pela peça » **Fig. 158 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes **②**.
- Desloque o piso sobre estes para a frente até que chegue ao limite no encosto dos bancos traseiros e, de seguida, baixe o piso com a peça **①**.

Piso variável em posição baixa

- Levante o piso pela peça » **Fig. 158 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes **②**.
- Faça coincidir essa parte dianteira com as ranhuras inferiores dos suportes, e deslize o piso para a frente até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros, baixando ao mesmo tempo o piso com a peça **①**.

Piso variável em posição inclinada

Com o piso variável inclinado, pode-se aceder à zona da roda suplente/do equipamento antifuros.

- Levante o piso variável pela peça » **Fig. 158 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe as ranhuras inclinadas » **Fig. 159 ③**.
- Faça passar o piso pelas ranhuras ajudando-se com a pega **①** empurrando até que se dobre a parte dianteira móvel do piso variável e se apoie sobre o próprio piso.

Piso variável em posição com assentos rebatidos

- Levante o piso variável pela pega » **Fig. 158 ①** e rebata-o para trás um pouco.
- Empurre o piso variável para os assentos traseiro rebatidos com a pega **①** fazendo um pouco de pressão para baixo para que a parte móvel do piso encoste os encostos aos assentos traseiros.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou de acidente, poderiam ser lançados objetos pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Fixe sempre os objetos, incluindo quando o piso da bagageira esteja corretamente levantado.

- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, transporte apenas objetos que não ultrapassem 2/3 da altura do piso.
- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, apenas se podem transportar objetos que não ultrapassem um peso de aproximadamente 7,5 kg.

⚠ CUIDADO

- O peso máximo que pode suportar o piso variável da bagageira na posição superior é de 150 kg.
- Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos e o piso da bagageira poderão ficar danificados.

i Aviso

A SEAT recomenda fixar os objetos às argolas de fixação com fitas.

Bagageira do tejadilho

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela SEAT.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

⚠ ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados ou volumosos no sistema de bagageira, variam as condições de rodagem devido à deslocação do centro de gravidade e ao aumento da superfície de resistência ao ar.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

⚠ CUIDADO

- Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga neles transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.
- As barras transversais, o sistema de bagageira e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona de recolha do tejadilho de correr panorâmico e da porta da bagageira.
- Ao abrir a porta da mala, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumenta o consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

Fixar as barras transversais e o sistema de bagageira

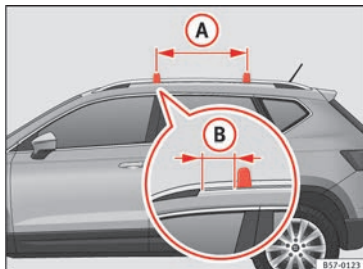


Fig. 160 Pontos de fixação das barras longitudinais para a bagageira do tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

As barras transversais montam-se nas barras laterais do tejadilho. A distância entre barras transversais » **Fig. 160 A** » deverá ser entre

70 e 100 cm e a distância das barras transversais com os suportes das barras laterais do teto » **B** » deverá estar distribuída.

⚠ ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Deve apenas utilizar as barras transversais e os sistemas porta-bagagens quando estejam em perfeito estado e estejam bem fixados.
- Monte sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira.
- Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.
- Monte sempre corretamente os suportes de bagageira especiais para rodas, esquis, pranchas de surf, etc.
- Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.

i Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema de bagageira

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema de bagageira estiverem montados corretamente » » » ⚠.

Carga máxima autorizada sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilho » » » ⚠.

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os.. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de bagageira com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilho na sua totalidade. Neste caso as barras do

tejadilho só podem ser carregadas até ao limite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta » » .

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de bagageira, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos consideráveis no veículo.

- Nunca exceda a carga sobre o tejadilho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de bagageira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.
- Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.

ATENÇÃO

Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de bagageira e provocar acidentes e lesões.

- Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Fixe a carga corretamente.

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Introdução

Leia atentamente a informação complementar » »  Página 44

Visualizar a informação do Climatronic

No ecrã da unidade de controlo do Climatronic e no ecrã do sistema Easy Connect incorporado de fábrica mostram-se os valores teóricos das zonas de temperatura.

Pode modificar a unidade de medida da temperatura no sistema Easy Connect.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono ativo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afetada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o momento previsto.

»

⚠ ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.
- Certifique-se sempre que utiliza corretamente o sistema de aquecimento e renovação do ar, ou o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ter uma boa visibilidade do exterior.

- Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.

⚠ CUIDADO

- Para a substituição do filtro de pólen, deverá sempre recorrer a um serviço técnico.
- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem conhecimentos específicos e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

i Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração (compressor). Para tal, pressione o botão **A/C**. A luz de controlo do botão deverá acender.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade

do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.

Operar através do sistema Easy Connect*

✓ Válido para veículos com Media System Touch/Colour.

No sistema Easy Connect também se podem efetuar diversas configurações para o Climatronic.

Abrir o menu Climatizador

- Pressione o botão **Setup**.
- **OU:** pressione o botão **MENU** do Easy Connect. Com o botão rotativo e de pressão seleccione o menu **Climatizador** e abra-o.

No ecrã táctil visualizam-se e podem modificar-se as configurações atuais, como a temperatura para o lado do condutor e do passageiro, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador. Com o botão **SYNC** sincronizam-se as temperaturas para o condutor e o passageiro » **caderno Media System Touch/Colour, capítulo Climatização.**

Para ligar ou desligar uma função, ou para seleccionar um submenu, deve pressionar o botão de função correspondente.

Para mais informações sobre as funções » **Página 116.**

Área de função	Função
DESLIGAR	Desliga a função e liga o climatronic.
AJUSTES	Abre-se o submenu das configurações de climatização. Podem efetuar-se as seguintes configurações: Botão de função (Perfil do climatizador,): para ajustar a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte. Botão de função (Recirculação de ar automática) para ligar e desligar a recirculação de ar automática » Página 171. Botão de função (ATRÁS →) para fechar o submenu.

Operar através do sistema Easy Connect*

✓ Válido para veículos com Media System Plus/Navit System.

No sistema Easy Connect também se podem efetuar diversas configurações para o Climatronic.

Abrir o menu Climatizador

- Pressione o botão (Setup).

Na parte superior do ecrã visualizam-se e as configurações atuais como, por exemplo, a temperatura ajustada para o lado do condutor e para o lado do passageiro. As temperaturas até aos +22°C (+72°F) são representa-

das com setas azuis e as temperaturas acima de +22°C (+72°F) com setas vermelhas.

Para ligar ou desligar uma função, ou para selecionar um submenu, deve pressionar o botão de função correspondente.

Área de função	Função
Perfil do climatizador.	Ajusta-se a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte.
OFF	Desliga-se o Climatronic.
ON	Liga-se o Climatronic.
AJUSTES	Abre-se o submenu das configurações de climatização. Podem efetuar-se as seguintes configurações: Botão de função (Perfil do climatizador,): para ajustar a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte. Botão de função (Recirculação de ar automática) para ligar e desligar a recirculação de ar automática » Página 171. Botão de função (ATRÁS →) para fechar o submenu.
Aquecedor adicional automático	Ativar/desativar a ligação automática do aquecimento adicional para países frios (só motores com aquecimento adicional). Com a opção desativada, dependendo da temperatura exterior, o aquecimento pode necessitar de mais tempo do que o normal para alcançar a temperatura de conforto.

Instruções de utilização do climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o teto de abrir panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de correr panorâmico abertos durante alguns instantes.

Climatronic: modificar a unidade da temperatura no ecrã do rádio ou sistema de navegação incorporado de fábrica

Esta modificação da indicação da temperatura de Celsius a Fahrenheit no ecrã do rádio ou no sistema de navegação realiza-se através do menu do painel de instrumentos »  Página 30.

O sistema de refrigeração não pode ser ativado

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.

»

- A temperatura exterior é inferior a +3°C (+38°F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

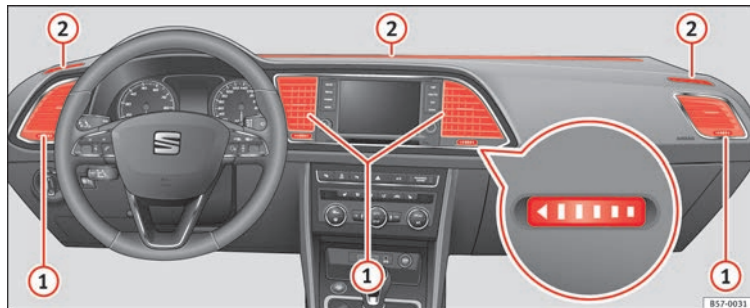
Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá pingar formando uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o para-brisas. Ligue a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisas o quanto antes.

Difusores de ar



Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os difusores de saída do ar » Fig. 161 ① devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de saída do ar, gire a respetiva roda (detalhe) na direção pretendida. Quando a roda está na posição ► o difusor de saída do ar correspondente encontra-se fechado.
- Orientar a direção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Fig. 161 No tablier: difusores de saída do ar.

Existem outros difusores de saída do ar não ajustáveis no tablier ②, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio diante dos difusores de ar porque podem deteriorar-se ou ficar inutilizados por causa do ar proveniente dos difusores de ar.

Recirculação de ar**Pontos básicos****Recirculação do ar:**

Recirculação do ar manual

No modo de recirculação do ar evita-se que entre no habitáculo ar proveniente do exterior.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser selecionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se ao pressionar o botão **MAX** ou se girar o distribuidor do ar para

Ligar e desligar a recirculação manual do ar

Ativar: pressione o botão até que se acenda a luz de controlo.

Desativar: pressione o botão até que se apague a luz de controlo.

Modo de funcionamento da recirculação automática do ar (menu de climatização)

Com o modo de recirculação do ar automático ativado permite-se a renovação do ar no habitáculo. Quando o sistema deteta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é ativada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detetar odores desagradáveis.

A recirculação do ar **não** é ligada automaticamente em versões sem sensor de humidade e com as seguintes condições externas seguintes:

- A temperatura ambiente é inferior a +3°C (+38°F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +10°C (+50°F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +15°C (+59°F) e o limpa para-brisas está ligado.

A ativação/desativação da recirculação do ar automático efetua-se no menu do climatizador, em Configuração.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » em Introdução na página 168.

- Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

ⓘ CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

Aviso

Climatronic: Ao colocar a marcha-atrás, e enquanto funciona o limpa/lava vidros automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Aquecimento independente (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

O aquecimento estacionário independente funciona com combustível proveniente do depósito do veículo e pode utilizar-se em andamento ou com o veículo parado.

O aquecimento independente pode ligar-se através da tecla de aquecimento rápido do painel de comandos do climatizador, com o comando à distância por radiofrequência ou programando previamente uma hora de saída no menu do aquecimento independente do sistema de infotainment.

No inverno, antes de iniciar a marcha, com o aquecimento independente ligado, pode-se desembaciar o para-brisas e deixá-lo sem gelo e neve (se for uma camada fina).

Se a temperatura exterior for muito elevada, pode-se ventilar o habitáculo com o motor desligado através do aquecimento independente.

⚠ ATENÇÃO

Engolir uma pilha de um diâmetro de 20 mm ou qualquer outra pilha de botão pode causar lesões graves e inclusive mortais em poucos minutos.

- Mantenha sempre o comando à distância por radiofrequência e os porta-chaves que tenham pilhas, bem como as pilhas de substituição, as pilhas de botão e as restantes pilhas com mais de 20 mm fora do alcance das crianças.

- Se suspeitar de que alguém tenha podido engolir uma pilha, procure imediatamente assistência médica.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode causar a perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca ligue o aquecimento independente nem o deixe ligado em recintos fechados ou que não tenham ventilação.

- Nunca programe o aquecimento independente para ligar-se e funcionar num recinto fechado ou sem ventilação.

⚠ ATENÇÃO

Os componentes do aquecimento independente aquecem-se extremamente e poderiam provocar um incêndio.

- Estacione o veículo de forma que nenhum componente do sistema de escape entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis que possam encontrar-se debaixo do veículo, como, por exemplo, erva seca.

⚠ CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor em frente dos difusores de saída do ar. O ar que sai dos difusores pode danificar ou deteriorar alimentos, medicamentos ou objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

i Aviso

Após pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, bem como após um arranque de emergência, alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de confort personalizados e as programações) poderão ter-se desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

Ligar e desligar a o aquecimento independente

Ligação do aquecimento independente:



Manual com a tecla de aquecimento rápido do painel de comandos do climatizador. A luz de controlo na tecla acende-se » Página 167.



manual com o comando à distância por radiofrequência » Página 173.

Automática através da programação e ativação de uma hora de saída » Página 174.

Desligamento do aquecimento independente:

Manual com a tecla de aquecimento rápido do painel de comandos do climatizador. A luz de controlo da tecla apaga-se » Página 167.

OFF

manual com o comando à distância por radiofrequência » Página 173.

Automática uma vez chegada a hora de saída programada ou uma vez decorrido o tempo de funcionamento programado » Página 174.

Automática quando a luz de controlo se acende (indicador do nível de combustível) » Página 297.

Automática quando a carga da bateria de 12 volts desce excessivamente » Página 311.

Particularidade

Uma vez desligado, o aquecimento independente continuará a funcionar durante um breve período de tempo com o fim de queimar o combustível que fique no sistema e expulsar os restantes gases de escape para o exterior.

Comando à distância por radiofrequência

Fig. 162 Aquecimento independente: comando à distância por radiofrequência.

Fig. 162	Significado
	Ligar o aquecimento independente
OFF	Desligar o aquecimento independente
1	Luz de controlo

Se se pressionar as teclas do comando à distância desnecessariamente, poder-se-á ligar o aquecimento independente involuntariamente, inclusive quando se esteja fora do raio de alcance ou quando a luz de controlo pisque.

Luz de controlo no comando à distância por radiofrequência

Quando se pressionam as teclas, a luz de controlo do comando à distância fornece ao utilizador diversas informações:

luz de controlo 1	Significado
Acende-se cerca de 2 segundos em verde.	Se o aquecimento independente tiver sido ligado com a tecla .
Acende-se cerca de 2 segundos em vermelho.	Se o aquecimento independente tiver sido desligado com a tecla OFF .
Pisca lentamente aprox. 2 segundos em verde (aprox. 4 vezes por segundo).	Não foi recebido o sinal de ligação ^{a)} .
Pisca rapidamente aprox. 2 segundos em verde (aprox. 10 vezes por segundo).	O aquecimento independente está bloqueado. Causas possíveis: o depósito de combustível está quase vazio, a tensão da bateria de 12 volts é demasiado baixa ou existe alguma avaria.
Pisca aprox. 2 segundos em vermelho (aprox. 4 vezes por segundo).	Não foi recebido o sinal de desativação ^{a)} .
Acende-se cerca de 2 segundos em laranja, depois em verde ou em vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. Contudo, foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.

luz de controlo ①	Significado
Acende-se cerca de 2 segundos em laranja, depois pisca em verde ou em vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. Não foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.
Pisca aprox. 5 segundos em laranja.	A pilha do comando à distância está descarregada. Não foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.

a) O comando à distância por radiofrequência encontra-se fora do raio de alcance. Neste caso terá que reduzir a distância em relação ao veículo e pressionar novamente a tecla correspondente.

Substituir a pilha do comando à distância por radiofrequência

Se ao pressionar as teclas a luz de controlo do comando a distância ① piscar aprox. 5 segundos em laranja ou não se acender, terá que substituir a pilha do comando.

A pilha encontra-se na parte posterior do comando à distância, por trás de uma tampa.

- Para abrir a tampa, levante-a ligeiramente pela parte inferior e deslize-a para baixo.
- Retire a pilha.
- Coloque uma pilha nova. Ao fazê-lo tenha em conta a polaridade e utilize pilhas do mesmo tipo » ①.

- Coloque a tampa da pilha colocando as patilhas da parte superior e apertando a parte inferior.

Raio de alcance

O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de alcance máximo do comando à distância por radiofrequência é de cerca de cem metros com a pilha nova. Os obstáculos entre o comando à distância e o veículo, as más condições climáticas bem como a descarga progressiva da pilha reduzem consideravelmente o alcance do comando à distância.

① CUIDADO

- O comando à distância por radiofrequência contém componentes eletrónicos. Por isso, evite que se molhe e sofra pancadas ou radiação solar direta.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o comando à distância por radiofrequência. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual tensão, tamanho e especificações.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

- Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.
- A pilha do comando à distância pode conter perclorato. Respeite as disposições legais relativamente à sua eliminação.

- Há que procurar que não seja possível acionar o comando à distância involuntariamente e evitar assim que o aquecimento independente se ligue inadvertidamente.

Programar o aquecimento independente

Antes da programação, verifique se a data e a hora estão ajustadas corretamente no veículo » ①.

O aquecimento independente programa-se no menu **Aquecimento independente** do sistema de infotainment.

Abrir o menu Aquecimento independente

- Pressione a tecla **MENU** do painel de comandos do Climatronic.
- Tocar na área de função ②.

Botão de função: função

Desl.: O aquecimento independente desliga-se imediatamente.

Aquecer, Ventilar: Ajusta-se se, ao ligar o aquecimento independente, se tem de aquecer ou ventilar o habitáculo. Pressionando o botão de função ③, pode-se selecionar o modo desejado.

Ajustar: abre-se o menu **Aquecimento independente**.

Botão de função: função

(Hora de saída 1), (Hora de saída 2), (Hora de saída 3): Podem programar-se três horas de saída (hh.mm) diferentes. Se o aquecimento independente só dever ligar-se um determinado dia da semana, pode selecionar-se adicionalmente o mesmo.

(Duração): a duração determina o tempo de funcionamento do aquecimento independente quando se liga com a tecla de aquecimento rápido do painel de comandos do climatizador. A duração utiliza-se também para calcular a hora de saída no caso do climatizador manual. Pode ajustar-se entre 10 e 60 minutos de 10 em 10 minutos.

Volta-se ao menu principal.

A hora de saída programada determina o momento em que aproximadamente se deverá atingir a temperatura ajustada no veículo. O início do funcionamento do aquecimento determina-se automaticamente em função da temperatura exterior.

Verificar a programação

Quando está ativada uma hora de saída, ao desligar a ignição acende-se a luz de controlo da tecla de aquecimento rápido durante aprox. 10 segundos.

⚠ ATENÇÃO

Nunca programe o aquecimento independente para ligar-se e funcionar num recinto fechado ou sem ventilação. Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros,

monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode causar a perda dos sentidos e até a morte.

Instruções de utilização

O sistema de escape do aquecimento independente, situado debaixo do veículo, não deverá ficar tapado por neve, lama ou qualquer tipo de objeto. Os gases de escape têm que poder sair livremente. Os gases de escape produzidos pelo aquecimento independente são evacuados por um tubo de escape, montado na subestrutura do veículo.

Ao aquecer o habitáculo, o ar quente é dirigido primeiro, em função da temperatura ambiente, para o para-brisas e, em seguida, para o resto do habitáculo através dos difusores de ar. Dirigindo os difusores, por ex., para as janelas, pode-se influir na distribuição do ar.

Casos em que o aquecimento independente não se liga

- O aquecimento independente necessita de aproximadamente tanta energia como os médios. Se o estado de carga da bateria de 12 volts descer excessivamente, o aquecimento independente desliga-se automaticamente ou não pode ligar-se. Deste modo evitam-se problemas de arranque do motor.
- Tem que ativar-se o aquecimento sempre que se queira colocar em funcionamento. De

igual modo, tem que ativar-se novamente a hora de saída.

- A luz de controlo (indicador do nível de combustível) acende-se.

 Aviso

- Quando o aquecimento independente está ligado, ouvem-se ruídos causados pelo funcionamento do mesmo.
- Quando a humidade exterior é elevada e a temperatura ambiente baixa, é possível que se evapore água condensada procedente do sistema de aquecimento e ventilação quando o aquecimento independente está a funcionar. Neste caso, é possível que saia vapor da parte inferior do veículo. Isto não significa que haja uma anomalia no veículo.
- Se o veículo estiver inclinado, por ex., se estiver estacionado numa inclinação, o funcionamento do aquecimento poderá estar limitado se o nível do depósito de combustível estiver baixo (justamente acima do nível da reserva).
- Se se utilizar o aquecimento independente várias vezes durante um período de tempo prolongado, a bateria de 12 volts descarregará-se. Para que a bateria volte a carregar terá que percorrer de vez em quando alguns quilómetros com o veículo. A título de orientação: o percurso deve durar aproximadamente o tempo que o aquecimento esteve ligado.
- A temperaturas inferiores a +5°C (+41°F), o aquecimento independente poderá ligar-se automaticamente ao pôr o motor a trabalhar.

»

O aquecimento independente volta a desligar-se ao fim de um determinado tempo.

Condução

Pôr em marcha e parar o motor

Ligar a ignição e fazer o arranque do motor com a chave

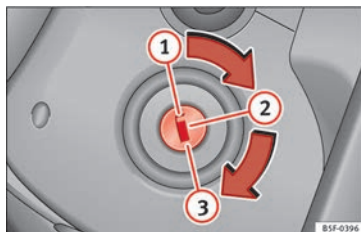


Fig. 163 Posições da chave da ignição.

Leia atentamente a informação complementar» **Página 24**

Em veículos diesel pode acontecer que, com temperaturas mais baixas, o motor arranque ligeiramente mais tarde. Por isso, deverá manter pressionado o pedal da embraiagem (caixa de velocidades manual) ou o pedal do travão (caixa de velocidades automática) até o motor começar a funcionar. Durante o pré-aquecimento, o aviso acende-se.

A duração do pré-aquecimento depende das temperaturas do líquido de refrigeração e do exterior. Com o motor à temperatura de fun-

cionamento, ou com temperaturas exteriores superiores a +8°C, a luz de controlo acende-se durante aproximadamente 1 segundo. Isto significa que o motor pode ser arrancado imediatamente.

Se o motor não funcionar imediatamente, interrompa o processo de arranque e volte a tentar ao fim de 30 segundos. Para ligar o motor novamente, volte a colocar a chave na posição **1**.

Sistema Start-Stop*

Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada.

Caixa de velocidades automática: antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada e de que a alavanca seletora está na posição **P**.

Indicações para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Pressione a embraiagem

Esta indicação é visualizada se, nos veículos com caixa de velocidades manual, não pressionar o pedal da embraiagem ao arrancar o motor. O motor só pode ser posto a trabalhar se o pedal da embraiagem for pressionado.

Pressione o travão

Esta indicação aparece se, nos veículos com caixa de velocidades automática, não pressionar o pedal do travão ao arrancar o motor.

Selecione N ou P

Esta indicação visualiza-se ao colocar o motor a trabalhar ou ao pará-lo, quando a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não se encontrar nas posições **P** ou **N**. Só se pode colocar o motor a trabalhar ou pará-lo nas posições indicadas.

Colocar P; o veículo pode deslocar-se; as portas só podem ser fechadas em P

Esta indicação para o condutor visualiza-se por motivos de segurança, em conjunto com um sinal sonoro de advertência se, depois de desligar o motor, a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não estiver na posição **P**. Coloque a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!

Esta indicação para o condutor é visualizada quando, ao abrir a porta do condutor, a alavanca seletora não se encontrar em **P**. Adicionalmente, soa um zumbido. Coloque a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Ignição ligada

Esta indicação para o condutor é visualizada quando se abre a porta do condutor com a ignição ligada, e é acompanhada de um som de zumbido.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca ponha o motor a trabalhar em recintos fechados, visto que existe o risco de intoxicação.

① CUIDADO

Evite os regimes de rotação elevados e não pise o acelerador a fundo enquanto o motor não tiver alcançado a sua temperatura de serviço, visto que existe o risco de ocorrerem danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aquecer o motor com o veículo parado. Arrancar imediatamente. Evitam-se assim emissões poluentes desnecessárias do seu veículo.

ℹ Aviso

- Se lhe custar rodar a chave de ignição para a posição ①, rode o volante para os dois lados, de forma a eliminar o bloqueio da direção.
- Depois do arranque do motor frio poderão ouvir-se transitoriamente ruídos de funcionamento mais fortes, dado ser necessária a for-

mação de pressão de óleo na compensação hidráulica da folga das válvulas. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

- Se tiver desligado e voltado a ligar a bateria do veículo, deverá manter a chave na posição ① cerca de 5 segundos antes de arrancar.
- Veículos com caixa de velocidades automática: depois de desligar a ignição, só pode retirar a chave de ignição quando a alavanca seletora estiver na posição «P» (bloqueio de estacionamento). Em seguida, a alavanca seletora fica bloqueada.

Desligar o motor com a chave

Parar o motor

- Parar o veículo.
- Rodar a chave da ignição para a posição ①
» Fig. 163.

Bloquear o volante

Em veículos com caixa de velocidades automática, a chave de contacto só pode retirar-se com a alavanca seletora na posição **P**.

- Retire a chave da ignição na posição ①
» Fig. 163 » ⚠.
- Rode o volante até ouvir que encaixou.

Com a direção bloqueada, evita um possível roubo do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como, neste caso, não se pode comandar a direção e os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível girar o volante: risco de acidente!
- Quando sair do veículo, leve sempre a chave consigo. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos (p. ex. vidros elétricos), com o consequente risco de acidente.

⚠ CUIDADO

Ao submeter o motor a grandes esforços, depois de o parar ocorre uma acumulação térmica no seu compartimento, o que pode provocar uma avaria do mesmo. Por essa razão, deixe o motor a funcionar ao ralenti durante cerca de 2 minutos antes de o desligar.

ⓘ Aviso

- Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o

ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

- Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.

Botão de arranque*

Fig. 164 Na parte inferior da consola central: botão para ligar o motor.

O motor do veículo pode-se pôr em marcha com um botão para ligar o motor (Press & Drive). Para isso tem que ter uma chave do veículo válida dentro do habitáculo pela zona dos assentos dianteiros ou traseiros.

Nos veículos com o sistema Keyless Access » Página 120, também se pode pôr o motor em marcha se a chave se encontrar na bagageira.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição manualmente

Pressione brevemente uma vez o botão de arranque sem pisar o pedal do travão nem a embraiagem » **⚠**.

Tanto para veículos com caixa de velocidades manual como para automática, o texto do botão de arranque **START ENGINE STOP** pisca simulando o batimento de um coração quando o sistema esta pronto para ligar e desligar a ignição.

Desconexão automática da ignição

Se o condutor afasta-se do veículo levando consigo a chave do veículo e deixando a ignição conectada, a ignição se desliga automaticamente decorrido certo tempo. Se nesse momento estavam acesas as luzes de máximos, a luz de posição permanecerá acesa durante aprox. 30 minutos. A luz de posição pode-se apagar bloqueando o veículo » **Página 120** ou manualmente » **Página 140**.

Função de arranque de emergência

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando, por exemplo, a pilha do botão chave do veículo estiver muito gasta ou totalmente gasta:

- Imediatamente após pressionar o botão de arranque, mantenha a chave do veículo junto ao revestimento direito da coluna da direção.
- A ignição liga-se automaticamente e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressionar o botão de arranque duas vezes no prazo de 3 segundos ou pressionar o uma vez durante mais de 1 segundo » » ⚠.
- O motor desliga-se automaticamente.

Função para voltar a ligar o motor

Se uma vez parado o motor não se detetar nenhuma chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a li-

gá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

Desconexão automática da ignição em veículos com sistema Start-Stop

A ignição do veículo desliga-se automaticamente quando o veículo está parado e o desligamento automático do motor está ativo se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver apertado,
- o condutor não pisar nenhum pedal,
- caso se abra a porta do condutor.

Depois da desconexão automática da ignição, se a luz de médios está acesa, a luz de posição permanece acesa durante aprox. 30 minutos (se a bateria tem carga suficiente). Se o condutor bloquear o veículo ou apagar a luz manualmente, a luz de posição apaga-se.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer movimento accidental do veículo pode causar lesões graves.

- Ao pressionar a ignição, *não* pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderia trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar equipamentos elétricos (por ex., os vidros elétricos).

i Aviso

- Antes de abandonar o veículo, desligue sempre a ignição manualmente e, dado o caso, tenha em conta as indicações do ecrã do painel de instrumentos.
- Se o veículo permanecer muito tempo parado com a ignição ligada, pode ser que a bateria do veículo se descarregue e não se possa pôr o motor em marcha.
- Nos veículos com motor diesel, o motor pode demorar um pouco em pôr-se em marcha e tem de pré-aquecer.
- Se durante a fase STOP se pressionar o botão **START ENGINE STOP** desliga-se a ignição e o interruptor pisca.
- Se aparecer a indicação no ecrã do painel de instrumentos «Sistema Start-Stop desativado: Arrancar o motor manualmente» o botão **START ENGINE STOP** piscará.

Pôr o motor em marcha

✓ Válido para veículos: com Keyless Access

Pas- so	Pôr o motor em marcha com o botão de arranque » Página 178 (Press & Drive).
1.	Pise o pedal do travão e continue a pressioná-lo, até que tenha executado o passo 5.
1a.	Em veículos com caixa de velocidades manual: pise a embraiagem a fundo e mantenha pressionada até que o motor arranque.
2.	Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição P ou N .
3.	Pressione brevemente o botão de arranque » Fig. 164 sem pisar o acelerador. Para que o motor arranque, deve ter uma chave válida no veículo. Depois de arrancar o motor, a iluminação do botão (START ENGINE STOP) altera para iluminação fixa indicando que o motor arrancou.
4.	Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aprox. 1 minuto. Se for necessário, realize um arranque de emergência » Página 179.
5.	Desligue o travão de estacionamento eletrónico quando pretender começar a circular » Página 181.

⚠ ATENÇÃO

Não saia nunca do veículo deixando o motor em marcha, sobretudo se tem uma marcha ou uma relação de marchas engatadas. O veículo poderia pôr-se em movimento repentinamente

te ou poderia suceder algo estranho que provoque danos, um incêndio ou lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Um aerossol para o arranque a frio poderia explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor.

- Não utilize nunca aerossóis para o arranque a frio do motor.

⚠ CUIDADO

- O motor de arranque ou o motor podem ficar danificados se durante a marcha se tentar arrancar o motor ou se, imediatamente após o desligar, o arrancar de novo.
- Se o motor estiver frio, evite regimes altos do motor, o seu excesso de solicitação e as acelerações.
- Não ponha o motor em marcha empurrando o veículo ou rebocando-o. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.

i Aviso

- Não espere a que o motor aqueça com o veículo parado; se tiver boa visibilidade através dos cristais, inicie a marcha imediatamente. Desta forma, o motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos elétricos.

- Quando se arranca com o motor frio pode que aumente o ruído brevemente. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

- Quando a temperatura exterior não chega a +5°C (+41°F), se o motor for diesel, pode originar-se algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional de funcionamento com combustível estiver ligado.

Desligar o motor

✓ Válido para veículos: com Keyless Access

Pas- so	Apagar o motor com o botão de arranque » Página 178.
1.	Pare o veículo completamente » ⚠.
2.	Pise o travão e continue a pressioná-lo, até que tenha executado o passo 4.
3.	Se o seu veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição P .
4.	Ative o travão de estacionamento eletrónico » Página 181.
5.	Pressione brevemente o botão de arranque » Fig. 164. O botão (START ENGINE STOP) volta a piscar. Se o motor não se desligar, realize uma desativação de emergência » Página 179.

Pas- so	Apagar o motor com o botão de arranque» Página 178.
6.	Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª ou a marcha-atrás.

⚠ ATENÇÃO

Não desligue nunca o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo, acidentes e lesões graves.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado é necessário pisar com mais força o pedal do travão para travar o veículo.
- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Com o motor parado, é necessário exercer mais força para girar o volante.
- Se se desligar a ignição, o bloqueio da coluna de direção poderia ativar-se e não se poderia controlar o veículo.

ⓘ CUIDADO

Se se solicitar muito o motor durante bastante tempo, pode sobreaquecer depois de desligar. Para evitar danos no motor, antes de o desligar, deixe-o ao ralentí durante aprox. 2 minutos na posição neutra.

ⓘ Aviso

Após desligar o motor, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar no compartimento do motor alguns minutos mais, inclusive com a ignição desligada. O ventilador do radiador desliga-se automaticamente.

Função «My Beat»

Para veículos com chave de confort existe a função «My Beat». Esta função oferece uma indicação adicional do sistema de arranque do veículo.

Ao aceder ao veículo, p. ex., mediante a abertura de portas com comando a distância, o botão **(START ENGINE STOP)** pisca chamando a atenção sobre a tecla correspondente ao sistema de arranque.

Com a conexão/desconexão da ignição, a iluminação do botão **(START ENGINE STOP)** pisca. Com a ignição desligada, decorridos uns segundos, o botão **(START ENGINE STOP)** deixa de piscar e apaga-se.

Com o motor arrancado, a iluminação do botão **(START ENGINE STOP)** permanece fixa, indicando que o motor está em marcha. Ao parar o motor mediante o botão **(START ENGINE STOP)**, este volta a piscar.

Em veículos **com sistema Start-Stop**, a função «My Beat» também oferece informação adicional:

- Quando o motor para durante a fase de Stop, a iluminação da tecla **(START ENGINE STOP)** permanece com iluminação fixa, já que ainda que o motor esteja parado, o sistema Start-Stop está ativo.
- Quando o motor não puder arrancar de novo mediante o sistema Start-Stop, » Página 201, e precisa de arrancar manualmente, o botão **(START ENGINE STOP)** piscará, indicando essa situação.

Travar e estacionar

Travão de estacionamento eletrónico



Fig. 165 Na parte inferior da consola central: tecla do travão de estacionamento eletrónico. »

O travão de estacionamento eletrónico substitui o travão de mão.

Ativar o travão de estacionamento eletrónico

O travão de estacionamento eletrónico pode ativar-se sempre com o veículo parado, inclusivamente com a ignição desligada. Ligue-o sempre que sair ou estacionar do veículo.

- Retire a tecla  » **Fig. 165** e mantenha-a nessa posição.
- O travão de estacionamento está ligado quando se acende o aviso de controlo da tecla **» Fig. 165** (seta) e o aviso de controlo *vermelho*  no ecrã do painel de instrumentos.
- Soltar depois o botão.

Desativar o travão de estacionamento eletrónico

- Ligue a ignição.
- Pressionar o botão  » **Fig. 165**. Ao mesmo tempo, pise com força o pedal do travão ou, se o motor está em marcha, pise ligeiramente o pedal do acelerador.
- O aviso de controlo da tecla **» Fig. 165** (seta) e o aviso de controlo *vermelho*  do ecrã do painel de instrumentos apagam-se.

Desativação automática do travão de estacionamento eletrónico ao arrancar

O travão de estacionamento eletrónico desliga-se automaticamente ao iniciar a marcha se, estando a porta do condutor fechada e levando o condutor o cinto de segurança apertado, se der **alguma** das seguintes situações:

- Em veículos com caixa de velocidades automática: engata-se uma relação de marchas ou altera-se para outra e pisa-se ligeiramente o pedal do acelerador.
- Em veículos com caixa de velocidades manual: pisa-se o pedal da embraiagem a fundos de iniciar a marcha e pisa-se ligeiramente o pedal do acelerador.
- Para facilitar determinadas manobras, existem exceções que permitem a desconexão automática do travão de estacionamento sem que o condutor tenha o cinto de segurança apertado.

Pode-se impedir que o travão de estacionamento se desligue automaticamente puxando ininterruptamente em cima da tecla  **» Fig. 165** ao iniciar a marcha.

O travão de estacionamento eletrónico não se desliga até que não se solte a tecla . Deste modo, pode-se facilitar o início da marcha quando se reboca uma massa elevada **» Página 274**.

Conexão automática do travão de estacionamento eletrónico ao sair do veículo inadequadamente

Em veículos com caixa de velocidades automática, o travão de estacionamento eletrónico liga-se automaticamente ao sair do veículo inadequadamente se:

- A alavanca seletora se encontrar na posição **D/S** ou **R**, ou na pista de seleção Tiptronic.
- **E:** o veículo está parado.
- **E:** a porta do condutor está fechada.

Função de travão de emergência

Unicamente utilize a função de travão de emergência se não pode deter o veículo com o travão de pé .

- Empurre a tecla  » **Fig. 165** e mantenha nesta posição para frear o veículo **energicamente**. Ao mesmo tempo ouve-se um avisador acústico.
- Para interromper a travagem, solte a tecla  ou acelere.

ATENÇÃO

Se se utilizar o travão de estacionamento eletrónico de maneira indevida, podem-se produzir acidentes e lesões graves.

- **Não utilize nunca o travão de estacionamento eletrónico para travar o veículo, a não**

ser que se trate de uma emergência. A distância de travagem pode ser consideravelmente mais longa já que, em determinadas circunstâncias, só se travam as rodas traseiras. Utilize sempre o travão de pé.

- Nunca acelere desde o compartimento do motor quando estiver seleccionada uma relação de marchas ou engatada uma marcha e o motor em funcionamento. O veículo poderia pôr-se em movimento inclusive com o travão de estacionamento eletrónico conectado.

⚠ CUIDADO

Para evitar que o veículo se mova involuntariamente ao estacionar, ligue primeiro o travão de estacionamento eletrónico e retire logo o pé do pedal do travão.

i Aviso

- Em veículos com caixa de velocidades manual, ao soltar o pedal da embraiagem e acelerar simultaneamente, é desativado automaticamente o travão de estacionamento eletrónico.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada, não se poderá desativar o travão de estacionamento eletrónico. Utilize a ajuda de arranque»  Página 62.
- Ao ativar ou desativar o travão de estacionamento eletrónico podem ouvir-se ruídos.
- O sistema realiza esporadicamente provas automáticas e audíveis no veículo estaciona-

do se decorrer tempo sem que se utilize o travão de estacionamento eletrónico.

Estacionar

Quando estacionar, ative sempre o travão de estacionamento eletrónico.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do travão.
- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Engrenar a 1.ª velocidade.
- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.
- Nunca deixe nenhuma chave no interior do veículo.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.
- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de

modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.

- Trave convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de estacionamento eletrónico e engate a 1.ª velocidade.

⚠ ATENÇÃO

- Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigilância.
- Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.
- Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.
- Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, soltar o travão de estacionamento ou manusear a alavanca de velocidades e por o veículo em movimento descontroladamente.
- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.

Informação acerca dos travões

Pastilhas dos travões novas

Durante os primeiros 400 km, as pastilhas dos travões novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo de «acamar» primeiro. Para compensar a força de travagem um tanto reduzida, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante o tempo de rodagem.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto acontece especialmente em trânsito urbano e trajetos curtos, ou com uma condução muito desportiva.

Em função da velocidade, da força de travagem e das condições ambientais (por ex., temperatura, humidade do ar) podem produzir-se ruídos de travagem.

Humidade e sais antigelo

Em determinadas situações (por exemplo, ao atravessar zonas inundadas, em caso de aguaceiros fortes ou depois de lavar o veículo), a ação de travagem pode atrasar-se devido à humidade nos discos e nas pastilhas, ou à sua congelação, no inverno. neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

A grande velocidade e com o limpa para-brisas ligado, as pastilhas dos travões contam brevemente com os discos de travão. Isto acontece de forma impercetível para o condutor, a intervalos regulares, para melhorar o tempo de resposta dos travões quando estão molhados.

O mesmo se poderá verificar em estradas tratadas com sais antigelo, após um trajeto mais extenso sem recurso aos travões. A camada de sal formada nos discos e nas pastilhas dos travões tem de ser eliminada por ação do atrito.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões »» » ⚠.

Avaria no sistema de travagem

Se verificar que a altura do pedal aumentou *repentinamente*, é possível que um dos circuitos do sistema de travagem tenha deixado de funcionar. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a

deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma maior distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado eletronicamente.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

- Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: existe risco de acidente.
- Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Se o líquido dos travões perder a sua viscosidade, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões, no caso de uma maior solicitação dos travões. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.

ⓘ CUIDADO

- Não provoque nunca o «atrito» dos travões, carregando levemente no pedal, se não tiver de travar de fato. Isso provocará o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.
- Ao iniciar um trajeto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e selecionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se apesar de tudo precisar de travar, não o faça continuamente, mas intervaladamente de forma repetida.

ⓘ Aviso

- Se o servofreio não funcionar, por exemplo, quando se reboca o veículo ou por avaria do próprio servofreio, será necessário carregar no pedal com mais força para travar.
- Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro, tampões das rodas ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar pelas rodas dianteiras não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.

Sistemas de assistência à travagem

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

O ESC contribui para a melhoria da segurança. Reduz o perigo de despistes e melhora a

estabilidade do veículo. O ESC deteta situações limite na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas motrizes. Com intervenções de travagem direcionadas ou a redução do binário do motor, o veículo é estabilizado. Durante a intervenção do ESC, no painel de instrumentos pisca a luz de controlo .

No ESC estão integrados o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (HBA), a regulação antipatinagem (ASR), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), a gestão seletiva do binário motriz e o estabilizador do conjunto trator-reboque*. Adicionalmente, o ESC contribui para estabilizar o veículo, modificando o binário de rotação.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueamento das rodas ao travar até quase ao momento da imobilização. Dessa forma o veículo consegue ser conduzido mesmo numa travagem total. Mantenha pressionado o pedal dos travões sem interrupções (não bombear). O processo de regulação faz-se notar pelo pulsar do pedal dos travões.

Assistente de travagem (HBA)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. Este dispositivo aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal do travão quando o pressiona rapida-

mente em situações de emergência. Ao fazê-lo, o pedal do travão deve manter-se pressionado até a situação de perigo passar.

Regulação antipatinagem (ASR)

O ASR reduz a força de tração do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. Dessa forma é facilitado o arranque, a aceleração e a circulação em subidas.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)

O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra roda de tração. Essa função está disponível até uma velocidade de aproximadamente 100 km/h (62 mph).

A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O veículo continua capaz de funcionar. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Estabilização do conjunto trator-reboque*

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto trator-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as deteta, atua automaticamente travando o veículo trator dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A



estabilização do conjunto trator-reboque não está disponível em todos os países.

Gestão eletrônica do binário motriz (XDS)

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará a roda interior para compensar o excesso de binário motriz nessa roda. Isto permitirá que a trajetória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o controlo de tração ASR se encontre desligado.

Travão multicolisão

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem que evite o risco de derrapagem durante o acidente, o que poderia causar outras colisões.

O travão multicolisão funciona em caso de acidente frontal, lateral e posterior, quando o controlador da unidade de airbags constata o nível de ativação, e o acidente se produz a uma velocidade superior a 10 km/h (6 mph). O ESC trava automaticamente o veículo, desde que no acidente o ESC, a instalação hidráulica de travão e a rede a bordo não se tenham danificado.

Durante o acidente, as seguintes ações controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador, não é acionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema o veículo travará manualmente.
- Quando existe uma anomalia no ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

ATENÇÃO

• Os sistemas ESC, ABS, ASR, EDS ou a gestão eletrônica do binário motriz, não estão em condições de superar os limites impostos pelas leis físicas. Há que ter este facto em es-

pecial atenção quando o piso está escorregadio ou húmido. Quando os sistemas estão em processo de controlo, é necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O aumento dos sistemas de segurança não deve induzi-lo a correr riscos. Caso contrário, poderá causar um acidente.

- Tenha em atenção que o risco de acidente aumenta, quando se conduz a uma velocidade excessiva, em especial nas curvas e num piso escorregadio ou húmido, bem como a uma distância insuficiente do veículo da frente. Os sistemas ESC, ABS, assistência à travagem, EDS ou a gestão seletiva do binário motriz, não podem impedir a ocorrência de acidentes: risco de acidente!
- Acelere com prudência sobre pisos escorregadios (por ex., com gelo e neve). Apesar dos sistemas de regulação, as rodas motrizes podem patinar, afetando a estabilidade da condução: risco de acidente!

Aviso

- O ABS e o ASR apenas atuam sem anomalias se os pneus das quatro rodas forem idênticos. Eventuais diferenças no perímetro dos pneus podem dar origem a uma redução não desejada da potência do motor.
- Nos processos de regulação dos sistemas descritos podem surgir ruídos devidos ao seu funcionamento.

• Se se iluminar a luz de controlo  ou , pode tratar-se de uma anomalia » Página 115.

Ligar/desligar o ESC e ASR

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e ASR.

A função ASR só deverá ser desligada em situações nas quais não se consiga tração suficiente, entre outras:

- Ao circular por neve profunda ou terreno pouco firme.
- Para «libertar» o veículo se ficar preso.

A seguir, volte a ligar a função ASR.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o ASR ou de ativar o ESC modo Sport.

Desligar o ASR

O ASR desliga-se através do menu do sistema Easy Connect » **Página 116**. A regulação antipatinagem fica desativada.

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é

apresentada a indicação para o condutor **ASR desativado**.

Ligar o ASR

O ASR liga-se através do menu do sistema Easy Connect » **Página 116**. A regulação antipatinagem fica ativada.

A luz de controlo  desliga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR ativado**.

ESC no modo «Sport»

O modo Sport liga-se através do menu do sistema Easy Connect » **Página 116**. Tanto as intervenções do ESC como as do ASR são limitadas » .

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor:

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC): sport. Atenção! Estabilidade limitada

Desligar o modo «Sport» do ESC

Através do sistema Easy Connect » **Página 116**. A luz avisadora  apaga-se. Em veículos com sistema de informações ao condu-

tor* é apresentada a indicação para o condutor:

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC): on.

ESC em modo «Offroad»¹⁾

Mediante o comando rotativo (Driving Experience button) selecione o modo Offroad para ligá-lo » **Página 242**. Tanto as intervenções do ESC como as do ASR, EDS e do sistema ABS se adaptam a terrenos de firme irregular.

A luz de controlo  acende-se. No painel de instrumentos mostrar-se-á a indicação para o condutor:

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC): Offroad Atenção! Estabilidade limitada

Nas seguintes situações excecionais pode fazer sentido ativar o modo Offroad para possibilitar que as rodas patinem:

- «Baloçar» o veículo para o desatolar.
- Condução com neve espessa ou em superfície pouco estável.
- Na condução em pisos irregulares com rodas submetidas a grande carga (cruzamento dos eixos).

¹⁾ Só para modelos 4Drive.

- Descidas pronunciadas com travagem sobre terreno não pavimentado.

Por sua segurança, recomendamos-lhe que desative o modo Offroad quando não for absolutamente necessário.

Desligar o modo «Offroad» do ESC

Mediante o comando rotativo (Driving Experience button) selecione um modo de condução diferente » » Página 242. A luz avisadora  apaga-se. Será apresentada a indicação para o condutor:

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC): on.

ESC em modo «Snow»¹⁾

Mediante o comando rotativo (Driving Experience button) selecione o modo «Snow» para ligá-lo » » Página 242. As intervenções do controlo de tração ASR adaptam-se à aderência de estradas com neve.

Desligar o modo «Snow» do ESC

Mediante o comando rotativo (Driving Experience button) selecione um modo de condução diferente » » Página 242.

ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: Piso escorregadio!

- Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes poderiam patinar e o veículo poderia derrapar.

ATENÇÃO

Só deveria ativar o modo Offroad ou só deveria desativar o ASR se a experiência do condutor e a situação do tráfego o permitirem. Piso escorregadio!

- Com o modo Offroad ativado, a função de estabilização está limitada. Sobretudo se a calçada estiver lisa e escorregadia, as rodas motrizes podem patinar e o veículo pode derrapar.

Aviso

Se se desligar o ASR ou se selecionar o modo Sport do ESC, desliga-se o regulador de velocidade*.

Caixa de velocidades manual

Mudar de velocidades

Leia atentamente a informação complementar » »  Página 43

Em alguns países, o pedal da embraiagem tem de estar pressionado a fundo para que o motor comece a funcionar.

Selecionar a marcha-atrás

- Engrene a marcha-atrás apenas quando o veículo estiver parado.

Passar para mudanças mais baixas

Em andamento, a engrenagem de uma mudança mais baixa deve ser realizada sempre progressivamente, isto é, para a mudança imediatamente abaixo e quando o regime do motor não for demasiado elevado » » . As reduções com omissão de mudanças a alta velocidade ou em regimes elevados do motor podem causar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que mantenha pressionada a embraiagem » » .

¹⁾ Só para modelos 4Drive.

⚠ ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Esta situação também acontece quando o travão de estacionamento eletrónico está ligado.

- Nunca engrene a marcha-atrás com o veículo em andamento.

⚠ ATENÇÃO

Se reduzir a velocidade de forma inadequada, selecionando uma mudança demasiado baixa, pode perder o controlo do veículo e causar um acidente e lesões graves.

ⓘ CUIDADO

Se, ao circular a alta velocidade ou em regimes altos do motor, engrenar uma velocidade mais baixa, pode causar danos consideráveis na embraiagem e na caixa de velocidades. Esta situação pode acontecer, inclusive, quando mantém o pedal da embraiagem pressionado mas não engrena.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.

- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha-atrás.

- Ao passar as mudanças, pressione sempre a embraiagem a fundo.

- Não mantenha o veículo parado numa subida com a embraiagem a «patinar» e o motor a trabalhar.

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tração.

Com o **tiptronic** é possível também passar as mudanças *manualmente*» **Página 192, Engrenar velocidades no modo tiptronic***.

Posições da alavanca seletora

Leia atentamente a informação complementar»  **Página 43**

A posição da alavanca selecionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, onde é realçado o respetivo sinal. Além disso, com a alavanca nas posições de mudança manual M, D, E e S, será apresentada no ecrã a mudança que estiver engrenada.

P – Bloqueio de estacionamento

Quando a alavanca seletora se encontra nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. O bloqueio de estacionamento só pode ser acionado com o veículo *parado*» .

Para colocar a alavanca seletora em P e retirá-la dessa posição, deve manter pressionado o botão de bloqueio (que existe no punho da alavanca seletora) e pressionar o pedal do travão ao mesmo tempo.

R – Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti» .

Para colocar a alavanca seletora na posição R deverá manter pressionado o botão de bloqueio e pressionar ao mesmo tempo o pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando a alavanca seletora se encontra na posição R. »

N – Ponto morto (ralenti)

Com a alavanca seletora nesta posição, a mudança está em ponto morto.

D/S – Posição permanente de marcha à frente

A alavanca seletora na posição D/S permite manusear a caixa de velocidades em modo normal (D) ou desportivo (S). Para selecionar o modo desportivo S, desloque a alavanca seletora para trás. Ao deslocá-la novamente, voltará a selecionar o modo normal D. No ecrã do painel de instrumentos será apresentado o modo de condução selecionado.

No **modo normal** (D), a caixa de velocidades seleciona automaticamente a melhor relação de transmissão. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport** (S) deveria ser selecionado para uma condução desportiva. As reservas de potência do motor são totalmente aproveitadas. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Carregue no pedal do travão para retirar a alavanca seletora da posição N e colocá-la na posição D/S a velocidades inferiores a 3 km/h (2 mph) ou com o veículo parado » » .

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser vantajoso mudar provisoriamente para o modo tiptronic » » **Página 192**, para ajustar *manualmente* a

relação de transmissão às condições do percurso.

** ATENÇÃO**

- Com o veículo parado, certifique-se de que não pressiona o acelerador por engano. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.
- Nunca coloque a alavanca seletora na posição R ou P durante o andamento. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Com o motor ligado e a alavanca seletora em qualquer posição (exceto P), deverá manter o veículo parado pressionando o pedal do travão, já que, nem ao ralenti, é interrompida por completo a transmissão de força (o veículo «move-se»). Se com o veículo imobilizado está engatado um nível, de forma alguma pode ser feita uma aceleração descuidada. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.
- Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Se tiver de sair do veículo com o

motor em funcionamento, ative o travão de mão e o bloqueio de estacionamento (P).

- Antes de abrir o capô do motor e realizar trabalhos com o motor em funcionamento, acione o travão de estacionamento e coloque a alavanca seletora em P. Caso contrário, existe risco de acidente. Devem respeitar-se sempre as advertências » » **Página 304**, Trabalhar no compartimento do motor.

** Aviso**

- Se durante a condução colocar por engano a alavanca seletora na posição N, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em D ou S.
- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca seletora já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência » »  **Página 43**.

Bloqueio da alavanca seletora

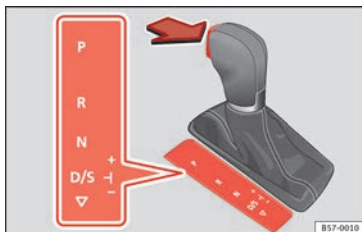


Fig. 166 Bloqueio da alavanca seletora.

O bloqueio da alavanca seletora evita que possa engrenar-se uma mudança acidentalmente colocando o veículo em andamento.

A alavanca seletora pode desbloquear-se da forma seguinte:

- Ligue a ignição.
 - Pise o pedal do travão e ao mesmo tempo mantenha pressionado o botão de bloqueio no sentido que indica a seta
- »» **Fig. 166.**

Bloqueio automático da alavanca seletora

Com a ignição ligada, a alavanca seletora está bloqueada nas posições P e N. Para desbloquear, tem de pressionar o pedal do travão e, ao mesmo tempo, pressionar o botão de bloqueio se a alavanca seletora se encontrar em P. Como aviso ao condutor, com a ala-

vanca nas posições P ou N, será apresentada a seguinte indicação no ecrã:

Pressionar o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

O bloqueio da alavanca só funciona com o veículo parado e a uma velocidade de até 5 km/h (3 mph). A uma velocidade superior a 5 km/h (3 mph) desliga-se automaticamente o bloqueio da alavanca na posição N.

Ao mudar rapidamente passando por cima da posição N (por ex. de R para D) a alavanca seletora não se bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o». Se a alavanca estiver mais de 2 segundos na posição N sem o pé no pedal de travão, o bloqueio da alavanca seletora engata.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio da alavanca seletora impede a mudança de forma accidental para determinadas posições da alavanca seletora. Ao premir este botão, a alavanca seletora ficará desbloqueada.

Bloqueio de extração da chave da ignição

Uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição P. Enquanto a chave se encontra fora, a alavanca seletora ficará bloqueada na posição P.

Aviso

• Se o bloqueio da alavanca seletora não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca seletora volte a encaixar, proceda do seguinte modo:

- Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.
- Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca seletora na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.

• Apesar de engrenar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:

- Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.
- Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Engrenar velocidades no modo tiptronic*

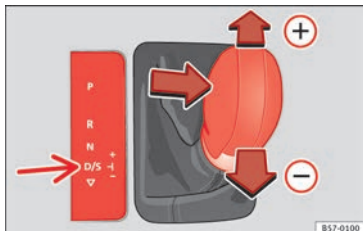


Fig. 167 Consola central: engrenar com Tiptronic.

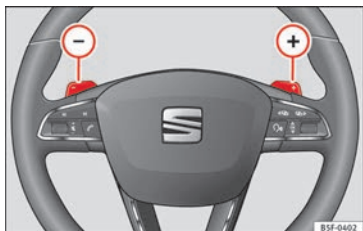


Fig. 168 Volante: alavancas para caixa de velocidades automática.

O tiptronic permite que o condutor também possa passar as mudanças manualmente.

Engrenar manualmente com a alavanca seletora

É possível mudar para o modo tiptronic tanto em condução como com o veículo parado.

- Para mudar para o modo tiptronic, pressione a alavanca seletora, retirando-a da posição D/S para a direita. Assim que tiver efetuado a mudança no ecrã do painel de instrumentos visualiza-se que a alavanca seletora está em **M** (por ex., **M4** significa que está engrenada a 4.ª mudança).
- Empurre a alavanca seletora para a frente (+) para engrenar uma mudança mais alta » **Fig. 167**.
- Empurre a alavanca seletora para trás (-) para engrenar uma mudança mais baixa.

Engrenar manualmente com as alavancas de mudanças*

As alavancas de mudanças podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição D/S ou M.

- Pressione a alavanca de mudanças (+) para engrenar uma mudança mais alta » **Fig. 168**.
- Pressione a alavanca de mudanças (-) para engrenar uma mudança mais baixa.
- Se, com a alavanca seletora na posição D/S, não acionar nenhuma alavanca durante um breve período, o gestor da caixa de velocidades regressa ao modo auto-

mático. Para mudar de forma permanente para a engrenagem manual através das alavancas, desloque a alavanca seletora da posição D/S para a direita.

Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.

Se for selecionada uma velocidade mais baixa, a caixa de velocidades automática só passa a mudança se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

Com o dispositivo kick-down, a caixa de velocidades muda para uma mudança inferior em função da velocidade e do regime do motor.

Conselhos para a condução

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P ou N. A baixas temperaturas (inferiores a -10°C), o motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P.

Pôr o veículo em andamento

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Mantenha pressionado o botão de bloqueio (no manípulo da alavanca seletora), coloque a alavanca seletora na posição

pretendida, por exemplo **D»» Página 189**, e solte o botão de bloqueio.

- Espere até que se tenha ligado a caixa de velocidades (nota-se um leve solavanco).
- Solte o pedal do travão e acelere »» **▲**.

Paragem por um curto período de tempo

- Em caso de paragens breves, por exemplo, num semáforo, pise o travão para manter o veículo parado. Não acelere.

Parar/Estacionar

Se abrir a porta do condutor e a alavanca seletora não se encontrar na posição P, o veículo pode mover-se. A indicação para o condutor será: **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!**. Adicionalmente, soa um zumbido.

- Pisar o pedal do travão e mantê-lo pressionado »» **▲**.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Coloque a alavanca seletora na posição P.

Parar numa subida

- Pressione *sempre* o pedal do travão com firmeza, para evitar que o veículo «se desloque para trás; se for necessário, acione o travão de mão» »» **▲**. **Não** aumente o regime do motor (pressionando o acelerador) com uma gama de mudanças selecionada

para evitar que o carro «descaia pela descida», »» **●**.

Iniciar a marcha encosta acima

- Puxe o travão de estacionamento.
- Com um nível engatado acelere de forma doseada e solte o travão de mão.

Conduzir em pendentes: em determinadas circunstâncias (por ex., ao conduzir em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso utilizar temporariamente a caixa de velocidades manual para selecionar a relação de transmissão adequada manualmente, em função das condições do percurso »» **▲**.

Ao estacionar num sítio plano, basta engrenar a posição P da alavanca seletora. Nos planos inclinados deve acionar-se o travão de estacionamento antes de colocar a alavanca seletora em P. Isto evita a carga excessiva do mecanismo de bloqueio e permite retirar mais facilmente a alavanca seletora da posição P.

▲ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» **▲** em Posições da alavanca seletora na página 190.

- **Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Se travar constantemente, os travões sobreaquecem. Esta situação provoca uma conside-**

rável redução da potência de travagem, o aumento da distância de travagem ou, inclusivamente, a avaria de todo o sistema de travagem.

- **Se tiver de parar em rampas, mantenha o veículo sempre parado com o travão do pé ou de mão, para evitar descair.**

ⓘ CUIDADO

- **Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática. Acione o travão de mão ou pressione o pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás.**
- **Se deixar rolar o veículo com o motor desligado e a alavanca seletora na posição N, a caixa de velocidades automática é danificada, por não ser lubrificada.**
- **Em determinadas situações de condução ou condições de trânsito, tais como arranques frequentes, «arrasto» prolongado do veículo ou congestionamentos com paragens contínuas, a caixa de velocidades pode sobreaquecer e ficar danificada! Se se acender a luz de controlo **ⓘ**, pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça »» Página 196.**

Dispositivo kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Ao pisar o acelerador a fundo até ultrapassar o ponto de pressão, passa-se para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

⚠️ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Programa launch-control

✓ Válido para veículos: com Launch-control/DSG de seis velocidades com motores diesel com potência superior a 125 kW e gasolina superior a 140 kW.

O programa launch-control permite uma aceleração máxima.

Condição: o motor alcançou a temperatura de funcionamento e o volante não está virado.

¹⁾ Veículos sem sistema de informações ao condutor: o aviso pisca lentamente/Veículos com sistema de informações ao condutor: o aviso permanece ligado.

A rotação do motor do launch-control é diferente nos motores a gasolina ou diesel. Para utilizar o launch-control é necessário desligar a regulação antipatinagem (ASR), através do menu do sistema Easy Connect » » Página 116. O aviso  permanecerá aceso ou piscará lentamente em função de se o veículo tem ou não sistema de informação para o condutor*.

Em veículos com sistema de informações ao condutor, a indicação de desativação é visualizada no painel de instrumentos, através de aviso ESC permanentemente ligado e o texto **Controlo de estabilidade desativado** (temporariamente).

- Com o motor em funcionamento, desligue o controlo de tração (ASR)¹⁾.
- Coloque a alavanca seletora na posição «S» ou tiptronic, ou selecione o modo de condução **sport** do SEAT Drive Profile* » » Página 241.
- Pressione com o pé esquerdo o pedal do travão com força e mantenha-o pisado totalmente durante pelo menos 1 seg.
- Pressione o pedal do acelerador com o pé direito até ao fundo ou até alcançar a posição kick-down. Fica estabelecida uma rotação do motor de aproximadamente **3200**

r/min (motores a gasolina) ou aprox. **2000** r/min (motor diesel).

– Tire o pé esquerdo do travão.

⚠️ ATENÇÃO

- **Adapte a sua condução sempre ao fluxo do trânsito.**
- **Utilize o launch-control apenas quando as condições do trânsito e o estado do piso assim o permitirem, isto é, se o seu estilo de condução e a capacidade de aceleração do veículo não incomodarem nem colocarem em perigo os outros condutores.**
- **Certifique-se de que o ESC permanece ativado. Tenha em conta que, se o ASR e o ESC estiverem desligados, as rodas podem patinar e que o veículo pode derrapar. Risco de acidente!**
- **Depois de iniciar a viagem, deverá desativar novamente o modo «sport» do ESC pressionando brevemente o botão .**

Aviso

- **É possível que, após utilizar o programa launch-control, a temperatura da caixa de velocidades tenha aumentado consideravelmente. Nesse caso, o programa pode ficar fora de serviço durante alguns minutos. Depois**

da fase de refrigeração, poderá utilizá-lo novamente.

- Ao acelerar com o programa launch-control todas as partes do veículo estão em grande esforço. Isso pode provocar um desgaste maior.

Assistente nas descidas*

A assistência na descida ajuda o condutor na condução de percursos inclinados.

Com a alavanca seletora na posição D/S, é ativada a assistência nas descidas quando pressiona o travão. A caixa de velocidades automática engrena automaticamente uma mudança mais baixa adequada à descida. No âmbito dos limites físicos e da técnica da tração a assistência na descida tenta manter a velocidade selecionada no momento da travagem. Em determinadas situações, pode ser necessário corrigir a velocidade pressionando o travão. Uma vez que a assistência nas descidas só pode reduzir até à 3.ª mudança, é possível que, em descidas muito pronunciadas, tenha de acionar o modo tiptronic. Neste caso, reduza manualmente no modo tiptronic para a 2.ª ou 1.ª mudança, para aproveitar a força de travagem do motor e aliviar os travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com instalação de regulação da velocidade* » » Página 206 ao estabelecer a velocidade é também ativada a assistência na descida.

⚠ ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permanece sempre em condições de travar!

Modo de inércia

O modo de inércia permite aproveitar a energia cinética do veículo e percorrer certos troços sem utilizar o acelerador. Isto permite economizar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo com antecedência, por exemplo, antes de entrar numa localidade.

Ligar o modo de inércia

Condição: alavanca seletora na posição D, descidas inferiores a 12 %.

- Selecione uma vez, no SEAT Drive Profile*, o modo **Eco** » » Página 241.
- Retire o pé do acelerador.

Será apresentada a indicação para o condutor **Inércia**. A velocidades superiores a 20 km/h (12 mph), a caixa de velocidades

desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem o efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

- Pressione o pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo a força de travagem e a desativação por inércia do motor, basta pressionar brevemente o pedal do travão.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

⚠ ATENÇÃO

- Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo e ao soltar o pedal do acelerador, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!
- Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!
- Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.

i Aviso

- O modo de inércia está disponível no modo de condução eco (SEAT Drive Profile*).
- A indicação para o condutor Inércia só é visualizada com o consumo atual. No modo de inércia, já não é visualizada a mudança (por ex., aparecerá «E» em lugar de «E7»).
- Em pendentes com inclinação superior a 15 %, o modo de inércia desliga-se automaticamente, de forma provisória.

Programa de emergência

Existe um programa de emergência para os casos de avaria do sistema.

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca seletora sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Em alguns casos, é possível que **não possa conduzir em marcha-atrás**.

i CUIDADO

Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Embraiagem

- ⚠ **Embraiagem sobreaquecida! Espere, por favor!**

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Para e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor em funcionamento (ao ralenti) e a alavanca seletora na posição P. Quando o aviso e a indicação para o condutor desligarem, visite rapidamente uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se o aviso e a indicação para o condutor não desligarem, não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalias na caixa de velocidades

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P**

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem**

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com limitações. Marcha-atrás desativada**

Dirija-se rapidamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

- ⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor**

Retire o veículo da circulação do trânsito e imobilize-o num lugar seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

- ⚠ **Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade**

Continue a viagem com moderação. Quando o aviso desligar, pode continuar a conduzir normalmente.

- ⚠ **Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engrenar uma gama de mudanças**

Se a incidência tiver sido produzida por uma elevada temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor será apresentada quando a caixa arrefecer novamente.

Rodagem e condução económica

Rodagem do motor

Um veículo novo precisa de fazer uma rodagem, num trajeto que deverá cifrar-se em 1.500 km. Nos primeiros 1000 quilómetros não ultrapasse 2/3 do regime máximo admissível. Não acelere ainda a fundo e não circule com reboque! Entre os 1000 e 1500 km pode-se ir aumentando o regime e, consequentemente, a velocidade.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1.500 km influencia a qualidade do motor. Posteriormente, conduza também com um regime moderado, especialmente com o motor a frio, reduzindo assim o desgaste do mesmo e aumentando a quilometragem possível.

Não conduza num regime demasiado *baixo*. Selecione uma mudança mais baixa quando do motor deixar de funcionar «uniformemente». Os regimes do motor excessivos fazem com que a injeção de combustível seja cortada de forma a proteger o motor.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE),

dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução económica e atenta às condições de trânsito, é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15%. Seguem-se »

algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)*

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar automaticamente alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência. Durante a desativação não se injeta combustível nos cilindros em questão, com o que se pode reduzir o consumo total de combustível. No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos »  **Página 31.**

Condução defensiva

É ao acelerar que o veículo consome mais combustível. Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que possível com uma **mudança engrenada**, por ex., ao aproximar-se de um semáforo vermelho. O efeito de travagem do motor daí resultante diminui o desgaste dos travões e dos pneus, e as emissões e o consumo de combustível são reduzidos a zero (corte em desaceleração).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superi-

or. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Retirada manualmente: passe da 1.^a para a 2.^a mudança assim que for possível. De qualquer forma, recomendamos que engrene uma mudança superior quando alcance aproximadamente 2000 rotações. Um consumo de combustível favorável é também uma função da velocidade selecionada. Selecione a mudança mais alta adaptada à situação de condução, observe que o motor trabalhe ainda bem e sem soluços.

Caixa de velocidades automática: carregar progressivamente no pedal do acelerador e evitar a posição de «kick-down».

Evitar acelerações a fundo

Não deverá aproveitar nunca totalmente a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralenti

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralenti reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo

no vermelho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e consoante a cilindrada, gasta menos combustível se for desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se refletem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzir eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca

de 4 quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correta » **Página 315**, a fim de poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rotação e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada na bagageira, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a uma velocidade de 100-120 km/h (62-75 mph), poupa cerca de 12% de combustível.

Poupar energia elétrica

O motor impulsiona o alternador, gerando eletricidade. Um aumento de consumo elétrico implica também o aumento do consumo de combustível! Por esta razão, desligue os dispositivos elétricos que não necessite. Por exemplo, dispositivos que são grandes consumidores elétricos, como o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos*.

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

- Devido às temperaturas elevadas no sistema de purificação das emissões de escape (catalisador ou filtro de partículas para motores diesel), não se deve colocar o veículo numa superfície facilmente inflamável (p. ex. num prado ou junto a uma mata). Existe risco de incêndio!
- Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Aviso

Enquanto as luzes de controlo permanecerem ligadas , **EPC** ou , podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

✓ Válido para veículos com motor a gasolina

O veículo só pode ser abastecido com gasolina sem chumbo, pois, de outro modo, o catalisador é destruído.

Não esgotar nunca totalmente o depósito, já que devido a irregularidades na alimentação de combustível podem registar-se falhas na ignição. Nestes casos a gasolina chega sem queimar ao sistema de escape, o que pode levar a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Filtro de partículas diesel

✓ Válido para veículos com motor diesel

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. Durante a condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. O filtro de partículas diesel regenera-se automaticamente sem que seja mostrado pela luz de controlo . É possível que se dê »

conta, já que aumenta o regime do motor em ralenti e se nota um determinado odor.

Se a depuração automática do filtro não pode ser efetuada (por ex., se a condução for sempre em percursos curtos), acumula-se fuligem no filtro e acende-se a luz de controlo  do filtro de partículas diesel.

Facilite a limpeza automática do filtro conduzindo da seguinte forma: conduza durante aproximadamente 15 minutos a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) em 4.^a ou 5.^a (caixa de velocidades automática: posição de velocidade S). Mantenha o regime do motor a aproximadamente 2000 rpm. O aumento de temperatura gerado faz com que se queime a fuligem do filtro. Após finalizar a limpeza, apaga-se o indicador. Se o indicador não se apaga, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Gestão do motor* EPC

Esta luz de controlo controla a gestão do motor nos motores a gasolina.

Ao ligar a ignição, a luz de controlo **EPC** (Electronic Power Control) acende-se enquanto se verifica o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Se se registar uma deficiência na gestão eletrónica do motor em andamento, a luz de

controlo acende-se. Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.

Sistema de controlo de emissões*

A luz de controlo pisca:

Devido a falhas de combustão que podem danificar o catalisador. Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

A luz de controlo acende-se:

Se em andamento se registar alguma avaria que tem repercussões na qualidade dos gases de escape (p. ex., avaria da sonda Lambda). Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

Sistema de pré-aquecimento/avaría do motor*

Esta luz de controlo mantém-se acesa durante o pré-aquecimento do motor diesel.

A luz de controlo acende-se

Se a luz de controlo  se acende ao ligar a ignição, significa que foi ativado o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando o avi-

so se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

A luz de controlo pisca

Se, em andamento, ocorrer alguma avaria na gestão do motor, a luz de controlo do sistema de pré-aquecimento começará a piscar . Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.

Conselhos para a condução

Travessia de estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

ATENÇÃO

Depois de atravessar uma zona alagada ou enlameada, o efeito dos travões poderá ser retardado devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões. Para recuperar a ação de travagem total, é necessário acionar os travões com cuidado, a fim de os secar.

⚠ CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas, componentes do veículo tais como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema elétrico podem ficar gravemente danificados.
- Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* » Página 201.

i Aviso

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.
- Não pare nunca na água, nem circule em marcha-atrás ou pare o motor.
- Tenha em conta que os veículos que circulam em sentido contrário provocam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.
- Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão).

Sistemas de assistência para o condutor

Sistema Start-Stop*

Descrição e funcionamento

O sistema Start-Stop pode ajudá-lo a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO₂.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo para; por exemplo, num semáforo. A ignição mantém-se ligada durante a fase de paragem. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente. Nesta situação, a iluminação do botão **START ENGINE STOP** permanece fixa.

O sistema Start-Stop ativa-se automaticamente assim que liga a ignição.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto colocado.
- O capô está fechado.
- O motor alcançou uma temperatura mínima de serviço.
- A marcha-atrás não está engrenada.
- O veículo não se encontra numa descida pronunciada.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como, neste caso, não se pode comandar a direção e os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.
- Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor » Página 203.

⚠ CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas » Página 203.

Paragem/Arranque do motor

Veículos com caixa de velocidades manual

- Com o veículo parado, coloque em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã do painel de instrumentos aparecerá o aviso (A).



- Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz de controlo apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave o veículo até que pare e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. No ecrã aparece o aviso (A).
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz de controlo apaga-se.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor para com a alavanca seletora nas posições P, D, N e S, bem como em modo manual. Com a alavanca seletora em P, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em R durante a fase de paragem, o motor arranca novamente.

Para evitar que o motor arranque acidentalmente quando muda através de R, altere a posição de D para P.

Aviso

- **Pode controlar se o motor deve parar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.**
- **Em veículos com caixa de velocidades manual, deverá manter o travão pressionado durante as fases de paragem para assegurar que o veículo não se desloca.**
- **Se o motor «for abaixo» em veículos com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo ao pressionar imediatamente o pedal da embraiagem.**

Indicações gerais

O sistema pode interromper o modo de paragem/arranque comum por diversos motivos.

O motor não para

Antes da fase de paragem, o sistema verifica se são cumpridas certas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura mínima para o modo de paragem/arranque.

- Ainda não foi atingida a temperatura interior selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento ativada »  **Página 44.**
- O auxílio de estacionamento* está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha-atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos é visualizada a indicação ; além disso, no sistema de informação para o condutor*, START STOP .

O motor arranca sozinho

Durante uma fase de paragem, o modo normal de paragem/arranque pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere do valor selecionado no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada »  **Página 44.**
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está muito descarregada.
- Grande consumo elétrico.

Aviso

Se, em veículos com caixa de velocidades automática, posicionar a alavanca seletora em D, N ou S após engrenar a marcha-atrás, deverá conduzir a mais de 10 km/h (6 mph) para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.

Ligar/Desligar manualmente o sistema Start-Stop

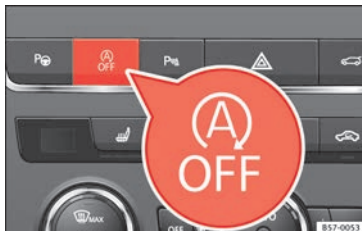


Fig. 169 Consola central: botão do sistema Start/Stop.

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente.

- Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão . Quando o sistema está desligado, o símbolo do botão mantém-se iluminado em amarelo.

Aviso

O sistema liga-se automaticamente sempre que parar voluntariamente o motor durante uma fase de paragem. O motor arranca de novo automaticamente.

Indicações para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

Esta indicação para o condutor é visualizada quando não forem cumpridas certas condições durante a fase de paragem e o sistema Start-Stop **não** puder arrancar novamente o motor. O motor deverá ser posto a trabalhar manualmente.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se brevemente a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Assistente de descida de pen- dentes (HDC)

Descrição e funcionamento

✓ Válido para veículos: 4Drive

O assistente de descida limita a velocidade nas descidas pronunciadas travando automaticamente as quatro rodas, tanto marcha para a frente como marcha-atrás. Ao permanecer o sistema antibloqueio de travões ativo, impede-se que se bloqueiem as rodas. Nos veículos com caixa de velocidades manual, o assistente de descida adapta a velocidade teórica sem travar o motor por baixo do seu regime de ralenti.

Após iniciar a descida de uma inclinação a menos de 30 km/h (18 mph), a velocidade limita-se a um mínimo de 2 km/h (1 mph) e um máximo de 30 km/h (18 mph). Quando achar oportuno, o condutor poderá aumentar ou reduzir a velocidade dentro do limite mencionado carregando no acelerador ou no travão. Nesse momento, a função interrompe-se e, dado o caso, volta-se a ativar a seguir.

Mesmo assim, é indispensável que a superfície garanta uma aderência suficiente. Por este motivo, o assistente de descida **não** poderá cumprir a sua função quando, por exemplo, se desça por pendentes com superfícies congeladas ou escorregadias.

»

O assistente de descida está disponível quando, no ecrã do painel de instrumentos, se mostra a indicação

O assistente de descida intervém automaticamente se se cumprirem as seguintes condições:

- O motor do veículo não está a trabalhar.
- Está selecionado o perfil de condução **Offroad** » **Página 241**. Se se circular a uma velocidade inferior a 30 km/h (18 mph) (no ecrã do painel de instrumentos exibe-se a indicação).
- A pendente da descida é de, pelo menos 10%, em caso de circular para a frente e de 9% se fizer marcha-atrás.
- Não se pisa o travão nem o acelerador.

O assistente de descida desativa-se ao pisar o travão ou o acelerador, ou se a pendente for inferior a 5%. A função pode desligar-se manualmente no sistema Easy Connect mediante a tecla **CAR** e o botão de função **HDC** » **Fig. 41**.

Avisos de controlo

» em Avisos de controlo e de advertência na página 115.



Acende-se a branco

O assistente de descida está ativo.



Acende-se a cinzento

O assistente de descida não está ativo. O sistema está ligado, mas não está a regular.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

ATENÇÃO

Esteja sempre preparado para travar. De não ser assim, poderia ocorrer um acidente e se produzir lesões.

- O assistente de descida é só um sistema auxiliar que em algumas situações não poderá travar o veículo o suficiente ao baixar uma pendente.
- A velocidade do veículo pode aumentar apesar da intervenção do assistente de descida.

Função Auto Hold

Descrição e funcionamento



Fig. 170 Na parte inferior da consola central: tecla da função Auto Hold.

A luz de controlo da tecla » **Fig. 170** permanece acesa enquanto a função Auto Hold esteja ligada.

Uma vez ligada, a função Auto Hold assiste o condutor quando for necessário manter o veículo parado com frequência ou durante algum tempo com o motor em marcha, por exemplo, numa subida, ao parar perante um semáforo ou em situações de tráfego denso com paragens intermitentes.

Quando está ligada, a função Auto Hold impede automaticamente que o veículo se desloque quando está parado, sem necessidade de pisar o pedal do travão.

Depois de detetar que o veículo está parado e que se soltou o pedal do travão, a função Auto Hold retém o veículo. Pode-se levantar o pé do pedal do travão.

Quando o condutor toca ligeiramente no pedal do acelerador ou acelera para continuar a marcha, a função Auto Hold volta a soltar o travão. O veículo entra em movimento em função da inclinação da faixa.

Estando o veículo parado, altera-se alguma das condições que exige a função Auto Hold, esta desliga-se e o aviso da tecla apaga-se » Fig. 170. O travão eletrónico de estacionamento é ativado automaticamente, se necessário, para estacionar o veículo de forma segura » .

Condições para manter o veículo parado com a função Auto Hold

- A porta do condutor está fechada.
- O condutor deve ter o cinto de segurança colocado.
- O motor está em funcionamento

Ligar e desligar a função Auto Hold

Pressionar o botão  » . O aviso da tecla apaga-se quando a função Auto Hold está desativada.

Ativação e desativação automática da função Auto Hold

Se, antes de desligar a ignição, se ativou a função Auto Hold com a tecla , a função estará ativada quando se voltar a ligar a ignição.

Se não se ativou a função Auto Hold, esta permanecerá automaticamente desativa quando voltar a ligar a ignição.

A função Auto Hold ativa-se automaticamente se estiverem reunidas as seguintes condições:

Todos os pontos têm de se cumprir ao mesmo tempo » .

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Mantém-se o veículo parado com o pedal do travão em plano ou numa pendente.	
2.	O motor gira «corretamente».	
	Ao embraiar e acelerar ao mesmo tempo, o travão solta-se progressivamente.	Ao acelerar, o travão é solto gradualmente.

A função Auto Hold ativa-se automaticamente se estiverem reunidas as seguintes condições:

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Se deixar de cumprir alguma das condições citadas na » Página 205, Condições para manter o veículo parado com a função Auto Hold.	
2.	Se o motor trabalhar de maneira irregular ou apresentar alguma anomalia.	
3.	Caso o motor se desligue ou pare.	Caso se desligue o motor.
4.	Se se embraiar e pisar o acelerador ao mesmo tempo.	Se se pisar o acelerador.
5.		Se algum dos pneus só tiver um contacto mínimo com o solo, p. ex., em caso de um cruzamento de eixos.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O maior conforto que proporciona a função Auto Hold não deverá induzir nunca a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- Nunca saia do veículo com o motor em marcha e a função Auto Hold ativada.

- A função Auto Hold nem sempre pode manter o veículo parado encosta acima ou travá-lo o suficiente encosta abaixo, p. ex., em superfícies escorregadias ou congeladas.

Aviso

Antes de entrar num túnel de lavagem, desligue sempre a função Auto Hold já que, se se ativar o travão de estacionamento eletrónico automaticamente, poderiam produzir-se danos.

Regulador de velocidade (GRA)*

Funcionamento



Fig. 171 Visor do painel de instrumentos: indicações do estado do GRA.

Leia atentamente a informação complementar»»»  **Página 38**

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada a partir de 20 km/h (15 mph).

O GRA só reduz a velocidade do veículo deixando de acelerar, não pela intervenção ativa nos travões »»» .

Luz de controlo

Quando a luz de controlo acende  significa que o regulador de velocidade está a atuar.

Após ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Visualização no ecrã do GRA

Estado Fig. 171:

- A** GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos ou escuros.
- B** Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.
- C** GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.
- D** O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- **Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita**

inclinação, com muitas curvas ou zonas es-
corregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha),
nem tão-pouco em estradas inundadas.

- Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.
- É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.
- Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠
em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

Manuseamento do regulador de velocidade*

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 38

O valor indicado na tabela entre parêntesis (em mph, milhas por hora) refere-se exclusivamente a painéis de instrumentos com indicações em milhas.

Engrenar outra mudança em modo GRA

O GRA desacelera assim que pressiona a embraiagem, voltando a intervir automaticamente quando engrenar outra mudança.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desativação automática

A regulação GRA é desativada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detetar uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo mantiver o acelerador pressionado, circulando a uma velocidade superior à programada.

- Se intervierem os sistemas de regulação dinâmica do andamento (por ex., o ASR ou o ESC).
- Caso o airbag dispare.

Limitador de velocidade

Indicações no ecrã e aviso de advertência e de controlo



Fig. 172 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do estado do limitador de velocidade.

O limitador de velocidade ajuda a não ultrapassar uma velocidade programada individualmente a partir dos 30 km/h (19 mph) aprox. num trajeto de marcha à frente » ⚠

Indicações do limitador de velocidade no ecrã**Estado » Fig. 172:**

- A** O limitador de velocidade está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos grandes.
- B** O limitador de velocidade não está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos pequenos ou escuros.
- C** O limitador de velocidade está desligado. Mostra-se a quilometragem total.

Luz avisadora e de controlo**Acende-se a verde**

O limitador de velocidade está ligado e ativo.

**Pisca a verde**

Ultrapassou-se a velocidade programada do limitador de velocidade.

**Acende-se**

O controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) e o limitador de velocidade estão ativos.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Após a sua utilização, desligue sempre o limitador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.

- O limitador de velocidade não exime ao condutor da sua responsabilidade de circular à velocidade adequada. Não conduza a grande velocidade se não for necessário.
- Utilizar o limitador de velocidade com condições climáticas adversas é perigoso e pode provocar acidentes graves, por ex., por hidroplanagem, neve, gelo, folhagem, etc. Utilize o limitador de velocidade unicamente quando o estado da calçada e as condições climáticas o permitam.
- Quando se circula encosta abaixo, o limitador de velocidade não pode limitar a velocidade do veículo. Esta pode aumentar devido ao peso do veículo. Neste caso, engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo com o pedal do travão.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

Aviso

- Existem diversas versões de painéis de instrumentos, daí que as indicações do ecrã possam variar.
- Se ao desligar a ignição o regulador de velocidade (GRA), o controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estava ligado, então o regulador de velocidade ou o controlo de cruzeiro adaptativo ligar-se-á automaticamente quando se voltar a ligar a ignição. No entanto não estará memorizada nenhuma velocidade. A última velocidade programada do limitador de velocidade permanece memorizada.

Utilizar o limitador de velocidade

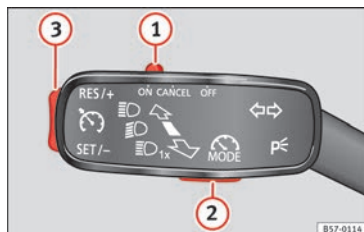


Fig. 173 À esquerda da coluna de direção: comando e teclas para utilizar o limitador de velocidade.

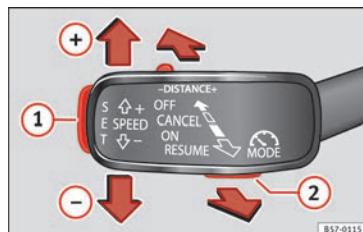


Fig. 174 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o limitador de velocidade.

Função	Posição da alavanca dos intermitentes » Fig. 173 ou da terceira alavanca » Fig. 174	Efeito
Ligar o limitador de velocidade	Pressione a tecla ② da alavanca dos intermitentes ou a tecla ② da terceira alavanca.	O sistema liga-se. Está memorizada a última velocidade programada do limitador de velocidade. No entanto a regulação não ocorrer
Mudar entre o limitador de velocidade e o regulador de velocidade (GRA) ou o controlo de cruzeiro (ACC) (com o limitador de velocidade ligado)	Pressione a tecla ② da alavanca dos intermitentes ou a tecla ② da terceira alavanca.	Muda-se entre o limitador de velocidade e o GRA ou o controlo de cruzeiro (ACC)
Ativar o regulador de velocidade	Pressione a tecla ③ da alavanca dos intermitentes ou a tecla SET ① da terceira alavanca.	Memoriza-se a velocidade atual como a velocidade máxima e ativa-se o limitador
Desativar temporariamente a limitação do limitador de velocidade	Coloque o comando ① da alavanca dos intermitentes na posição CANCEL ou coloque a terceira alavanca na posição CANCEL.	A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece programada.

Utilização

Função	Posição da alavanca dos intermitentes » Fig. 173 ou da terceira alavanca » Fig. 174	Efeito
Desativar temporariamente a limitação do limitador de velocidade carregando no acelerador a fundo (kick-down)	Carregue no acelerador a fundo, para além do ponto de resistência (por ex., para fazer uma ultrapassagem). Ao ultrapassar a velocidade programada, o limitador desativa-se temporariamente.	A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece programada. A regulação ativa-se novamente automaticamente enquanto se circula a uma velocidade inferior à programada.
Voltar a ativar a regulação do limitador de velocidade	Pressione a tecla ③ da alavanca dos intermitentes ou coloque a terceira alavanca na posição RESUME .	Limita-se a velocidade à velocidade programada enquanto a velocidade à qual se circula for inferior à velocidade programada como máxima.
Aumentar a velocidade do limitador programada	Pressione brevemente a tecla ③ da alavanca dos intermitentes pela zona RES/+ ou pressione SET ① na terceira alavanca para aumentar a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph) e programá-la.	A velocidade limita-se ao valor programado
	Pressione SPEED+ da terceira alavanca para aumentar a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	
	Mantenha pressionada a tecla ③ da alavanca dos intermitentes pela zona RES/+ ou mantenha SPEED+ para aumentar ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la	
Reduzir a velocidade do limitador programada	Pressione brevemente a tecla ③ da alavanca dos intermitentes pela zona SET/- ou coloque a terceira alavanca na posição RESUME para diminuir a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph) e programá-la.	A velocidade limita-se ao valor programado
	Pressione SPEED- da terceira alavanca para diminuir a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	
	Mantenha pressionada a tecla ③ da alavanca dos intermitentes pela zona SET/- ou mantenha SPEED- para aumentar ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la	
Desligar o limitador de velocidade	Desloque o comando ① da alavanca dos intermitentes para a posição OFF ou coloque a terceira alavanca na posição OFF .	O sistema desliga-se. A velocidade programada permanece programada.

Os valores que figuram na tabela entre parênteses, em mph, mostram-se unicamente nos painéis de instrumentos com indicações em milhas.

Descer inclinações com o limitador de velocidade

Se se ultrapassar a velocidade programada do limitador de velocidade circulando encosta abaixo, em pouco tempo o aviso de advertência e de controlo pisca (🚦) » **Página 208** e pode ocorrer uma advertência acústica. Neste caso, trave o veículo com o pedal do travão e, conforme o caso, engrene uma mudança mais baixa.

Desligar temporariamente

Se desejar desativar temporariamente o limitador de velocidade, por ex., para fazer uma ultrapassagem, coloque o comando » **Fig. 173** ① da alavanca dos intermitentes na posição **CANCEL** ou coloque a terceira alavanca no ponto de pressão **CANCEL** ou pressione a tecla ② de qualquer alavanca.

Após a ultrapassagem, pode ativar-se o limitador de velocidade com a velocidade programada anteriormente pressionando a tecla ③ da alavanca dos intermitentes pela zona **RES/+** ou colocando a terceira alavanca no ponto de pressão **RESUME**.

Desativar temporariamente carregando no acelerador a fundo (kick-down)

Se se carregar no pedal a fundo (kick-down) e se se ultrapassar a velocidade programada por vontade do condutor, a regulação desativa-se temporariamente.

Para confirmar a desativação soa uma vez um sinal acústico. Enquanto a regulação está desativada, o aviso de advertência e de controlo pisca (🚦).

Quando se deixa de carregar no acelerador a fundo e a velocidade se reduz abaixo do valor programado, a regulação volta a ativar-se. A luz de controlo (🚦) acende-se e permanece acesa.

Desativação automática

A regulação do limitador de velocidade desliga-se automaticamente:

- quando o sistema deteta uma falha que poderia afetar negativamente o funcionamento do limitador.
- Caso o airbag dispare.

⚠ CUIDADO

No caso do desligamento automático por falhas do sistema, por motivos de segurança o limitador só se desliga completamente quando o condutor deixa de carregar no acelerador em algum momento ou desliga o sistema conscientemente.

Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)*

Introdução ao tema

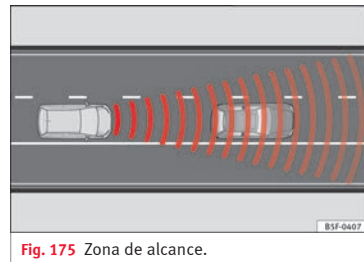


Fig. 175 Zona de alcance.

» Tab. na página 2

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) é uma **ampliação da função de regulação de velocidade do veículo (GRA)** » **Δ**.

A função ACC permite ao condutor estabelecer uma velocidade de cruzeiro entre 30 e 210 km/h (18 e 150 mph), assim como a distância temporal desejada em relação ao veículo precedente. A função ACC adaptará a velocidade de cruzeiro do veículo em cada instante, mantendo uma distância de segurança em relação ao veículo precedente. »

A função ACC baseia-se num sensor de radar que permite medir a distância aos veículos que o precedem.

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode travá-lo **até parar por completo** atrás de um veículo que tenha parado.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor

Em andamento, o ACC está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Isto é, em certas circunstâncias, o condutor terá de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos *indicar-se-á que intervenha* pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora
»» Página 213.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.

- Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias como, por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta, nem em estradas inundadas.

- Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas. O ACC foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.

- O ACC não reage ao aproximar-se de um obstáculo fixo como, por exemplo, o final de um engarrafamento, um veículo avariado ou um veículo imobilizado num semáforo.

- O ACC só reage perante as pessoas se se dispõe de sistema de deteção de peões. Para além disso, o sistema não reage perante animais ou veículos com que se cruze ou que venham em direção contrária pela mesma via de circulação.

- Se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade, trave imediatamente o veículo com o pedal do travão.

- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo com o pedal do travão.

- Se no ecrã do painel de instrumentos se *pedir a intervenção do condutor*, regule você mesmo a distância.

- O condutor deve estar preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.

① CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

ⓘ Aviso

- Se o ACC não funciona como descrito neste capítulo, não o utilize até ser regulado por uma oficina especializada. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- A velocidade máxima com o ACC ativado está limitada a 210 km/h (150 mph).

- Quando o ACC está ativado, podem ouvir-se ruídos estranhos durante a travagem automática provocados pelo sistema de travagem.

Indicações no ecrã, avisos de controlo e de advertência

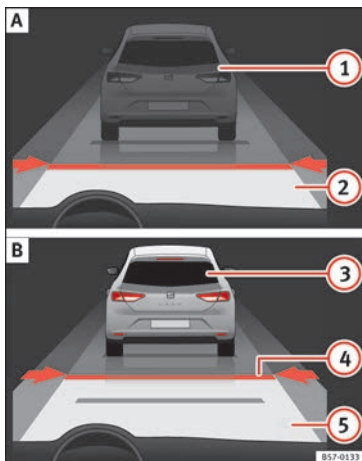


Fig. 176 No ecrã do painel de instrumentos: (A) ACC inativo temporariamente, veículo detetado em frente, distância temporal ajustada. (B) ACC ativo, veículo detetado em frente, ajusta-se uma distância temporal.

Indicação do estado no display

Indicação do estado no display » **Fig. 176:**

- 1 Veículo que circula à frente, o ACC está inativo.

- 2 Margem de distância selecionada, o ACC está inativo.
- 3 Veículo detetado que circula à frente. O ACC está ativo.
- 4 Ajuste da distância temporária em relação ao veículo precedente tendo uma velocidade programada.
- 5 Distância temporal ajustada em relação ao veículo precedente tendo uma velocidade programada.

Luzes de advertência e de controlo

» **⚠ em Avisos de controlo e de advertência na página 115.**



A redução da velocidade pelo ACC para manter a distância com o veículo precedente não é suficiente.

Trave! Pise o pedal do travão! Solicitação de tomada do controlo pelo condutor.



O ACC não está atualmente disponível.^{a)}

Com o veículo imobilizado, desligue o motor e volte a ligá-lo. Reveja a zona do emblema da SEAT na parte frontal » **Fig. 177** (se apresentar sujidade, gelo ou tiver sofrido um golpe). Se continua a não estar disponível, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

^{a)} O símbolo é a cores nos painéis de instrumentos com ecrã a cores.



O ACC está ativo.

Não se deteta nenhum veículo à frente. Mantém-se constante a velocidade programada.



Se o símbolo for branco: o ACC está ativo.

Um veículo precedente foi detetado. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo precedente.



Se o símbolo for cinzento: o ACC não está ativo.

O sistema está ligado, mas não está a regular.



O ACC e o limitador de velocidade estão ativos.



O ACC e o regulador de velocidade (GRA) estão ativos.



Acende-se a verde

O ACC está ativo.

Após ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos. »

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠️ em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

📢 Aviso

Quando o ACC está ligado, as indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultadas por avisos de outras funções, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar

Fig. 177 Na parte frontal, depois do emblema da SEAT: sensor de radar.

Na parte frontal, depois do emblema da SEAT, vai montado um sensor de radar para captar a situação do tráfego » **Fig. 177**. Este sensor permite detetar veículos que circulem à frente, até uma distância de aproximadamente 120 m.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o controlo adaptativo de velocidade (ACC) não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **ACC: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe a zona do emblema SEAT » **📢**.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

O funcionamento do ACC pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do ACC.

Se se realizarem modificações estruturais no veículo, por exemplo, se se rebaixar a suspensão ou se modificar o spoiler dianteiro, o funcionamento do ACC pode ser afetado. Por isso, apenas devem ser realizadas modifica-

ções estruturais em oficinas especializadas. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se forem realizados trabalhos de reparação de forma incorreta na parte dianteira do veículo, o sensor de radar pode ficar desajustado e, por consequência, o funcionamento do ACC pode ficar afetado. Por isso, apenas devem ser realizados trabalhos de reparação em oficinas especializadas. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠️ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.
- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem solventes.

Utilização do Adaptive Cruise Control (controlo adaptativo de velocidade)

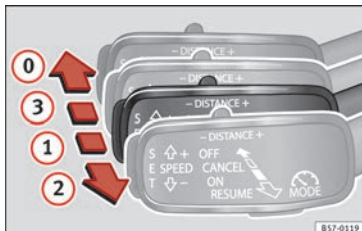


Fig. 178 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.



Fig. 179 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

Quando o controlo adaptativo de velocidade (ACC) está ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo verde (🟢) e o ecrã mostra a velocidade programada e o estado do ACC » **Fig. 176**.

Condições para que se ative o controlo adaptativo e velocidade

- A alavanca seletora deverá estar na posição **D** ou **S**, ou na pista de seleção do Tiptronic. Em caso de caixa de velocidades manual, deve estar engatada qualquer mudança para a frente, exceto a 1.^a.
- Em veículos com caixa de velocidades manual, se não houver uma velocidade progra-

mada, deve circular-se a, pelo menos, 30 km/h (18 mph).

Regulação da velocidade

Quando o ACC está ligado, a velocidade pode ser programada e ajustada. A velocidade programada pode diferir da velocidade à qual o veículo realmente circula, caso nesse momento esteja a ser regulada a distância.

Que funções se podem controlar?

Se se ativar o ACC pode programar-se a velocidade atual e a «velocidade de regulação».

Durante o andamento, em qualquer altura, pode-se interromper a regulação e também modificar a velocidade.

Além disso, podem fazer-se os seguintes ajustes:

- Distância.
- Programa de condução.
- Modo de condução.

Ativar/Desativar

Pode ajustar-se qualquer velocidade¹⁾ entre 30 e 210 km/h (19 e 150 mph).

¹⁾ Os limites de velocidade são válidos para cada país e dependem da unidade indicada no velocímetro.

Ativar o ACC

- Puxe a alavanca para a posição ①
- » » Fig. 178. No visor do painel de instrumentos aparece **ACC standby**.

Programar a velocidade e ativar a regulação

- Para programar a velocidade atual pressione o botão **SET** » » Fig. 179.
- Caixa de velocidades automática: para ativar a regulação com o veículo parado, deve pressionar o pedal do travão.

Desativar o ACC

- Pressione a alavanca para a posição ②, até que encaixe. Aparece o texto **ACC: off**.

Alterar velocidade

- Para aumentar ou diminuir a velocidade passo a passo, pressione brevemente a alavanca para cima/baixo » » Fig. 179.

Qualquer modificação da velocidade programada é visualizada na zona inferior esquerda do ecrã no painel de instrumentos.

Ajustar o nível de distância

A distância em função da velocidade em relação ao veículo precedente pode regular-se no sistema Easy Connect em 5 níveis

» »  Página 27.

Se o piso estiver molhado deverá escolher sempre uma distância maior em relação ao veículo da frente do que num piso seco.

As seguintes distâncias estão disponíveis para pré-seleção:

- Muito curta
- Curta
- Media
- Longa
- Muito longa

No sistema Easy Connect pode ajustar-se o nível de distância que deve estar ajustado ao ligar o ACC com o botão **CAR** e os botões de função **Setup** e **Assistência ao condutor**

» »  Página 27.

Ajustar o programa de condução

Em veículos com seleção de perfil de condução (SEAT Drive Profile), o perfil selecionado pode ter influência sobre o comportamento de aceleração » » Página 241.

Podem seleccionar-se os seguintes programas de condução:

- Normal
- Sport
- Eco
- Conforto

Em veículos sem a função de seleção do perfil de condução, pode agir-se sobre o comportamento de aceleração seleccionando um programa de condução no sistema Easy Connect através do botão **CAR** e dos botões de função **Setup** e **Assistência ao condutor**

» »  Página 27.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- se o acelerador está pressionado.
- Se não estiver nenhuma mudança engatada.
- Se o ESC está a regular.
- Se o condutor não tem o cinto de segurança colocado.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o veículo circula em marcha-atrás.
- Se circula a mais de 210 km/h (150 mph).

ATENÇÃO

Existe perigo de colisão por alcance quando se ultrapassa a distância mínima em relação ao veículo precedente e a diferença de velocidade entre os dois veículos é tão grande que a redução da velocidade pelo ACC não é suficiente. Neste caso, deve-se travar imediatamente com o pedal do travão.

- É possível que o ACC possa não detetar corretamente todas as situações.
- «Colocar» o pé sobre o acelerador pode fazer com que o ACC não intervenha para travar. A aceleração do condutor tem prioridade face à intervenção do regulador de velocidade ou do controlo de cruzeiro.
- Esteja sempre preparado para travar o veículo a qualquer momento.
- Cumpra as disposições do país correspondente relativamente à distância mínima obrigatória em relação ao veículo precedente.

Aviso

- Ao desligar a ignição ou o ACC o valor da velocidade memorizada é apagada.
- Quando se desliga a regulação antipatinagem na aceleração (ASR) ou se ativa o ESC em Modo Sport* (» Página 116), o ACC desliga-se automaticamente.
- Nos veículos com sistema Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente durante a fase de detenção do ACC e volta a ligar-se automaticamente para iniciar o andamento.

Veículos com caixa de velocidades automática

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o controlo adaptativo de velocidade (ACC) pode travá-lo até o

parar completamente se o veículo precedente tiver parado.

Durante alguns instantes o ACC continuará disponível. O veículo reiniciará o andamento de forma autónoma se o veículo precedente se deslocar (assistente em fila).

Crítérios de desativação

O ACC desligar-se-á se o condutor pressionar o pedal de travão ou se abrir a porta do condutor.

Reiniciar o andamento com o ACC de forma manual

É possível ativar novamente o ACC puxando a alavanca para a posição ② » Fig. 180.

CUIDADO

- Se o seu veículo com ACC não arrancar como esperado, poderá arrancar pressionando brevemente o acelerador.
- O sistema Start-Stop intervém do modo habitual se se conduzir com ACC.

Interromper a regulação

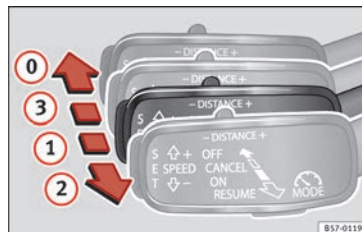


Fig. 180 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

Condição: o ACC está ativado.

Interromper a regulação durante o andamento

- Mova o manípulo até à posição ③. Será apresentada a indicação para o condutor **ACC standby**. Ou
- Trave.
- Para retomar a velocidade programada, mova o manípulo até à posição ②.

Interromper a regulação com o veículo parado

Aplica-se a veículos com caixa de velocidades automática:

- Mova o manípulo até à posição ③. Será apresentada a indicação para o condutor **ACC standby**.
- Para retomar a regulação, pressione o travão e puxe o manípulo até à posição ②.

⚠ ATENÇÃO

É perigoso ativar a regulação e retomar a velocidade programada se as condições da estrada, do trânsito ou da meteorologia não o permitem. Risco de acidente!

Ajustar a distância

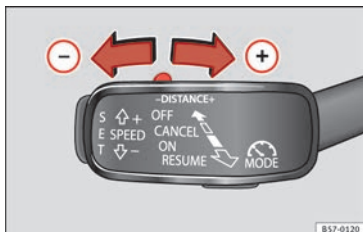


Fig. 181 Alavanca de comando: ajustar a distância.

- Para indicar a distância programada atualmente, pressione brevemente o botão basculante » **Fig. 181**.
- Para aumentar/reduzir a distância um nível, pressione novamente o botão basculante

para a direita/esquerda. No ecrã do painel de instrumentos modifica-se a distância entre os dois veículos.

Se o veículo se aproxima de outro veículo detetado precedente, o ACC reduz a velocidade até ir à sua velocidade e regula depois a distância ajustada. Se o veículo detetado à frente acelera, também o ACC acelera até, no máximo, à velocidade memorizada.

Quanto maior a velocidade, tanto maior é a distância em metros » **⚠**. Recomenda-se o ajuste **Distância 3**.

⚠ ATENÇÃO

No que diz respeito ao ajuste de distância, o condutor é responsável pelo cumprimento das normas de cada país.

Indicações ao condutor

⚠ ACC não disponível

O sistema já não pode continuar a garantir uma deteção segura de veículos, sendo que é desativado. O sensor está desajustado ou danificado. Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ **ACC: não disponível neste momento. Sensor sem visibilidade**

⚠ **ACC e Front Assist: não disponíveis neste momento. Sensor sem visibilidade**

Esta indicação para o condutor é exibida se a visibilidade do sensor de radar estiver afetada devido, por exemplo, a folhas, neve, bruma forte ou sujidade. Limpe o emblema SEAT » **Fig. 177**.

⚠ **ACC: não disponível neste momento. Inclinação excessiva**

Foi ultrapassada a inclinação máxima da estrada, pelo que não se pode garantir um funcionamento seguro do ACC. O ACC não pode ser ativado.

⚠ **ACC: apenas disponível em D, S ou M**

Selecione a posição da alavanca de seleção D/S ou M.

⚠ **ACC: travão de mão**

O ACC desativa-se se se acionar o travão de mão. O ACC volta a estar disponível ao desativar o travão de estacionamento.

⚠ **ACC: atualmente não disponível. Intervenção do controlo de estabilização**

A indicação para o condutor é exibida quando o controlo eletrónico de estabilização

(ESC) entra em regulação. Nesse caso o ACC é desligado automaticamente.

ACC: Intervenha!

A indicação para o condutor é exibida se, ao arrancar numa inclinação ligeira, o veículo se deslocar para trás, apesar de estar ativado o ACC. Pressione o travão para evitar que o veículo se mova/choque com outro veículo.

ACC: limite de velocidade

A indicação para o condutor é exibida em veículos com caixa de velocidades manual, se a velocidade atual for demasiado baixa para o modo ACC.

A velocidade que pretenda memorizar deve ser de no mínimo 30 km/h (18 mph). Em velocidades inferiores a 20 km/h (12 mph) o regulador da velocidade desliga-se.

ACC: disponível a partir da 2.ª mudança

O ACC está disponível a partir da 2.ª mudança (caixa de velocidades manual).

ACC: regime do motor

Esta indicação para o condutor é exibida se, quando o ACC acelera ou trava, o condutor não aumenta ou diminui a mudança a tempo, o que leva a que se ultrapasse ou que não se alcance o regime de rotações admissível. O ACC desliga-se. Como indicação soa um gongo.

ACC: embraiagem pressionada

Veículos com caixa de velocidades manual: ao pressionar o pedal da embraiagem durante mais tempo, abandona-se a regulação.

Porta aberta

Veículos com caixa de velocidades automática: com o veículo parado e a porta aberta não se pode ativar o ACC.

Desativar o Adaptive Cruise Control (controlo adaptativo de velocidade) temporariamente em determinadas situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o controlo adaptativo de velocidade (ACC) devido às limitações do sistema » :

- Em manobras de mudança de faixa, em curvas apertadas, em rotundas, em faixas de aceleração e desaceleração das autoestradas ou em troços em obras, para evitar que acelere involuntariamente para alcançar a velocidade programada.
- Ao atravessar um túnel, uma vez que o seu funcionamento poderia ser afetado.
- Nas estradas com várias faixas, quando outros veículos circulam mais lentamente na faixa de ultrapassagem. Neste caso, ultrapassaria pela direita os veículos que circulam mais lentamente noutras faixas.

- Em caso de chuva intensa, neve ou neblina de água intensa, pois poderia não detetar corretamente o veículo precedente ou, em determinadas circunstâncias, não o detetar de todo.

ATENÇÃO

Se o ACC não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Desligue sempre o ACC em situações críticas.

Aviso

Se não se desligar o ACC nas situações descritas, podem cometer-se infrações legais.

Situações de condução especiais

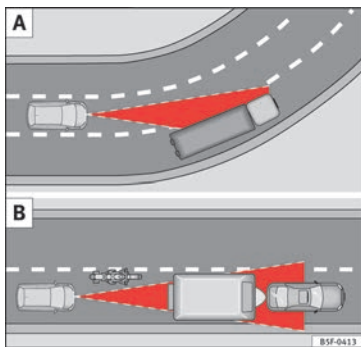


Fig. 182 (A) Veículo numa curva. (B) Motociclo que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de radar.

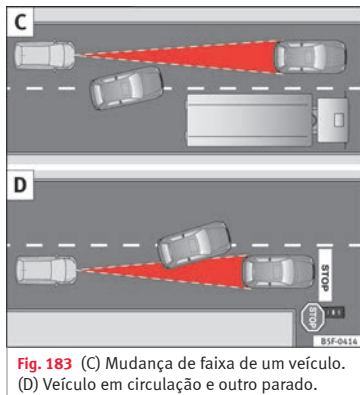


Fig. 183 (C) Mudança de faixa de um veículo. (D) Veículo em circulação e outro parado.

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Por exemplo, algumas reações do ACC, em determinadas circunstâncias, podem resultar inesperadas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

Por exemplo, as seguintes situações de trânsito exigem a atenção máxima:

Arranque após uma fase de paragem (apenas veículos com caixa de velocidades automática)

Após uma fase de paragem, o ACC pode arrancar automaticamente desde que o veículo precedente arranque novamente.

Ultrapassagens

Quando se liga a luz indicadora de mudança de direção para iniciar uma manobra de ultrapassagem, o ACC acelera o veículo automaticamente, reduzindo a distância em relação ao veículo precedente.

Quando se passa para a faixa de ultrapassagem, se o ACC não detetar nenhum veículo à frente, acelera até alcançar a velocidade programada e mantém-na constante.

A aceleração do sistema pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o travão e empurrando o terceiro manípulo para trás » **Página 215.**

Nas curvas

Ao entrar nas curvas ou ao sair delas, o sensor de radar pode deixar de captar o veículo precedente ou que reaja a um veículo da mesma faixa » **Fig. 182 A.** Em tais circunstâncias, é possível que o veículo trave de forma desnecessária ou deixe de reagir face ao veículo precedente. Neste caso, o condutor deve intervir acelerando ou interrompendo o processo de travagem pressionando o

pedal do travão ou empurrando o terceiro manípulo para trás »» Página 215.

Travessia de túneis

Ao atravessar túneis, a função do sensor de radar pode ficar limitada. Desligue o ACC nos túneis.

Veículos estreitos ou que circulam desalinhados

O sensor de radar apenas pode detetar veículos estreitos ou veículos que circulam desalinhados quando estes entram no seu raio de alcance »» Fig. 182 B. Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos com cargas e acessórios especiais

A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaem pelas laterais, para trás ou pela parte superior dos mesmos, podem ficar fora do raio de alcance do ACC.

Desligue o ACC quando circular atrás de veículos com cargas ou acessórios especiais, assim como ao ultrapassar esses veículos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudem de faixa a pouca distância do veículo apenas poderão ser detetados quando entram no raio de alcance dos sensores. Em consequência, o ACC demorará mais a reagir »» Fig. 183 C. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos parados

O ACC não deteta durante o andamento os objetos fixos como, por exemplo, o final de um engarrafamento ou veículos avariados.

Se um veículo detetado pelo ACC roda ou se afasta e em frente do mesmo se encontra um veículo parado, o ACC não reagirá face a este »» Fig. 183 D. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos que circulam no sentido contrário e veículos que se cruzam

O ACC não reage a veículos que se aproximem em sentido contrário nem a veículos que se cruzem.

Objetos metálicos

Objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas em obras, podem confundir o sensor de radar e provocar reações erradas do ACC.

Fatores que podem afetar o funcionamento do sensor de radar

Se o funcionamento do sensor de radar ficar afetado devido a, por exemplo, chuva intensa, neblina de água, neve ou lama, o ACC fica temporariamente desativado. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Se for necessário, limpe o emblema SEAT »» Fig. 177.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

Em caso de reflexão inversa forte do sinal, por exemplo, num estacionamento fechado, o funcionamento do ACC pode ficar afetado.

Condução com reboque

Quando se circula com reboque, o ACC regula com menor dinamismo.

Travões sobreaquecidos

Se os travões aquecem demasiado, por exemplo, depois de uma travagem brusca ou em descidas longas e muito pronunciadas, o ACC pode desativar-se temporariamente. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Neste caso, não se poderá ativar o controlo de cruzeiro.

Quando a temperatura dos travões tiver baixado o suficiente, poderá voltar-se a ativar o »»

controle de cruzeiro. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos. Se a mensagem **ACC não disponível** permanecer visível durante bastante tempo, significa que existe uma avaria. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

ATENÇÃO

Se o ecrã do painel de instrumentos surgir a mensagem **ACC pronto para arrancar** e o veículo precedente arranca, o veículo arrancará também automaticamente. É possível que neste caso o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves.

- Antes de arrancar, verifique que o caminho está livre. Se necessário, trave pressionando o travão.

Sistema de observação do travagem (Front Assist) incluída freada de emergência City e deteção de peões*

Introdução ao tema

O sistema de observação do meio, incluída a função de travagem de emergência City e a

deteção de peões, pode contribuir a evitar acidentes por alcance.

O sistema de observação do meio pode alertar ao condutor dentro das limitações do sistema de colisões iminentes, preparar o veículo em caso de perigo a uma travagem de emergência, prestar suporte durante a travagem e induzir uma travagem automática.

A função de travagem de emergência City e a deteção de peões são parte integrante do sistema de observação do meio.

O Front Assist não substitui a atenção do condutor.

Advertência da distância

Se o sistema detetar que a segurança está em risco por circular demasiado perto do veículo precedente, pode avisar o condutor através de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos quando circular a uma velocidade entre aproximadamente 60 km/h (37 mph) e 250 km/h (156 mph) » **Fig. 184.**

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema detetar uma possível colisão com o veículo precedente, pode avisar o condutor através de um sinal sonoro e uma indicação no ecrã do painel de instrumentos

quando se circula a uma velocidade entre aproximadamente 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (156 mph) » **Fig. 184.**

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência » **Fig. 184.**

Advertência crítica

Se o condutor não reage ao pré-aviso, o sistema pode intervir de forma ativa nos travões, quando se circula a uma velocidade entre aproximadamente 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (156 mph), provocando um breve solavanco para avisar sobre o perigo iminente de colisão.

Travagem automática

Se o condutor também não reage face à advertência crítica, o sistema pode travar o veículo automaticamente aumentando progressivamente a força de travagem quando se circula a uma velocidade entre 4 km/h (2,5 mph) e 250 km/h (156 mph). Reduzindo a velocidade em caso de uma possível colisão, o sistema pode contribuir para reduzir as consequências de um acidente.

Assistência à travagem

Se o Front Assist avisar que o condutor não trava o suficiente em caso de perigo de colisão, o sistema pode aumentar a força de travagem e evitar desta forma a colisão quando se circula a uma velocidade entre 4 km/h (2,5 mph) e 250 km/h (156 mph). A assistência à travagem apenas tem lugar quando o pedal de travão permanece pressionado com força.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente incorporada no Front Assist não pode superar os limites impostos pelas leis da física. A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor. Se o Front Assist emite uma advertência, então, em função das circunstâncias de trânsito, deverá travar imediatamente pressionando o travão ou evitar o obstáculo.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.
- Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar sem necessidade e intervir nos travões sem que seja desejado como, por exemplo, em caso de ilhéus.
- Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emi-

tir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.

- O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.
- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.

i Aviso

- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.
- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Avisos de advertência e indicações no ecrã



Fig. 184 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de advertência.

Advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

i Aviso

Quando o Front Assist está ligado, as indicações no ecrã do painel de instrumentos de outras funções podem ficar ocultas, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar



Fig. 185 Na parte frontal depois do emblema da SEAT: sensor de radar.

Na parte frontal, depois do emblema da SEAT, vai montado um sensor de radar para captar a situação do tráfego » **Fig. 185**. Este sensor permite detetar veículos que circulem à frente, até uma distância de aproximadamente 120 m.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o sistema de vigilância Front Assist não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **Front Assist: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe a zona do emblema SEAT » **❶**.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o Front Assist voltará a estar

disponível automaticamente. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos.

O funcionamento do Front Assist pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do Front Assist.

Se se realizarem modificações estruturais no veículo, por exemplo, se se rebaixar a suspensão ou se se modificar o spoiler dianteiro, o funcionamento do Front Assist pode ser afetado. Por isso, apenas devem ser realizadas modificações estruturais em oficinas especializadas. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se forem realizados trabalhos de reparação de forma incorreta na parte dianteira do veículo, o sensor de radar pode ficar desajustado e, por consequência, o funcionamento do Front Assist pode ficar afetado. Por isso, apenas devem ser realizados trabalhos de reparação em oficinas especializadas. Por esta razão,

a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

❶ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o Front Assist. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.
- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilizar sistema de observação do meio Front Assist



Fig. 186 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

O sistema de vigilância Front Assist está ativo sempre que se liga a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso (advertência prévia) e a advertência da distância.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist sempre ativado. Exceções » **Página 225, Desativar o sistema de observação do meio Front Assist temporariamente nas seguintes situações.**

Ativar e desativar o sistema de vigilância Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode ativar-se e desativar-se da seguinte forma:

- Selecione a opção do menu correspondente com o botão para os sistemas de assistência ao condutor » **Página 31.**
- **OU:** ative ou desative o sistema no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e os botões de função **Setup** e **Assistência ao condutor** » **Página 27.**

Quando o sistema de vigilância Front Assist está desativado, o painel de instrumentos informará da sua desativação com o indicador seguinte » **Fig. 186.**

Ligar ou desligar a função de pré-aviso

A função de pré-aviso (advertência prévia) pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e os botões de função **Setup** e **Assistência ao condutor** » **Página 27.**

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a função de pré-aviso sempre ativada.

Em função do sistema de infotainment montado no veículo pode adaptar-se a função de pré-aviso da forma seguinte:

- Pronto

- Médio
- Retardado
- Desativado

SEAT recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito » **Página 27.** Nesse caso, aumente a distância de segurança.

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e os botões de função **Setup** e **Assistência ao condutor** » **Página 27.**

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância sempre ativada.

Desativar o sistema de observação do meio Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o sistema de vigilância Front Assist devido às limitações do mesmo » **⚠:**

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar recebe algum golpe violento, por exemplo, num acidente.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tapa o sensor de radar temporariamente com algum acessório como, por exemplo um farol adicional ou algo semelhante.
- Quando se carrega o veículo num camião, num barco ou num comboio.

⚠ ATENÇÃO

Se o Front Assist não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Desative o Front Assist em situações críticas.

Limitações do sistema

O sistema de vigilância Front Assist tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Assim, por exemplo, em determinadas circunstâncias algumas reações do sistema podem ser inoportunas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o sistema de vigilância Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Ao passar por curvas estreitas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.
- Se o Front Assist está desativado ou avariado.
- Se se desligou o ASR manualmente.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha-atrás.
- Se se acelerar muito o veículo.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.
- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.
- A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Função de travagem de emergência City



Fig. 187 No ecrã do painel de instrumentos: indicação do pré-aviso.

A função de travagem de emergência City faz parte do sistema de vigilância Front Assist e está ativa sempre que este sistema está ligado.

Consoante o equipamento, a função de travagem de emergência City pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **(CAR)** e os botões de função **(Setup)** e **(Assistência ao condutor)** » **Página 27.**

A função de travagem de emergência City capta, a velocidades entre 4 km/h (2.5 mph) e 30 km/h (19 mph) aproximadamente, a situação do trânsito à frente do veículo até uma distância de 15 m aprox.

Ao detetar uma possível colisão com um veículo que circule à frente, o veículo prepara-se

para uma possível travagem de emergência »» .

Se o condutor não reagir perante um perigo de colisão, o sistema pode travar o veículo automaticamente aumentando progressivamente a força de travagem com o objetivo de reduzir a velocidade, para o caso de acontecer uma colisão. Desta forma, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Indicação do estado no display

A desaceleração automática por parte da função de travagem de emergência City é exibida no ecrã do painel de instrumentos mediante a indicação do pré-aviso »» **Fig. 187**¹⁾.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente incorporada na função de travagem de emergência City não pode superar os limites impostos pelas leis da física. A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

• A função de travagem de emergência City não pode evitar de forma autónoma acidentes ou lesões graves.

• Em situações complexas de andamento, a função de travagem de emergência City pode intervir nos travões sem que tal seja pretendido como, por exemplo, em zonas em obras ou quando existam calhas em metal.

• Se o funcionamento da função de travagem de emergência City estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.

• A função de travagem de emergência City só reage perante as pessoas se se dispuser de sistema de deteção de peões. O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.

Aviso

• Quando a função de travagem de emergência City provoca uma travagem, o pedal do travão está «mais duro».

• As intervenções automáticas nos travões da função de travagem de emergência City podem ser interrompidas pressionando a em-

braiagem, o acelerador ou movendo o volante.

• A função de travagem de emergência City pode desacelerar o veículo até o parar completamente. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!

• Se ocorrerem várias intervenções inoportunas, desligue o Front Assist e com ele a função de travagem de emergência City. Dirija-se a uma oficina especializada, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

• Se ocorrerem várias intervenções sem motivo, a função de travagem de emergência City pode desligar-se automaticamente.

¹⁾ O símbolo é a cores nos painéis de instrumentos com ecrã a cores.

Deteção de peões*1)

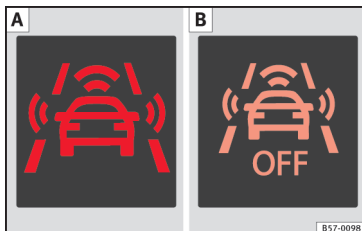


Fig. 188 No ecrã do painel de instrumentos:
[A] Indicação do pré-aviso. [B] Deteção de peões desativada.

O sistema de deteção de peões pode contribuir para evitar acidentes com peões ou a reduzir as consequências de um acidente.

O sistema adverte em caso de perigo de colisão, prepara o veículo para uma travagem de emergência, assiste na travagem e realiza uma travagem automática.

Se o sistema deteta uma possível colisão com um peão, adverte o condutor mediante um sinal acústico e uma indicação no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 188**.

O sistema de deteção de peões, incluído o pré-aviso, liga-se automaticamente quando se liga a ignição » **Página 176**.

SEAT recomenda ter o sistema de deteção de peões sempre ligado. As exceções descritas para o sistema de observação do meio são igualmente válidas para a deteção de peões » **Página 225**.

Desligar ou ligar o sistema de deteção de peões

Com a ignição ligada, o sistema de deteção de peões pode ligar-se ou desligar-se como se segue:

- ative ou desative o sistema no sistema infotainment com o botão **CAR** e os botões de função **Setup** e **Assistência ao condutor** » **Página 27**.

Quando se desliga o sistema de proteção de peões, no ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação relativa » **Fig. 188**. O sistema de deteção de peões desativa-se juntamente com a função Front Assist.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da físi-

ca e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor. Se o sistema de deteção de peões emitir uma advertência, trave o veículo imediatamente com o pedal do travão ou esquive do peão, em função das circunstâncias do tráfego.

- O assistente de deteção de peões não pode evitar de forma autónoma acidentes ou lesões graves.
- Em situações de circulação complexas, o sistema de deteção de peões pode avisar sem necessidade e intervir nos travões sem que seja desejado como, por exemplo, em caso de vias principais com curvas.
- Se o funcionamento do sistema se encontrar comprometido, por exemplo, se o sensor de radar ou a câmara estão cobertos ou estiverem desajustados, pode ser que o sistema emita advertências inoportunas e intervenha nos travões inoportunamente.
- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.

Aviso

- Quando o sistema de deteção de peões provoca uma travagem, o pedal do travão oferece mais resistência.

*1) Segundo o equipamento do veículo, a deteção de peões não está disponível em todos os países.

- As intervenções automáticas nos travões do sistema de deteção de peões podem interromper-se pisando o acelerador ou movendo o volante.
- Se o sistema de deteção de peões não funciona como se descreve neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma inoportuna), desligue-o, vá imediatamente a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*

Introdução

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de aviso de saída da via de circulação não pode superar os limites impostos pelas leis da física e da própria natureza do sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do sistema de aviso de saída da via de circulação pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições meteorológicas, ao estado da estrada e ao trânsito.

- Mantenha sempre as mãos no volante, de forma a estar preparado para o virar a qualquer momento.
- O sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta todas as marcas das estradas. As estradas, estruturas da estrada ou objetos em mau estado podem ser erradamente detetados como marcas de estrada em determinadas circunstâncias do sistema de aviso de saída da via de circulação. Nessas situações, desative imediatamente o sistema de aviso de saída da via de circulação.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.
- Quando a zona de visão da câmara fica suja, coberta ou danificada, o funcionamento do sistema de aviso de saída da via de circulação pode ser afetado.

CUIDADO

Para não interferir no funcionamento do sistema, devem ter-se em conta os seguintes pontos:

- Limpar regularmente a zona de visão da câmara e mantê-la limpa, sem neve ou gelo.
- Não cobrir a zona de visão da câmara.
- Certifique-se de que a zona de visão da câmara do para-brisas não está danificada.

Aviso

- O sistema de aviso de saída da via de circulação foi desenvolvido apenas para condução em estradas de piso firme.
- Se o sistema de aviso de saída da via de circulação não funcionar tal como descrito neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Indicação no ecrã e avisos

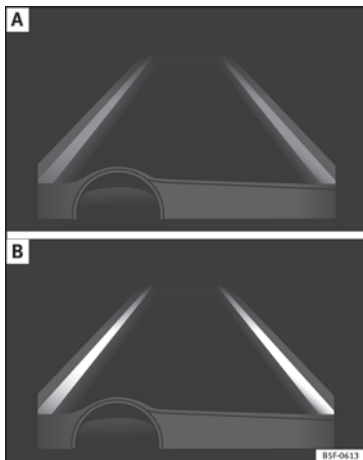


Fig. 189 No ecrã do painel de instrumentos: Indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via de circulação (exemplo 1).

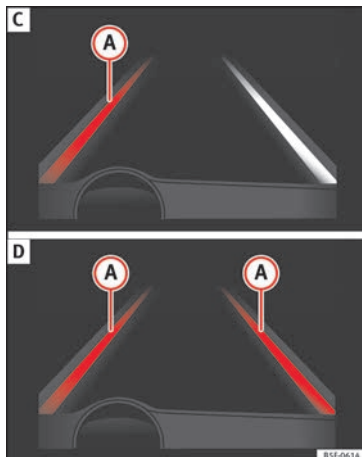


Fig. 190 No ecrã do painel de instrumentos: Indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via de circulação (exemplo 2).

Indicação do estado no display

- O sistema está ativado, mas não está disponível, quer por ter alcançado a velocidade mínima ou por não reconhecer as linhas da via de circulação » **Fig. 189 A**.
- O sistema está ativado e disponível, reconhece as duas linhas da via de circulação.

lação. Neste momento não está a corrigir a trajetória » **Fig. 189 B**.

- O sistema está a funcionar, a linha destacada **A** indica que havia risco de ultrapassar involuntariamente a linha da via de circulação e está a atuar sobre a direção para corrigir a trajetória » **Fig. 190 C**.
- As duas linhas destacadas **A** acendem-se de forma alternada quando as duas linhas de via de circulação são reconhecidas e está ativada a função de guia da via de circulação » **Fig. 190 D**.

Avisos de controlo



Pisca ou acende-se a amarelo: sistema de aviso de saída da via de circulação ativado mas não disponível.

O sistema não consegue detetar com exatidão a via de circulação. Consulte Página 231, Sistema de aviso de saída da via de circulação não disponível (a luz de controlo acende-se na cor amarela).



Pisca ou acende-se a verde

Sistema de aviso de saída da via de circulação ativado e disponível.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠️ em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

Modo de funcionamento



Fig. 191 No para-brisas: área de campo visual do sistema de aviso de saída da via de circulação.

Com uma câmara no para-brisas, o sistema de aviso de saída da via de circulação deteta as possíveis linhas divisórias da via de circulação. Quando o veículo se aproxima acidentalmente de uma linha divisória detetada, o sistema avisa o condutor com um *movimento de direção corretivo*. Pode sobreregular-se este movimento em qualquer momento.

Com as luzes indicadoras de mudança de direção acesas não é apresentado nenhum aviso, porque o sistema de aviso de saída da via de circulação assume que deseja mudar de via.

Vibração do volante

As seguintes situações provocam a vibração do volante e requerem que o condutor assuma uma condução ativa:

- Quando se alcançam os limites da própria natureza do sistema.
- Quando o binário de rotação de um movimento corretor de direção não é suficiente para parar o veículo na via de circulação.
- Quando, durante o movimento corretor de direção o sistema não detetar nenhuma via de circulação.

Ativar ou desativar o sistema de aviso de saída da via de circulação

Através do sistema Easy Connect

- Pressione o botão Easy Connect **CAR**
- Pressione o botão de função **Setup**
- Pressione o botão de função **Assistência ao condutor** para abrir o menu.

Ou: através do botão **Assistentes de condução** na alavanca dos indicadores de mudança de direção*.

A função **Guia da via** é ativada/desativada no sistema Easy Connect através do botão **CAR** e o botão da função **Setup** » **Página 116**.

Desativação automática: o sistema de aviso de saída da via de circulação pode desativar-se automaticamente no caso de existir uma

avaria do sistema. A luz de controlo desaparece.

Função Hands-off

Em ausência de atividade de volante, o sistema alerta o condutor mediante avisos acústicos e uma mensagem de texto no painel de instrumentos pedindo-lhe que assuma ativamente a direção.

Se o condutor não reage a isto, o sistema avisa mediante uma pequena sacudida de travagem e, caso esteja disponível, ativa a função Emergency Assist » **Página 234**.

Em veículos sem Emergency Assist a função de guia de via desativar-se-á após os correspondentes avisos ao condutor.

O sistema de aviso de saída da via de circulação está ativo mas não disponível (a luz de controlo acende-se na cor amarela)

- Quando a velocidade for inferior a 65 km/h (38 mph).
- Quando o sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta as linhas divisórias da própria estrada. Por exemplo, em caso de sinais indicadores de obras, ou em caso de neve, sujidade, humidade ou contraluz.
- Quando o raio de uma curva é demasiado pequeno.
- Quando não se vê nenhuma marca da estrada.

- Quando a distância até à próxima marca de estrada é demasiado grande.
- Quando o sistema não deteta qualquer movimento de direção claro e ativo durante algum tempo.
- Temporariamente, com estilos de condução muito dinâmicos.
- Se as luzes indicadoras de mudança de direção estiverem ativas.
- Com o controlo de estabilidade ESC no em modo Sport ou desativado.

Assistente de mudança de via (Side Assist) PLUS

Se o veículo estiver equipado também com um assistente de mudança de via (Side Assist) e o sistema está ativado, avisa-se o condutor em caso de mudança de via durante uma possível situação crítica (nível de informação, nível de aviso) mediante uma intervenção corretora de volante. Isto acontece inclusive estando ativado o intermitente no correspondente sentido. Se o condutor sobrerregular a intervenção de volante, produz-se um aviso adicional mediante vibração do mesmo.

Aviso

- Antes de iniciar uma viagem, certifique-se que a área de campo visual da câmara não está coberta » **Fig. 191.**
- Manter a janela da câmara sempre limpa.

Desativação do sistema de aviso de saída da via de circulação nas seguintes situações

Nas seguintes situações, desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação devido aos limites do mesmo:

- Quando é necessário mais atenção por parte do condutor.
- Com condução desportiva.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Em vias em mau estado.
- Em zonas de obras.

Assistente para engarrafamentos

Descrição e funcionamento

Tab. na página 2

O assistente para engarrafamentos ajuda o condutor a manter o veículo na sua via e a circular em fila em caso de retenções ou tráfego lento.

O assistente para engarrafamentos é uma função adicional do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) » **Página 229** e combina as funções deste com as do controlo adaptativo de velocidade (ACC) » **Pági-**

na 211. Por isso, leia atentamente e sem falta estes dois capítulos e tenha em conta as limitações dos sistemas e as indicações sobre os mesmos.

Funcionamento do assistente para engarrafamentos

O assistente para engarrafamentos pode manter, a uma velocidade abaixo dos 60 km/h (40 mph), uma distância (temporária) ajustada previamente pelo condutor relativamente ao veículo que circula à frente e ajudar a permanecer na via » **»** .

Para isso, o sistema controla automaticamente o acelerador, o travão e a direção, desacelera o veículo em caso necessário **até detê-lo por completo** perante um veículo que se detenha e volta a iniciar a marcha automaticamente.

O assistente para engarrafamentos foi sido desenhado somente para ser utilizado em autoestradas e estradas largas. Por isso, não o utilize nunca no tráfego urbano.

Ligar e desligar o assistente para engarrafamentos

Estando ativo o Lane Assist » **Página 229** liga-se ou desliga-se o assistente de engarrafamentos no sistema de infotainment através da tecla **CAR** e os botões de função **Setup** e **Assistência ao condutor** »  **Página 27.**

A ativação consegue-se ativando o Lane Assist e a direção central de via no sistema de infotainment. Se direção central de via não estiver ativa, o sistema de assistente de engarrafamentos não está ativo

O assistente para engarrafamentos também pode desligar-se através da tecla para sistemas de assistência para o condutor juntamente com o assistente de saída de via (Lane Assist) »  Página 31.

Requisitos técnicos para utilizar o assistente para engarrafamentos

- O assistente de saída de via tem de estar ativado » **Página 229, Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*.**
- O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem que estar ligado e ativo » **Página 211.**
- A alavanca seletora tem de se encontrar na posição **D/S** ou na pista de seleção Tiptronic.
- Quando a velocidade for inferior a 60 km/h (38 mph).
- O guiamento central de via deve estar ativo » **Página 231.**

O assistente para engarrafamentos não está ativo (o aviso de controlo do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) acende-se a amarelo)

- Se deixar de cumprir alguma das condições citadas na **Página 233, Requisitos técnicos**

para utilizar o assistente para engarrafamentos.

- Se deixar de cumprir com alguma das condições necessárias para o funcionamento do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) » **Página 229.**
- Se deixar de cumprir alguma das condições necessárias para o funcionamento do controlo adaptativo de velocidade (ACC) » **Página 211.**

Situações nas quais há que desligar o assistente para engarrafamentos

Devido às limitações do sistema, o assistente para engarrafamentos dever-se-á desligar sempre nas seguintes situações:

- Quando for necessário mais atenção por parte do condutor.
- Quando conduzir com um estilo muito desportivo.
- Quando as condições climatéricas forem adversas, p. ex., em caso de neve ou de chuva intensa.
- Quando se circular por estradas em mau estado.
- Em zonas de obras.
- Em deslocações urbanas.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída para engarrafamentos integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. Se o assistente para engarrafamentos se utilizar de forma negligente ou involuntária, podem acontecer acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Não utilize o assistente para engarrafamentos em deslocações urbanas.
- Não utilize o assistente em caso de má visibilidade como, por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gralhinha solta, nem em zonas escarpadas ou escorregadias ou estradas inundadas.
- Não utilize nunca o assistente para engarrafamentos nem em vias que não sejam de piso firme. O assistente para engarrafamentos foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.
- O assistente para engarrafamentos não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem transversalmente ou se aproximem em direção contrária na mesma via.
- Se o assistente para engarrafamentos não reduzir suficientemente a velocidade, trave »

imediatamente o veículo com o pedal do travão.

- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo com o pedal do travão.
- Se no ecrã do painel de instrumentos se pedir a intervenção do condutor, regule você mesmo a distância.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento. Cabe sempre ao condutor a responsabilidade da manutenção da faixa de rodagem.
- Esteja sempre preparado para ser responsável pela condução (acelerar ou travar).

Aviso

- Se o assistente para engarrafamentos não funciona como se descreve neste capítulo, não o utilize e vá a uma oficina especializada.
- Se o sistema apresenta uma avaria, vá a uma oficina especializada e solicite uma revisão do mesmo.

Assistente para emergências (Emergency Assist)

Descrição e funcionamento

O assistente para emergências (Emergency Assist) deteta se há inatividade por parte do condutor e pode manter automaticamente o veículo na sua via, bem como pará-lo por completo em caso necessário. Deste modo, o sistema pode ajudar ativamente a evitar um acidente.

O assistente para emergências (Emergency Assist) é uma função adicional do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) » **Página 229** e combina as funções deste com as do controlo adaptativo de velocidade (ACC) » **Página 211**. Por isso, leia atentamente e sem falta estes dois capítulos e tenha em conta as limitações dos sistemas e as indicações sobre os mesmos.

Funcionamento do assistente para emergências (Emergency Assist)

O assistente para emergências deteta se o condutor não realiza nenhuma atividade e solicita-lhe repetidamente mediante advertências óticas e acústicas, bem como provocando estímulos com o travão, que retome ativamente o controlo do veículo.

Se o condutor seguir sem realizar nenhuma atividade, o sistema faz-se cargo automática-

mente do acelerador, do travão e da direção para frear o veículo e mantê-lo em sua via » **Fig. 190**. Se a distância de travagem que fica for suficiente, em caso necessário o sistema desaccela o veículo **até pará-lo por completo** e liga automaticamente o travão de estacionamento eletrónico » **Página 181**.

Quando o assistente para emergências está a regular ativamente, acendem-se os intermitentes de emergência » **Página 145** e o veículo realiza leves movimentos de ziguezague dentro da própria via para advertir os outros utentes da via.

Ligar e desligar o assistente para emergências (Emergency Assist)

O assistente para emergências (Emergency Assist) está ligado automaticamente quando o assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) está conectado » **Página 229**.

Requisitos técnicos para utilizar o assistente para emergências (Emergency Assist)

- O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem que estar conectado » **Página 211**.
- O assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) está ligado e ativo » **Página 229**.
- A alavanca seletora deverá estar na posição **D/S**, ou na pista de seleção Tiptronic.
- O sistema tem que ter detetado em ambos lados do veículo uma linha de delimitação de via » **Fig. 190**.

As seguintes condições podem provocar que o assistente para emergências (Emergency Assist) não reaja ou se desligue automaticamente:

- Se o condutor pisa o acelerador ou o travão, ou mover o volante.
- Se deixar de cumprir com alguma das condições citadas em »» Página 234, Requisitos técnicos para utilizar o assistente para emergências (Emergency Assist).
- Se deixar de cumprir com alguma das condições necessárias para o funcionamento do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) »» Página 229.
- Se deixar de cumprir alguma das condições necessárias para o funcionamento do controlo adaptativo de velocidade (ACC) »» Página 211.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente para emergências (Emergency Assist) integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O condutor tem a responsabilidade de conduzir o veículo.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.

- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- O assistente para emergências não pode evitar sempre por si mesmo acidentes nem lesões graves.
- Se o funcionamento do assistente para emergências estiver comprometido, por exemplo, se o sensor de radar do controlo adaptativo de velocidade (ACC) ou a câmara do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) estiverem cobertos desajustados, pode ser que o sistema intervenha nos travões ou na direção inoportunamente.
- O assistente para emergências não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem ou se aproximem em direção contrária na mesma faixa.

ATENÇÃO

Se o assistente para emergências (Emergency Assist) intervém de forma inoportuna, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Se o assistente para emergências não funcionar corretamente, desligue o assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) »» Página 229. Desse modo, desliga-se também o assistente para emergências.
- Dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- As intervenções automáticas nos travões do assistente para emergências (Emergency Assist) podem interromper-se pisando o acelerador ou o travão, ou movendo o volante.
- Os intermitentes de emergência, que se acenderam automaticamente, podem apagar-se pisando o acelerador ou o travão, movendo o volante ou pressionando o botão dos intermitentes de emergência.
- Dado o caso, o assistente para emergências (Emergency Assist) pode desacelerar o veículo até detê-lo por completo.
- Quando o assistente para emergências (Emergency Assist) se ativa, só está disponível de novo depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)*

Introdução ao tema

 » Tab. na página 2

O assistente de ângulo morto (BSD) ajuda a detetar a situação do trânsito atrás do veículo.

O assistente de saída do estacionamento (RCTA) integrado ajuda o condutor ao sair para atrás de um espaço de estacionamento em espinha e ao fazer manobras.

O assistente de ângulo morto foi desenvolvido para a condução por estradas de piso firme.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente integrada no assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RTA) incluído não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis físicas e só funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de ângulo morto ou o assistente de saída do estacionamento de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- Tenha em conta as luzes de controlo que se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores e no ecrã do painel de instrumentos e aja de acordo com o que elas indiquem.
- O assistente de ângulo morto pode reagir perante construções especiais que possa ter nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento em estradas que não sejam de piso firme. O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento foi concebido para ser utilizado em vias de piso firme.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos.
- Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo dos espelhos dos retrovisores exteriores se vejam de forma limitada.

CUIDADO

- Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.
- Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.
- O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela SEAT. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de ângulo morto poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.

Aviso

Se o assistente de ângulo morto com assistente de saída de estacionamento não funciona como se descreve neste capítulo, não o utilize e vá a uma oficina especializada.

Luzes de controlo

Luz de controlo nos espelhos dos retrovisores exteriores:



Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de ângulo morto está ativado e pronto para funcionar.

**Acende-se**

Acende-se: o assistente de ângulo morto deteta um veículo no ângulo morto.

**Pisca**

Detetou-se um veículo no ângulo morto e adicionalmente acionou-se o intermitente na direção do veículo detetado»

Nos veículos que adicionalmente estão equipados com o assistente de aviso de saída da via » **Página 229**, também se ouve o aviso ao abandonar a via, mesmo antes de acionar luz indicadora de mudança de direção (assistente de ângulo morto «Plus»).

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo no espelho do retrovisor exterior, significa que nesse momento o assistente de ângulo morto não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo»

Quando os médios estão ligados, a intensidade com a que as luzes de controlo se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores atenua-se (modo noturno).

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência que se acendem e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore os avisos de advertência nem as mensagens.
- Efetue as operações necessárias.

⚠ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

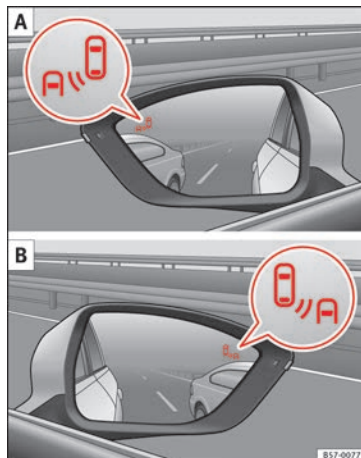
Assistente de ângulo morto (BSD)

Fig. 192 Nos retrovisores exteriores: indicação do assistente de ângulo morto.



Fig. 193 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.

O assistente de ângulo morto vigia a zona situada atrás do veículo através de sensores de radar » **Fig. 193**. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de ângulo morto não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph). O sistema informa o condutor através de sinais óticos nos espelhos dos retrovisores exteriores.

Indicação no retrovisor exterior

A luz de controlo (imagem ampliada) informa, no retrovisor exterior correspondente » **Fig. 192**, sobre a situação do trânsito atrás do veículo se considerar que é crítica. A luz de controlo do retrovisor exterior esquerdo informa sobre a situação do trânsito no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo do retrovisor exterior direito, sobre a situação do trânsito no lado direito.

No caso das janelas coloridas ou com películas coloridas montadas posteriormente, pode acontecer que as indicações do retrovisor exterior não se percebam com clareza ou corretamente.

Mantenha os espelhos dos retrovisores exteriores limpos, sem neve nem gelo, e não os cubra com autocolantes ou semelhantes.

Sensor de radar

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques traseiro e não se veem por fora » **Fig. 193**. Os sensores captam uma zona de aprox. 20 metros por trás do veículo, bem como os ângulos mortos dos lados direito e esquerdo do veículo. A zona dos lados do veículo estende-se aprox. para além da largura de uma via de circulação.

O largura da via de circulação não se deteta individualmente, está pré-estabelecida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela via de circulação seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Situações de condução

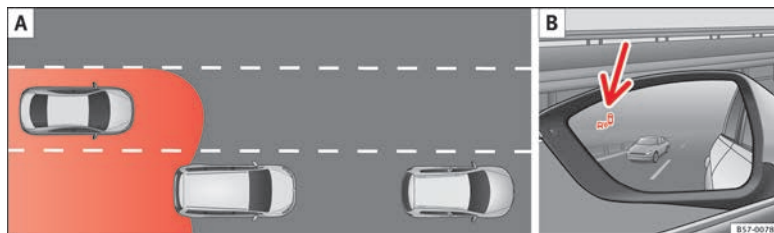


Fig. 194 Esquema: **A** Situação numa ultrapassagem com trânsito na parte traseira. **B** Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior esquerdo.

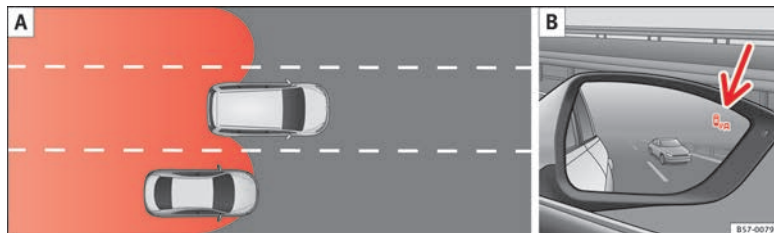


Fig. 195 Esquema: **A** Situação numa ultrapassagem e incorporação posterior na via de circulação direita. **B** Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação no retrovisor exterior» **Fig. 194 B** (seta) ou » **Fig. 195 B** (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo » **Fig. 194 A**.
- Quando se adianta a outro veículo » **Fig. 195 A** com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultra-

passagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação no retrovisor exterior, dado que o assistente de ângulo morto tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se

mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Limitações físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de ângulo morto não interprete corretamente a situação do trânsito. Por exemplo, nas seguintes situações:

- em curvas fechadas;
- no caso de vias de largura diferente
- nos topos das subidas;
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas

Assistente de saída do estacionamento (RCTA)

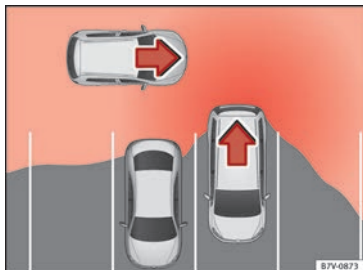


Fig. 196 Representação esquemática do assistente de saída do estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situações de para-choques traseiro » **Fig. 193** o

trânsito no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um espaço de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo em situações em que a visibilidade é má.

Quando o sistema deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo » **Fig. 196**, soa um sinal sonoro.

- O sinal acústico provém do mesmo indicador acústico que usa o Park Pilot.

Adicionalmente ao sinal acústico, o condutor é informado através de um sinal visual no ecrã da rádio. Este sinal mostra-se em forma de faixa de cor vermelha na parte traseira da imagem do veículo no ecrã da rádio. A faixa visualiza o lado de nosso veículo pelo que se aproxima o tráfego em sentido transversal.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Se o assistente de saída do estacionamento deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo sem que o condutor pise o travão, o sistema realiza uma intervenção automática nos travões.

O sistema de saída do estacionamento assiste o condutor intervindo automaticamente nos travões para reduzir danos. A intervenção automática nos travões tem lugar se se circular em marcha-atrás a uma velocidade de 1-12 km (1-7 mph) aprox. Após detetar

que o veículo está parado, o sistema mantém-no parado durante aprox. 2 segundos.

Depois de uma intervenção automática nos travões para reduzir danos, têm de decorrer 10 segundos aprox. antes de o sistema poder realizar outra intervenção automática nos travões.

A intervenção automática nos travões pode interromper-se pisando com força o pedal do acelerador ou o pedal do travão retomando assim o controlo sobre o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A função de assistência do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Nunca utilize o sistema quando a visibilidade estiver limitada ou em situações de trânsito complicadas, p. ex., em vias com muito trânsito ou para atravessar várias faixas.
- Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança.
- O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.

Utilização do assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

Ativar e desativar o assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

O assistente de ângulo morto com assistente de saída de estacionamento pode-se ativar e desativar acedendo ao menu **Assistentes** do ecrã do painel de instrumentos mediante os comandos no volante. No caso de que o veículo esteja equipado com câmara multifunções, adicionalmente pode-se aceder mediante a tecla de sistemas de assistência ao condutor situada na alavanca da luz de estrada.

Abrir o menu **Assistentes**.

- ☐ BSD
- ☐ Assis. aban. est.

Se a caixa de verificação do painel de instrumentos estiver assinalada ☒, a função ativa-se automaticamente ao ligar a ignição.

Quando o assistente de ângulo morto está pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nos espelhos dos retrovisores exteriores para confirmá-lo.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Se o assistente de ângulo morto se desativou automaticamente, o sistema só se pode voltar a ativar depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Desativação automática do assistente de ângulo morto (BSD)

Os sensores de radar do assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito.

Condução com reboque

O assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento desativam-se automaticamente e não se podem ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento estão desativados. Uma vez desengatado o reboque do veículo, se se

quiser utilizar o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento, terá de os ativar de novo no menu correspondente.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento quando se circular com reboque.

Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*

Introdução

O SEAT Drive Profile permite ao condutor selecionar quatro perfis ou modos, **Eco**, **Normal**, **Sport** e **Individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.

Na versão 4Drive dispõe-se adicionalmente dos perfis **Offroad** e **Snow**.

O perfil **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais. Os demais perfis dispõem de uma configuração fixa.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o SEAT Drive Profile pode atuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais espontânea ou mais harmoniosa aos movimentos do acelerador. Além disso, ao selecionar o modo **Eco**, ativa automaticamente a função start-stop.

Em veículos com transmissão automática, modificam-se os pontos de mudança das velocidades para situá-los em regimes de rotações mais baixos ou mais altos. Adicionalmente, o modo **Eco** ativa a função de aproveitamento de inércia, permitindo reduzir ainda mais o consumo.

Em veículos com caixa de velocidades manual, o perfil **Eco** faz variar as recomendações de passagem de mudanças que aparecem no painel de instrumentos, permitindo assim uma condução mais eficiente.

Direção

A servodireção varia os seus modos de condução e adapta-se ao perfil selecionado, oferecendo assim o melhor comportamento para a cada situação.

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no modo eco, com um consumo especialmente baixo.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC)

Segundo o perfil de condução ativo, o gradiente de aceleração do controlo de cruzeiro adaptativo varia » **Página 211.**

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

Nos perfis de condução **Offroad** e **Snow** o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) » **Página 185** ajusta-se para adaptar às características do terreno.

Adicionalmente, no perfil **Offroad** habilita-se o assistente de descida em pendente (HDC) » **Página 203.**

Ajuste do modo de condução



Fig. 197 Consola central: Comando rotativo (Driving Experience button).

» Tab. na página 2

Pode selecionar entre os perfis **Eco**, **Normal**, **Sport**, **Individual**, **Offroad**¹⁾ e **Snow**¹⁾ das formas seguintes:

- gire o comando rotativo (Driving Experience button) as vezes necessárias até que o perfil desejado fique iluminado no ecrã do sistema Easy Connect e também no mesmo comando rotativo » **Fig. 197.**
- **OU:** selecione o perfil desejado no ecrã tátil do sistema Easy Connect, no menu que se abre ao girar o comando rotativo (Driving Experience button).

¹⁾ Só para modelos 4Drive.

Dentro de cada perfil existe a possibilidade de visualizar as suas características pressionando o botão tátil do ecrã do sistema Easy Connect **Informação do perfil.**

No perfil **Individual** é possível configurar as características do veículo através do botão tátil do ecrã do sistema Easy Connect **Ajustes do perfil.**

Um ícone no ecrã do sistema Easy Connect informa do perfil ativo, quando este é diferente do **Normal**. O seletor indica mediante uma luz LED vermelha o perfil selecionado.

Perfil de condução	Caraterísticas
Eco	Coloca o veículo num estado de consumo particularmente baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e respeitador do meio ambiente.
Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.
Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.
Individual	Permite personalizar a configuração. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.
Offroad ^{a)}	Ajusta os parâmetros do veículo para manter uma condução ótima fosse de estrada.

Perfil de condução	Caraterísticas
Snow ^{a)}	Ajusta o comportamento do veículo para condução em firme deslizante, otimizando a tração e manobrabilidade.

^{a)} Só para modelos 4Drive.

⚠ ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

i Aviso

• Ao desligar o veículo este conservará o perfil de condução que se encontrava selecionado no momento de tirar o contacto à exceção dos seguintes casos:

– Ao voltar a arrancar o veículo após ter utilizado o perfil **Sport**, o motor e a mudança não iniciar-se-ão em seu ajuste mais desportivo com o fim de favorecer um menor consumo de combustível. Para que motor e mudança voltem à sua posição mais desportiva, volte a selecionar o perfil de condução **Sport**.

– Ao voltar a arrancar o veículo após ter utilizado o perfil **Offroad** ou **Snow**, o sistema ativa-se sempre em perfil **Normal**.

• A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.

• Em caso de conduzir com reboque não se recomenda utilizar o perfil **Eco**.

Kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Se tiver selecionado o **eco»» Página 242** no SEAT Drive Profile* e pressionar o acelerador além do ponto duro, a potência do motor é regulada automaticamente, para que o veículo reaja com a aceleração máxima possível.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Sistema de detecção de sinais de trânsito*

Introdução ao tema

O sistema de detecção de sinais de trânsito regista mediante uma câmara situada na base do retrovisor interior os sinais de trânsito padronizados que se encontrem diante do veículo e informa sobre as limitações de velocidade e as proibições de avanço que reconheça. Dentro das suas limitações, o sistema mostra sinais adicionais como, p. ex., proibições limitadas no tempo, sinais para a condução com reboque » **Página 274** ou limitações que só apenas válidas em caso de chuva. Inclusive em trajetos sem sinais, pode acontecer que o sistema mostre as limitações de velocidade que regem.

Na Alemanha, em autoestradas e vias para automóveis o sistema mostra, além das limitações de velocidade e as proibições de ultrapassagem, os sinais de fim de proibição. Em todos os restantes países, mostra-se em seu lugar a limitação de velocidade válida nesse momento.

Países em que funciona

No momento da impressão deste manual de instruções, o sistema de detecção de sinais de trânsito funcionava nos seguintes países:

Alemanha, Andorra, Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Chipre, Cidade do Vaticano, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Irlanda do Norte, Itália, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Mónaco, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia, San Marino, Suécia, Suíça e Turquia.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia que o sistema de detecção de sinais de trânsito inclui não consegue registar os limites impostos pelas leis físicas e funciona apenas dentro dos limites do sistema. O maior conforto que o sistema de detecção de sinais de trânsito fornece não deve levar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- A má visibilidade, a obscuridade, a neve, a chuva e o nevoeiro podem fazer com que o sistema não exiba os sinais de trânsito ou que não o faça corretamente.
- Se o campo de visão da câmara estiver sujo, coberto ou danificado, é possível que o funcionamento do sistema seja afetado.

⚠ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito exibidos pelo sistema de de-

teção de sinais de trânsito podem divergir da situação real.

- O sistema não consegue reconhecer nem exibir corretamente todos os sinais de trânsito.
- Os sinais de trânsito da estrada e as normas de circulação prevalecem sobre as recomendações e as indicações do sistema.

i Aviso

Para não prejudicar o funcionamento correto do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe periodicamente o campo de visão da câmara e mantenha-o limpo, sem neve e sem gelo.
- Não cubra o campo de visão da câmara.
- Substitua as escovas limpa-vidros danificadas ou desgastadas sempre oportunamente para evitar faixas no campo de visão da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo de visão da câmara.

i Aviso

- A utilização de mapas antigos no sistema de navegação pode levar à exibição incorreta de sinais de trânsito.
- No modo de navegação com pontos do percurso do sistema de navegação, o sistema de detecção de sinais de trânsito só está disponível de forma limitada.

Visualização no ecrã

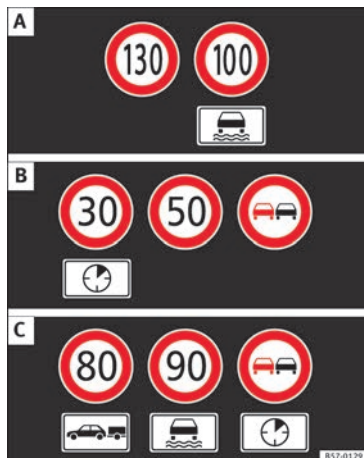


Fig. 198 No ecrã do painel de instrumentos: exemplos de limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem reconhecidos com os respetivos painéis complementares.

Os sinais de trânsito detetados pelo sistema mostram-se no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 198** e, em função do sistema de navegação que esteja montado no veículo, também no sistema de infotainment » **Página 27.**

Mensagens do sistema de deteção de sinais de trânsito

Não há sinais de trânsito disponíveis

Causa e solução

O sistema encontra-se na fase de inicialização.
OU: a câmara não reconheceu qualquer sinal obrigatório ou de proibição.

Erro: Deteção das sinais de trânsito

Há uma avaria no sistema.
Vá a uma oficina especializada para fazer uma revisão ao sistema.

Advertência de velocidade não disponível neste momento.

A função de advertência de velocidade do sistema de deteção dos sinais de trânsito está avariada.
Vá a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema.

Deteç. dos sinais de trânsito: Limpe o para-brisas!

O para-brisas está sujo na zona da câmara.
Limpe o para-brisas.

deteção de sinais de trânsito: Limitada neste momento

Não há transmissão de dados por parte do sistema de navegação.
Comprove se o sistema de navegação conta com mapas atuais.
OU: o veículo encontra-se numa região não incluída no mapa do sistema de navegação.

Não há registos disponíveis

O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona no país pelo qual circula atualmente.

⚠ **ATENÇÃO**

Se se ignorarem as mensagens que possam surgir, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as mensagens exibidas.
- Pare assim que seja possível e seguro.

i **Aviso**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Funcionamento

O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona em todos os países » **Página 244, Países em que funciona.** Tenha isto em conta quando viajar para o estrangeiro.

Ativar e desativar a visualização dos sinais de trânsito no painel de instrumentos

A visualização permanente dos sinais de trânsito no painel de instrumentos pode ativar-se ou desativar-se no sistema de infotainment através do botão e dos botões de função e .

Visualização dos sinais de trânsito

Com o sistema de deteção de sinais de trânsito ligado, uma câmara situada na base do »

retrovisor interno regista os sinais de trânsito existentes à frente do veículo. Depois de rever e avaliar a informação da câmara, do sistema de navegação e dos dados atuais do veículo, exibem-se até três sinais de trânsito vigentes » **Fig. 198 B** com os respetivos painéis complementares.

Primeiro lugar: O sinal atualmente válido para o condutor aparece no lado esquerdo do ecrã. Por exemplo, a proibição de conduzir a mais de **130 km/h (100 mph)** » **Fig. 198 A**.

Segundo lugar: Em segundo lugar, exhibe-se um sinal válido apenas sob determinadas condições, por ex. **100 km/h (60 mph)** com o painel complementar de chuva.

Painel complementar: Se o limpa para-brisas estiver a funcionar durante o andamento, o sinal com o painel complementar de chuva será exibido em primeiro lugar à esquerda por ser o que está em vigor nessa altura.

Terceiro lugar: Em terceiro lugar, exhibe-se um sinal que só é válido com restrições, por ex., uma proibição de ultrapassar a determinadas horas » **Fig. 198 C**.

Advertência de velocidade

Se o sistema detetar que se ultrapassa à velocidade permitida nesse momento, pode acontecer que advirta de forma acústica com

um «gong» e de forma ótica com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

A advertência de velocidade pode ativar-se ou desativar-se no sistema infotainment com o botão **(CAR)** e os botões de função **(Setup)** e **(Assistência ao condutor)** » **Página 27**. O ajuste tem lugar em passos de 5 km/h (3 mph) dentro de uma faixa compreendida entre 0 km/h (mph) e 20 km (12 mph) acima da velocidade máxima permitida.

Modo para reboque

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica e um reboque ligado eletricamente, pode ativar-se ou desativar-se a visualização de sinais de trânsito específicos para veículos que circulam com reboque, como por exemplo os limites de velocidade ou as proibições de ultrapassagem. A ativação ou desativação realiza-se no sistema de infotainment através do botão **(CAR)** e dos botões de função **(Setup)** e **(Assistência ao condutor)** » **Página 27**.

Para o modo para reboque, pode-se ajustar a indicação das limitações de velocidade vigentes ao tipo de reboque ou às disposições legais. O ajuste tem lugar em passos de 10 km/h (5 mph) dentro de uma faixa compreendida entre 60 km/h (40 mph) e 130 km (80 mph). Se se ajustar uma velocidade maior que a permitida no país em questão para circular com reboque, o sistema mostra automaticamente as limitações de velocidade ha-

bituais, p. ex., na Alemanha 80 km/h (50 mph).

Se se desativar a advertência de velocidade para o reboque, o sistema mostra as limitações de velocidade como se não se levasse reboque.

Funcionamento limitado

O sistema de deteção de sinais de trânsito tem determinadas limitações. Os seguintes casos podem provocar que o sistema funcione de forma limitada ou não funcione em absoluto:

- Em caso de má visibilidade, p. ex., em caso de neve, chuva, nevoeiro ou neblina de água intensa.
- Em caso de encandeamento, p. ex., por parte do tráfego em sentido contrário ou dos raios solares.
- Em caso de circulação a grande velocidade.
- Em caso da câmara estar tapada ou suja.
- Em caso de os sinais de trânsito se encontrarem fora do campo de visão da câmara.
- Em caso de os sinais de trânsito estarem tapados parcial ou totalmente, p. ex., por árvores, neve, sujidade ou outros veículos.
- Em caso de sinais de trânsito que não cumpram o regulamento.
- Em caso de sinais de trânsito que estejam danificados ou arqueados.

- Em caso de sinais de mensagem variável situados em pórticos de sinalização (indicação variável dos sinais de trânsito mediante LED ou outras unidades de iluminação).
- Em caso de utilizar mapas não atualizados no sistema de navegação.
- Em caso de adesivos colados em veículos que representem sinais de trânsito, p. ex., limitações de velocidade nos camiões.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*

Introdução

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.
- Nunca conduza se estiver cansado.
- O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a infor-

mação na secção »»» Página 248, Restrições de funcionamento.

- Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.
- No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.

ℹ Aviso

- A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Modo de funcionamento e operação

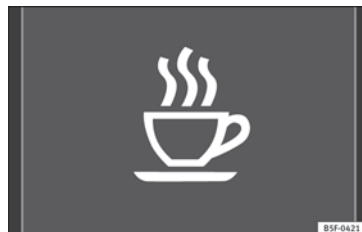


Fig. 199 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 199** associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente cinco segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão **OK/RESET** no manípulo do limpa-para-brisas **OK** do volante multifunções »» **Página 30.**

Através do indicador multifunções  **Página 30** pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode ser ativada ou desativada no sistema Easy Connect com o botão  e o botão de função  **Página 116**. Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*

Introdução ao tema



» Tab. na página 2

O sistema de estacionamento assistido é uma função adicional do ParkPilot » **Página 256** e ajuda ao condutor a:

- encontrar um lugar adequado para estacionar,
- selecionar um modo de estacionamento,
- estacionar de marcha-atrás em linha e em espinha num lugar adequado,
- estacionar de frente em espinha num lugar adequado,
- abandonar o estacionamento de frente de um lugar em espinha.

Nos veículos com sistema de estacionamento assistido e o rádio de fábrica representa-se a zona dianteira, a traseira e os lados e mostra-se a posição dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema e a sua utilização requer uma atenção especial por parte do condutor » .

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o sistema de estacionamento assistido integra não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física e funciona apenas dentro dos limites do sistema. O maior conforto que o sistema de estacionamento assistido proporciona nunca deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Qualquer movimento accidental do veículo pode causar lesões graves.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas.

Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a detecção da presença de pessoas ou objetos.

- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos.
- Tenha sempre o redor do veículo sob controlo, já que os sensores de ultrassons não detetam as crianças pequenas, os animais ou determinados objetos em todas as situações.

ATENÇÃO

Girar rapidamente o volante ao estacionar ou sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido pode causar lesões graves.

- Não agarre o volante durante as manobras para estacionar e sair do estacionamento sem que o sistema o solicite. O fazê-lo inabilita o sistema durante a manobra, dando como resultado a cancelamento do estacionamento.

CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores de ultrassons não detetam objetos como, por exemplo, lanças de reboque, barras, barreiras, postes ou árvores finas, ou uma porta do porta-bagagens aberta ou que esteja a abrir-se, e que poderiam danificar o veículo.
- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do

sistema de estacionamento assistido e poder-se-iam produzir danos.

- O sistema de estacionamento assistido toma como referência os veículos estacionados, os passeios e outros objetos. Tente que nem os pneus nem as jantes fiquem danificados ao estacionar. Se for necessário, interrompa oportunamente a manobra de estacionamento para evitar danos no veículo.

- Os sensores de ultrassons do para-choques podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento.

- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:

- se gerem falsas deteções,
- os sensores percam visibilidade.
- cancelamento da manobra de estacionamento ou estacionamento defeituoso.

- Em caso de avaria de um dos sensores de ultrassons, desativa-se a zona correspondente a esse grupo de sensores (anterior ou posterior) e não se pode ativar até que se repare a avaria. De todas as formas poder-se-á continuar a utilizar os sensores do outro para-choques com toda a normalidade. Caso exista al-

guma avaria no sistema dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons do para-choques limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Determinadas fontes de ruídos, como o asfalto rugoso ou o calçetado, e o ruído de outros veículos podem induzir o sistema de estacionamento assistido ou o ParkPilot a emitir avisos errados.
- Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a SEAT recomenda praticar o manuseamento do sistema de estacionamento assistido num lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.

Descrição do sistema de estacionamento assistido

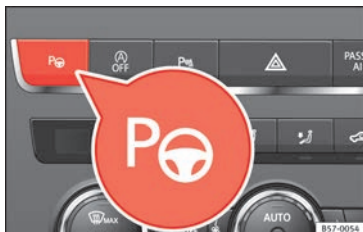


Fig. 200 Na parte superior da consola central: tecla para ligar o sistema de estacionamento assistido.

Os componentes do sistema de estacionamento assistido são os sensores de ultrassons situados nos para-choques dianteiro e traseiro, a tecla **Pp** » **Fig. 200** para ligar e desligar o sistema e as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Finalização prematura ou interrupção automática das manobras para estacionar ou sair do estacionamento

O sistema de estacionamento assistido interrompe as manobras para estacionar ou sair do estacionamento quando se dá um dos seguintes casos:

- Se se pressionar a tecla **Pp**.
- Se se ultrapassar uma velocidade de aprox 7 km/h (4 mph).
- O condutor agarra o volante.
- A manobra de estacionamento não se conclui no espaço de aprox. 6 minutos desde a ativação da direção automática.
- Há uma avaria no sistema (o sistema não está disponível temporariamente).
- Desliga-se o ASR.
- O ASR ou o ESC intervêm regulando.
- Caso se abra a porta do condutor.

Para reiniciar a manobra é necessário que não se dê nenhum destes casos e voltar a pressionar a tecla **Pp**.

Particularidades

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Daí que, por exemplo, não seja possível estacionar nem sair do estacionamento em curvas fechadas com ele.

Ao estacionar e sair do estacionamento soa um sinal breve para pedir ao condutor que mude entre marcha à frente e marcha-atrás. Caso este sinal não se produza, indicar-se-á a mudança de marcha ao produzir-se o sinal contínuo (objeto a ≤ 30 cm) no Park Pilot.

Quando o sistema de estacionamento assistido gira o volante com o veículo parado, no ecrã do painel de instrumentos aparece adicionalmente o símbolo . Carregue no travão para rodar o volante com o veículo parado e haja o menor número possível de manobras no lugar de estacionamento.

Condução com reboque

O sistema de estacionamento assistido não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica » **Página 274** estiver ligado eletricamente a um reboque.

Após substituir uma roda

Se, após substituir alguma roda, o veículo deixar de estacionar ou sair do estacionamento corretamente, pode dar-se o caso de a circunferência da nova ser diferente e o sistema terá que adaptar-se à mesma. Esta adaptação é automática e tem lugar durante a marcha. Virar lentamente, a menos de 20 km/h (12 mph), pode contribuir para o referido processo de adaptação » **em Introdução ao tema na página 248.**

Selecionar um modo de estacionamento

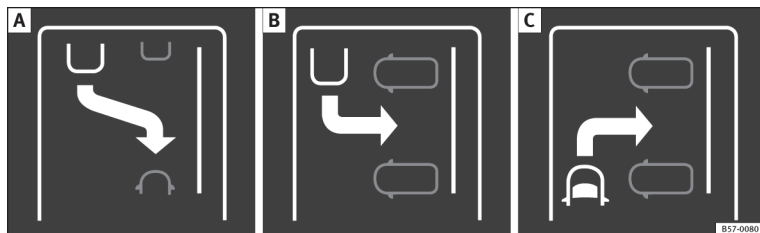


Fig. 201 Quadro geral das visualizações reduzidas para os modos de estacionamento: **A** Estacionar em linha de marcha-atrás. **B** Estacionar em espinha de marcha-atrás. **C** Estacionar em espinha de frente.



Fig. 202 No ecrã do painel de instrumentos: visualização do sistema de estacionamento assistido com visualização reduzida.

Selecionar um modo de estacionamento com o sistema de estacionamento assistido com passagem prévia pela frente do lugar

Após ativar o sistema de estacionamento assistido e após a deteção de um lugar de estacionamento, no ecrã do painel de instrumentos propõe-se um modo de estacionamento.

O sistema de estacionamento assistido seleciona o modo de estacionamento automaticamente. O modo selecionado mostra-se no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 202**. Também se mostra a visualização reduzida de outros modos de estacionamento possíveis » **Fig. 201**. Se o modo selecionado pelo sistema não corresponder com o modo pretendido, pode selecionar-se outro modo pressionando novamente a tecla **P_{av}** » **Fig. 200**.

	Medida a adotar
1.	Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » Página 254.

	Medida a adotar
	Pressione o botão P_{av} .
2.	Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo na tecla P_{av} . Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado e na visualização reduzida mostra-se outro modo de estacionamento que se pode mudar.
3.	Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada onde vai estacionar. No ecrã do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente da estrada. Por defeito, se não se ligar a luz indicadora de mudança de direção, estaciona à direita no sentido da circulação.

	Medida a adotar
4.	Conforme o caso, volte a pressionar a tecla  para mudar para o modo de estacionamento seguinte.
	Uma vez que se tenha mudado para todos os modos de estacionamento possíveis, se se voltar a pressionar a tecla  , o sistema desativa-se.
5.	Conforme o caso, pressione novamente a tecla  para voltar a ativar o sistema.
6.	Siga as indicações que se mostram no ecrã do painel de instrumentos sem deixar de prestar atenção ao trânsito e passe com o veículo junto ao lugar de estacionamento.

Caso especial de lugar de estacionamento em espinha para estacionar em frente sem passagem prévia pela frente

	Medida a adotar
1.	Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » Página 254.
2.	Dirija-se em marcha à frente para o lugar de estacionamento sem deixar de prestar atenção ao trânsito e pare o veículo.

	Medida a adotar
	Pressione o botão  uma vez.
3.	Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo na tecla  . Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado sem visualização reduzida.
4.	Solte o volante »  em Introdução ao tema na página 249.

Estacionar com o sistema de estacionamento assistido

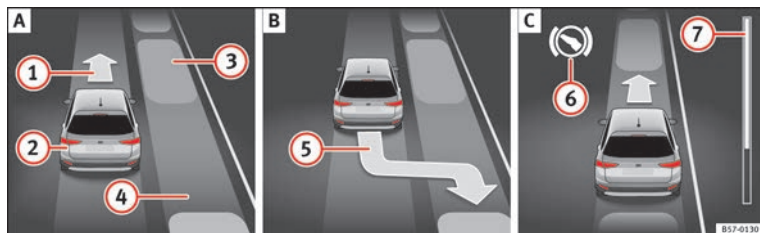


Fig. 203 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em linha. [A] Procurar um lugar de estacionamento. [B] Posição para estacionar. [C] Manobras.

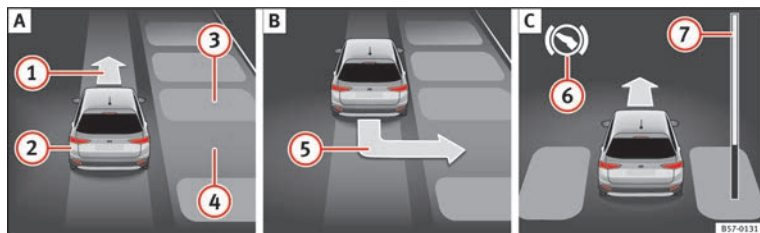


Fig. 204 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em espinha. [A] Procurar um lugar de estacionamento. [B] Posição para estacionar. [C] Manobras.

Legenda da **Fig. 203** e **Fig. 204**:

- ① Indicação de circular em marcha em frente
- ② Próprio veículo
- ③ Veículo estacionado
- ④ Lugar de estacionamento detetado
- ⑤ Indicação de estacionar
- ⑥ Indicação de carregar no pedal do travão

⑦ Barra de progresso

Barras de progresso

A barra de progresso » **Fig. 203** ⑦ e » **Fig. 204** ⑦ mostra simbolicamente no ecrã do painel de instrumentos a distância relativa que ainda fica por percorrer. Quanto maior for a distância, mais cheia está a barra de progresso. Ao circular em marcha à frente, o conteúdo da barra de progresso diminui

para acima, e ao circular marcha-atrás, diminui para baixo.

»

Condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido

No caso de lugares de estacionamento em linha	No caso de lugares de estacionamento em espinha
A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada » Página 187.	
Não ultrapassar os 40 km/h (25 mph) aprox. ao passar junto ao lugar de estacionamento.	Não ultrapassar os 20 km/h (12 mph) aprox. ao passar junto ao lugar de estacionamento.
Manter uma distância de entre 0,5 e 2,0 metros ao passar junto ao lugar de estacionamento.	
Comprimento do lugar: comprimento do veículo + 0,8 metros	Largura do lugar: largura do veículo + 0,8 metros
Não ultrapassar os 7 km/h (4 mph) aprox. ao estacionar.	

Estacionar

	Realize as seguintes operações:
1.	Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » Página 254 e tem que estar selecionado o modo de estacionamento » Página 251.

	Realize as seguintes operações:
2.	Observe na visualização do ecrã do painel de instrumentos se se detetou o lugar como «apropriado» e se atingiu a posição correta para estacionar » Fig. 203 [B] ou » Fig. 204 [B]. O lugar terá sido considerado «apropriado» se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a indicação de estacionar (5).
3.	Pare o veículo e, em seguida, após uma breve pausa, engrene a marcha-atrás.
4.	Solte o volante » Δ em Introdução ao tema na página 249.
5.	Tenha em conta a seguinte mensagem: Dir. autom. ativa. Veja à sua volta. Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Durante a manobra de estacionamento, o sistema unicamente encarrega-se da direção. Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.
6.	Recue até que soe o sinal contínuo do ParkPilot. OU: recue até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de marcha à frente » Fig. 203 [A] (1) ou » Fig. 204 [A] (1). OU: recue até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a mensagem Park Assist finalizado . A barra de progresso (7) indica a distância que é necessário percorrer » Página 253.

	Realize as seguintes operações:
7.	Carregue no pedal do travão até que o sistema de estacionamento assistido termine de realizar os giros do volante OU: até que o símbolo (S) se apague no ecrã do painel de instrumentos.
8.	Engatar a 1ª velocidade.
9.	Siga em frente até que soe o sinal contínuo do ParkPilot. OU: siga em frente até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de fazer marcha-atrás. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até centrá-lo no lugar » Fig. 203 [C] ou » Fig. 204 [C].
10.	Para conseguir um resultado ótimo, espere no final de cada manobra que o sistema de estacionamento assistido termine de girar o volante. A manobra de estacionamento finaliza quando aparece a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico.

Aviso

Se durante o estacionamento a manobra finalizar antes do tempo, o resultado poderá não ser ótimo.

Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido (apenas no caso de lugares em linha)

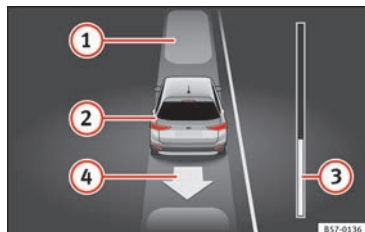


Fig. 205 No ecrã do painel de instrumentos: sair do estacionamento de um lugar em linha.

Legenda da **Fig. 205**:

- ① Veículo estacionado
- ② Veículo próprio com a marcha-atrás engrenada
- ③ Barra de progresso para indicar a distância que ainda fica por percorrer
- ④ Indicação da manobra proposta para sair do estacionamento

Condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido

- Apenas para lugares de estacionamento em linha

- A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada » **Página 187.**
- Comprimento do lugar: **comprimento do veículo + 0,5 metros**
- Não ultrapassar uma velocidade de **7 km/h (4 mph)** aprox. ao sair do estacionamento.

Sair do estacionamento

Realize as seguintes operações:

	No caso de lugares de estacionamento em linha
1.	Têm que cumprir-se as condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido » Página 255.
2.	Ponha o motor a trabalhar » Página 176.
	Pressionar o botão (Pst) » Fig. 200.
3.	Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo na tecla (Pst) .
4.	Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada pelo qual se tem que sair do lugar de estacionamento.
5.	Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição R .

	No caso de lugares de estacionamento em linha
	Solte o volante » Δ em Introdução ao tema na página 249.
	Tenha em conta a seguinte mensagem: Dir. autom. ativa. Veja à sua volta.
6.	Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo.
	Ao sair do estacionamento, o sistema unicamente encarrega-se da direção. Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.
7.	Recue até que soe o sinal contínuo do ParkPilot.
	OU: siga em marcha-atrás até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de ir em frente.
	A barra de progresso » Fig. 205 ③ indica a distância que é necessário percorrer » Página 253.
8.	Carregue no pedal do travão até que o sistema de estacionamento assistido termine de realizar os giros do volante.
	OU: carregue no pedal do travão até que o símbolo (S) se apague no ecrã no painel de instrumentos.

»

	No caso de lugares de estacionamento em linha
9.	Siga em frente até que soe o sinal contínuo do ParkPilot. OU: siga em frente até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de fazer marcha-atrás. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até que seja possível sair do lugar.
10.	O veículo pode sair do lugar quando aparecer a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico. Encarregue-se da direção com o ângulo de viragem ajustado pelo sistema de estacionamento assistido.
11.	Tendo atenção ao trânsito, saia do lugar de estacionamento.

Intervenção automática do sistema de estacionamento assistido nos travões

O sistema de estacionamento assistido ajuda o condutor intervindo automaticamente nos travões em determinados casos.

A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor » » » ⚠.

Intervenção automática nos travões para evitar ultrapassar a velocidade permitida

Para evitar que se ultrapasse a velocidade permitida de aprox. 7 km/h (4 mph) ao estacionar e sair do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção automática nos travões. Após a intervenção automática nos travões pode-se continuar com as manobras para estacionar ou sair do estacionamento.

Produz-se unicamente uma intervenção automática nos travões por cada tentativa de estacionar ou sair do estacionamento. Se se ultrapassar novamente os 7 km/h (4 mph) aprox., a operação correspondente interrompe-se.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Em função de determinadas condições o sistema de estacionamento assistido pode travar o veículo automaticamente perante um obstáculo, acionando e mantendo acionado brevemente o pedal do travão » » » ⚠. A seguir o condutor tem que carregar no pedal do travão.

Uma intervenção automática nos travões para reduzir danos faz com que a manobra de estacionamento finalize.

⚠ ATENÇÃO

A intervenção automática nos travões do sistema de estacionamento assistido não deverá

induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Em algumas situações, a intervenção automática nos travões poderá funcionar apenas de forma limitada ou não funcionar em absoluto.
- Esteja sempre preparado para travar o veículo você mesmo.
- A intervenção automática dos travões finaliza após 1,5 segundos, aprox. A seguir, trave você mesmo o veículo.

Ajuda de estacionamento Plus (Park Pilot)*

Descrição

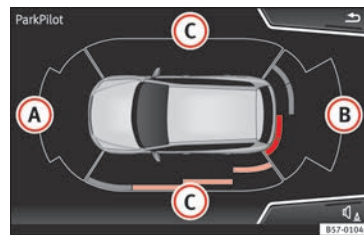


Fig. 206 Zona representada.

O **Auxílio de estacionamento plus** ajuda o condutor a manobrar e estacionar emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detetados *à frente e atrás* do veículo.

Os para-choques dianteiro e traseiro têm sensores de ultrassons integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

Em caso de perigo de colisão na zona dianteira do veículo, os sinais sonoros soam na parte dianteira, e no caso de perigo de colisão na zona traseira do veículo, os sinais sonoros soam na parte traseira.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » **Página 288.**

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- A** 1,20 m
- B** 1,60 m
- C** 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder)!

Se se manter a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Para poder visualizar toda a periferia do veículo, é necessário deslocar o veículo alguns metros para a frente e para trás. Assim rastream-se as zonas que faltam e calcula-se a periferia do veículo.

Particularidades do ParkPilot com visualização periférica

Nas seguintes situações oculta-se automaticamente a zona rastreada na lateral do veículo:

- Quando se abre uma porta do veículo.
- Se o ASR estiver desligado.
- Quando o ASR ou o ESC estão a regular.
- Se o veículo permanecer parado durante mais de 3 minutos aprox.

⚠ ATENÇÃO

• **Preste sempre atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.**

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**
- **Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.**
- **Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: sirva-se também dos retrovisores.**

ⓘ CUIDADO

As funções do Auxílio de estacionamento podem ser afetadas negativamente por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos no veículo ou nas suas proximidades:

- **Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:**
 - Objetos tais como correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
 - Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
 - Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.
- **Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.**

- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

- Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Sob certas circunstâncias, também não são detetados objetos como lancis de passeio altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.

- Se se ignorar a primeira advertência do Park Pilot, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

- Os golpes ou danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Nesse caso, faça revisão ao funcionamento numa oficina especializada.

- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:

- se gerem falsas deteções,
- os sensores percam visibilidade.

Aviso

- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada; por exemplo,

- para pisos de asfalto rugoso, calcetado ou com ervas muito crescidas,
- com fontes externas de ultrassons, como veículos de limpeza ou outros veículos que tenham equipados sistemas por ultrassons.
- com aguaceiros, nevões intensos, grânizo ou gases de escape densos,
- se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques,
- em situações onde existem mudanças de inclinação.

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como por exemplo um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

- Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar

o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

- Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito. As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.

- Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações »» Página 264.

- Em veículos *sem* sistema de infotainment, pode modificar estes parâmetros num Serviço Oficial SEAT ou numa oficina especializada.

- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque »» Página 265.

- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

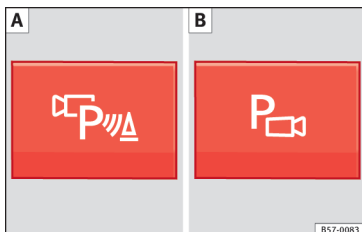


Fig. 207 Consola central: botão de auxílio de estacionamento (consoante as versões).

Ativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão **P** *uma vez*.

Desativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione *novamente* o botão **P**.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU:** pressione o botão de função **ATRÁS**.

Ativação automática do Auxílio de estacionamento

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** se o veículo se aproximar pela parte dianteira de um obstáculo que se encontra na trajetória a uma velocidade inferior a 10 km/h (6 mph) » **Página 259**. O obstáculo é detetado a partir de uma distância de aprox. 95 cm se a ligação automática estiver ativada no sistema de infotainment. Exibe-se uma visualização reduzida.

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU:** acelere a mais de aprox. 10 km/h (6 mph) em marcha à frente.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Tocar na área de função

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

Se for o caso, mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** pressione o botão de função **RVC**.

Após ligar o sistema ouvirá um breve sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se a amarelo.

Ativação automática



Fig. 208 Indicação em miniatura da ativação automática

Após ligar-se automaticamente o Auxílio de estacionamento Plus visualizar-se-á uma miniatura do veículo e dos segmentos no lado esquerdo do ecrã » **Fig. 208**.

A ativação automática ocorre quando se aproxima lentamente de um obstáculo situado à frente do veículo. Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 10 km/h (6 mph) aproximadamente.

Se se desativa a ajuda de estacionamento através do botão **P**, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- **OU:** acelerar o veículo acima dos 10 km/h (6 mph) para voltar a reduzir a velocidade abaixo desse limite.
- **OU:** colocar a alavanca seletora em **P** e voltar a tirá-la dessa posição.
- **OU:** ligar e desligar a ativação automática no menu do sistema Easy Connect.

A ativação automática com indicação em miniatura do auxílio de estacionamento pode ser ligada e desligada no menu do sistema Easy Connect »  **Página 27:**

- Ligue a ignição.
- Seleccione: botão **CAR** » **Ajustes** » **Estacionar e manobrar**.
- Seleccione a opção **Ativação automática**. Quando a caixa de verificação do botão de função está ativada ☒, a função está ligada.

Se o sistema foi ativado de forma automática, só se emitirá um aviso acústico quando os obstáculos na zona dianteira se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm.

① CUIDADO

A ativação automática de Auxílio de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

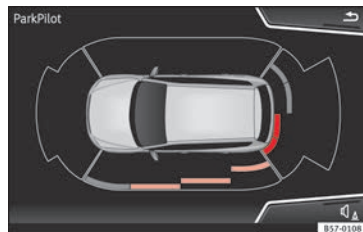


Fig. 209 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com a ajuda dos segmentos à volta do veículo, pode fazer uma estimativa da distância ao obstáculo.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

Segmentos brancos: visualizam-se caso o obstáculo não se encontre dentro da trajetória do veículo ou o sentido de circulação seja oposto à situação do mesmo.

Segmentos amarelos: visualizam-se deste modo os obstáculos que se situam dentro da trajetória do veículo e que se encontram a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos vermelhos: visualizam-se deste modo os segmentos que se encontram a uma distância inferior a 30 cm.

Para além disso, com os rádios SEAT Media System Plus/Naví System, uma estrela amarela assinalará o percurso esperado do veículo em função do ângulo de viragem do volante.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso. Não continue a avançar (ou a retroceder) »  **em Descrição na página 257, » ① em Descrição na página 257!**

No caso de o veículo estar equipado com o sistema Area View a indicação visual do

auxílio de estacionamento aparecerá, dependendo da vista selecionada no sistema Area View.

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ser configurados no Easy Connect*.

Ativação automática

☒ **on** – ativa-se a opção de **Ativação automática** » Página 259.

☐ **off** – desativa-se a opção de **Ativação automática** » Página 259.

Volume à frente*

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente*

Frequência (tom) do som na zona dianteira.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se com o auxílio de estacionamento ativado ou bem ao ligar o mesmo no painel de instrumentos aparecer uma mensagem que informa de um erro no Auxílio de estacionamento, existe uma anomalia no sistema.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxílio de estacionamento engatando a marcha-atrás, não será indicada.

Se existir uma avaria no auxílio de estacionamento aparece uma mensagem no painel de instrumentos que informa de um erro no auxílio de estacionamento e o LED do botão **P** pisca.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo  à frente/atrás do veículo. No caso de avaria de algum sensor posterior, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(A)** e **(B)** » Fig. 206. No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(C)** e **(D)**.

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Condução com reboque

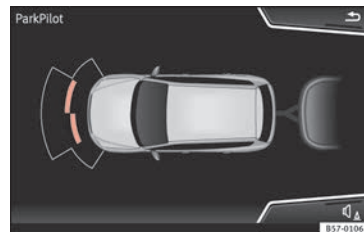


Fig. 210 Visualização do Park Pilot no ecrã com reboque engatado.

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engrenar a marcha-atrás, ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** ou ao pressionar o botão **P**.

A distância até possíveis objetos na parte traseira e nos lados do veículo não será visualizada no ecrã nem será indicada através de sinais sonoros.

No ecrã do sistema Easy Connect só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Auxílio de estacionamento (Park Pilot)*

Descrição

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes sistemas de assistência ao estacionamento e manobra.

O **auxílio de estacionamento posterior** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo.

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

No caso de que se tenha instalado o sistema Area View, a ajuda ao estacionamento traseiro avisará acusticamente dos objetos que se encontrem nas proximidades da parte posterior do veículo e no ecrã do Easy Connect aparecerá a imagem do Area View, o qual já dá uma imagem real dos objetos situados ao redor do veículo.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resí-

duos, sujidade e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » **Página 288.**

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

zona lateral	0,60 m
zona central	1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder) » !

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Ativar/Desativar

Ao engrenar a marcha-atrás, o auxílio de estacionamento liga-se automaticamente. A ação é confirmada por um sinal breve.

Ao desengatar a marcha-atrás, o sistema de auxílio de estacionamento desliga-se.

ATENÇÃO

- Preste sempre atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir

ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.
- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: sirva-se também dos retrovisores.

CUIDADO

As funções do Auxílio de estacionamento podem ser afetadas negativamente por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos no veículo ou nas suas proximidades:

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:
 - Objetos tais como correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
 - Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
 - Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema

não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.

- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

- Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Sob certas circunstâncias, também não são detetados objetos como lancis de passeio altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.

- Se se ignorar a primeira advertência do Park Pilot, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

- Os golpes ou danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Nesse caso, faça revisão ao funcionamento numa oficina especializada.

Aviso

- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada; por exemplo,
 - para pisos de asfalto rugoso, calcetado ou com ervas muito crescidas,

- com fontes externas de ultrassons, como veículos de limpeza ou outros veículos que tenham equipados sistemas por ultrassons.

- com aguaceiros, nevoões intensos, grânizo ou gases de escape densos,

- se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques,

- em situações onde existem mudanças de inclinação.

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como por exemplo um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

- Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito. As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.

- Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações »» Página 264.

- Em veículos *sem* sistema de infotainment, pode modificar estes parâmetros num Serviço Oficial SEAT ou numa oficina especializada.

- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque »» Página 265.

- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- OU:** pressione o botão de função **ATRÁS**.

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Engate a marcha-atrás (para mudança manual) ou situe a alavanca seletora na posição **R** (para mudança automática).

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Situe a alavanca seletora em **P**, **N** ou **D** (para mudança automática) ou tire a marcha-atrás (para mudança manual). No caso de pôr a alavanca em **N** ou **D**, o sistema permanecerá ativo durante 8 segundos aproximadamente antes de se desligar, exceto com Area View, onde se desligará imediatamente ao desengatar a marcha-atrás.

»

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Tocar na área de função . No caso de se ter instalado o sistema Area View, não se poderá usar a exclusão temporária do som da Ajuda de estacionamento.

Mudança da visualização reduzida ao modo de ecrã completo em caso de levar o assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

Se for o caso, mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** pressione o botão de função **RVC**.

Segmentos da indicação visual



Fig. 211 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com ajuda dos segmentos na parte traseira do veículo pode-se estimar a distância aos obstáculos.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

Segmentos brancos: mostram-se em caso do obstáculo não se encontrar dentro do sentido da marcha do veículo, bem como quando temos ativado o travão de estacionamento elétrico.

Segmentos amarelos: visualizam-se deste modo os obstáculos que se situam dentro da trajetória do veículo e que se encontram a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos vermelhos: visualizam-se deste cor os segmentos que se encontram a uma distância inferior a 30 cm.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso. Pare **»»** em Descrição na página 262, **»»** em Descrição na página 262!

Em caso de ir equipado com Area View

Não se mostra a visualização de segmentos quando o veículo incorpora Area View.

O sistema PDC avisará acusticamente dos objetos que se encontrem nas proximidades da parte posterior do veículo, e no ecrã teremos a imagem do Area View, o qual já dá uma imagem real dos objetos situados ao redor do carro.

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ser configurados no Easy Connect*.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se com o auxílio de estacionamento ativado ou bem ao ligar o mesma no painel de instrumentos aparecer uma mensagem que informa de um erro no Auxílio de estacionamento, existe uma anomalia no sistema.

Se desaparecer a anomalia antes de desligar a ignição, a próxima vez que ligar a ajuda de estacionamento engatando a marcha-atrás, não será indicada.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo .

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engatar a marcha-atrás (mudança manual), nem ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** (mudança automática).

Sistema de visão periférica (Area View)***Introdução ao tema**

» Tab. na página 2

Utilizando 4 câmaras, o sistema gera uma representação mostrada no ecrã do sistema de infotainment. As câmaras encontram-se na grelha do radiador, nos retrovisores exteriores e na porta da bagageira.

As funções e representações do sistema de visão periférica podem variar dependendo de se o veículo conta com ParkPilot ou não.

ATENÇÃO

A imagem das câmaras não permite calcular com precisão a distância à qual se encontram os obstáculos (pessoas, veículos, etc.), pelo

que seu uso poderia provocar acidentes e lesões graves.

- As lentes das câmaras aumentam e distorcem o campo visual e os objetos veem-se no ecrã diferentes e de forma imprecisa.
- Alguns objetos não podem se mostrar ou só de forma pouco clara, por exemplo, os mastros ou as grades finos, devido à resolução do ecrã ou se as condições de luz forem insuficientes.
- As câmaras têm zonas mortas nas quais não podem captar pessoas nem objetos.
- A lente das câmaras dever-se-á manter limpa, sem neve nem gelo, e não deverá cobrir-se.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o sistema de visão periférica integra (Area View) não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O maior confort que proporciona o sistema de visão periférica não deverá induzir nunca a correr nenhum risco que comprometa a segurança. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.

- Tenha sempre o redor do veículo sob controle, já que as câmaras não captam as crianças pequenas, os animais e certos objetos em todas as situações.
- A incorporação de um porta-matrículas pode interferir nas vistas mostradas no ecrã, já que é possível que o campo de visão das câmaras se veja reduzido.
- É possível que o sistema não apresente todas as zonas com clareza.

① CUIDADO

- As imagens da câmara no ecrã são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- Em determinadas circunstâncias, a câmara não capta objetos como, por exemplo, barras, valas, mastros ou árvores finas, que poderiam causar danos no veículo.
- O sistema mostra as linhas e caixas auxiliares independentemente do meio do veículo, não tem lugar nenhuma deteção de objetos. O condutor tem que avaliar ele mesmo se o veículo cabe no espaço de estacionamento.

① CUIDADO

Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

- Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente das câmaras.
- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente das câmaras. Caso contrário, as lentes poderão ficar danificadas.

Sistema de visão periférica

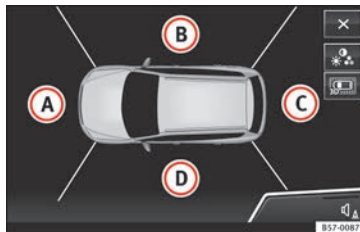


Fig. 212 Visualização do sistema de visão periférica: perspectiva aérea.

Pode-se escolher entre quatro vistas diferentes:

Legenda da Fig. 212:

Símbolo	Significado
	Área da câmara dianteira
	Área da câmara direita

Legenda da Fig. 212:

Símbolo	Significado
	Área da câmara traseira
	Área da câmara esquerda
	Sair da representação atual.
	Vistas tridimensionais
	Consoante o equipamento: ligar e desligar o som do ParkPilot.
	Ajustar a visualização: brilho, contraste e cor.

Combinando as imagens de todas as câmaras, gera-se a perspectiva aérea

» **Fig. 212.** A perspectiva aérea pode-se selecionar pressionando sobre o *veículo* dentro da zona.

Pressionando sobre as diferentes áreas » **Fig. 212** a da perspectiva aérea ou da perspectiva aérea reduzida, pode-se selecionar a vista correspondente.

Condições necessárias para utilizar o sistema de visão periférica

- As portas e a porta da bagageira têm que estar fechadas.
- A imagem tem que ser fiável e clara. Assim, por exemplo, a lente da câmara deverá estar limpa.

- A zona ao redor do veículo tem de visualizar-se com clareza e por completo.
- A zona para estacionar ou manobrar deverá ser uma superfície plana.
- O veículo **não** deverá ir muito carregado na parte traseira.
- O condutor tem que estar familiarizado com o sistema.
- O veículo não deverá apresentar nenhum dano pela zona das câmaras. Uma oficina especializada deverá fazer a revisão do sistema a uma posição ou o ângulo de montagem da câmara tiver mudado, por exemplo, após uma colisão na parte traseira.

Vista das imagens das câmaras

- **Perspetiva aérea (vista de pássaro):** para obter uma vista panorâmica do veículo , vistas tridimensionais, desde diferentes posições das câmaras.
- **Câmara dianteira (vista dianteira):** para observar o tráfego à frente do veículo (veículos que se cruzam) , para estacionar para a frente em espinha , ao aproximar-se de um obstáculo e na condução fora de estrada através .
- **Câmaras laterais (vista lateral):** para visualizar a zona próxima às partes laterais do veículo tanto à esquerda  como à direita , ou uma combinação de ambos lados .
- **Câmara traseira (vista traseira):** para observar o tráfego por trás do veículo (veículos

que se cruzam) , para estacionar em marcha-atrás em espinha  e para engatar um reboque no veículo .

A vista selecionada mostra-se no lado direito do ecrã. Na perspetiva aérea reduzida que se visualiza no lado esquerdo aparece a vista enquadrada em cor amarela. Adicionalmente, na margem direita da imagem mostram-se as opções de menu possíveis e as vistas (os denominados «modos») da câmara em questão. A vista (modo) que esteja ativa nesse momento aparece destacada.

A perspetiva aérea reduzida pode ocultar-se pressionando sobre o símbolo  e assim se pode mostrar a vista selecionada em todo o ecrã.

Instruções de uso

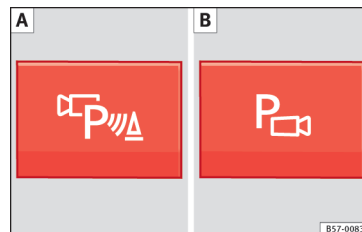


Fig. 213 Consola central: tecla para ativar/desativar manualmente o sistema de visão periférica quando está em combinação com o sistema de estacionamento assistido (A) ou com o sistema Park Pilot traseiro (B).

Ligar e desligar o sistema de visão periférica

	Pressione uma vez o botão  » Fig. 213.
Conexão manual da visualização:	No ecrã do sistema de infotainment mostra-se a perspetiva aérea » Fig. 212. Se se pressionar o botão  circulando a mais de 15 km/h (9 mph), não se mostrará a imagem.
Conexão automática da visualização:	Selecionar a marcha-atrás. Mostra-se a vista da imagem da câmara por trás do veículo no modo de estacionamento em espinha com a perspetiva aérea reduzida.

Ligar e desligar o sistema de visão periférica

Desconexão manual da visualização:	Pressione <i>novamente</i> o botão P_{vis} . » Fig. 213.
	OU: pressione uma tecla do sistema de infotainment montado de fábrica, por exemplo, a tecla RÁDIO .
	OU: tocar na área de função (X) .
Desconexão automática da visualização:	Circule marcha a frente a mais de aprox. 15 km/h (9 mph).
	OU: desligue a ignição. O menu do sistema de visão periférica deixa de se visualizar no momento.

Particularidades

Exemplos de ilusões óticas causadas pelas câmaras:

As imagens das câmaras do sistema de visão periférica são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, é difícil ou impossível apreciar no ecrã as depressões que possa existir no solo, os objetos que sobressaíam do solo ou as peças que sobressaíam de outros veículos.

Exemplos de ilusões óticas causadas pelas câmaras:

Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados no ecrã do que realmente estão.

- Se se passar de uma superfície plana para uma descida;
- Se passar de uma descida para uma superfície plana;
- Se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- Se o veículo se aproximar de objetos que sobressaem. Estes objetos podem ficar fora do ângulo de visibilidade das câmaras.

lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.

Condução com reboque

O sistema de visão periférica na zona da câmara traseira oculta todas as linhas auxiliares de orientação quando o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque » **Página 274.**

Aviso

Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a SEAT recomenda praticar o manuseamento do sistema de visão periférica num

Menus do sistema de visão periférica (modos)

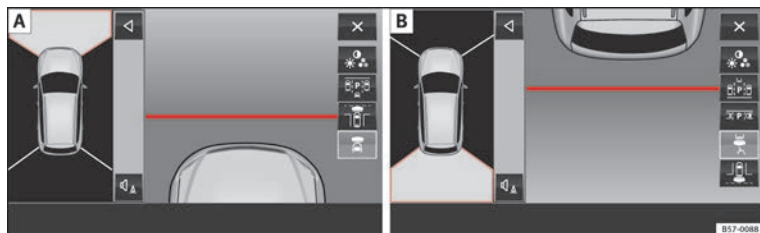


Fig. 214 Visualização no ecrã do sistema de visão periférica: **A)** Câmara dianteira: vista todo-o-terreno **B)** Câmara traseira: vista todo-o-terreno

Legenda da Fig. 214:

Símbolo	Significado
	Consoante o equipamento: ligar e desligar o som do ParkPilot.
	Mostrar a visualização reduzida.
	Ocultar a visualização reduzida.
	Sair da visualização do sistema de visão periférica.
	Ajustar a visualização: brilho, contraste e cor.

Vistas da perspetiva aérea (vista de pássaro)

Vista	Visualização no ecrã de todas as câmaras
Modo principal 	Representa-se o veículo e o meio mais próximo visto desde cima. Em função do equipamento pode mostrar-se também a visualização da trajetória do ParkPilot.
Vistas tridimensionais	Representa-se o veículo e o seu meio visto desde cima.
	Representa-se o veículo e seu meio visto desde cima em oblíquo.
	Representa-se o veículo e o seu meio visto em oblíquo.

Passando o dedo pelo ecrã do sistema de infotainment na direção das setas, pode-se mudar o ângulo de visão nas vistas tridimensionais do veículo e seu meio.

Vistas da câmara dianteira (vista dianteira)

Vista	Visualização no ecrã da câmara dianteira
tráfego transversal na parte dianteira 	Zona esquerda do ecrã: rua transversal no lado esquerdo.
	Zona central do ecrã: área diretamente à frente do veículo.
	Zona direita do ecrã: rua transversal no lado direito.
Estacionar em espinha 	Mostra-se a zona à frente do veículo. No modo de ajuda visualizam-se linhas de orientação.
Todo-o-terreno 	Mostra-se a zona situada diretamente à frente do veículo vista desde cima. Por exemplo, num declive para ver a zona diretamente à frente do veículo. A linha vermelha mostra-se a uma distância de aprox. 0,4 m relativamente ao veículo.

Vistas da câmara lateral (vista lateral)

Vista	Visualização no ecrã das câmaras laterais
Lados direito e esquerdo 	Representam-se as zonas situadas diretamente ao lado do veículo vistas desde cima para poder rodear com mais precisão os possíveis obstáculos. As linhas auxiliares laranjas mostram-se a uma distância de aprox. 0,4 m relativamente ao veículo.
Lado esquerdo 	Mostra-se a zona situada diretamente junto ao veículo no lado do condutor ou no lado do acompanhante vista em oblíquo e possibilita-se a visualização dos ângulos mortos ao longo do veículo. A linha auxiliar laranja mostra-se a uma distância de aprox. 0,4 m relativamente ao veículo.
Lado direito 	

Vistas da câmara traseira (vista traseira)

Vista	Visualização no ecrã da câmara traseira
Estacionar em espinha 	Mostra-se a zona situada por trás do veículo. No modo de orientação, visualizam-se linhas auxiliares.
Estacionar em linha 	A posição inicial do veículo ao iniciar esta função é um fator determinante do lugar no qual finalizar a manobra o assistente.

Vista	Visualização no ecrã da câmara traseira
Todo-o-terreno ou função de engatar um reboque 	Representa-se a parte traseira do veículo. A linha auxiliar vermelha marca a distância de segurança. Nos veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica mostram-se linhas auxiliares semicirculares de cor verde e vermelho. As linhas auxiliares indicam a distância com respeito ao dispositivo de reboque. A distância entre as linhas auxiliares (verdes e vermelha) é de aprox. 0,3 m. A linha auxiliar de cor laranja indica, em função da rotação do volante, a direção pré-calculada do dispositivo de reboque. Em veículos sem dispositivo de reboque montado de fábrica, a distância da linha auxiliar vermelha ao veículo é de aprox. 0,4 m. Não se mostra nenhuma outra linha auxiliar.
Tráfego transversal na parte traseira 	Zona esquerda do ecrã: rua transversal no lado esquerdo. Zona central do ecrã: área diretamente por trás do veículo. Zona direita do ecrã: rua transversal no lado direito.

Assistente de marcha-atrás (Rear View Camera)*

Advertências de utilização e segurança

⚠️ ATENÇÃO

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram (pessoas, veículos, etc.) nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado de forma negligente ou sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.
- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados no ecrã de forma diferente da realidade ou pouco precisa. Devido a este efeito, também a percepção das distâncias é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou a condições de luz insuficientes, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha especial cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.

- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais não pode representar pessoas nem objetos (crianças pequenas, animais e certos objetos poderão não ser detetados no seu campo de visão). Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo e não a tape.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento, bem como o espaço envolvente do veículo. Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens da câmara do assistente para marcha-atrás são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação projetadas. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga do veículo. Preste especial atenção ao espaço envolvente do veículo quando o interior ou a bagageira estejam especialmente carregados.
- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados no ecrã do que realmente estão. Mantenha especial atenção:

- ao passar de uma superfície plana para uma descida;
- ao passar de uma descida para uma superfície plana;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície do piso ou que sobressaem do seu apoio na mesma. Estes objetos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha-atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor ainda não está familiarizado com o sistema.
- O assistente de marcha-atrás não estará disponível se a porta da mala do veículo se encontrar aberta.

Instruções de utilização

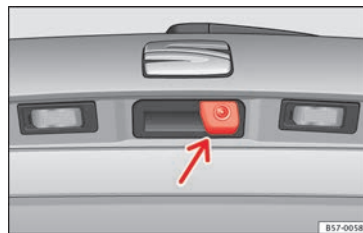


Fig. 215 No manípulo da porta traseira: localização da câmara do assistente para a marcha-atrás.

Uma câmara incorporada no para-choques traseiro ajuda o condutor a estacionar de marcha-atrás ou nas manobras » **Fig. 215**. A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas pelo sistema no ecrã do sistema Easy Connect. Na parte inferior do ecrã observa-se uma parte do para-choques correspondente à zona da matrícula que servirá como referência para o utilizador.

Ajustes do assistente de marcha-atrás

O assistente de marcha-atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de *brilho*, *contraste* e *cor* da imagem.

Para realizar esses ajustes:

- Pare o veículo num local seguro.
- Acionar o travão de estacionamento.
- Ligue a ignição.
- Se for o caso, ligue o sistema Easy Connect.
- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- Pressione o botão de função  que aparece na parte direita da imagem.
- Realize os ajustes desejados no menu, pressionando os botões de função $-/+$, ou movendo o botão de deslocamento correspondente.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

- se não parecer nenhuma imagem fiável ou estiver distorcida, por exemplo, em caso de má visibilidade ou se a lente está suja;
- se a zona situada atrás do veículo não se visualizar com nitidez ou de forma incompleta;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se a posição ou o ângulo de montagem da câmara tiver mudado, por exemplo, após uma colisão na parte traseira. Confie a verifi-

cação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar como se estaciona e manobra com o assistente de marcha-atrás num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

Limpar a lente da câmara

Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente com um produto de limpeza de vidros corrente à venda no mercado à base de álcool e limpe-a em seguida com um pano seco;
- retire a neve com uma escova de mão;
- retire o gelo com um spray antigelo.

⚠ CUIDADO

- **Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.**
- **Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.**

Estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

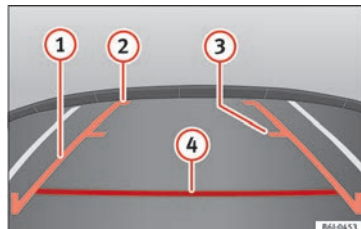


Fig. 216 Visualização no ecrã do sistema Easy Connect: linhas de orientação.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha-atrás liga-se quando se dá o contacto ou o motor esteja a trabalhar, ao engrenar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou ao colocar a alavanca seletora de mudanças na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- O sistema desliga-se 8 segundos após desengrenar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou ao retirar a alavanca seletora de mudanças da posição **R** (caixa de velocidades automática). O sistema também se desligará imediatamente após retirar o contacto.
- Quando se exceder a velocidade de 15 km/h (9 mph) com a marcha-atrás engrenada, a câmara deixará de emitir imagem.

Em combinação com o sistema de auxílio de estacionamento Plus »» **Página 262** a imagem da câmara deixará de aparecer de forma imediata ao desengatar a marcha-atrás ou ao retirar a alavanca seletora da posição **R**, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de Auxílio ao Estacionamento.

Também em combinação com este sistema, existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema de infotainment.
- OU: pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no lado esquerdo do ecrã (passa a exibir-se o modo de ecrã completo do sistema ótico de Auxílio de Estacionamento Plus).

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Desengrene a marcha-atrás ou mude a posição da alavanca seletora e volte a engrenar a marcha-atrás ou a colocar a alavanca seletora na posição **R**.
- OU: Pressione o botão de função **RVC**¹⁾

¹⁾ ADVERTÊNCIA: o botão de função **RVC** só estará habilitado e disponível quando a marcha-atrás estiver engrenada ou a alavanca seletora se encontrar na posição **R**.

Significado das linhas de orientação

»» Fig. 216

- ① **Linhas laterais:** prolongamento do veículo (aproximadamente a largura do veículo mais os retrovisores) sobre a superfície do piso.
- ② **Final das linhas laterais:** a zona marcada a verde finaliza aproximadamente 2 m após o veículo sobre a superfície do piso.
- ③ **Linha intermédia:** indica uma distância de aproximadamente 1 m após o veículo sobre o piso.
- ④ **Linha horizontal vermelha:** indica uma distância de segurança de aproximadamente 40 cm na parte traseira do veículo sobre a superfície do piso.

Manobra de estacionamento

- Coloque o veículo diante de um lugar de estacionamento e engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas de orientação laterais conduzam ao lugar de estacionamento.

- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas de orientação laterais percorram em paralelo ao mesmo.

Dispositivo de engate para reboque e reboque*

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições específicas do país em questão relativas à condução com reboque e a utilização de um dispositivo de reboque.

O veículo tem sido desenvolvido em primeira linha para o transporte de pessoas, mas também se pode utilizar para levar um reboque se dispuser do equipamento técnico correspondente. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Em época invernal, deverão montar-se pneus de inverno tanto no veículo como **também** no reboque.

Carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento

A carga vertical *máxima* tecnicamente admissível da lança do reboque sobre o engate de bola do dispositivo de reboque é de **85 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop:

Se o veículo for equipado com um dispositivo de reboque montado de fábrica ou com um montado posteriormente pela SEAT, o sistema Start-Stop funciona da forma habitual. Não há que ter em conta nenhuma particularidade.

Se o sistema não reconhecer o reboque ou o dispositivo de reboque não tiver sido montado posteriormente pela SEAT, há que desligar o sistema Start-Stop, pressionando a tecla correspondente na parte inferior da consola central, antes de começar a circular com o reboque e o deixar desligado durante todo o trajeto » .

Veículos com seleção do perfil de condução

Se vai conduzir o veículo com um reboque engatado, não se recomenda o uso do perfil de condução **Eco**. Aconselha-se selecionar outro dos perfis de condução disponíveis antes de começar a circular com um reboque.

ATENÇÃO

Não utilize nunca o reboque para transportar pessoas, já que poria em perigo a sua vida e poderá ser proibido.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Utilize o dispositivo de reboque unicamente se se encontrar em perfeito estado e for corretamente fixado.
- Não leve a cabo nenhum tipo de modificação ou reparação no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o perigo que se produzam lesões em caso de colisões traseiras e para que os peões e os ciclistas não sofram lesões quando estacionar o veículo, retire ou desmonte sempre o engate de bola quando não utilizar um reboque.
- Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga». O veículo não foi desenhado para este tipo de dispositivos de reboque. O dispositivo de reboque poderia falhar e o reboque poderia soltar-se do veículo.

ATENÇÃO

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e provocar um acidente.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os reboques com um centro de gravidade alto têm mais probabilidades de virar que aqueles que o têm baixo.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Aumente a precaução nas ultrapassagens.
- Reduza imediatamente a velocidade assim que notar que o reboque se balança no mais mínimo.
- Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou 100 km/h (60 mph) em casos excecionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta a velocidade máxima permitida no país correspondente para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.
- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina diferente da SEAT, é necessário que desligar o sistema Start-Stop manualmente sempre que se circule com reboque. Caso contrário, poderia produzir-se uma avaria no sistema de travões e,

como consequência, ter lugar um acidente e lesões graves.

- Desligue sempre manualmente o sistema Start-Stop quando levar um reboque engatado a um dispositivo de reboque que não tenha sido montado pela SEAT.

ℹ Aviso

- Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo »» Página 120. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.
- Não circule com reboque durante os primeiros 1000 km do motor »» Página 197.
- A SEAT recomenda, se possível, desmontar ou retirar o engate de bola quando não se utilizar. Em caso de uma colisão traseira, os danos no veículo poderiam ser maiores se se levar o engate montado.
- Alguns dispositivos de reboque montados posteriormente tapam o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, não se pode utilizar a argola de reboque para o arranque por reboque ou o reboque de outros veículos. Por esta razão, se tem equipado o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque, guarde sempre o engate de bola no veículo quando o desmontar.

Aviso de controlo



O engate de bola para reboque não está bloqueado.

Comprove o bloqueio do dispositivo de reboque »» Página 277.

Após ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência que se acendem e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore os avisos de advertência nem as mensagens.
- Pare assim que seja possível e seguro.

⚠ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Requisitos técnicos

Os veículos equipados **de fábrica** com um dispositivo de reboque cumprem todos os requisitos técnicos e legais para poder circular com reboque.

Se se **equipar o veículo posteriormente** com um dispositivo de reboque, só se deverá montar um dispositivo que esteja autorizada para a massa máxima autorizada do reboque que vai puxar. O dispositivo de reboque tem que ser adequado para o veículo e o reboque, e ir bem fixado à estrutura do veículo. Utilize unicamente um dispositivo de reboque que tenha sido autorizado pela SEAT para este veículo. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga».

Dispositivo de reboque montado no para-choques

Não monte nunca um dispositivo de reboque no para-choques nem na fixação deste. O dispositivo de reboque não deverá comprometer a função do para-choques. Não leve a cabo modificações ou reparações no sistema de escape nem no sistema de travões. Comprove com regularidade que o dispositivo de reboque está bem fixado.

Sistema de refrigeração do motor

Circular com reboque supõe um grande esforço para o motor e o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deverá ter suficiente líquido refrigerante e estar preparado para o esforço adicional que supõe circular com reboque.

Travões do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as respetivas disposições legais vigentes. Não ligue nunca o sistema de travões do reboque ao sistema de travões do veículo.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque » **Página 279.**

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes » **Página 279.**

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se não estiver seguro de que o reboque está eletricamente ligado de forma correta, consulte a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Retrovisores exteriores

Se com os retrovisores exteriores de série do veículo trator não se puder ver a zona de por trás do reboque, será necessário instalar retrovisores adicionais conforme as disposições do país em questão. Os retrovisores exteriores têm de se ajustar dantes de iniciar a marcha e têm de oferecer um campo visual suficiente para trás.

Consumo elétrico máximo do reboque

Consumidores	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Luzes de travão (no total)	84 watts	108 watts
Indicador de direção (em cada lado)	42 watts	54 watts
Luzes de presença (em cada lado)	50 watts	100 watts
Luzes de marcha-atrás (ao todo)	42 watts	54 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts	54 watts

Nunca ultrapasse os valores indicados!

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque estiver montado incorretamente ou não for o adequado, o reboque poderia soltar-se do veículo e causar lesões graves.

① CUIDADO

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrônica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consumir demasiada energia elétrica, a eletrônica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.

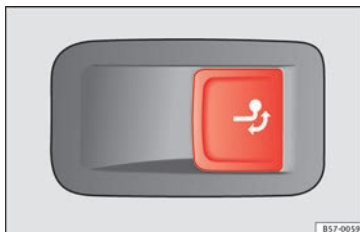
Engate de bola de desbloqueio elétrico

Fig. 217 No lado direito da bagageira: tecla para desbloquear o engate de bola.

»» Tab. na página 2

O engate de bola do dispositivo de reboque encontra-se no para-choques. O engate de bola de desbloqueio elétrico não se pode desmontar.

Não deverá se encontrar nenhuma pessoa, animal ou objeto na zona do percurso do engate de bola »» ⚠.

Desbloquear o engate de bola e extraí-lo

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico »» **Página 181.**
- Desligue o motor!
- Abrir a porta da bagageira.

• Puxe o botão »» **Fig. 217** de forma breve. O engate de bola desbloqueia-se eletricamente e gira-se automaticamente para fora. A luz de controlo na tecla pisca »» **Fig. 217.**

• Termine de extrair o engate de bola com a mão até que perceba e ouça que tem encaixado e se acenda o aviso de controlo na tecla de forma permanente.

• Fechar a porta da bagageira.

Retirar o engate de bola

• Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico.

• Desligue o motor!

• Desengate o reboque e interrompa a conexão elétrica entre este e o veículo. Se utiliza algum adaptador, retire da tomada de corrente para reboque.

• Abrir a porta da bagageira.

• Puxe o botão »» **Fig. 217** de forma breve. O engate de bola desbloqueia-se eletricamente.

• Gire o engate de bola por baixo do para-choques com a mão até que perceba e ouça que encaixa e se acenda o aviso de controlo na tecla »» **Fig. 217** de forma permanente.

• Fechar a porta da bagageira.

Significado do aviso de controlo

• Se o aviso de controlo da tecla »» **Fig. 217** pisca, significa que o engate de bola ainda »

não encaixou corretamente ou que está danificado » » » ⚠.

• Se o aviso de controlo *permanecer ligado* com a porta da bagageira aberta, o engate de bola está corretamente encaixado tanto quando está extraído como quando está escondido.

• A luz de controlo na tecla apaga-se aprox. 1 minuto após fechar a porta da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

• Utilize o engate de bola unicamente se estiver encaixado corretamente.

• Assegure-se sempre de que não se encontra nenhuma pessoa, animal ou coisa na zona do percurso do engate de bola.

• Não intervenha nunca com um utensílio ou uma ferramenta enquanto o engate de bola estiver em movimento.

• Não pressione nunca a tecla » » » **Fig. 217** quando tiver um reboque engatado ou estiver montado uma mala bagageira ou outros acessórios sobre o engate de bola.

• Se o engate de bola não encastrar corretamente, não o utilize, vá a uma oficina especializada e solicite uma revisão do dispositivo de reboque.

• Se houver alguma avaria no sistema elétrico ou no dispositivo de reboque, vá a uma oficina especializada e solicite uma revisão.

• Se a bola apresenta em algum ponto um diâmetro inferior a 49 mm, não utilize o dispositivo de reboque em nenhum caso.

ⓘ CUIDADO

Se limpar o veículo com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não dirija o jato diretamente sobre o engate de bola ocultável nem sobre a tomada de corrente para reboque, uma vez que poderiam danificar-se as juntas ou eliminar o lubrificante necessário para a lubrificação.

ⓘ Aviso

Pode acontecer que, com temperaturas extremamente baixas, não seja possível acionar o engate. Nestes casos basta deixar o veículo num recinto mais quente (por exemplo, numa garagem).

Montar um suporte para bicicletas no engate de bola ocultável

A massa máxima autorizada do sistema de mala bagageira, com carga incluída, é de **75 kg**. Não está permitido que o sistema de mala bagageira sobressaia da cabeça esférica mais de 700 mm para atrás. Só estão permitidos aqueles sistemas de mala bagageira nos quais se possam montar um máximo de 3 bicicletas. As bicicletas de maior peso de-

verão montar-se o mais perto possível do veículo (engate de bola).

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do dispositivo de reboque com um suporte para bicicletas montado no engate de bola pode provocar lesões e acidentes.

• Não exceda nunca a carga útil nem a quota mais acima indicadas.

• Não está permitido fixar o suporte para bicicletas no pescoço do engate por baixo da bola, já que, devido a esta forma de pescoço e em função do modelo do suporte para bicicletas, este último poderia ficar montado numa posição incorreta no veículo.

• Leia e tenha em conta as instruções de montagem do suporte de bicicletas.

ⓘ CUIDADO

Se se exceder a carga útil e a quota máximas indicadas mais acima, podem produzir-se danos consideráveis no veículo.

• Nunca ultrapasse os valores indicados!

ⓘ Aviso

A SEAT recomenda retirar, na medida do possível, todas as peças desmontáveis das bicicletas antes de iniciar a marcha. Estas peças podem ser, por exemplo, as cestas e as alforjas, as cadeiras para crianças ou as baterias.

Deste modo, melhora a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema da mala bagageira.

Engatar e ligar o reboque



Fig. 218 Esquema: atribuição dos pinos da tomada de corrente do reboque.

Legenda da Fig. 218:

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa para os pinos 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travão
7	Luz traseira esquerda

Legenda da Fig. 218:

Pino	Significado
8	Luz de marcha-atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo
11	Massa para o pino 10
12	Por atribuir
13	Massa para o pino 9

Tomada de corrente do reboque

A ligação elétrica entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores elétricos do reboque recebem tensão através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema deteta que se ligou um reboque eletricamente, os consumidores do reboque recebem tensão elétrica através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores elétricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** recebem tensão elétrica se o motor estiver em funcionamento (através do pino 10).

Para não sobrecarregar o sistema elétrico, não é permitido ligar entre si os cabos de massa pino 3, pino 11 e pino 13.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo de reboque

O cabo de reboque deverá ir sempre bem fixado ao veículo trator e o suficientemente frouxo para que possam se fazer as curvas sem problema. No entanto, o cabo não deverá ter tanta folga que roce no solo durante a marcha.

Luzes traseiras do reboque

Procure fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Certifique-se de que não se supera a absorção de potência máxima do reboque » **Página 276**.

Incluir no alarme antirroubo:

O reboque inclui-se no alarme antirroubo se se cumprirem as seguintes condições:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com alarme antirroubo e dispositivo de reboque.

- Se o reboque estiver ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem em perfeitas condições e não apresentam avarias nem danos.
- Se se bloqueou o veículo com a chave e o alarme antirroubo está ativo.

Quando o veículo estiver bloqueado, o alarme dispara enquanto se interrompe a conexão elétrica com o reboque.

Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

Reboques com luzes traseiras de tecnologia LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com díodos luminosos (LED) não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com díodos luminosos.

Se ao engatar o reboque estava selecionado o perfil de condução **Eco**, mudar-se-á automaticamente para o perfil **Normal**. Se o sistema não puder detetar o reboque engatado ou o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina diferente da

SEAT, é necessário que selecionar manualmente o perfil **Normal** antes de começar a circular com um reboque. Para voltar a ligar o perfil **Eco** uma vez desengatado o reboque, há que desligar e voltar a ligar a ignição uma vez.

⚠ ATENÇÃO

Se se ligarem os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderia passar uma corrente excessiva ao reboque, o que poderia provocar anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como produzir acidentes e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos que se tenham de realizar no sistema elétrico unicamente a uma oficina especializada.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação.

⚠ ATENÇÃO

O contacto entre os pinos da tomada de corrente para reboque pode provocar curto-circuitos, a sobrecarga do sistema elétrico ou a avaria do sistema de iluminação, e como consequência, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Não ligue nunca entre si os pinos da tomada de corrente para reboque.
- Encarregue a uma oficina especializada a reparação dos pinos dobrados.

ⓘ CUIDADO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Se o veículo sobre ou baixa devido, por exemplo, a uma variação da carga ou ao furo de um pneu, exercer-se-á maior pressão sobre o dispositivo de reboque e o reboque, e o veículo e o reboque poderiam sofrer danos.

ⓘ Aviso

- Em caso de anomalias nos sistemas elétricos do veículo ou do reboque, bem como no do alarme antirroubo, encarregue a revisão dos mesmos a uma oficina especializada.
- Se os acessórios do reboque consomem energia através da tomada de corrente para reboque e o motor estiver parado, a bateria descarregar-se-á.
- Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.

Carregar um reboque

Massa rebocável máxima tecnicamente admissível e carga vertical sobre o acoplamento

A massa rebocável máxima tecnicamente admissível é a massa que o veículo pode rebocar» ⚠. A carga vertical sobre o acoplamento é a carga que se exerce na vertical desde

cima sobre o engate de bola do dispositivo de reboque » **Página 327.**

Os dados sobre a massa rebocável e a carga vertical sobre o acoplamento que figuram na placa de modelo do dispositivo de reboque são apenas valores experimentais. Os valores relativos ao veículo, com frequência *inferiores* a estes valores, figuram na documentação do veículo. Os dados na documentação do veículo sobrepõem-se aos aqui apresentados.

Para favorecer a segurança durante a marcha, a SEAT recomenda aproveitar sempre ao máximo a **carga vertical** máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento » **Página 274.** Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

A carga vertical faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Massa do conjunto veículo trator e reboque

Por massa do conjunto entende-se a soma das massas efetivas do veículo trator e do reboque carregados.

Em alguns países, os reboques estão classificados em categorias. A SEAT recomenda informar-se numa oficina especializada sobre quais são os reboques mais adequados para o veículo.

Carregar um reboque

O conjunto veículo trator e reboque deverá estar equilibrado. Para isso, deve-se aproveitar ao máximo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento e se distribuir a carga uniformemente entre a parte traseira e a parte dianteira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Penda a carga do reboque corretamente.

Pressão de ar dos pneus

A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Quando levar um reboque, encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima permitida » **Página 315.**

⚠ ATENÇÃO

Se excedem-se a massa máxima autorizada por eixo, a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento ou a massa máxima autorizada do veículo ou do conjunto veículo trator e reboque, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Nunca ultrapasse os valores indicados!
- O peso atual sobre os eixos dianteiro e traseiro não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada por eixo. O peso dianteiro e traseiro do veículo não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada.

⚠ ATENÇÃO

Uma deslocação da carga poderia pôr em perigo a estabilidade e a segurança do conjunto veículo trator e reboque, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Carregue o reboque sempre corretamente.
- Fixe sempre a carga com correias de amarração ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.

Conduzir com reboque

Ajustar os faróis

Quando se leva um reboque engatado, a parte dianteira do veículo poderia elevar-se e, se a luz de médios estiver acesa, poderia encandear a outros utilizadores da via. Baixe, por isso, o cone de luz na medida necessária com a ajuda do regulador do alcance dos faróis. Se o veículo não dispuser desse equipamento, dirija-se a uma oficina especializada para que ajustem os faróis.

Particularidades ao conduzir com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Desta forma, evitará solavancos devidos ao bloqueio das rodas do reboque.
- Devido à massa do conjunto veículo trator e reboque, a distância de travagem aumenta. »

- Quando descer por uma descida, reduza a marcha (em caso de mudança manual ou de utilizar o modo Tiptronic da mudança automática) para aproveitar o travão motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.
- A massa rebocada e a elevada massa total do conjunto veículo trator e reboque modificam o centro de gravidade e as propriedades de marcha do veículo.
- Se o veículo trator for vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Nestas condições, conduza com especial precaução e convenientemente devagar.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da inclinação da subida e da massa total do conjunto veículo trator e reboque, pode acontecer que ao iniciar a marcha o conjunto vá para atrás ligeiramente.

Para arrancar em subida com um reboque engatado, realize o seguinte:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão  uma vez para desativar o travão eletrónico de estacionamento »» **Página 181.**
- Se o veículo for equipado com mudança manual, pise o pedal da embraiagem a fundo.

- Engate a 1.^a marcha ou coloque a alavanca seletora na posição **D/S** »» **Página 188.**
- Empurre a tecla  e mantenha-a nessa posição para reter o conjunto veículo trator e reboque com o travão de estacionamento eletrónico.
- Solte o pedal do travão.
- Inicie a marcha lentamente. Para isso, em caso de mudança manual solte o pedal da embraiagem devagar.
- Não solte a tecla  até que o motor disponha de suficiente força motriz para iniciar a marcha.

ATENÇÃO

Se se retirar de um reboque inadequadamente, poderia perder-se o controlo do veículo e produzir-se lesões graves.

- **A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e aumentar a distância de travagem.**
- **Conduza sempre de forma defensiva e com cuidado. Trave com mais antecipação do que o habitual.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito. Reduza a velocidade, especialmente ao descer descidas.**
- **Acelere com especial cuidado e precaução. Evitar as travagens e as manobras bruscas.**

- **Aumente a precaução nas ultrapassagens. Reduza imediatamente a velocidade assim que notar que o reboque se balance no mais mínimo.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.**
- **Tenha em conta a velocidade máxima permitida para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.**

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque

A estabilização do conjunto veículo trator e reboque é uma função adicional do programa eletrónico de estabilização (ESC).

Se a estabilização do conjunto veículo trator e reboque deteta que o reboque balance, intervém automaticamente juntamente com a ajuda ao controlo da direção para reduzir o balanço do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto veículo trator e reboque

- O veículo está equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou foi equipado posteriormente com um compatível.
- O ESC e o ASR estão ativos. No painel de instrumentos não está aceso o aviso de controlo  ou .

- O reboque está ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Não conduza a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph) aprox.
- Está a utilizar-se a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.
- O reboque tem uma lança rígida.
- Se o reboque tiver travão, tem de estar equipado com um travão de inércia mecânico.

ATENÇÃO

A maior segurança que proporciona a estabilização do conjunto veículo trator e reboque não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com precaução quando a estrada estiver escorregadia.
- Quando estiver a regular algum sistema, deixe de acelerar.

ATENÇÃO

A estabilização do conjunto veículo trator e reboque pode não detetar corretamente todas as situações de marcha.

• Quando o ESC estiver desligado, a estabilização do conjunto veículo trator e reboque também está desligada.

• O sistema de estabilização não deteta em todos os casos os reboques ligeiros e com pouca estabilidade, pelo que não os estabiliza correspondentemente.

• Quando se circula por estradas escorregadias com pouca aderência, o reboque pode *oscilar* inclusive com o sistema de estabilização.

• Os reboques com centro de gravidade elevado podem virar, inclusive sem ter oscilado previamente.

• Se não se levar acoplado um reboque, mas for ligado um conector na tomada de corrente para reboque (p. ex., leva-se um suporte para bicicletas com iluminação), podem produzir-se travagens automáticas em situações de marcha extremas.

Montar posteriormente um dispositivo de reboque

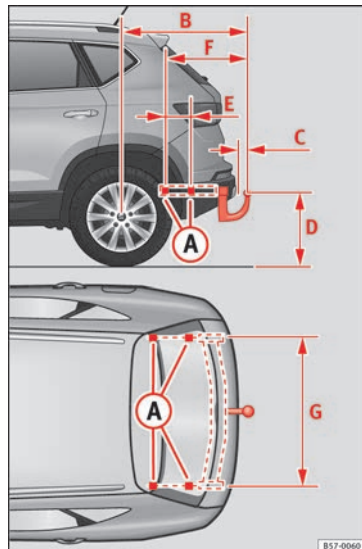


Fig. 219 Quotas e pontos de fixação para a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um dispositivo de reboque. É provável, por

exemplo, que seja necessário adaptar o sistema de refrigeração ou montar chapas de proteção térmica. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se se montar posteriormente um dispositivo de reboque, dever-se-ão ter sempre em conta as quotas de distância. A distância entre o centro da rótula e a estrada » **Fig. 219 D** nunca poderá ser inferior à indicada. Isto rege também com o veículo a plena carga, incluindo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

Quotas de separação » **Fig. 219:**

- A** Pontos de fixação
- B** 932,5 mm
- C** mín. 65 mm
- D** 350-420 mm
- E** 220 mm
- F** 615,5 mm
- G** 1043 mm

ATENÇÃO

Ligam-se os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderiam produzir-se anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como acidentes e lesões graves.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas dos grupos óticos traseiros nem a outras fontes de ali-

mentação inadequadas. Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.

- A montagem posterior de um dispositivo de reboque no veículo só deverá o realizar uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Se o dispositivo para reboque estiver mal montado ou não for o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo trator. Isto poderia provocar acidentes graves e lesões mortais.

Aviso

Utilize unicamente dispositivos de reboque que tenham sido autorizados pela SEAT para o modelo em questão.

Conselhos

Cuidado e manutenção

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças de substituição e trabalhos de reparação

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva. Se o seu veículo for posteriormente equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças, recomendamos que se aconselhe junto de um concessionário SEAT que poderá ajudá-lo. O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios SEAT** e **peças originais SEAT®**. Para os quais a SEAT verificou a fiabilidade, segurança e adequação. Os concessionários SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correta montagem.

Os **dispositivos de montagem posterior**, com influência direta no controlo por parte do

condutor, como por exemplo o sistema regulador da velocidade ou **sistemas amortecedores com comando eletrónico**, terão de exibir uma referência e (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionalmente ligados**, não destinados a um controlo direto do veículo, por exemplo caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência C€ (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

⚠ ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas diretivas.

Qualquer tipo de intervenção nos componentes elétricos, na sua programação, na cablagem ou na transferência de dados pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à interligação entre componentes elétricos, es-

tas anomalias podem provocar falhas no funcionamento de outros sistemas que não são afetados de modo direto. Isto significa que a fiabilidade do veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

Compreenderá certamente que o seu concessionário SEAT não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos que confie todos os trabalhos necessários a um concessionário SEAT que utilizará **peças originais SEAT®**.

⚠ ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento – risco de acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de oficina

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- a instalação da antena seja feita de forma profissional.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não refletores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma *maior* potência de emissão, dirija-se a um concessionário SEAT ou pergunte numa oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Com a utilização de telemóveis ou emissores/recetores à venda no mercado podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada » » ⚠.

Tenha também em consideração que se continuará o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca CEE. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca e.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

i Aviso

- A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.
- Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.

Conservação e limpeza

Generalidades

Uma conservação periódica adequada contribui para **preservar o valor** do seu veículo. Além disso, poderá ser condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de deficiências na pintura da carroçaria.

Os **produtos de conservação** necessários podem ser adquiridos nos concessionários SEAT e no comércio da especialidade. Queira observar as instruções de utilização nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação deverão ser sempre guardados em lugar seguro, fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Se possível, utilize produtos que respeitem o meio ambiente.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.

Conservação externa do veículo

Lavar o veículo

Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sal antigelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas resultantes por exemplo de uma exposição ao sol, e o orvalho noturno aumentam o efeito cáustico.

No final da época de aplicação de sais anti-gelo é imprescindível lavar também minuciosamente a parte inferior do veículo.

Lavagens automáticas

Antes de uma lavagem automática é necessário observar as precauções habituais (fechar as janelas e o teto de abrir). No caso de haver peças especiais montadas no seu veículo, por exemplo, spoiler, porta-bagagens no tejadilho ou antena para rádio, deverá alertar o responsável da lavagem automática.

Dê preferência às lavagens automáticas sem escovas.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. Este preceito aplica-se especialmente à **pressão** e à **distância do jato**. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação a materiais macios como tubos de borracha ou material insonorizante, assim como em relação aos sensores do auxílio de estacionamento*, que se encontram no para-choques traseiro.

Não utilizar em circunstância nenhuma **agulhetas de jato redondo** ou **jato de remoção de sujidades**.

Lavagem manual do veículo

Na lavagem manual começar por dissolver a sujidade com água abundante e enxaguá-la o melhor possível.

Limpar em seguida o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva de lavagem** ou uma **escova própria** sem exercer uma grande pressão. Realizar os movimentos de cima para baixo, começando no tejadilho. Só utilizar **sabão** se houver sujidades persistentes.

Lavar meticulosamente a esponja ou a luva de lavagem a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras etc. Utilizar para este efeito uma segunda esponja.

⚠ ATENÇÃO

- Lave o veículo apenas com a ignição desligada. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Para não se cortar, proteja as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, p. ex., quando limpar a parte inferior do veículo, o lado interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas. Caso contrário, corre o risco de se cortar.
- Ao lavar o veículo no inverno: a água e o gelo no sistema de travagem pode reduzir a eficácia do mesmo: risco de acidente!

ⓘ CUIDADO

- Não lave o veículo se este estiver exposto a uma radiação solar intensa, pois existe o risco de danificar a pintura.
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou semelhantes. Poderia danificar a superfície.
- Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares; por exemplo, quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (como resíduos de insetos). Não limpe nunca os faróis com um pano ou uma esponja secos, mas sempre humedecidos. Utilizar de preferência uma solução de água e sabão.
- Em especial os pneus não devem ser nunca lavados com agulhetas de jato redondo. Mesmo que se utilize uma distância do jato maior

»

e que o tempo de atuação seja curto, poderão registrar-se danos.

- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico!

⚠ CUIDADO

- Se lavar o veículo numa lavagem automática, e para evitar que os braços das escovas do limpa para-brisas se desloquem para a parte superior do para-brisas, recomenda-se que se realize o seguinte processo para os bloquear:

- o capô deve estar fechado
- ligue e desligue a ignição
- pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para a frente (função lava para-brisas). Os braços limpa para-brisas ficarão bloqueados.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. As zonas referidas encontram-se preparadas para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto. Em certas regiões é proibida a lavagem de veículos fora das zonas previstas para esse fim.

Sensores e lentes das câmaras

- Remover a neve com uma escova pequena e o gelo com spray antigelo.
- Limpe os sensores com produtos de limpeza sem dissolvente e com um pano suave e seco.
- Humedeça a lente da câmara com um limpa-vidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco. No caso do *ative lane assist**, a área à frente da lente normalmente fica limpa com o lava para-brisas.

⚠ CUIDADO

- Quando lavar o veículo com um sistema de limpeza de alta pressão.

- Mantenha uma distância suficiente com os sensores do para-choques dianteiro e traseiro.
- não limpe as lentes da câmara nem a área à volta da mesma com o sistema de limpeza de alta pressão;

- Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara de marcha-atrás, visto que corre o risco de fazer estalar a lente.
- nunca utilize produtos de conservação com efeitos abrasivos para limpar a lente.

Conservar e dar brilho

Conservação

A conservação protege a pintura do veículo. A partir do momento em que, com a superfície limpa, a água deixa de **escorrer sob a forma de gotas**, dever-se-á voltar a proteger o veículo com uma boa **cera de conservação**.

Mesmo que seja regularmente aplicada uma **cera de conservação** na lavagem automática, recomenda-se que proteja a pintura com uma aplicação de cera pelo menos duas vezes por ano.

Por outro lado, é muito mais fácil remover os vestígios de insetos que aderem, em especial na estação mais quente, à zona dianteira do capô e ao para-choques dianteiro, se a pintura tiver sido *recentemente* tratada com conservante.

Polimento

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes.

Se o polimento aplicado não contém conservantes, seguidamente deverá ser aplicado um produto de conservação.

ⓘ CUIDADO

- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrandadores nem com cera.
- Os produtos de polimento da pintura não são adequados para o friso decorativo do teto de abrir que se estende até ao para-brisas. Contudo, pode aplicar cera dura.

Peças e frisos decorativos

As peças e frisos decorativos prateados consistem, por razões de defesa ambiental, de alumínio puro (sem cromo).

Para eliminar manchas e sedimentos nos frisos, deverá utilizar **produtos de conservação com pH neutro** – ou seja, não poderá recorrer a produtos de conservação para cromados.

Os produtos de polimento da pintura não são também adequados à conservação de peças e frisos decorativos. Também os produtos de limpeza intensiva alcalinos muitas vezes utilizados antes da entrada do veículo numa lavagem automática, podem dar origem, quando secam, a manchas baças ou leitosas.

Os concessionários SEAT comercializam produtos de limpeza ecológicos, testados e aprovados para o seu veículo.

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores limpam-se com uma lavagem habitual. No caso de sujidade mais entranhada as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza e conservação de plásticos**. Os produtos de conservação da pintura não são adequados à conservação de peças de plástico.

Componentes de carbono

As peças de carbono do seu veículo têm uma superfície pintada. Não requerem nenhum tratamento especial e são limpas tal como as restantes peças pintadas » **Página 287.**

Imperfeições na pintura

As pequenas imperfeições na pintura, como sejam riscos, arranhões, pancadas de pedras, deverão ser *imediatamente* retocadas, antes que se forme ferrugem. Para este efeito os concessionários SEAT comercializam **lápiz para retoques** ou **latas de tinta em spray** adequados à pintura do seu veículo.

O código da tinta original da pintura do seu veículo figura na etiqueta de dados do veículo » **Página 325.**

Se, no entanto, se tiver já formado ferrugem, ela deverá ser totalmente eliminada num serviço de assistência técnica.

Janelas

Uma boa visibilidade aumenta a segurança no trânsito.

Os vidros não devem ser nunca limpos com spray de remoção de insetos nem com cera, a fim de não prejudicar a função das escovas do limpa-vidros (trepidação).

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um **produto limpa-vidros** ou com um **produto de remoção de silicone**. Contudo, os resíduos de cera só podem ser removidos com um produto especial. Para mais informações detalhadas, consulte o seu concessionário SEAT.

Os vidros deverão ser também periodicamente limpos por dentro.

Para enxugar os vidros utilizar um pano ou uma camurça destinados a esse efeito. A camurça utilizada na limpeza da carroçaria tem o inconveniente de conter resíduos de conservante.

⚠ ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de

visibilidade, por ex. com chuva, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode acontecer um encandeamento mais intenso: risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

① CUIDADO

- Para remover a neve e o gelo dos vidros e espelhos exteriores, utilizar uma espátula de plástico. Para evitar riscos provocados pelas partículas de sujidade, não utilizar a espátula em movimento de vaivém, deslocando-a, pelo contrário, sempre no mesmo sentido.
- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Para evitar danos, não deve colar autocolantes nestes filamentos.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água quente ou muito quente, pois existe o perigo de formação de fendas no vidro.

Jantes

A fim de que o aspeto decorativo das jantes se mantenha por muito tempo, é necessária uma conservação periódica. Se os sais anti-gelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, o material será atacado.

Utilize sempre um produto de limpeza especial sem ácidos. Este produto pode ser ad-

quirido nos concessionários SEAT e no comércio da especialidade. O tempo de atuação do produto não pode ser ultrapassado. Os produtos de limpeza ácidos podem atacar a superfície dos parafusos das rodas.

Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes. No caso de a camada protetora da pintura ter sido danificada, p. ex., devido à projeção de pedras, dever-se-á proceder à sua reparação imediata.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em atenção que ao lavar as rodas a presença de humidade, gelo e sais antigelo pode prejudicar a eficácia da travagem, pelo que existe o risco de acidente.

Tubo de escape final

Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, o material do tubo de escape final será afetado. Para eliminar as partículas nocivas não se devem utilizar produtos de limpeza para jantes, pintura ou cromado ou qualquer outro produto abrasivo. Limpe os tubos finais de escape com produtos de limpeza adequados para aço inoxidável.

Os concessionários SEAT comercializam produtos de limpeza testados e aprovados para o seu veículo.

Conservação interior do veículo

Ecrã do rádio/Easy Connect* e painel de controlo*

O ecrã pode limpar-se com um pano suave e um «produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido» à venda em lojas especializadas. O pano de limpeza deve ser ligeiramente humedecido com o produto especial de limpeza de monitores.

O painel de controlo do Easy Connect* tem de ser previamente limpo com um pincel, a fim de que não penetrem sujidades dentro do aparelho, nem entre os botões e a caixa. Em seguida, recomendamos que se limpe o painel de comando do Easy Connect* com um pano húmido com água e produto de limpeza.

① CUIDADO

- Para evitar que o ecrã se risque, não se deve limpá-lo nunca a seco.
- Para evitar que se risque, assegure-se de que não introduz líquido no painel de comando do Easy Connect*.

Peças de plástico e pele sintética

As peças de plástico e o couro artificial podem ser limpos com um pano húmido. Se isso não for suficiente, só poderão ser utilizados na limpeza e conservação destas peças **produtos de limpeza e conservação de plásticos especiais sem solventes**.

Tecidos e revestimentos têxteis

Os tecidos e os revestimentos têxteis (por exemplo, bancos, revestimentos das portas, etc.) devem limpar-se regularmente com um aspirador. Desta forma, eliminam-se as partículas de sujidade da superfície que podiam ficar incrustadas no tecido com a utilização. Não se deve limpar com vapor, visto que a sujidade penetraria mais no tecido.

Limpeza normal

Para a limpeza geral, normalmente recomendamos a utilização de uma esponja macia ou um pano de microfibra que não solte pelo, à venda em estabelecimentos comerciais. Apenas as alcatifas e os tapetes devem limpar-se com escovas, já que as outras superfícies de material têxtil podem ficar danificadas com a utilização das mesmas.

Em caso de sujidade geral superficial pode realizar-se com um produtor de limpeza de espuma, à venda nos estabelecimentos co-

merciais. A espuma distribui-se com uma esponja suave sobre a superfície têxtil a tratar e deixa-se atuar de forma ligeira. Contudo, deve-se evitar que o tecido fique molhado. Deve-se retirar a espuma com panos absorventes e secos, como os de microfibra, e depois de secar, deve-se aspirar.

Limpeza de manchas

As manchas provocadas por bebidas (por ex., café ou sumos de frutas, etc.) podem eliminar-se com um produto de limpeza para roupa delicada diluído em água. Aplica-se o produto de limpeza diluído com uma esponja. No caso de manchas difíceis de remover, pode aplicar-se e deixar atuar uma pasta de limpeza diretamente sobre a mancha. Em seguida, é necessário efetuar um tratamento com água limpa de forma a remover os restos do produto de limpeza. Para tal, aplica-se água com um pano ou uma esponja húmidos e seca-se aplicando panos absorventes e secos.

As manchas de chocolate ou de maquilhagem removem-se aplicando uma pasta de limpeza (por exemplo, com sabão de potássio). Posteriormente o sabão deve ser removido com água (esponja húmida).

Para o tratamento de gordura, óleo, batom ou tinta de esferográfica pode-se aplicar álcool. Aplicar material absorvente às partículas de gordura ou corantes soltos. Caso seja

necessário, efetuar um tratamento posterior com uma pasta de limpeza e água.

Caso se trate de uma sujidade geral importante nos estofos e revestimentos têxteis, recomendamos que entregue estes trabalhos a uma empresa de limpeza profissional especializada que possa limpar os estofos e os revestimentos têxteis, aplicando sabão ou através de extração por aspersão.

Aviso

Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Assegure-se de que estão fechados.

Pele natural

Generalidades

A nossa gama de couros é ampla. Trata-se essencialmente de diversos tipos de couro de superfície lisa, com diversas colorações.

A intensidade da concentração da cor é determinante para o aspeto final e para a estrutura. Se se detetar na superfície do couro a mão da Natureza, tratar-se-á de um couro de boa qualidade que proporciona excelentes condições de climatização aos bancos. Os pequenos veios, o grão, picadas de insetos, estrias de engorda bem como as nuances na coloração permanecem visíveis e constituem marcas de autenticidade do material. »

O couro natural não possui uma camada de tinta de revestimento. Por este motivo é mais sensível. Não deverá perder esta realidade de vista quando os estofos de couro são especialmente estafados por crianças, animais e outros fatores de influência.

Os tipos de couro que contam com uma camada de revestimento de tinta mais ou menos abrangente são, pelo contrário, mais robustos. Isto reflete-se positivamente na resistência do material ao desgaste na utilização do dia-a-dia. As características naturais deixam de estar, porém, em muitos casos visíveis, embora a qualidade não fique por isso afetada.

Conservação e manuseamento

Devido à exclusividade dos tipos de couro utilizados e às suas particularidades (tais como a sua reação aos óleos, lubrificantes, sujidade, etc.) são necessários alguns cuidados no seu uso e conservação. Poderá assim suceder que peças de vestuário escuras (em especial quando estão húmidas e a tintura é deficiente) tenham os estofos de couro dos bancos. As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. O couro deverá ser, por isso, submetido a uma conservação periódica, em conformidade com a solicitação a que está sujeito. Ao fim de um tempo de utilização mais longo os seus bancos de couro adquiri-

rão uma "patine" típica e inconfundível. Trata-se de uma característica do couro natural que testemunha a sua qualidade.

Para preservar o valor do material natural ao longo de toda a sua vida útil deverão ser respeitadas as seguintes recomendações:

① CUIDADO

- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.
- As guarnições do vestuário pontiagudas, como fechos éclair, "pregos", cintos com arestas mais agressivas podem riscar irremediavelmente a superfície do couro.

📄 Aviso

- Aplicar periodicamente e após cada limpeza uma pomada de proteção com filtro foto-sensível e efeito impregnante. A pomada alimenta o couro, ativa a sua respiração, amacia-o e devolve-lhe a humidade. Simultaneamente, forma uma película protetora.
- Limpar o couro cada 2 ou 3 meses e remover quaisquer sujidades assim que forem detetadas.
- Remover eventuais nódoas de esferográfica, tinta, batom, graxa, etc. com a máxima brevidade.

- Conservar também a cor do couro. Retocar os pontos desbotados com uma pomada de cor especial.

Limpar e cuidar dos estofos de couro

O couro natural requer uma atenção e conservação muito especiais.

Limpeza normal

- Limpar as zonas sujas dos revestimentos de couro com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Sujidades mais entranhadas

- Os pontos mais sujos podem ser limpos com um pano embebido numa solução suave de detergente (2 colheres de sopa de sabão neutro para 1 litro de água).
- Ter o cuidado de não molhar excessivamente o couro, a fim de que não penetre água pelas costuras.
- Em seguida, passe com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas

- Remover as nódoas frescas à base de água (p. ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano ou papel absorvente ou utilizar no caso de nódoas já ressequidas o tira-nódoas do kit de conservação.

– Remover as **nódoas frescas à base de gordura** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano ou papel absorvente ou utilizar o tira-nódoas do kit de conservação, no caso de a nódoa não ter penetrado ainda na superfície do couro.

– No caso de **nódoas já ressequidas** utilizar um spray solvente de gorduras.

– Tratar as **nódoas especiais** (p. ex. de esfereográfica, marcador, verniz das unhas, tinta em spray, graxa, etc.) com um tira-nódoas especial para couros.

Conservação do couro

– O couro deve ser tratado semestralmente com um produto apropriado.

– A sua aplicação deve ser na quantidade mínima necessária.

– Passe de imediato com um pano suave.

Se tiver quaisquer dúvidas relativamente à conservação dos revestimentos em couro no seu veículo, recomendamos que contacte o seu concessionário SEAT. O concessionário informa-o também sobre o programa de produtos para a conservação do couro, como por exemplo:

- Kit de produtos de limpeza e conservação.
- Pomada de cor adequada.
- tira-nódoas para esfereográfica, graxa, etc.
- Spray solvente de gorduras.

- novidades e desenvolvimentos futuros.

ⓘ CUIDADO

O couro não pode ser nunca tratado com substâncias solventes (p. ex. gasolina, terebintina, cera, graxa para calçado e outros produtos do género).

Limpar o estofado Alcântara

Remoção de pó e sujidade

– Humedecer *levemente* um pano e limpar os estofos.

Remoção de nódoas

– Humedecer um pano com água tépida ou com **álcool** diluído.

– Aplicar sobre a nódoa e esfregar na direção do centro.

– Enxugar a superfície que foi limpa com um pano macio.

Não utilizar nos estofos de Alcântara produto de limpeza de couro.

No caso de poeiras e sujidade pode utilizar-se um sabão especial.

As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. Evite uma exposição direta prolonga-

da ao sol dos revestimentos em Alcântara, a fim de que não percam a cor. É normal uma ligeira alteração da cor devida ao uso.

ⓘ CUIDADO

• Os estofos Alcântara não deve ser tratados com dissolventes, cera, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.

• No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma empresa da especialidade, para evitar danos.

• Não utilizar nunca na limpeza escovas, esponjas rijas, etc.

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos.

– Lave os cintos de segurança sujos com uma solução suave de água e sabão.

– Controle periodicamente o bom estado de todos os cintos de segurança.

Os cintos de segurança muito sujos podem obstruir o seu enrolamento automático. Os cintos automáticos têm de estar totalmente secos antes de serem enrolados.

ⓘ CUIDADO

• Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.

- Os cintos de segurança não podem ser submetidos a uma limpeza a seco, pois os produtos químicos utilizados podem danificar o tecido dos mesmos. Os cintos de segurança também não podem entrar em contacto com líquidos corrosivos.
- Os cintos com danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho têm de ser substituídos num serviço de assistência técnica.

Tecnologia inteligente

Direção eletromecânica

A direção assistida eletromecânica apoia os movimentos de direção do condutor.

A direção assistida eletromecânica adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade do veículo, binário de rotação e ângulo de rotação.

Em caso de falha na direção assistida ou com o motor parado (por ex., rebocagem) o veículo continua a poder ser totalmente controlado. Mas é necessária mais força para guiar.

Luzes de controlo e indicações para o condutor

⚠ (em vermelho) Direção avariada! Estacionar o veículo

Se a luz de controlo se mantiver acesa e for apresentada a indicação para o condutor, pode tratar-se de uma avaria na servo direção.

Não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ (em amarelo) Direção: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem

Se se acender a luz de controlo, a direção pode reagir com maior dificuldade ou com mais sensibilidade do que costume. Além disso,

ao viajar em linha reta, o volante pode ficar virado.

Conduza lentamente até uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ (em amarelo) Bloqueio da direção: avaria! dirija-se a um concessionário

Existe uma anomalia no bloqueio eletrónico da direção.

Visite assim que possível uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ ATENÇÃO

Trate imediatamente de reparar a anomalia do sistema numa oficina especializada: risco de acidente!

ⓘ Aviso

Se a luz de controlo ⚠ (em vermelho) ou ⚠ (em amarelo) se acender brevemente, pode prosseguir a viagem.

Tração total

✓ Válido para veículos: com tração integral

Nos veículos com tração integral, a força propulsora provém das quatro rodas.

Observações gerais

Na tração integral a força propulsora é distribuída pelas quatro rodas. Isso acontece automaticamente, em função do seu estilo de condução e das condições do respetivo piso. Ver também »» **Página 185.**

O sistema de tração às quatro rodas atua em consonância com a elevada potência do motor. A tração integral confere ao veículo prestações extraordinárias e excelentes características em andamento, tanto em condições normais de condução como em condições extremas, com gelo e neve. Justamente por isso é necessário respeitar determinadas normas de segurança »» .

Pneus de inverno

Graças à tração integral, no inverno, a tração do veículo para a frente é boa, mesmo estando equipado com pneus de série. Não obstante, recomendamos que utilize na estação fria pneus de inverno ou de todo o tempo *quatro* rodas, visando um melhor comportamento em geral e na *travagem* em particular.

Correntes para a neve

Se for obrigatório o uso de correntes para a neve, deverá utilizá-las também nos veículos com tração integral »»  **Página 60.**

Substituição de pneus

Nos veículos com tração integral só podem ser utilizados pneus com o mesmo tamanho. Deve-se evitar também a utilização de pneus com relevo do piso diferente »» **Página 317.**

Veículo todo-o-terreno?

O seu SEAT não é um veículo todo-o-terreno: a distância da carroçaria ao solo não é suficiente para isso. Evite, por isso, conduzir em estradas por asfaltar.

ATENÇÃO

- Mesmo num veículo dotado de tração integral deverá ajustar sempre o seu estilo de condução às condições do piso e do trânsito. O facto de a segurança ser reforçada não deve induzi-lo a correr qualquer risco. Risco de acidente!
- A capacidade de travagem do seu veículo é limitada pela aderência dos pneus. A situação não é portanto diferente da que se regista num veículo com tração a duas rodas. Por essa razão, o facto de inclusivamente sobre piso liso ou escorregadio se manter uma boa capacidade de aceleração não deverá induzir a conduzir a velocidades excessivas. Risco de acidente!
- Num piso húmido tenha em consideração que, com uma velocidade excessiva, as rodas da frente podem entrar em «hidroplanagem» (aquaplaning). Ao contrário dos veículos com tração dianteira, o início da hidroplanagem

não é denunciado por um súbito aumento do regime do motor. Por esta razão recomendamos, apesar disso, adaptar a velocidade às condições do piso. Risco de acidente!

Gestão da energia

A capacidade de arranque é otimizada

A gestão da energia controla a distribuição de energia elétrica e otimiza deste modo a disponibilidade de energia elétrica para o arranque do motor.

Se um veículo não for utilizado durante um período mais longo, os dispositivos elétricos, por exemplo do imobilizador eletrónico, descarregam a bateria. Isto poderá levar em certos casos a que deixe de haver energia elétrica disponível suficiente para o arranque do motor.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica. A capacidade de arranque é deste modo substancialmente melhorada e a longevidade da bateria aumentada.

A gestão da energia consiste essencialmente de um **diagnóstico da bateria**, uma **gestão da corrente de repouso** e uma **gestão dinâmica da energia**. »

Diagnóstico da bateria

O diagnóstico da bateria apura permanentemente o estado da bateria. A tensão, a corrente e a temperatura da bateria são registradas por meio de sensores. Deste modo é apurado o nível da carga da bateria e a sua performance.

Gestão da corrente de repouso

A gestão da corrente de repouso reduz o consumo de energia durante o tempo de paragem. Com a ignição desligada comanda a alimentação de energia dos vários dispositivos elétricos. Neste processo são tomados em consideração os dados do diagnóstico da bateria.

Em função do nível de carga da bateria, vão sendo desligados os diversos dispositivos elétricos, um após o outro, para evitar uma descarga excessiva da bateria, mantendo assim a capacidade de arranque.

Gestão dinâmica da energia

A gestão dinâmica da energia distribui, em andamento, a energia produzida pelos vários dispositivos elétricos, conforme as necessidades. Assegura que não seja consumida mais energia elétrica do que a que é produzida, contribuindo assim para um nível otimizado da carga da bateria.

Aviso

- O sistema de gestão da energia não pode naturalmente ultrapassar as limitações impostas pela física. Tenha, por isso, em atenção que a capacidade e a vida útil de uma bateria têm limites.
- Quando existir o risco de o veículo não começar a funcionar, será apresentada a luz de controlo de falha elétrica no alternador ou nível de carga da bateria baixo  »» Página 115.

Descarregamento da bateria

A manutenção da capacidade de arranque tem prioridade máxima.

Em trajetos curtos, no ciclo urbano e na estação fria a bateria é fortemente solicitada. Nestas situações é necessária muita energia elétrica, sendo produzida relativamente pouca. Outra situação crítica é registada quando são ligados os dispositivos elétricos sem o motor estar a trabalhar. Neste caso é consumida energia sem que seja produzida.

Verificará que justamente nestas situações o sistema de gestão da energia regula ativamente a distribuição da energia.

No caso de tempos de imobilização mais prolongados

Se o seu veículo ficar imobilizado durante um período entre vários dias e várias semanas, os dispositivos elétricos vão sendo gradualmente ajustados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. O consumo de energia é assim reduzido e a capacidade de arranque mantida durante um período mais longo. Algumas funções de conforto como, por exemplo, abertura do veículo à distância, poderão não estar disponíveis em determinadas circunstâncias. As funções de conforto voltam a ficar disponíveis, depois de se ligar a ignição e de se dar arranque ao motor.

Com o motor desligado

Se ouvir rádio, por exemplo, com o motor desligado, a bateria descarrega.

Se o consumo de energia puser em perigo o funcionamento do motor, em veículos com sistema de informação para o condutor* será apresentado um texto.

Esta indicação para o condutor indica que deverá ligar o motor para que a bateria recarregue.

Com o motor em funcionamento

Embora seja produzida energia elétrica em andamento, a bateria pode descarregar-se. Esta situação pode registar-se, sobretudo se

for produzida pouca energia com um consumo elevado, e se o nível de carga da bateria não estiver nas melhores condições.

Para reequilibrar o nível da energia, os dispositivos que requerem mais energia são temporariamente regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Especialmente sistemas de aquecimento consomem muita energia. Se verificar, por exemplo, que o aquecimento dos bancos* ou o desembaciador do vidro traseiro não aquecem, é sinal de que foram regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Os sistemas voltam a estar disponíveis, logo que a gestão esteja equilibrada.

Além disso, se for necessário poderá verificar que o regime de ralenti foi ligeiramente aumentado. Isso será normal e não deverá constituir motivo de preocupação. Com o aumento do regime de ralenti é produzida a maior quantidade de energia necessária e a bateria é carregada.

Verificação e reposição dos níveis

Abastecer

Reabastecimento

Leia atentamente a informação complementar»»  **Página 50**

Assim que a pistola de enchimento automática, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está «cheio». Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Para mais informações sobre o combustível ver»» **Página 298.**

A capacidade do depósito do seu veículo está indicada em»»  **Página 50.**

ATENÇÃO

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- Ao abastecer, deve desligar o motor, o aquecimento independente»» **Página 172**) e a ignição por motivos de segurança.

- Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deverá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.
- Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.
- Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:
 - Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores emitidos pelo combustível, pelo que existe o risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
 - A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.
 - No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.
 - Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Quando o combustível se evapora é explosivo e, obviamente, muito perigoso.

»

⚠ CUIDADO

- O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.
- Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o consequente risco de danos no catalisador.
- Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar (até 1 minuto). A razão prende-se com a necessidade de evacuar o ar que existe no sistema de alimentação durante o arranque.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não encher demasiado o depósito; em caso de sobreaquecimento, pode dar-se um derramamento de combustível.

ℹ Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

ℹ Aviso

Os veículos diesel estão equipados com uma proteção que impede a introdução de uma mangueira errada¹⁾. Isso permite abastecer apenas com as pistolas de enchimento diesel.

- Se a pistola de enchimento estiver gasta, danificada ou for muito pequena, é possível que não consiga abrir a proteção contra mangueiras erradas. Antes de tentar introduzir a pistola de enchimento rodando-a, tente abastecer noutra bomba, ou solicite ajuda especializada.
- Se abastecer com um bidão de reserva, o protetor não abre. Uma forma de resolver esta situação é abastecer gasóleo lentamente.

Combustível

Tipos de gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma europeia EN 228 ou alemã DIN 51626-1 e ser **sem chumbo**. Pode abastecer combustíveis com uma proporção máxima de etanol de 10% (E10). Os diversos tipos de gasolina distinguem-se pela **octanagem (ROZ)**.

Os seguintes títulos dizem respeito ao adesivo situado na tampa do depósito:

Gasolina sem chumbo super de 95 octanas ou normal com um mínimo de 91 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina normal de 91 octanas, com ligeira redução de potência.

Gasolina super sem chumbo com um mínimo de 95 octanas

Deverá utilizar gasolina super com um mínimo de 95 octanas.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

¹⁾ Em função do país

Gasolina sem chumbo super de 98 octanas ou normal com um mínimo de 95 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina super de 95 octanas, com ligeira redução de potência.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível. Por isso, deve-se abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer » » ❶.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e da-

nificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas » » ❶.

A SEAT recomenda os «Aditivos Originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização.

❶ CUIDADO

• Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!

• Não deverá abastecer com combustíveis com grande proporção de etanol (por ex., E50, E85). Essa situação danificará o sistema de combustível.

• Basta abastecer uma vez o depósito com combustível que contenha chumbo ou outros aditivos metálicos para reduzir permanentemente o rendimento do catalisador.

• Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os aditivos com reforço de octanagem ou melhoria da detonação podem conter aditivos metálicos que causam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não deverá utilizar esses aditivos.

• Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

❶ Aviso

• É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessitado pelo motor do seu veículo.

• Em países que não disponham de gasolina sem chumbo, pode abastecer com gasolina com pouco teor de chumbo.

Combustível diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se a utilização de combustível diesel segundo a norma europeia EN 590. Se não tiver à disposição diesel segundo esta norma, o índice de cetano (CZ) deve ser, no mínimo, 51. Se o motor dispuser de filtro de partículas, o conteúdo de enxofre do combustível deve estar abaixo de 50 partes por milhão.

Gasóleo de inverno

O gasóleo de verão torna-se mais espesso no inverno e dificulta o arranque. Por esse motivo, no inverno, as estações de serviço oferecem gasóleo com melhor capacidade de fluidez em tempo frio (gasóleo de inverno).

Água no filtro de combustível¹⁾

Se seu veículo tem um motor diesel e está equipado com um **filtro de combustível com decantador de água**, no painel de instrumentos pode aparecer um aviso de:  **Água no filtro de combustível**. Neste caso leve o veículo a uma oficina especializada para que retirem a água do filtro de combustível.

ⓘ CUIDADO

- O veículo não permite a utilização de combustível FAME (biodiesel). O sistema de combustível danificar-se-á se o veículo for abastecido com este combustível.
- Não podem ser misturados aditivos ao gasóleo, os chamados «fluidificantes», nem misturada gasolina ou produtos afins.
- Se o gasóleo não for de boa qualidade, poderá ser necessário drenar o filtro de combustível com mais frequência do que a indicada no Programa de manutenção. Recomendamos que encarregue um serviço de assistência técnica desta operação. A acumulação de

água no filtro do combustível pode dar origem a avarias no motor.

Sistema de depuração de gases de escape para veículos com motor diesel (AdBlue®)

Introdução ao tema

Para reduzir as emissões contaminantes, nos motores diesel podem-se utilizar os catalisadores RCS (RCS = redução catalítica seletiva). Mediante a solução especial de ureia AdBlue® o catalisador RCS transforma o óxido de nitrogénio em nitrogénio e água.

O AdBlue® aloja-se num depósito separado do veículo » Página 302.

⚠ ATENÇÃO

Se o nível de AdBlue® está demasiado baixo e desliga-se a ignição, já não será possível voltar a pôr o motor em marcha. Também não utilizando a ajuda de arranque!

- Carregue suficiente AdBlue® quando fique uma autonomia de aprox. 1000 km, como muito tarde.
- Não esgote nunca totalmente o depósito AdBlue®.

⚠ ATENÇÃO

AdBlue® é um líquido irritante e corrosivo que pode provocar lesões na pele, os olhos e os órgãos respiratórios se entra em contacto com eles.

- Dantes de utilizar embalagens de AdBlue®, tenha sempre em conta as instruções de uso. Se seguirem as instruções de uso corretamente, não é provável que o utilizador entre em contacto com o AdBlue®.
- Se o AdBlue® entrar em contacto com os olhos, lave-os imediatamente com abundante água durante 15 minutos no mínimo e vá a um médico.
- Se o AdBlue® entrar em contacto com a pele, lave imediatamente a zona afetada com abundante água durante 15 minutos no mínimo e, em caso de irritação cutânea, vá a um médico.
- Se ingerir AdBlue®, lave a boca imediatamente com água abundante durante 15 minutos no mínimo. Não provoque o vômito enquanto não o aconselhar um médico. Procure imediatamente assistência médica.

ⓘ CUIDADO

O AdBlue® ataca as superfícies pintadas do veículo, o plástico, peças de vestuário e a alcatifa, entre outros. Em caso de derramar, limpe-o mais depressa possível com um pano húmido e abundante água fria.

¹⁾ Válido para o mercado: Argélia.

- **Retire o AdBlue® que tenha cristalizado com água quente e uma esponja.**

Avisos de controlo e advertência

	Acende-se a vermelho
Impossível arran-car o motor! O ní-vel de AdBlue® é demasiado baixo.	Estacione o veículo num lugar apropriado e plano tomando as precauções de segurança neces-sárias e carregue a quantidade mí-nima necessária de AdBlue® » Pá-gina 302.

	Acende-se a amarelo
O nível de AdBlue® está bai-xo.	Carregue AdBlue® em decorrência dos quilómetros indicados » Pá-gina 302. A SEAT recomenda que para tal se dirija a uma oficina es-pecializada.

	Acende-se a vermelho
Impossível arran-car o motor! Há uma avaria no sis-tema do AdBlue®.	Vá a uma oficina especializada sem desligar e voltar a ligar a igni-ção, e solicite a revisão do siste-ma.

	Acende-se a amarelo
juntamente com	Vá imediatamente a uma ofici-na especializada e solicite a re-visão do sistema.
O sistema do AdBlue® apresenta uma avaria ou en-cheu-se com AdBlue® que não cumpre a norma prescrita.	

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Apa-gam-se após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Avisos de controlo e de advertência na pá-gina 115.

Informação a respeito do AdBlue®

O consumo de AdBlue® depende do estilo pessoal de condução, da temperatura de ser-viço do sistema e da temperatura ambiente existente quando se utiliza o veículo.

O AdBlue® congela-se a partir de -11°C (+13°F). O sistema conta com elementos aquecedores que garantem seu funciona-mento também a temperaturas baixas.

A capacidade do depósito de AdBlue® é de aprox. 12 litros.

A quantidade **mínima** que é necessário carre-gar (supondo que o depósito está vazio) figu-ra no adesivo do AdBlue® situado no soa-lho da bagageira.

O depósito de AdBlue® não deverá estar nunca vazio. A partir de uma autonomia infe-rior a 2400 km, no ecrã do painel de instru-mentos aparece uma indicação de que é ne-cessário carregar AdBlue® » **Página 302.** Se se ignorar esta indicação, mais tarde já não será possível pôr o motor em marcha » **⚠ em Introdução ao tema na página 300.** Se não aparece esta indicação, não é necessário carregar AdBlue®.

AdBlue® é uma marca registada da Associa-ção alemã da Indústria do Automóvel (VDA) e também se conhece como AUS32 ou DEF (Di-esel Exhaust Flueam).

⚠ CUIDADO

Se se carregar AdBlue® em excesso, podem-se produzir danos no sistema do depósito.

- **A SEAT recomenda carregar a carga de AdBlue® numa oficina especializada.**

Carregar AdBlue®

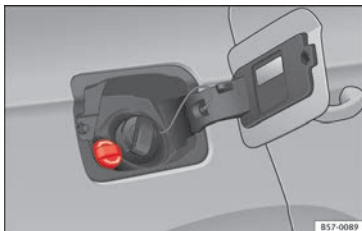


Fig. 220 Tampa do bocal de enchimento do depósito de AdBlue.

Operações antes de realizar a carga

Colocar o veículo sobre uma superfície plana. Se o veículo não se encontrar numa superfície plana, se não, por exemplo, numa subida ou subido por um lado sobre um passeio, pode ser que o indicador do nível não detete corretamente a carga.

Se mostrou uma mensagem sobre o nível de AdBlue® no ecrã do painel de instrumentos, **carregue pelo menos a quantidade mínima necessária (aprox. 5,7 litros)**. Só se abastece esta quantidade se se detetar que tem reposado AdBlue® e poderá arrancar o motor de novo. A quantidade máxima que se pode abastecer é de 12 litros.

Desligue a ignição. Se a ignição não estiver desligada durante a carga, pode acontecer que no ecrã do painel de instrumentos conti-

nue a aparecer a indicação de que é necessário carregar.

Abrir o bocal de enchimento do depósito

- Abrir a tampa do depósito.
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito 1 no sentido contrário aos ponteiros do relógio.

Carregar com uma garrafa de recarga

Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize somente embalagens originais.

- Tenha em conta as indicações e informações do fabricante da garrafa de recarga.
- Comprove a data de caducidade.
- Desenrosque o tampão da garrafa de recarga.
- Introduza o pescoço da garrafa na boca de enchimento do depósito em vertical e enrosque a garrafa com a mão no sentido das agulhas do relógio.
- Pressione a garrafa de recarga em direção à boca de enchimento e mantenha-a nesta posição.
- Espere até que se esvazie o conteúdo da garrafa no depósito de AdBlue®. Não comprima nem rompa a garrafa!
- Desenrosque a garrafa no sentido contrário ao das agulhas do relógio e extraia-a para cima com cuidado » ❶.

- O depósito de AdBlue® estará cheio quando não sair mais líquido da garrafa.

Fechar o bocal de enchimento do depósito

- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Feche a tampa do depósito.

Operações antes de continuar a marcha

- Depois de realizar a carga, ligue **somente** a ignição.
- Deixe a ignição conectada durante, pelo menos, 30 segundos para que o sistema detete a carga.
- Não ponha o motor em marcha enquanto não decorrerem os 30 segundos!.

⚠ ATENÇÃO

O AdBlue® dever-se-á guardar unicamente na embalagem original bem fechada e num lugar seguro.

- **Não guarde nunca o AdBlue® para a conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens similares, já que pode gerar confusão.**
- **Guarde o AdBlue® sempre fora do alcance das crianças.**

ⓘ CUIDADO

- Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize somente embalagens originais.
- Não misture nunca o AdBlue® com água, combustível ou aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.
- Não carregue nunca AdBlue® no depósito do gasóleo! Caso contrário, o motor pode ficar danificado.
- Não transporte a garrafa de recarga permanentemente no veículo. Em caso de produzir-se uma fuga (por mudanças de temperatura ou danos na garrafa), o AdBlue® poderia danificar o interior do veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a garrafa de abastecimento respeitando o meio ambiente.

ⓘ Aviso

Nos concessionários SEAT podem-se adquirir garrafas de recarga adequadas de AdBlue®.

Compartimento do motor

Verificação de níveis

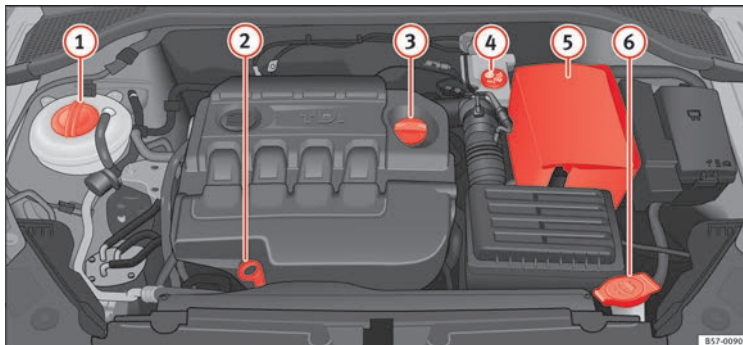


Fig. 221 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração
- ② Vareta de medição do óleo do motor
- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor
- ④ Depósito do líquido dos travões
- ⑤ Bateria debaixo de uma cobertura
- ⑥ Depósito de água do limpa-vidros

A verificação e reposição dos líquidos operacionais realizar-se-á nos componentes referidos anteriormente. Estas operações estão descritas em »» Página 304.

Quadro sinótico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir de »» Página 325.

Trabalhar no compartimento do motor

Leia atentamente a informação complementar »» Página 11

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e abastecimento de líquidos, podem ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios. Por isso, é imprescindível ter em conta as advertências e respeitar as regras gerais de segurança apresentadas em seguida. O compartimento do

motor do veículo é uma zona que alberga perigos» .

ATENÇÃO

- Pare o motor, retire a chave de contacto e acione o travão de mão. Se o veículo tiver caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; se tiver caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora em P. Deixe o motor arrefecer.
- Manter as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Nunca derrame líquidos utilizados para o funcionamento do veículo sobre o compartimento do motor, visto que estes líquidos podem inflamar-se (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração).
- Evite qualquer tipo de curto-circuito no sistema elétrico, sobretudo na bateria.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!
- Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quen-

tes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande, antes de o abrir.

- Se tiver de realizar tarefas de verificação com o motor em funcionamento, os componentes giratórios (por ex., correia poli-V, alternador, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão constituem um perigo adicional.
- Por favor, tenha também em conta as recomendações adiante apresentadas, se houver necessidade de efetuar trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico:
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
 - Não fume.
 - Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.
 - Tenha sempre à mão um extintor de incêndios que funcione.

CUIDADO

Procure não confundir os líquidos operacionais, no reabastecimento dos níveis, caso contrário, poderia provocar graves falhas no funcionamento e danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para detetar as fugas a tempo, deve controlar regularmente o piso em que estaciona o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros líquidos no local onde o veículo esteve

estacionado, mande inspecionar o mesmo numa oficina.

Aviso

Em veículos com volante à direita*, algum dos depósitos encontra-se no outro lado do compartimento do motor» **Fig. 221.**

Abrir o capô

Leia atentamente a informação complementar»  Página 11

O capô do motor é destrancado por dentro.

Certifique-se de que os braços do limpa-para-brisas não estão levantados. Caso contrário, poderão ocorrer danos na pintura do capô.

O capô só pode ser desbloqueado com a porta do condutor aberta.

ATENÇÃO

Nunca abra o capô se vir que está a sair vapor do compartimento do motor ou que existe fuga de líquido de refrigeração. Caso contrário, existe o risco de se queimar. Espere até deixar de sair vapor ou de pingar líquido de refrigeração.

Fechar o capô

– Levante ligeiramente o capô.

- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la com pressão no seu suporte.
- Feche o capô sem o deixar cair.
- Pressione o capô do motor para baixo, até vencer a resistência da fechadura.
- Faça com que o capô do motor encaixe no seu bloqueio. *Não pressione»» ⚠.*

⚠ ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, em andamento, o capô deve estar sempre fechado. Por isso, depois de fechar o capô, deve certificar-se se o elemento de bloqueio ficou bem encaixado. Isso é confirmado, caso o capô tenha ficado rente às peças adjacentes da carroçaria.
- Se, em andamento, verificar que o elemento de bloqueio não ficou bem encaixado, pare imediatamente e feche o capô. Caso contrário, existe o risco de acidente.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando

for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num serviço técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em »»  **Página 51, Propriedades dos óleos.**

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do livro Programa de manutenção constar PR Q16, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto se aparecerem as siglas Q11, Q12, Q13, Q14 ou Q17, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controles que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excepcionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo »» **Página 307** e não dispuser de óleos Longa Duração, é que poderá abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos** »»  **Página 51** (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «Intervalo de Serviço de Longa Duração» ou este tenha sido desativado (por opção própria), pode utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em »»  **Página 51, Propriedades dos óleos.** Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) »» **caderno Programa de manutenção.**

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 307** e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

No Programa de manutenção pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 307** e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Verificação do nível de óleo do motor

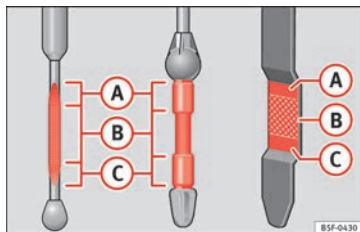


Fig. 222 Vareta de medição do nível de óleo.

Leia atentamente a informação complementar » **Página 50**

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

Verificar o nível do óleo

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo » **Fig. 222**. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5 l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações » **Página 304**.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **A**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível de óleo do motor



Fig. 223 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Leia atentamente a informação complementar»» **Página 50**

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações **»»** **em Trabalhar no compartimento do motor na página 305.**

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor **»»** **Página 304.**

Especificação do óleo do motor **»»** **Página 51.**

ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **(A)**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode estar, em caso algum, acima da zona **(A)**. De contrário, pode ser aspirado óleo através da ventilação do cárter da cambota, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Mudança de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar»» **Página 50.**

O óleo do motor deve ser mudado durante ações de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações **»»** **Página 304.**
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe escorra pelos braços.
- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

ⓘ CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos que o óleo e o filtro sejam substituídos num serviço técnico, dada a necessidade de dispor de ferramentas e de conhecimentos especiais para eliminar o óleo usado.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração**Repor líquido de refrigeração**

Leia atentamente a informação complementar » » 📖 Página 51

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Desligue a ignição.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Deixe arrefecer o motor.
- Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução » » ⚠.
- Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica » » ⓘ.
- Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.
- Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.
- Enrosque o tampão corretamente.

Uma perda de líquido de refrigeração faz pensar, em primeiro lugar, na existência de fugas. Visite sem demora uma oficina especializada para examinar o sistema de refrigeração. Se o sistema de refrigeração estiver estanque, só podem ocorrer perdas se o líquido de refrigeração atingir uma temperatura excessiva e começar a ferver, saindo sob pressão do sistema de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras!
- Tanto o anticongelante como o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Por essa razão, guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

⚠ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

⚠ CUIDADO

Não abasteça líquido de refrigeração se já não existir líquido no depósito de expansão! Pode entrar ar no sistema de refrigeração. Nesse caso, não continue a conduzir. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, corre o risco de sofrer danos no motor.

⚠ CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir

sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento ou danos no motor!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Líquido dos travões

Repor líquido dos travões

Leia atentamente a informação complementar »  Página 52

Verificar o nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca MIN, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também é indicado por uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos » **Página 115.**

Nos veículos com direção à direita o reservatório está instalado do outro lado do compartimento do motor.

Substituir o líquido dos travões

No Programa de manutenção encontrará os intervalos regulares para substituir o líquido dos travões. Recomendamos substituí-lo num concessionário SEAT, durante a realização de um serviço de inspeção.

⚠ ATENÇÃO

- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!
- Se o líquido dos travões for demasiado antigo, e caso se submetam os travões a grandes esforços, pode ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, consequentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.

⚠ CUIDADO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar»  Página 52

Verifique regularmente o nível do depósito limpa-vidros e reponha quando necessário.

O reservatório do lava para-brisas contém o líquido de lavagem do para-brisas e do lava-faróis*.

- Abra o capô do motor  » Página 304.
- O depósito do limpa-vidros é identificado pelo símbolo  na tampa.
- Verifique se há água suficiente no depósito do limpa-vidros.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 (1 parte de concentrado por cada 100 partes de água).
- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no inverno, até -18°C (0°F): 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrário, uma proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

Quantidades de enchimento

A quantidade de enchimento do depósito é de aproximadamente 3 litros em versões sem sistema limpa-faróis e de 5 litros em versões com limpa-faróis.

ATENÇÃO

Se a água do lava-vidros não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- No inverno, utilize o limpa-vidros apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema limpa-vidros com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos limpa-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.
- A falta de líquido limpa-vidros provoca uma perda de visibilidade no para-brisas e, nos modelos com lava-faróis, provoca uma perda de visibilidade nas luzes.

Bateria

Generalidades

Leia atentamente a informação complementar»  Página 53.

A bateria está localizada no compartimento do motor, e está praticamente **isenta de manutenção**, sendo controlada no âmbito do Serviço de Inspeção. No entanto, verifique a limpeza e o binário de aperto dos terminais, especialmente no verão e no inverno.

Desligar a bateria

A bateria só deve ser desligada em casos excepcionais. Ao desligar a bateria, «perdem-se»

algumas funções do veículo (» Tab. na página 312). As funções terão de ser reprogramadas após se voltar a ligar a bateria.

Antes de desligar a bateria, deve desativar o sistema de alarme antirroubo*. Caso contrário, o alarme é disparado.

Função	Reprogramação
Sistema automático de abertura/fecho dos comandos elétricos dos vidros	» Página 137, Função de fecho e abertura automáticos.
Chave com comando à distância	Se o veículo não reagir à chave, deverão sincronizar-se » Página 129.
Relógio digital	» Página 112.
Aviso do ESC	Depois de percorrer alguns metros, a luz de controlo volta a apagar-se.

Períodos de imobilização do veículo mais longos

O veículo inclui um sistema de vigilância do consumo de corrente com motor parado em períodos de tempo prolongados » Página 295. É possível que alguma função, como as luzes interiores, ou a abertura de portas com comando à distância, fiquem temporariamente desativadas para evitar descargas de bateria. Estas funções voltarão a estar disponíveis assim que ligar a ignição e arrancar o motor.

Condução no inverno

Durante o inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomenda-se uma carga da bateria » ⚠ em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 312

Recomendações para o manuseamento de baterias

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que visite um concessionário SEAT ou uma oficina especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente alterar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.

	Usar óculos de proteção.
	O eletrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Em caso de salpicos de eletrólito, enxague com água abundante.
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados. Risco de explosão.



Manter as crianças afastadas do eletrólito e da bateria.

⚠ ATENÇÃO

- Para reparações ou trabalhos no sistema elétrico, proceda do seguinte modo:
 1. Retire a chave da ignição. Desligue o cabo do polo negativo da bateria.
 2. Depois de terminar a reparação, volte a ligar o polo negativo da bateria.
- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Não trocar nunca os cabos, sob pena de se queimarem.
- Ter o cuidado de assegurar sempre que o tubo de ventilação está fixado à bateria.
- Nunca utilize baterias danificadas, porque podem provocar uma explosão. Substitua imediatamente uma bateria que esteja danificada.

ⓘ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrónicos.

Carregar a bateria

Existem ligações no compartimento do motor para carregar a bateria.

- Leia as recomendações » » »  em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 312 e » » » .
- Desligar todos os dispositivos elétricos. Retirar a chave da ignição.
- Abra o capô do motor » » » Página 305.
- Feche a cobertura da bateria.
- Ligue as pinças do carregador segundo as indicações ao **polo positivo da bateria (+)** e exclusivamente a um **ponto de massa da carroçaria (-)**.
- Utilize apenas um carregador compatível com baterias de tensão nominal 12 V. A carga não deve exceder uma tensão de 15 V.
- Ligue agora o cabo de alimentação do carregador à tomada de corrente e ligue o aparelho.
- No final do processo de carga: desligue o carregador e retire o cabo de alimentação da tomada de corrente.
- Remova em seguida as pinças do carregador.
- Cubra novamente a bateria, colocando a cobertura corretamente.

– Feche o capô » » » Página 305.

Antes de recarregar a bateria, é indispensável prestar atenção às instruções do fabricante do carregador!

ATENÇÃO

Numa carregue uma bateria que tenha congelado: substitua-a! Caso contrário, poderá ocorrer uma explosão!

Aviso

Carregar a bateria exclusivamente através das ligações no compartimento do motor.

Substituir a bateria

A nova bateria deve ter as mesmas especificação (amperagem, carga e tensão) que a bateria usada.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica » » » Página 295. Através da gestão da energia, a bateria fica mais bem carregada do que nos veículos não dotados deste sistema. Para continuar a dispor da mesma quantidade de energia elétrica adicional depois de substituir a bateria, recomenda-se a utilização de baterias do mesmo tipo e fabricante que a que estava instalada no veículo. Para poder aproveitar corretamente as funções do gestor de energia depois de

substituir a bateria, ela deve ser codificada para o modo de gestão de energia numa oficina especializada.

CUIDADO

- Os veículos com, por exemplo, sistema Start-Stop* estão equipados com uma bateria especial (bateria do tipo AGM ou bateria do tipo EFB). Se instalar uma bateria de outro tipo, a função Start-Stop pode ser consideravelmente reduzida, isto é, é possível que o veículo não pare em determinadas ocasiões.
- Certifique-se de que o tubo flexível de evacuação dos gases está sempre ligado à abertura lateral original da bateria. De contrário, podem sair gases ou ser vertido eletrólito.
- Tanto o suporte como os terminais da bateria devem estar sempre fixados corretamente.
- Antes de proceder a qualquer trabalho na bateria, observe as recomendações em » » » Página 312, Recomendações para o manuseamento de baterias.
- Não se esqueça de colocar o revestimento que cobre a bateria, se aplicável. É uma proteção contra temperaturas elevadas. Desta forma, prolonga a vida do veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

 **As baterias contêm substâncias nocivas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por esse motivo, devem ser eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.**

Certifique-se que a bateria desmontada não se pode tomar. Caso contrário poderia tornar-se ácido sulfúrico!

Rodas

Rodas e pneus

Observações gerais

- Se tiver montado **pneus novos** deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.
- Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.
- Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.
- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus novos

Os pneus novos não dispõem, de início, da sua máxima capacidade de **aderência** pelo que nos primeiros 500 km se deve fazer uma «rodagem» adequada, optando por uma velocidade moderada e um estilo de condução cauteloso. Isso irá refletir-se positivamente na longevidade dos pneus.

Devido a características de construção diferentes e à estrutura do perfil, a **profundidade do perfil** dos pneus novos poderá apresentar *diferenças* - conforme a versão dos pneus e o construtor.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detetados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Pneus sujeitos a rolamento unidirecional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Assim se garante o aproveitamento otimizado das características do pneu relacionadas

com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

Montagem posterior de acessórios

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Vida útil dos pneus

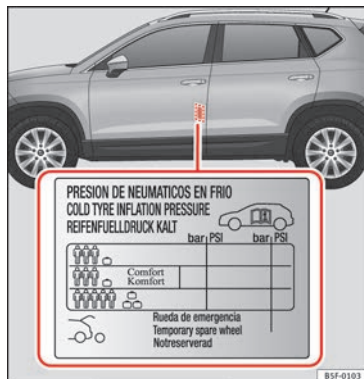


Fig. 224 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Uma pressão correta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.
- Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
- Se houver um aumento da carga, reajuste a pressão dos pneus em conformidade.
- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada » **Página 318**, » **Página 315**.
- Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.
- Controle os pneus de tempos a tempos quanto a irregularidades no desgaste.

A longevidade dos pneus depende dos seguintes fatores:

Pressão dos pneus

Os valores da pressão de enchimento indicam-se na etiqueta adesiva situada na montante da porta do condutor » **Fig. 224**.

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos

pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades**.

Em função do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga para aumentar o conforto de condução (pressão de ar de «conforto»). Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Se pretender utilizar o veículo com a carga máxima, terá de aumentar a pressão dos pneus para o valor máximo indicado na etiqueta » **Fig. 224**.

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. Mantenha sempre a pressão mais alta desta roda suplente prevista para o veículo.

No caso de uma roda de emergência minimizada (125/70 R18), encher a 4,2 bar de pressão segundo indicado na etiqueta de pressão dos pneus » **Fig. 224**.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. No caso de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento num concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

- **Ajuste sempre a pressão dos pneus ao nível de carga momentâneo do veículo.**
- **Um pneu com pouca pressão de ar deve realizar muito mais esforço de flexão a altas velocidades ou com o veículo carregado, o que provoca um aquecimento excessivo do pneu. Com isso, pode desprender-se a banda de rodagem, o que pode chegar a provocar o rebentamento do pneu. Risco de acidente!**



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Indicadores de desgaste

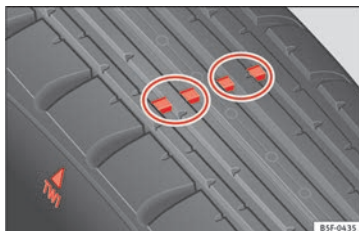


Fig. 225 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo.

No fundo das estrias existentes nos pneus originais encontram-se uns «indicadores de desgaste» de 1,6 mm de profundidade, ordenados transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Estes indicadores de desgaste estão dispostos em -6 ou 8 grupos (conforme a marca), a intervalos regulares, em toda a faixa do piso. A localização dos indicadores de desgaste é assinalada por certas marcas no flanco dos pneus (por exemplo letras «TWI» ou triângulos).

Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. (Noutros países podem vigorar valores diferentes.)

⚠ ATENÇÃO

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste estiverem gastos. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- **Em especial quando se circula em condições meteorológicas adversas, como chuva e gelo. É importante que a profundidade do relevo dos pneus seja o maior possível, e que seja aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro.**
- **A pouca segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se notar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.**
- **Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.**

Troca de rodas

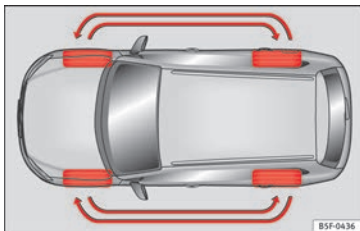


Fig. 226 Troca de rodas.

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca, de acordo com o esquema » Fig. 226. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Pneus novos ou rodas novas

- Montar nas 4 rodas unicamente pneus do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo.

- Não utilize nunca pneus, cujas dimensões ultrapassem as medidas dos pneus das marcas por nós aprovadas.
- Informe-se no seu concessionário SEAT **antes** de comprar pneus ou jantes novos, no caso de pretender equipar o seu veículo com uma combinação diferente da que é adotada de fábrica.

Os pneus e as jantes são elementos de construção importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respetivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro »

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

Para selecionar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Nos flancos do pneu encontra-se a seguinte inscrição:

215/60 R16 95V

Esta referência tem o seguinte significado:

215	Largura do pneu em mm
-----	-----------------------

60	Relação entre altura e largura em %
R	Sigla identificadora de Radial
16	Diâmetro da jante em polegadas
95	Capacidade de carga
V	Índice de velocidade

A **data de fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado *interior*):

DOT ... 2212 ...

significa por ex., que o pneu foi produzido na 22.^a semana do ano 2012.

Observe, no entanto, que mesmo com indicações iguais do tamanho dos pneus, como por exemplo, tamanho nominal 215/60 R 16 95 V, as medidas reais dos vários tipos de pneu diferem destes valores nominais ou podem diferir significativamente os perfis dos pneus. Se for necessária uma substituição deverá, por isso, certificar-se de que as medidas efetivas dos pneus não excedem as das marcas que foram por nós aprovadas.

Se não respeitar esta regra, há o perigo de se afetar o espaço de manobra construtivamente previsto. Devido ao atrito poderão ocorrer danos nos pneus, em peças do chassis e da carroçaria bem como nas tubagens, »

¹⁾ COC = *certificate of conformity*.

comprometendo seriamente a segurança do veículo» .

No caso de pneus aprovados pela SEAT existe a certeza de que as suas medidas efetivas se ajustam ao seu veículo. Se quiser utilizar outro tipo de pneus, deve solicitar ao vendedor dos pneus a entrega de uma declaração do fabricante dos pneus, da qual conste, que este tipo de pneus é adequado para a sua viatura. Guarde essa declaração em lugar seguro.

Em caso de dúvidas sobre quais os pneus adequados para a sua viatura, dirija-se ao seu concessionário SEAT.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um **serviço de assistência técnica**. Este dispõe das ferramentas especiais e das peças necessárias, tem pessoal altamente qualificado e preparado para eliminar pneus usados respeitando o ambiente.

ATENÇÃO

- Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de manobra suficiente. Os de substituição não podem ser selecionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. Um espaço de roda insuficiente pode danificar os pneus ou o veículo, comprometendo, assim, a segurança do veículo. Risco de acidente! Além disso, a licença

de circulação do seu veículo poderá perder a sua validade.

- Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e se forem tomadas as devidas precauções na condução.
- Se (mandar) montar posteriormente tampões, terá de assegurar uma passagem de ar suficiente para a refrigeração dos travões.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.



Aviso

- Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).
- Não utilizar nunca pneus usados cujos «antecedentes» se desconhecem.
- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo.

Parafusos da roda

As jantes e os **parafusos das rodas** estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes com pneus de inverno terão de ser utilizados os respetivos parafusos com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos antirroubo* é necessário um adaptador especial»  Página 58.

Sistemas de controlo de pneus

Introdução



ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o reventamento de um pneu.

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneu for

demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o re-bentamento.

- Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante »» Página 327.
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.
- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível e o desgaste dos pneus aumentará.

Aviso

- Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, consequentemente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.
- Substitua os pneus utilizados apenas por pneus autorizados por SEAT para o correspondente tipo de veículo.

- Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objetos do pneu, desde que não perfurem o mesmo.

Aviso para indicar o controlo dos pneus

Se se acende



A pressão do pneu de uma ou mais rodas diminuiu claramente em comparação com a pressão do pneu ajustada pelo condutor, ou o pneu tem um dano estrutural.

Adicionalmente, pode ouvir um sinal sonoro de aviso e ver uma mensagem de texto no ecrã do painel de instrumentos.

 **Pare o veículo!** Reduza imediatamente a velocidade! Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Evite as manobras e as travagens bruscas! Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.

Se pisca



Anomalia no sistema

A luz de controlo pisca aproximadamente 1 minuto e a seguir acende-se de forma permanente.

Em caso de pressão de ar correta, desligar e voltar a ligar a ignição. Se a luz de controlo continuar acesa, é possível calibrar o indicador de controlo dos pneus. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de alerta e de controlo enquanto é realizada uma verificação do funcionamento. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Caso se acenda a luz de controlo , pare imediatamente e verifique os pneus.
- Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, o desgaste dos pneus e a distância de travagem podem aumentar e a estabilidade do veículo pode piorar.
- Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, chegando »»

a rebentar e fazendo com que se perca o controlo sobre o veículo.

- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada é indicada num autocolante » Página 327.
- O sistema de controlo dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.
- Não ter os pneus com a pressão correta pode danificar os mesmos e provocar um acidente. Certifique-se que a pressão de ar de todos os pneus corresponde sempre à carga do veículo.
- Antes de iniciar uma viagem, encha sempre os pneus com a pressão correta.
- Os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Nesse caso, o pneu pode aquecer em demasia fazendo com que a banda de rodagem se solte e podendo mesmo rebentar.
- A alta velocidade e com o veículo sobrecarregado, os pneus podem aquecer até ao ponto de rebentarem, sendo possível a perda de controlo sobre o veículo.
- Uma pressão excessiva ou demasiado baixa reduz a vida útil do pneu, prejudicando também o comportamento dinâmico do veículo.
- Se o pneu não furou e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Avisos de controlo e de advertência na página 115.

ℹ Aviso

- Se, com a ignição ligada, for detetada uma pressão de ar demasiado baixa, irá escutar um aviso sonoro. No caso de falha do sistema, escuta um sinal sonoro.
- Conduzir por vias por asfaltar durante um longo período de tempo ou conduzir de forma desportiva pode desativar temporariamente o TPMS. A luz de controlo apresenta uma falha, mas desaparece quando as condições da via ou a forma de condução mudam.

Indicador de controlo dos pneus



Fig. 227 Painel de instrumentos: aviso de perda de pressão dos pneus.

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS. Caso o perímetro de rodagem de uma ou mais rodas se altere, o indicador de controlo dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos através da luz de controlo e de um aviso ao condutor » Fig. 227. Quando estiver afetado apenas um pneu, a posição do mesmo no veículo será assinalada.

⚠ **Perda de pressão: Compr. pressão pneus dñan. esq.!**

Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu pode variar:

- Quando a pressão de ar é alterada manualmente.
- Se a pressão do pneu é insuficiente.
- Se a estrutura do pneu apresenta imperfeições.
- Se o veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo são submetidas a mais carga (por ex., com uma carga elevada).
- Se o veículo tem montadas correntes para a neve.
- Quando a roda de emergência está instalada.
- Se foi trocada uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus (U) pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

Calibrar o indicador de controlo dos pneus

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

- Ligue a ignição.
- Memorize a nova pressão de enchimento no sistema Easy Connect¹⁾ com o botão **CAR** e o botão de função **Setup** »  **Página 27**.

O sistema calibra automaticamente a pressão de ar proporcionada pelo condutor e os pneus montados com o veículo em andamento. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Quando existem cargas muito pesadas nas rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de

ar de carga total recomendada, antes da calibração » **Página 327**.

Aviso

- O indicador de controlo dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS » **Página 185**.
- Quando se utilizam correntes para a neve pode ocorrer uma indicação errada, visto que estas aumentam o perímetro da roda.

Roda de emergência

Generalidades

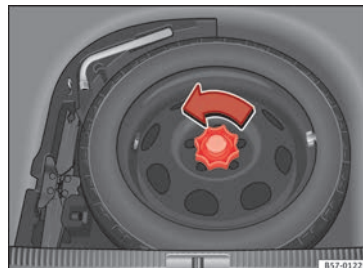


Fig. 228 Roda de emergência: piso de carga levantado.

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada para uma revisão da roda e substituição da mesma.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi especialmente desenvolvida para o modelo do seu veículo. Não pode ser, por »

¹⁾ Em veículos sem sistema Easy Connect, o interruptor para o controlo dos pneus está situado na consola central ao lado dos intermitentes de emergência.

isso, trocada pela roda suplente de um modelo diferente.

Retirar a roda de emergência

- Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência.
- Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio » **Fig. 228.**
- Retirar a roda de emergência.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

⚠ ATENÇÃO

- Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão de ar na parte interior da tampa do depósito de combustível.
- Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h (50 mph): risco de acidente!

- Não percorra nunca mais de 200 km se levar montada uma roda de emergência.
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!
- Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.
- Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.
- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema SEAT SOUND 10 altifalantes (com *subwoofer*)*

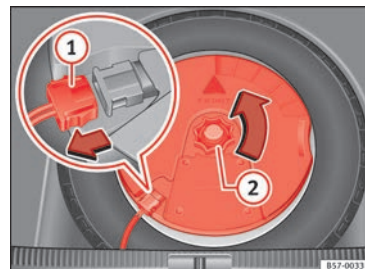


Fig. 229 Na bagageira: desmontar o subwoofer.

Para poder sacar a roda suplente é necessário desmontar primeiro o subwoofer.

- Levante e fixe o piso da bagageira como explicado em » **Página 164.**
- Desligue o cabo do altifalante *subwoofer* » **Fig. 229 ①.**
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio » **Fig. 229 ②.**
- Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.
- Ao montar outra vez a roda suplente, coloque o altavoz *subwoofer* na base da jante

com cuidado. Ao fazê-lo, a ponta da seta «FRONT» que há no altavoz *subwoofer* deverá assinalar para a frente.

- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fique bem fixado.

Serviço de inverno

Pneus de inverno

- Equipe as **quatro** rodas com pneus de inverno.
- Utilizar exclusivamente pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
- Tenha em consideração que para os pneus de inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.
- Certifique-se de que os pneus de inverno apresentam um **perfil** suficiente.
- Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Respeitando os valores indicados na parte interior da tampa do depósito de combustível » **Página 315**.

Em condições de inverno rigoroso o uso de pneus de inverno melhora substancialmente as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas destes pneus para o seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país. Ver também » **Página 317**.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Também o **envelhecimento** afeta as propriedades dos pneus de inverno – mesmo que exista ainda uma profundidade do perfil superior a 4 mm.

Os pneus de inverno têm as seguintes **limitações de velocidade** conforme os códigos de velocidade: » 

Código de velocidade » Página 317	Velocidade máxima admissível
Q	160 km/h (100 mph)
S	180 km/h (112 mph)
T	190 km/h (118 mph)
H	210 km/h (130 mph)
V	240 km/h (devem respeitar-se as limitações)
W	270 km/h (168 mph)
Y	300 km/h (186 mph)

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país.

Em vez de pneus de inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de inverno na versão V, nem sempre é »

¹⁾ COC = *certificate of conformity*.

tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h (149 mph) **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo.** A velocidade máxima destes pneus depende diretamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

Recomendamos-lhe que se dirija a um concessionário SEAT, para se informar da velocidade máxima dos seus pneus V, com base nos dados do veículo e dos pneus.

 ATENÇÃO

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma, pois os pneus poderão ficar danificados e poderá perder-se o controlo do veículo, com o consequente risco de acidente.

 Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar atempadamente os pneus de verão, pois numa estrada sem neve e sem gelo, o veículo tem um melhor comportamento com pneus de verão. Os ruídos de rolamento são também menores, o desgaste dos pneus é menor e, acima de tudo, o consumo de combustível mais moderado.

Dados técnicos

Características técnicas

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados distintivos do veículo

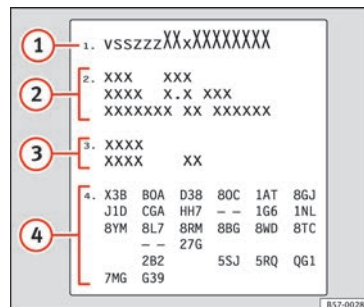


Fig. 230 Etiqueta de dados do veículo (baga-geira).



Fig. 231 Número do chassis.

Número do chassis no Easy Connect

- Seleccione: botão de função **[CAR]** > botão de controlo **(Car)*** **Sistemas > Service & Control > Número do chassis.**

Número do chassis

O número do chassis encontra-se no Easy Connet, na etiqueta de dados do veículos e por baixo do para-brisas, no lado do condutor »» **Fig. 231.** Também pode encontrar o número do chassis localizado no compartimento do motor, do lado direito. O número encontra-se gravado na longarina superior, estando parcialmente coberto.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na porta do lado direito. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo está colocada na bagageira, por baixo da cobertura de alcatifa na cavidade da roda sobresselente. Uma parte da etiqueta de dados é colada no verso da capa do Programa de manutenção, antes da entrega do veículo ao cliente.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados: »» **Fig. 230**

- ① Número de identificação de veículo (número do chassis)
- ② Tipo de veículo, modelo, cilindrada, tipo de motor, acabamento, potência do motor e tipo de mudança
- ③ Código de motor, código de mudança, código de tinta exterior e código de equipamento interior
- ④ Equipamentos opcionais e números de PR

Letras de identificação

A letra de identificação do motor pode ser consultada no painel de instrumentos quando o motor está desligado e a ignição ligada.

- Manter pressionado o botão **[0.0/SET]** ④ »» **Fig. 115** durante mais de 15 segundos.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia,

<http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais da cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar »» **△.**

⚠ ATENÇÃO

- Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o consequente risco de acidente. Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.

Condução com reboque**Cargas de reboque****Cargas de reboque**

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos

documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros » ⚠.

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lanca sobre a rótula de engate não deve superar **80 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠ ATENÇÃO

- Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h (50 mph). A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.
- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.

Rodas**Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas****Pressão de ar dos pneus**

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. » ⚠

A pressão dos *pneus de inverno* é como a dos de verão mais 0,2 bar (2,9 iniciativa/20 kPa).

Correntes para neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus:

215/60 R16	Correntes de elos de máximo 15 mm
215/55 R17	Correntes de elos de máximo 15 mm
215/50 R18	Correntes de elos de máximo 15 mm
Restantes dimensões não permitem correntes	

Parafusos de roda

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » . O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**.

ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1.0 85 kW (115 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
85 (115)/5.000-5.500	200/2.000-3.500	3/999	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Rendimentos e pesos	
Velocidade máxima (km/h)	183
Aceleração 0-80 km/h (seg)	a)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	a)
Peso máximo permitido (kg)	1.830
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1.280
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	940
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	940
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75
Carga de reboque sem travão (kg)	640
Carga de reboque com travão em subidas até 8% (kg)	1.500
Carga de reboque com travão em subidas até 12% (kg)	1.300

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motor diesel 1.6 85 kW (115 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
85 (115)/3.250-4.000	250/1.500-3.250	4/1.598	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Rendimentos e pesos	
Velocidade máxima (km/h)	184
Aceleração 0-80 km/h (seg)	a)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	a)
Peso máximo permitido (kg)	1.910
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1.375
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	1.030
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	930
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75
Carga de reboque sem travão (kg)	680
Carga de reboque com travão em subidas até 8% (kg)	1.700
Carga de reboque com travão em subidas até 12% (kg)	1.500

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motor diesel 2.0 110 kW (150 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
110 (150)/3.500-4.000	340/1.750-3.000	4/1.968	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Rendimentos e pesos	2WD	4WD
Velocidade máxima (km/h)	202	196
Aceleração 0-80 km/h (seg)	a)	a)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	a)	a)
Peso máximo permitido (kg)	1.950	2.100
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1.417	1.548
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	1.060	1.080
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	940	1.070
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75	75
Carga de reboque sem travão (kg)	700	750
Carga de reboque com travão em subidas até 8% (kg)	1.900	2.000
Carga de reboque com travão em subidas até 12% (kg)	1.900	2.000

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Dimensões

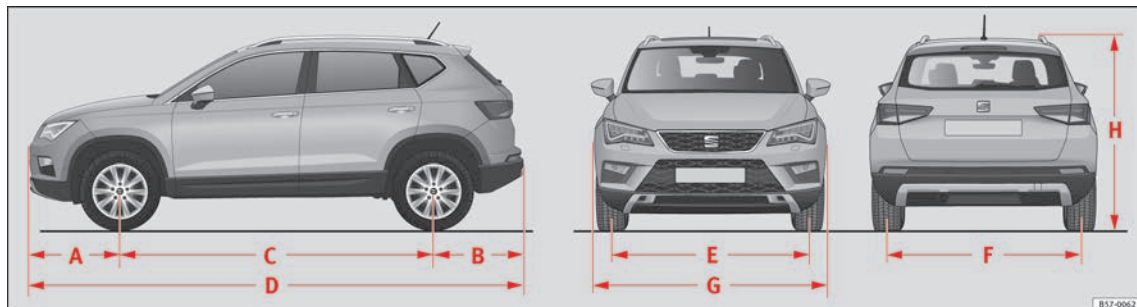


Fig. 232 Dimensões

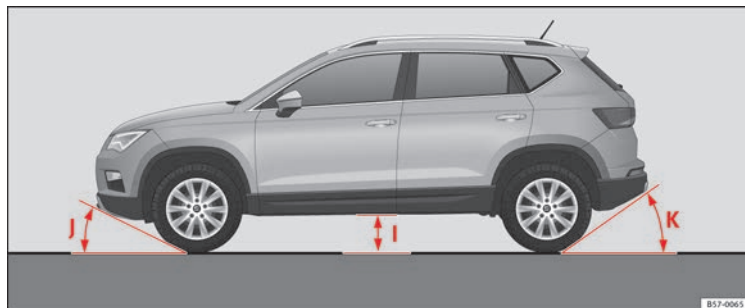


Fig. 233 Ângulos e altura livre ao solo

Características técnicas

»» Fig. 232, »» Fig. 233		2WD	4WD
A	Vão frontal (mm)	868	868
B	Vão traseiro (mm)	857	865
C	Distância entre eixos (mm)	2.638	2.630
D	Comprimento (mm)	4.363	
E	Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1.576	1.572
F	Largura de eixo ^{a)} posterior (mm)	1.541	1.544
G	Largura (mm)	1.841	
H	Altura em vazio (mm)	1.601 ^{b)} 1.615 ^{c)}	1.611 ^{b)} 1.625 ^{c)}
I	Distância ao solo entre os eixos (mm)	176	189
J	Ângulo da saliência anterior limitada pelo para-choques	máximo 19,4°	máximo 20,6°
K	Ângulo da saliência posterior limitada pelo para-choques	máximo 27,9°	máximo 25,5°
	Diâmetro de viragem (m)	10,8	

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

^{b)} Dimensão até ao teto.

^{c)} Dimensão até às barras de tejadilho.

Índice remissivo

A

Abastecer	297	Acessórios elétricos		Ajuda no arranque	62
indicador do depósito de combustível	114	ver Tomada de corrente	159	descrição	62
Abertura	120	Acidentes frontais e respetivas leis da física	75	Ajustar	
capô	305	Acionamento de emergência		bancos	67
cortina para o sol (teto de vidro)	139	alavanca seletora	43	bancos dianteiros	153
janelas	135	porta do passageiro	10	encostos de cabeça dianteiros	70, 154
porta da bagageira	132	AdBlue		encostos de cabeça traseiros	71, 154
tampa do depósito	297	Aviso de advertência	301	luzes	147
teto de vidro	138	Aviso de controlo	301	menu CAR	27, 116
Abertura de emergência		capacidade do depósito	300, 301	Alarme antirroubo	120, 130
porta da mala	11	carregar	302	reboque	279, 280
Abertura e fecho	9	especificação	302	vigilância do habitáculo e da proteção contra	
com o interruptor do fecho centralizado	123	informação	300, 301	o reboque	132
no canhão de fecho	9	quantidade mínima de enchimento	301	Alavanca das velocidades	43
por comando à distância	122	Água do limpa-vidros		Alavanca seletora (caixa de velocidades auto-	
Abrir/Fechar		quantidades de enchimento	311	mática)	
no canhão de fecho	9	repor	311	anomalia no funcionamento	191
Abrir e fechar	9, 120	verificar	311	desbloqueio de emergência	43
capô	305	Airbag	78	posições	189
com o interruptor do fecho centralizado	123	Airbag dianteiro do passageiro		Alcântara: limpar	293
janelas	135	aviso de controlo	84	Alcapão para transporte de objetos grandes	161
por comando à distância	122	desativação	16, 84	Anomalia de funcionamento	
porta da bagageira	10	Airbags		controlo adaptativo de velocidade	212
porta da bagageira com abertura e fecho elé-		descrição	79	Front Assist	223
tricos	132	Airbags da cabeça		sistema de vigilância Front Assist	223
tampa do depósito	297	descrição	17	Anomalia no funcionamento	
teto de vidro	138	indicações de segurança	82	caixa de velocidades	196
ABS		Airbags dianteiros	15	catalisador	199
ver Sistema antibloqueio	185	Airbags frontais	80	dispositivo de reboque	280
ACC	211	Airbags laterais		embraiagem	196
sensor de radar	214	descrição	17	filtro de partículas diesel	199
Acender e apagar o contacto	24	indicações de segurança	81	sistema de estacionamento assistido (Park	
Acessórios	159, 285	Airbags para os joelhos		Assist)	248
		indicações de segurança	16	teto de vidro	138
		Ajuda de estacionamento		Antena externa	285
		ver Sistema de estacionamento assistido		Antes de cada viagem	66
		(Park Assist)	248	Anticongelante	51
				Antifúros	56, 90

Apoio de braços dianteiro	156	reboque	241	dispositivo para reboque	265
Apoio lombar	153	situações de condução	239	indicação visual	260, 264
Aquecimento dos banco	155	Assistente de descida		sensores e câmara: limpar	288
Aquecimento e ar fresco	48	aviso de controlo	203	senalizador do espaço	256
Aquecimento independente	172	Assistente de marcha-atrás	270	Auxílio de estacionamento traseiro	262
ativar	174	ecrã	271	Avaria do motor	
comando à distância por radiofrequência	173	estacionar	272	aviso de controlo	200
consumidores elétricos	175	instruções de utilização	271	Avisador de distância para estacionamento	
desligar	172	particularidades	272	ver Auxílio de estacionamento	256, 262
ligar	172	Assistente de máximos	142	Aviso de advertência	
particularidades	173, 175	Assistente de mudança de via (Side Assist)		AdBlue	301
programar	174	PLUS	232	Aviso de controlo	
raio de alcance do comando à distância	174	Assistente de saída do estacionamento		AdBlue	301
Aquecimento independentee		(RCTA)	236, 240	Aviso de travagem de emergência	146
instruções de utilização	175	luz de controlo	236	Avisos de advertência	
Ar condicionado manual	46	Assistente de travagem	185	limitador de velocidade	207
Area View		Assistente nas descidas	195	Avisos de controlo	
veja-se Sistema de visão periférica (Area View)	265	Assistente para emergências (Emergency Assist)		assistente de descida	203
Argolas de fixação	162	desligar	234	dispositivo de reboque	275
Argolas de reboque	61, 90	ligar	234	engate de bola	277
Arrancar o motor por reboque	94	Assistente para engarrafamentos	232	Avisos de controlo e de advertência	40, 115
particularidades	93	anomalia no funcionamento	234	ASR	187
Arranque assistido	62	desligar	232	controlo adaptativo de velocidade	213
Arranque do motor	176	ligar	232	controlo de emissões	200
Arranque do motor por reboque	62	situações nas quais se tem de desligar	233	direção eletromecânica	294
Arranque do veículo	24	Autobloqueio eletrónico	185	do cinto	72
Aspetos a ter em conta antes de cada viagem ...	66	Auto Hold	204	ecrã do painel de instrumentos	41
ASR		Auto Lock (fecho centralizado)	120	ESC	187
ver Regulação antipatinagem	185	AUX-IN	119	gestão do motor	200
Assistência na manutenção da trajetória		Auxílio de estacionamento		Lane Assist	230
ver Lane Assist	229	ajustar as indicações e sinais sonoros	261, 264	luzes	140
Assistente de ângulo morto (BSD)	236	anomalia	261, 265	mudança de velocidades	196
anomalia no funcionamento	236	ativação automática	259	painel de instrumentos	40
funcionamento	237	auxílio de estacionamento plus	256	Painel de instrumentos	42
indicação no retrovisor exterior	238	auxílio de estacionamento traseiro	262	pressionar o travão	213, 223
luzes de controlo	236	condução com reboque	261	reabastecer	297
				regulador de velocidade (GRA)	206

sinal sonoro	115	gestão da energia	295	posições da alavanca seletora	189
sistema de airbags	82	nível de carga	295	programa de emergência	196
sistema de controlo dos pneus	319	substituição	313	programa launch-control	194
sistema de pré-aquecimento/avaria do motor	200	Binários de aperto dos parafusos de roda	328	tiptronic	189, 192
Start-Stop	201	Biodiesel	299	volante com seletores de velocidades	192
B		Bloquear e desbloquear		Caixa de velocidades DSG	
Bagageira	10	com Keyless Access	124	ver Caixa de velocidades automática	189
abertura e fecho elétricos	132	Bloqueio antiextração da chave de contacto ...	176	Caixa de velocidades manual	188
chapeleira	160	Bloqueio da alavanca seletora	191	Câmara	
desbloqueio de emergência	11	Bloqueio de emergência da porta do passageiro	10	Lane Assist	231
guardar a chapeleira porta-objetos	161	Bloqueio eletrónico do diferencial	185	limpeza	244, 288
luz da bagageira	148	Botão de arranque	178	Canhão da porta	9
particularidades da porta traseira elétrica ...	133	BSD		Capacidades	50
piso variável da bagageira	164	ver Assistente de ângulo morto	236	água do limpa-vidros	311
saco de rede	163	Buzina	109	depósito de AdBlue	300, 301
trancagem automática	134	C		depósito de combustível	114
ver também Carregar a bagageira	159	Cabide	158	capô do motor	11
Bagageira de tejadilho		Cabo de reboque	276, 279	Capô do motor	304
fixar as barras transversais	166	Cabos auxiliares de arranque	62	abrir o capô	305
Bagageira do tejadilho	165	Cadeiras de criança	18, 87	Características técnicas	325
Bagagem	159	Classificação por classes	87	Cargas de reboque	327
Banco		sistema ISOFIX	20	Carga sobre o tejadilho	166
aquecimento	155	sistema Top Tether	20, 23	dados técnicos	166
banco elétrico	13	Cadeiras de crianças		Carga vertical sobre o acoplamento	
Banco dianteiro		fixação com o cinto de segurança	18	carregar o reboque	280
ajuste manual	12	indicações de segurança	18, 86	Carregar a bagageira	159
Bancos		Caixa de velocidades		Carregar a bateria	313
ajuste	153	automática	43	Carregar o veículo	
encosto do banco traseiro	156	Caixa de velocidades automática	189	alçapão para transporte de objetos grandes .	161
Banco traseiro		assistente nas descidas	195	argolas de fixação	162
rebater e levantar o encosto	156	bloqueio antiextração da chave de contacto .	176	bagageira	10
Bateria do veículo	53, 311	bloqueio da alavanca seletora	191	reboque	280
arranque assistido	62	conselhos para a condução	192	sistema de bagageira	166
carregar	313	desbloqueio de emergência da alavanca sele-		Catalisador	199
desligar e ligar	38, 311	tora	43	anomalia no funcionamento	199
funcionamento no inverno	311	dispositivo kick-down	194	Chapeleira porta-objetos	
				guardar	161

Chave para as rodas	90	Comando à distância (aquecimento indepen-	segura	66
Chave por comando à distância		dente)	travessia	200
destrancar e trancar	122	substituir a pilha	viagens ao estrangeiro	147
Chaves		Comandos no volante	Condução com reboque	
Atribuir uma chave	121	manuseamento do sistema áudio e telefone ..	ver reboque	274
chave de substituição	121	Combustível	ver também Dispositivo de reboque	274
chave do veículo	121	consumo	Condução em inverno	
comando à distância	121	diesel	reboque	274
destrancar e trancar	122	Etanol	teto de vidro	138
indicações para o condutor (ignição mecâni-		indicador do nível de combustível	Condução segura	66
ca)	176	poupança	Conductor	
sincronizar	129	reabastecer	ver Postura correta	67, 68, 69
substituir a pilha	128	Coming Home	Conjunto de reparação de pneus	
trancar e destrancar	9	Compartimento de carga da bagageira	ver Kit antifuros	90
Cintos de segurança	72	ver Carregar a bagageira	Connectivity Box	119
ajuste	14, 76	Compartimento do motor	Conselho ambiental	
aviso de controlo	72	abrir o capô	reabastecer	297
finalidade	72, 78	bateria	Conselhos de poupança (programa de eficiência)	36.
função protetora	73	depósito limpa-vidros	Conservação do veículo	286
indicações de segurança	74	fechar o capô	externa	287
limpar	293	indicações de segurança	interior	290
não colocados	75	líquido de refrigeração	Consumidores adicionais (programa de eficiên-	
Cláxon	109	líquido dos travões	cia)	36
Climatização		óleo do motor	Consumo de combustível	
aquecimento e ar fresco	48	Compartimento motor	desativação por inércia	197
ar condicionado manual	46	bateria	Por que motivo aumenta o consumo?	199
Climatronic	44, 167	depósito limpa-vidros	Conta-quilómetros	113
instruções de utilização	169	líquido de refrigeração	Botão de colocação a zero	113
Climatizador		líquido dos travões	parcial	110
aquecimento independente	172	óleo do motor	total	110
Climatronic	44	Compartimentos porta-objetos	Conta-rotações	110, 111
Colocação da faixa do cinto de segurança		Comutador	Contacto	176
cintos de segurança	76	indicadores de mudança de direção de emer-	Controlo adaptativo de velocidade	211
no caso de mulheres grávidas	76	gência	anomalia de funcionamento	212
Colocação da via de circulação do cinto		Condução	avisos de controlo e de advertência	213
cintos de segurança	14	com reboque	desativar temporariamente	219
no caso de mulheres grávidas	14	económica	indicações no ecrã	213
Colocar a zero o conta-quilómetros parcial	113	rebocar	sensor de radar	214

situações de condução especiais	220	Desligar o motor		EDS	
utilizar	215	com chave	177	ver Bloqueio eletrônico do diferencial	185
Controlo da velocidade de cruzeiro	206	Desmontar e montar os encostos de cabeça ...	154	Elevador de vidros elétricos	
Controlo de níveis	50	Destrancar e trancar		abertura e fecho de conforto	136
Controlo eletrônico de estabilidade (ESC)	185	com o interruptor do fecho centralizado	123	Elevadores de vidros elétricos	12, 135
Corrente	159	por comando à distância	122	Elevar o veículo	58
Correntes para a neve	60, 327	Deteção de fadiga	247	Eliminação	
tração total	295	Diesel		Pré-tensores dos cintos de segurança	77
Cortinas para o sol		filtro de partículas diesel	199	Embraiagem (aviso)	196
função antientalamento (teto de vidro)	139	óleo do motor	306	Emergências	90
teto de vidro	139	Pré-aquecimento	176	cabos de emergência	62
Couro natural		Difusores de ar	170	desbloqueio e bloqueio de emergência	92
limpeza	292	Dimensões	332	ferramentas de bordo	90
Cuidado do veículo		Direção		furo	55
couro natural	292	bloquear a direção	177	fusíveis	54
posição de serviço das escovas	64	Direção eletromecânica	294	indicadores de mudança de direção de emer- gência	145
D		Direção eletromecânica		kit antifuros	90
Dados de viagem	30	aviso	294	lâmpadas	55
memória	34	Dispositivo de aviso sobre a velocidade	36	programa de emergência da caixa de veloci- dades automática	196
resumo de dados	35	Dispositivo de reboque	277	reboque de emergência do veículo	61
Dados do motor	329	anomalia no funcionamento	280	substituir a bateria	313
Dados relativos às emissões	325	aviso de controlo	275	substituir uma roda	57
Dados técnicos		engate de bola com desbloqueio elétrico ...	277	substituir um fusível fundido	54
carga sobre o tejadilho	166	montar posteriormente	283		
carga vertical sobre o acoplamento	274	montar um suporte para bicicletas	278		
quantidades de enchimento	311	ver também reboque	277	Emergency Assist	
Dar brilho	288	DSG	189	ver o Assistente para emergências	234
Desapertar o cinto de segurança	14, 76	Duplicado de chaves	122	Emissores/recetores	285
Desativação do airbag dianteiro	82	E		Encher o depósito	297
Desativação do airbag dianteiro do passageiro ..	16	E10		Encosto de cabeça	13
Desbloquear e bloquear		ver Etanol (combustível)	298	Encosto do banco traseiro	
com Keyless Access	124	Easy Connect	27, 116	levantar	156
Desbloqueio e bloqueio de emergência	92	Easy Open	124	rebratar	156
Desembaciador do vidro traseiro	45, 47	particularidades	127	Encostos de cabeça	
Desgaste dos pneus	316	Ecrã	110, 111	dianteiros	70
Desligar as luzes	140	Ecrã do rádio: limpar	290	encostos de cabeça dianteiros	70

encostos de cabeça traseiros	71
regulação	154
traseiros	71
Engate de bola	
aviso de controlo	277
desbloquear eletricamente	277
Entrada USB/AUX-IN	119
Equilibragem das rodas	315
Equipamentos	159, 285
Equipamentos de segurança	67
Erguer o veículo	58
ESC	
controlo eletrónico de estabilidade	185
modo Sport	187
Travão multicolisão	186
Escovas limpa para-brisas e limpa-vidros	93
limpeza	64
posição de serviço	64
substituição	64
Espelho de cortesia	148
Espelho retrovisor	
ver Espelhos retrovisores	151
Espelhos retrovisores	
ajustar os retrovisores exteriores	151
Esquema geral	
avisos de advertência	40
compartimento do motor	304
posto de condução	109
Estabilização do conjunto veículo e reboque	282
Estacionar	183, 193
com o sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	253
Estacionar (caixa de velocidades automática) ..	192
Estofos: limpar	
alcântara	293
tecidos	291
Etanol (combustível)	298
Etiqueta de dados	325

F

Faróis

lava-faróis	149
substituir uma lâmpada	101
Viagens ao estrangeiro	147
Faróis Full-LED	101
Farolins traseiros	
substituir uma lâmpada	101
Fatores que prejudicam uma condução segura ..	66
Fechadura da ignição	24, 176
ver Botão de arranque	178
Fechadura da porta	9
Fechamento	
teto de vidro	138
Fechar	120
capô	305
janelas	135
porta da bagageira	132
teto de vidro	138
Fecho	120
Capô	305
cortina para o sol (teto de vidro)	139
janelas	135
porta da bagageira	132
Fecho centralizado	120
ajustar	123
alarme antirroubo	130
bloqueio de emergência	10
chave por comando à distância	122
elevador de vidros	136
interruptor do fecho centralizado	123
Keyless Access	124
sistema de destrancagem seletiva	123
teto de abrir/defletor	136
Ferramentas de bordo	57, 90
Filtro de partículas diesel	
anomalia no funcionamento	199

Filtro de partículas (diesel)	199
Filtro de pó e pólen	167
Front Assist	
anomalia de funcionamento	223
desativar temporariamente	225
função de travagem de emergência City	226
indicações no ecrã	223
limitações do sistema	226
sensor de radar	224
utilizar	225
Função antientalamento	
cortina para o sol (teto de vidro)	139
teto de vidro	139
Vidros	136
Função Auto Hold	204
Função Coming Home	144
Função de assistência nas descidas	195
Função de conforto dos indicadores de direção ..	141
Função de fecho e abertura automáticos	
vidros elétricos	137
Função de travagem de emergência City	226
Função de travão de emergência	182
Função Leaving Home	145
Funcionamento no inverno	
bateria	311
conservação do veículo	287
correntes para a neve	60
Descongela os vidros	289
diesel	299
ejetores térmicos do lava para-brisas	149
lava-faróis	150
pneus	323
sal nas ruas	151
Furo	
atuação	55

Fusíveis	54, 98
caixa de fusíveis	99
distinção por cores	54
preparativos para a substituição	54
reconhecer fusíveis fundidos	54
substituir	54

G

Ganchos para sacos	163
Gasóleo	
filtro de partículas diesel	199
pré-aquecimento	176
reabastecer	299
Gasolina	
aditivos	298
reabastecer	298
Gaveta	157
Gestão da energia	295
Gestão do motor	199
aviso de controlo	200
Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)	186
GRA	38

H

HDC	
ver Assistente de descida	203

I

Ignição	24, 176
Iluminação ambiente	148
Iluminação do painel de instrumentos	147
Iluminação exterior	
Substituir uma lâmpada	101
Iluminação interior	26
Imobilizador eletrónico	9
Indicação das mudanças	32

Indicações de segurança	
airbags da cabeça	82
airbags laterais	81
airbags para os joelhos	16
utilização das cadeiras de crianças	18, 86
utilização dos cintos de segurança	74
Indicações no ecrã	111
ACT	198
aviso de velocidade	113
avisos de advertência e de controlo	213
bússola	112
controlo adaptativo de velocidade	213
controlo dos pneus	320
dados de viagem	34
ECO	113
hora	112
intervalos de serviço	37
limitador de velocidade	207
mensagens de advertência e de informação ..	33
MKB	113
óleo do motor	35
portas, capô do motor e porta da mala abertos	33
posições da alavanca seletora	112, 189
quilometragem	112
SEAT Drive Profile	241
segundo indicador de velocidade	112
sinais de trânsito	245
sistema de informações ao condutor	30
sistema de vigilância Front Assist	223
Start-Stop	113
submenu assistentes	33
temperatura exterior	32
velocidade recomendada	112
indicadores de mudança de direção de emergência	25
Indicadores de mudança de direção de emergência	145
Índice de cetano (combustível diesel)	299

Índice de octanas (gasolina)	298
Inspeção	306
Instruções de segurança	
Pré-tensores dos cintos de segurança	77
Instrumentos	110
Interruptor de chave	82
Intervalos de manutenção	306
Intervalos de serviço	37
ISOFIX	20, 22

J

Janelas	
elétricas	135
eliminação de gelo	289
Jantes	
correntes	327
limpar	290
substituir uma roda	57

K

Keyless-Entry	
ver o Keyless Access	124
Keyless-Exit	
ver o Keyless Access	124
Keyless Access	
desbloquear e bloquear o veículo	124
Easy Open	124
Keyless-Entry	124
Keyless-Exit	124
particularidades	127
pôr o motor em marcha	180
Press & Drive	178
Kick-down	
caixa de velocidades automática	194
caixa de velocidades manual	243

Kit antifuros	56, 90	Limpa-vidros	149	Luzes	24, 140, 142
Ar no pneu	91	Manípulo do limpa-vidros	149	comando das luzes	140
componentes	91	Limpa-vidros traseiro	26	coming home	144
vedante do pneu	91	Limpa para-brisas	26, 149	comutador	24
verificação após 10 minutos	92	ejetores de lavagem térmicos	149	de cornering	144
Kit de reparação para pneus	90	funções	149	iluminação do painel de instrumentos	147
L		levantar a escova	64	iluminação dos comandos	147
Lâmpada dos faróis de nevoeiro	104	particularidades	149	indicadores de mudança de direção de emer-	
Lâmpadas fundidas		posição de serviço	64	gência	25
substituir uma lâmpada	101	recolher a escova	64	leaving home	145
Lâmpadas traseiras na porta da bagageira		sensor de chuva	150	Luz de autoestrada	146
desmontar o porta lâmpadas	106	sistema lava-faróis	149	Luz de estacionamento	146
Lane Assist	229	Limpeza	286	Luz de nevoeiro	144
limpar a área da câmara	288	alcântara	293	Luz de presença	140
Launch-control (caixa de velocidades automáti-		cintos de segurança	293	Luz de viragem	144
ca)	194	componentes de carbono	289	Luz diurna	141
Lava-vidros	52	couro natural	292	Luzes de leitura	148
Lavagem automática		ecrã do rádio	290	Luzes interiores	148
ver Lavagem do veículo	287	janelas	289	manípulo de máximos	141
Lavagem do veículo	287	jantes	290	manípulo dos indicadores de direção	141
Lava para-brisas	149	lavar o veículo	287	máximos	25, 140
Lavar o veículo		painel de controlo do Easy Connect	290	médios	140
particularidades	127	peças de plástico	289, 291	Regulação do alcance das luzes	147
sensores	248	peças e frisos decorativos	289	sinais sonoros	140
Leaving Home	145	Pele	291	substituir uma lâmpada	101
Leitor de CD-ROM (navegação)	158	tecidos	291	Luzes de controlo	
Letra distintiva do motor	325	tubo de escape	290	limitador de velocidade	207
Levantar o veículo	58	Líquido de refrigeração		Luzes de controlo e de advertência	
Ligar as luzes	140	verificar o nível	309	assistente de ângulo morto (BSD)	236
Ligar e desligar o contacto	176	Líquido de refrigeração do motor	51	comando à distância (aquecimento indepen-	
Light Assist	142	especificações	51	dente)	173
Limitador de velocidade	206, 207	G12 plus-plus	51	filtro de partículas diesel	199
aviso de advertência	207	G13	51	Luzes indicadoras de mudança de direção	25
indicação no ecrã	207	Líquido dos travões	52	Luzes posteriores na barbatana	
Luz de controlo	207	Lugares no veículos	72	desmontar o piloto posterior	105
utilizar	209	Luz de controlo			
		assistente de saída do estacionamento			
		(RCTA)	236		

M

Macaco	57, 90
pontos de colocação	58
Manípulo da porta	9, 109
Manípulo de máximos	141
Manípulo dos indicadores de direção	141
Marcha-atrás (caixa de velocidades automática)	189
Massas rebocáveis	
carregar o reboque	280
Meio ambiente	
Abastecer	298
compatibilidade ambiental	197
condução ecológica	197
Modificações técnicas	285
Modo de condução	242
Modo de inércia	195
Modo Sport	187
Montagem posterior	
dispositivo de reboque	283
Motor	
arranque	176
arranque assistido	62
arranque (indicação para o condutor com a ignição mecânica)	176
desligar (chave)	177
pré-aquecimento	176
rodagem	197
ruídos	180
sistema Start-Stop	201
Motor e ignição	
desconexão automática da ignição	178
desligar o motor	180
My Beat	181
pôr o motor em marcha	180
pôr o motor em marcha com Press & Drive	180
pré aquecer o motor	180

Mudança	
peças	285
Mudança automática	
reboque	94
Mudança de óleo	308
Mudança de velocidades	43
caixa de velocidades manual	43
kick-down	243
Mudança manual	
reboque	94
Mudar de velocidades	
Caixa de velocidades manual	188
engrenar as velocidades (caixa de velocidades manual)	188
Mudar uma lâmpada	
indicador de mudança de direção	103
Lâmpada traseira na porta da bagageira	106
luz de estrada	103
luz de nevoeiro	104
Mudar um lustre	
lustre posterior na barbatana	105
Multimídia	119
My Beat	181

N

Notificação de serviço: consultar	37
Número de lugares	72

O

Ocupantes dos bancos traseiros	
ver Postura correta	67, 68, 69
Óleo do motor	50, 306
consumo	307
especificações	306
indicador de temperatura	35
intervalos de manutenção	306
mudar	306, 308

propriedades dos óleos	51
repor	308
serviço de inspeção	306
vareta de medição	307
verificar o nível de óleo	307
Ôn vertical sobre o acoplamento	274

P

Painel de instrumentos	40, 110
avisos de controlo e de advertência	115
conta-quilómetros	113
ecrã	110, 111
indicação de intervalos de serviço	37
instrumentos	110
menus	30
Painel geral	
avisos de controlo e de advertência	40
Manípulo dos indicadores de direção e de máximos	141
Palas de sol	148
Parafuso central da roda	57
Parafusos da roda	328
antirroubo	58
binário de aperto	318
desapertar	58
protetores	57
Park Assist	
ver Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	248
ParkPilot	
ver Auxílio de estacionamento	256, 262
Particularidades	
arrancar por reboque	93
Arranque por reboque	94
condução com reboque	281

equipamentos de limpeza de alta pressão ..	278	Pneus de inverno	323	Proteção contra o reboque	132
rebocar	93, 95	tração total	295	Proteção de peões	
sistema de visão periférica (Area View)	268	Porta-luvas	158	ver Sistema de detecção de peões	228
Passageiro		Porta-objetos	157, 158	Proteção do sol	148
ver Postura correta	67, 68, 69	banco dianteiro	157		
Peças de plástico: limpar	289, 291	luz do porta-luvas	148	R	
Peças e frisos decorativos		porta-luvas	158	Ranhas de ventilação	160
limpar	289	Porta da bagageira	11	RCTA	240
Peças sobresselentes	285	Porta da mala	10, 11	ver Assistente de saída do estacionamento	
Peças soltas	285	ver também Bagageira	132	(RCTA)	236
Pedais	71	Portas		Reabastecer	
Pele: conservação	291	abrir e fechar	9	abrir a tampa do depósito	297
Perfil de condução	242	sistema de segurança para crianças	129	Rear Traffic Alert	240
Perfil do pneu	316	Posto de condução		Rear View Camera	270
Perigos por não utilizar o cinto de segurança ..	75	esquema geral	109	Rebocar o veículo	61, 93, 95
Pesos	326	Postura correta	67	argola de reboque dianteira	96
Pilha	128	Condutor	67	argola de reboque traseira	97
substituir no comando à distância (aqueci-		ocupantes dos bancos traseiros	69	barra de reboque	94
mento independente)	174	Passageiro	68	cabo de reboque	94
Pintura	288	Postura incorreta	69	com dispositivo de reboque	94
Código	325	Poupar combustível		conselhos de condução	97
conservar	288	modo de inércia	195	mudança automática	94, 95
imperfeições	289	Pré-aquecer o motor	180	mudança manual	94, 95
Piso da bagageira	164	Pré-aquecimento	176	particularidades	93, 95
Piso variável da bagageira	164	Pré-tensores do cinto	77	proibição de rebocar	94
Placa de modelo	325	Pré-tensores dos cintos de segurança	14	tração total	94
Pneus	314	Press & Drive		reboque	274
acessórios	315	botão de arranque	178	desbloquear o engate de bola eletricamente ..	277
com sentido de rotação obrigatório	59	pôr o motor em marcha	180	ônus vertical sobre o acoplamento	274
dimensões	317	Pressão de ar dos pneus	327	Reboque	
Indicadores de desgaste	316	Pressão de enchimento dos pneus	315	ajustar os faróis	281
kit de reparação	90	Produtos para a conservação	286	alarme antirroubo	279, 280
pneus novos	317	Profundidade do desenho dos pneus	316	anomalia no funcionamento	280
pressão dos pneus	315	Programa de eficiência		assistente de ângulo morto (BSD)	241
substituir	57	conselhos de poupança	36	auxílio de estacionamento	261, 265
sujeitos a rolamento unidirecional	314	consumidores adicionais	36	cabo de reboque	276, 279
vida útil	315	Propriedades dos óleos	51	carga vertical sobre o acoplamento	280

carregar	280	Retrovisores exteriores		Segurança	
condução com reboque	281	ajuste	14	cadeiras para crianças	85
engatar	279	aquecidos	151	condução segura	66
estabilização do conjunto veículo e reboque ..	282	conduzir com um reboque	276	desativação do airbag do passageiro	16
ligar	279	exteriores	151	segurança infantil	85
luzes traseiras	276, 279	Retrovisor interior		Seguro para crianças	
luzes traseiras LED	276, 279	antiencandeamento	151	elevador de vidros elétricos	135
massas rebocáveis	280	Rodagem		Seletores de velocidades (caixa de velocidades	
montar posteriormente um dispositivo de re-		motor novo	197	automática)	192
boque	283	pastilhas de travão novas	184	Sensor de chuva	150
particularidades	241	pneus novos	314	controlo da função	150
requisitos técnicos	276	Rodas	314, 327	Sensor de radar	214, 224
retrovisores exteriores	276	correntes para a neve	60	Sentido de rotação	
tomada de corrente	279	parafuso central de roda	57	pneus	59
Recirculação de ar	171	roda de emergência	321	Serviço de inspeção	306
Recomendação de mudança	32	rodas novas	317	Servo direção	
Rede para bagagem		substituir	57, 59	ver Direção eletromecânica	294
bagageira	163	troca	317	Set antifuros	56, 90
Redução catalítica seletiva		Ruído		Side Assist PLUS	
ver Sistema de depuração de gases de escape		travões	184	ver Assistente de mudança de via (Side As-	
(diesel)	300	Ruídos		sist) PLUS	232
Refrigeração		aquecimento independente	175	Símbolo da chave inglesa	37
indicador da temperatura do líquido de refri-		controlo adaptativo de velocidade	212	Sinais de trânsito	
eração	114	ESC	186	visualização no ecrã	245
Regulação antipatinagem	185	pneus	59, 315	Sinal sonoro	
Regulação da distância		travão de estacionamento	183	avisos de controlo e de advertência	115
ver Controlo adaptativo de velocidade	211	S		cinto de segurança por apertar	72
Regulação dinâmica do alcance das luzes	147	Saco de rede		luzes	140
Regulação do alcance das luzes	147	bagageiras	163	Sistema antibloqueio	185
Regulação dos encostos de cabeça		Safelock	128	Sistema de airbags	15, 78
encostos de cabeça dianteiros	154	ver também Sistema de segurança antirroubo	120	airbag para os joelhos	16
Regulador de velocidade	38, 206	Sair do estacionamento com o sistema de esta-		airbags da cabeça	17
aviso de controlo e de advertência	206	cionamento assistido	255	airbags dianteiros	15
manuseamento	207	SEAT Drive Profile	241	airbags frontais	80
Relógio digital	110			airbags laterais	17
Reparação de pneus	90			ativação	79
Retrovisor	151			desativação do airbag dianteiro	82
interior antiencandeamento	151				

descrição	79	Sistema de fecho e arranque Keyless Access		Sistemas de assistência	
funcionamento	79	ver Keyless Access	124	ACC	211
Sistema de alarme antirroubo	130	Sistema de informações ao condutor		assistente de ângulo morto (BSD) com assis-	
ver também Alarme antirroubo	120	indicação do CD/rádio	30	tente de saída do estacionamento (RCTA) ..	236
Sistema de assistente de marcha-atrás	270	indicador de temperatura do óleo do motor ...	35	assistente de descida	203
Sistema de bagageira	165	manuseamento através da alavanca do limpa		assistente de saída do estacionamento	
Sistema de controlo de emissões		para-brisas	30	(RCTA)	236
aviso de controlo	200	Sistema de infotainment	27	assistente para emergências (Emergency As-	
Sistema de controlo dos pneus	318	Sistema de navegação		sist)	234
Sistema de depuração de gases de escape		leitor de CD-ROM	158	assistente para engarrafamentos	232
catalisador	199	Sistema de observação do meio Front Assist		auxílio de estacionamento Plus	256
filtro de partículas diesel	199	utilizar	225	auxílio de estacionamento traseiro	262
Sistema de depuração de gases de escape (die-		Sistema de observação do trabagem (Front As-		controlo adaptativo de velocidade	211
sel)	300	sist)	222	controlo dos pneus	319
Sistema de destrancagem seletiva	123	Sistema de pré-aquecimento		deteção de fadiga	247
Sistema de deteção de peões	228	aviso de controlo	200	função Auto Hold	204
Sistema de deteção de sinais de trânsito	244, 245	Sistema de refrigeração		indicador de controlo dos pneus	320
advertência de velocidade	246	repor líquido de refrigeração	309	limitador de velocidade	207
danos no para-brisas	244	verificar o líquido de refrigeração	309	regulador de velocidade	206
funcionamento	245	Sistema de segurança antirroubo	9, 120, 128	Sistema de controlo dos pneus	318
funcionamento limitado	246	Sistema de vigilância Front Assist		sistema de deteção de peões	228
reboque	246	anomalia de funcionamento	223	sistema de deteção de sinais de trânsito	244
visualização no ecrã	245	desativar temporariamente	225	sistema de estacionamento assistido (Park	
Sistema de estacionamento		função de travagem de emergência City	226	Assist)	248
ver Auxílio de estacionamento	256, 262	indicações no ecrã	223	sistema de observação do travagem Front As-	
Sistema de estacionamento assistido (Park As-		limitações do sistema	226	sist)	222
sist)	248	limitações do sistema	226	sistema de visão periférica (Area View)	265
anomalia no funcionamento	248	sensor de radar	224	Sistemas de controlo dos pneus	
condições para estacionar	253	Sistema de visão periférica (Area View)	265	indicador de controlo dos pneus	320
condições para sair do estacionamento	255	ecrã	267	sistema Start-Stop	
estacionar em espinha	253	instruções de uso	267	funcionamento	201
estacionar em linha	253	menus	269	Sistema Start-Stop	
finalizar prematuramente	250	modos	269	avisos	201
interrupção automática	250	particularidades	268	desligar e ligar	203
intervenção automática nos travões	256	Sistema Easy Connect	116	indicações para o condutor	203
sair do estacionamento (só de lugares em li-		Sistema ISOFIX	20, 22	o motor arranca por si próprio	202
nha)	255			o motor não desliga	202
				paragem e arranque do motor	201

Sistema Top Tether	20, 23
Start-Stop	201
Substituição das escovas	64, 93
Substituir a pilha	
da chave do veículo	128
Substituir uma lâmpada	101
lâmpada da luz de médios	102
luz da matrícula	106
Substituir uma roda	57
trabalhos posteriores	60
Suporte	165
Suporte de bebidas	158
Suporte para bicicletas	
carga máxima	278
montar no engate de bola ocultável	278

T

Tampa do depósito de combustível	
abrir e fechar	50
Tampão da roda	
retirar	57
Tampas dos airbags	15
Tapetes	71
Tecidos: limpar	291
Telecomando	
ver Chaves	121
Telemóveis	285
Telemóvel	285
Temperatura exterior	32
Tensão do cinto	77
Teto de abrir panorâmico	12
ver também Teto de vidro	137
Teto de vidro	137
abrir	138
anomalia no funcionamento	138
cortina para o sol	139

fechar	138
função antientalamento	139
Teto panorâmico de abrir	
abertura e fecho de conforto	136
Tiptronic (caixa de velocidades	
automática)	189, 192
Tire Mobility System	
ver Kit antifuros	90
Tomada de corrente	159
Tomadas de corrente	
reboque	279
Top Tether	20, 23
Trabalhos de reparação	285
Tração total	294
correntes para a neve	295
pneus de inverno	295
reboque	94
Trancar e destrancar	
com o interruptor do fecho centralizado	123
no canhão de fecho	9
Transporte de crianças	85
Transporte de objetos	
alçapão para transporte de objetos grandes	161
argolas de fixação	162
bagageira do tejadilho	165
carregar o reboque	280
condução com reboque	281
ganchos para sacos	163
reboque	274
saco de rede	163
sistema de bagageira	165, 166
Travão de estacionamento	181
ativar	182
conexão automática	182
desativação automática	182
desativar	182
função de travão de emergência	182

Travão de mão	
ver travão de estacionamento	181
Travão multicolisão	186
Travar	
assistente de travagem	185
Travessia de estradas inundadas	200
Travões	184
função de travão de emergência	182
líquido dos travões	310
pastilhas de travão novas	184
servofreio	184
travão de estacionamento eletrónico	181
Triângulo de pré-sinalização	145
Tubo de escape: limpar	290
Túnel de lavagem automática	
desligar a função Auto Hold	206

U

USB	119
-----------	-----

V

Veículo	
dados distintivos	325
desbloquear e bloquear com Keyless Access	124
elevar	58
etiqueta de dados	325
número de identificação	325
número do chassis	325
Velocidade engrenada	43
Velocidade máxima	36
Verificação de níveis	
compartimento do motor	304
Viagens ao estrangeiro	
faróis	147
Vidros	
elétricos	12
eliminação de gelo	289

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque	132
ativação	131
Vista exterior	5, 6
Vista interior	
condução à direita	8
condução à esquerda	7
Visualização dos sinais de trânsito no painel de instrumentos	
ativar	245
desativar	245
Volante	
Ajustar	68
ajuste	15
seletores de velocidades (caixa de velocidades automática)	192
X	
XDS	186

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpresão: 15.05.16

Português 575012765BB (05.16)



575012765BB



SEAT recomenda
SEAT **ÓLEO ORIGINAL**



SEAT recomenda
Castrol EDGE Professional